















SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO DE GOIAZ

18.171





# SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO DE GOIAZ

N. 4

(Separata, com acréscimos, do "Anuário Estatístico do Brasil", Ano V — 1939/1940, organizada com a colaboração do DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA)

SERVIÇO GRÁFICO DO I. B. G. E. RIO DE JANEIRO — 1942—

7025 1711 48

**INDICE** 

#### SUMÁRIO

## SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO — CLIMATOLOGIA — DIVISÃO TERRITORIAL

### SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO — MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

## SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA — PRODUÇÃO AGRÍCOLA — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — MEIOS DE TRANSPORTE — VIAS DE COMUNICAÇÃO — PROPRIEDADE IMOBILIARIA — MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA — BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO CASAS DE PENHÔRES E MONTES DE SOCORRO — COMÉRCIO SALÁRIOS — IMPOSTOS — CONSUMO — SINISTROS E ACIDENTES

#### SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS — PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — TRABALHO

#### SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — BIBLIOTECAS — MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — ARQUIVOS PÚBLICOS — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — IMPRENSA PERIÓDICA — DIFUSÃO.

BIBLIOGRÁFICA — CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — MISSÕES LEIGAS 
CULTURA FÍSICA E DESPORTOS — DIVERSÕES PÚBLICAS — DESPÉSAS 
PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — CULTOS 
CRIMES E CONTRAVENÇÕES — SUICÍDIOS

#### SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — FINANÇAS PÚBLICAS — SEGURANÇA PÚBLICA — REPRESSÃO

### **APÊNDICE**

O ESTADO E O BRASIL (Breve confronto estatístico)

NOTA — Nos quadros da presente publicação foram usadas as seguintes convenções:

<sup>(—)</sup> Um traço horizontal, quando o valor for zero, não só quanto à natureza das coisas, como quanto ao resultado do inquérito.

<sup>(...)</sup> Três pontos, quando não foi possível obter os dados.

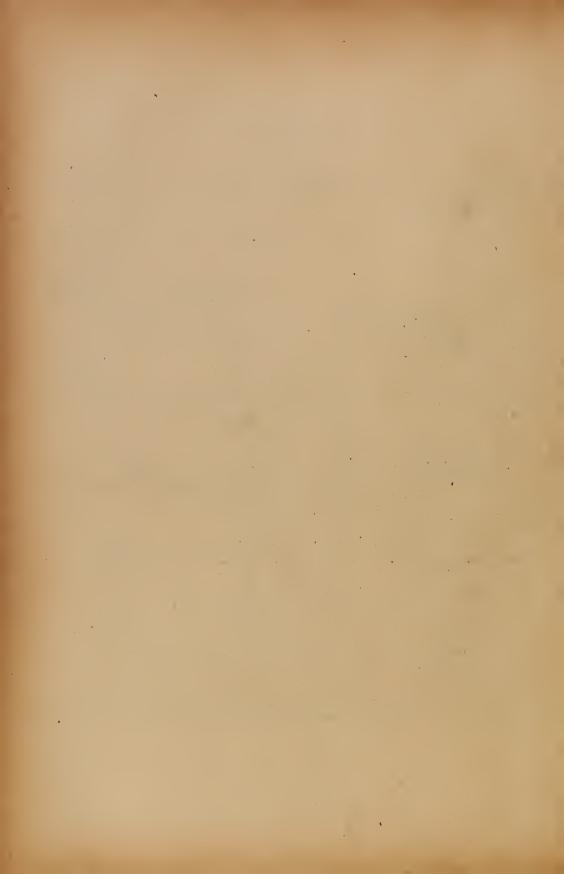
<sup>(?)</sup> Um ponto de interrogação, quando houver dúvida quanto à exatidão de determinado valor.

<sup>(§)</sup> Um parágrafo, quando certo valor anteriormente publicado com a indicação de provisório, sujeito a correções, já foi corrigido.

<sup>(0;0,0;0,00)</sup> Zero, quando o valor é muito pequeno para ser expresso pela unidade utilizada.

## ERRATA

PÁGINA	QUADRO OU PARTE DO QUADRO	COLUNA	LINHA	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
23	Título	•. —		População do Estado e do     município da capital	População do Estado e do município da antiga ca-
- 23	Título	_	<b></b> .	Arrolamento predial e do- miciliário do Estado e do município da capital	pital  2. Arrolamento predial e do- miciliário do Estado e do município da antiga
60	II — (cabeçalho)		_	Goiaz	capital Goiânia
62	I — 2. (corpo).	_	_	Segundo os salários perce- bidos	Segundo os salários perce- bidos (mensal)
62	I-3. (corpo)	_	-	Segundo os salários perce- bidos	Segundo os salários perce- bidos (mensal)
63 63	Título II — Salários do (	_		II — Salário médio do trabalho rural,	II — Salários do trabalho ru- ral,
63	trabalho rural, nos principais ofi- cios — 1937/1938	9	3	2\$0	2\$5 2\$0
92	II — 5. (cabeçalho)		_	Despesas efetuadas (contos de reis)	Despesas efetuadas
172	a) Receita arre- cadada	4 .	8	27,37	27,73
173	1. Receita orçada { 1936/1939	2 2	6 10	4,32 9,32	5,32 9,23
173	2. Despesa fixada { 1936/1939	4	10 12	19,72 15,84	19,71 15,48
174	2. Despesa fixada { 1936/1939	3	2 4	1,29 20,87	1,92 20,88
175	IV — Finanças Federais, Estaduais e Municipais — 1934/	4	2	2.189	2.194



## ÍNDICE GERAL

Prefácio do Anuário Estatístico do Brasil	XXV
SITUAÇÃO FÍSICA	
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	
I — Posição geográfica	
Posição dos pontos extremos	3 3
II — Limites e área	
1. Limites e extensão da linha divisória	3
2. Distribuição da área, segundo os fusos horários e as zonas fisiográficas	3
III — Geologia e altimetria	
Distribuição da área, segundo as eras e sistemas geológicos e as zonas hipsométricas	4
IV — Hidrografia	
Distribuição da área e da energia hidráulica, segundo as bacias hidrográficas	5
V — Principais características das sedes municipais — 1940 (1-I)	
1. Quadro sistemático	5 6
CLIMATOLOGIA	
Observações meteorológicas na Capital do Estado	
1. Pressão atmosférica, temperatura e umidade do ar — 1935/1938	8
2. Nebulosidade, chuva, evaporação e insolação — 1935/1938	8
3. Frequência e velocidade média do vento, segundo a dire- ção — 1938	9
DIVISÃO TERRITORIAL	
I — Resumo da divisão judiciária e administrativa — 1936/1940	9
II — Prontuário geral, judiciário e administrativo — 1940 (1-I)	
1. Comarcas	10
2. Têrmos	11 12
4. Distritos	15
III — Distribuição numérica das circunscriçõed superiores, judiciárias e administrativas — 1940 (1-I)	
1. Comarcas	17
2. Têrmos	18
3. Municípios	19

## SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

## ESTADO DA POPULAÇÃO

1 — Principais dados demográficos, segundo os recenseamentos gerais	
1. População do Estado e do município da antiga Capital	
2. Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do municípi	
da antiga Capital	
II — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença a residência	e . 23
III — Discriminação da população do Estado e do município da antig Capital, segundo o recenseamento geral de 1920	a . 24
IV — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrit Federal	o . 25
V — Estimativa da população em 31 de dezembro de 1939	
1. População do Estado e do município da Capital	. 25
2. Discriminação da população do Estado	
a) População das comarcas     b) População dos têrmos	
c) População dos municípios	
3. Distribuição numérica das circunscrições superiores, segund seus efetivos demográficos	o . 27
MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	
Registro Civil	
1. Informações obtidas até 1.º de janeiro de 1940 e referentes a	0
decênio — 1929/1938	. 28
2. Sinopse do movimento, segundo as informações coletadas	
Resumo dos nascimentos, casamentos e óbitos, no Estado e n município da Capital — 1934/1938	。 · · 29
<ol> <li>Movimento geral em 1930/1933, segundo as informações coleta das até 1.º de janeiro de 1940</li> </ol>	•
a) Nascimentos	20
b) Casamentos	
SITUAÇÃO ECONÔMICA	
PRODUÇÃO EXTRATIVA	
Principais produtos da indústria extrativa vegetal — 1930/1939	
1. Quantidade	. 33
2. 70.01	. 33
PRODUÇÃO AGRÍCOLA	
I — Principais culturas — 1930/1939	
1. Quantidade	. 34
2. Valor	. 34
II - Área ocupada e rendimento médio das principais culturas -	_
1935/1939 II — Comparação da área ocupada pelas principais culturas — 1935/1938	35
IV — População pecuária — 1938	
Distribuição do gado existente, segundo as zonas fisiograficas	
a) Efetivos do gado existente	36
b) Valor do gado existente	. 36

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria dos gêneros alimentícios	
1. Gado abatido e produção de carne	
a) No matadouro municipal da Capital — 1938 b) Nos matadouros municipais existentes no Estado — 1936/1938 c) Nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal —	36 37
1936/1938 d) Resumo — 1936/1938	37 38
2. Produção de charque — 1937/1939	38
3. Produção de açúcar	
a) Aparelhamento — 1939 (31-XII) b) Produção — 1935/1939 c) Principais características da produção na safra de 1938/1939	38 39 39
4. Produção de alguns gêneros de origem animal e vegetal	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	40
II — Indústria das bebidas e destilarias	
1. Produção de aguardente	
Número de fábricas e produção — 1937/1939	40
2. Produção da indústria do engarrafamento de águas minerais — 1937/1939	40
III — Indústria dos óleos e matérias graxas animais e vegetais	
Produção de sebo animal nas charqueadas existentes no Esta- do — 1937/1939	41
IV — Indústria da madeira e da cortiça	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	41
V — Indústria dos couros e peles  1. Produção de couros nos matadouros municipais e charqueadas existentes no Estado — 1936/1939	41
2. Número e valor da produção dos curtumes e outros estabele- cimentos de manufatura de couros arrolados no Esta- do — 1938	42
VI — Indústria do vestuário e outros artigos manufaturados	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	42
VII — Indústria da eletricidade	
Número e potencial das usinas geradoras existentes no Estado — 1937/1939	42
III — Diversas indústrias	
Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938	43
MEIOS DE TRANSPORTE	
I — Estradas de ferro — 1937/1938 (31-XII)	
Extensão ferroviária em tráfego, em construção e estudada	
a) Resumo geral, segundo as principais características das vias férreas b) Discriminação, segundo a composição	43 44 44

II —	Rodoviação	
	1. Extensão total da rede rodoviária no Estado e no município da Capital — 1937/1939	44
	2. Automóveis e outras espécies de veículos existentes no Estado e no município da Capital — 1937/1939	
	a) Discriminação dos veículos automóveis b) Discriminação dos veículos a fôrça animada c) Resumo geral	45 45 46
	3. Emprêsas de auto-ônibus existente no município da Capital — 1937/1938 (31-XII)	46
III —	Aeronáutica Civil	
	1. Principais características dos aeroportos e campos de pouso existentes no Estado — 1939	
	a) Discriminação	47 47
	2. Tráfego áereo comercial	
	a) Movimento por aeroportos — 1938 lpha) Passageiros e bagagens	417
	β) Correio e cargas	47 47 48
	VIAS DE COMUNICAÇÃO	
	Correios e telégrafos — 1937/1939	
	Condições gerais do serviço     a) Direção, estações, caixas postais, pessoal e próprios nacionais	
		48
	do departamento dos Correios e Telégrafos	49
	2. Tráfego postal	
	a) Movimento da correspondência α) Postada e recebida	50
	β) Distribuída e expedida	50
		51 51
	·	52
	PROPRIEDADE IMOBILIARIA	02
1 —	Edificações existentes, nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937/1933	53
п.—	Transcrições de transmissões de imóveis — 1924/1929/1934	53
m —		53 54
	MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA	
	Compras de ouro por conta do Govêrno Federal — 1937/1939 Discriminação, segundo os meses	54
	BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO	
		55
11 —	Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sede — 1938/1939	55

## COMÉRCIO

I -	- Ex	portação e importação interestadual	
	1.	Comércio por vias internas — 1939	
		Discriminação, segundo as mercadorias os destinos e as procedências	56
	2.	Resumo geral do comércio interestadual — 1939	
		. Discriminação, segundo as mercadorias $\alpha)  \text{Quantidade (toneladas)} \qquad . \qquad $	59 59
II –	Pre	eços	
		Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária nas principais cidades do Estado — 1938/1939	60
		SALÁRIOS	
I —	Pri	ncipais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1939	
	1.	Número de trabalhadores inquiridos, segundo as atividades e a espécie de salário	61
	2.	Salários mínimos pagos a aprendizes e principiantes e a traba- lhadores adultos	62
	3.	Salários mínimos pagos a qualquer categoria de trabalhadores	62
	4.	Principais características econômicas dos núcleos familiares recenseados	62
11 –	Sal	ários do trabalho rural, nos principais ofícios — 1937/1938	63
		IMPOSTOS	
I —	Rei	nda tributária Federal	
	1.	Direitos de importação para consumo, entrada, saída e estadia de navios e adicionais — 1937/1939	
		Arrecadação, segundo as espécies dos impostos	63
	2.	Imposto de consumo	
	~	a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas — 1937/1938	64
		b) Quantidade dos principais artigos tributados, entregues ao consumo público — 1937/1939	65
		c) Valor dos principais artigos tributados, entregues ao consumo	
		público — 1937/1939d) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas — 1937/1939	68 71
	3.	Imposto sôbre a renda — 1937/1939	
		Arrecadação, segundo as modalidades do imposto	72
	4.	Imposto sóbre atos emanados do Govêrno da União, negócios de sua economia e instrumentos de contrato ou atos regu- lados por lei Federal — 1937/1939	
		Arrecadação, segundo as modalidades do imposto	73
	5.	Resumo, segundo os impostos — 1937/1939	73
11 —	Rer	nda tributária estadual	
		Arrecadação dos impostos e taxas estaduais — 1937/1939	73
II —	Rer	nda tributária municipal	
		Arrecadação dos impostos e taxas no município da Capital — 1937/1939	74

## CONSUMO

	Cus	to de vida	
	1.	Condições de vida dos operários, comerciários e empregados de categoria modesta com renda mensal não superior a 420\$000 em 1939	74
	2.	Índices da disponibilidade média, por habitante, de alguns gêneros alimentícios no Estado — 1931/1939	75
		SINISTROS E ACIDENTES	
I -	- Inc	êndios ocorridos no município da Capital — 1937/1938	
	1. 2. 3.	Discriminação, segundo os meses	75 75 76
II –	- Des	astres e acidentes ocorridos no município da Capital — 1938	
	1. 2. 3.	Discriminação, segundo os meses Discriminação, segundo as causas Número de pessoas vitimadas, segundo as consequências	76 76 76
		SITUAÇÃO SOCIAL	
,		MELHORAMENTOS URBANOS	
I -	- Log	gradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937/1938	
	1.	Número de logradouros existentes	79
	2.	Serviços de abastecimento d'água, esgotos sanitários e iluminação	79
11 –	- Log	radouros públicos das sedes municipais e seus melhoramentos — 1937	
	1, 2.	Número de logradouros existentes	80
III –	– Dis	tribuição dos municípios e localidades do Estado, segundo os melhoramentos existentes — 1937	
	1. 2. 3. 4. 5. 6.	Pavimentação, arborização, ajardinamento e parques públicos Limpeza das vias públicas e remoção domiciliária do lixo Iluminação pública Iluminação domiciliária Abastecimento d'água Esgotos sanitários	81 81 82 82 82
IV -	– Dis	tribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1937	83
<b>v</b> -	– Dis	tribuição e natureza dos cemitérios existentes no Estado — 1937	83
		ASSISTÊNCIA MÉDICO — SANITÁRIA	
I -	– Ins	stituições de assistência existentes no Estado	
	1.	Distribuição dos municípios, segundo a espécie da assistência que possuiam — 1936/1938	83
	2.	Número de estabelecimentos arrolados — 1936/1938	84
	3.	Número de estabelecimentos informantes	6.4
		a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938 b) Resumo, segundo a localização — 1934/1933	84 86
	4.	Capacidade dos estabelecimentos informantes — 1936/1938	86
	5.	Principais instalações existentes nos estabelecimentos informantes — 1936/1938	86

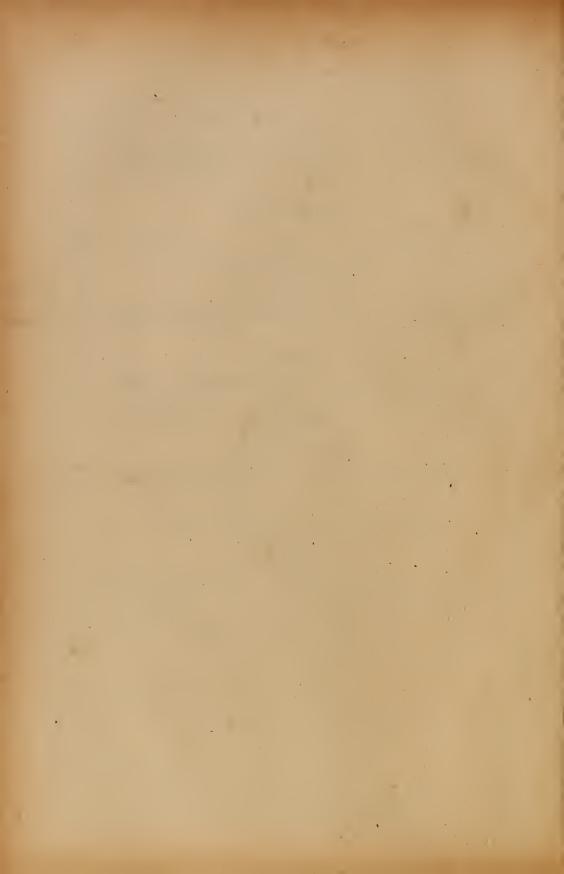
	formantes — 1936/1938	87
	7. Movimento de enfermos nos estabelecimentos com interna- mento — 1936/1938	
	a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano      b) Discriminação dos enfermos entrados durante o ano	87 88
	8. Movimento de enfermos nos estabelecimentos sem interna- mento — 1936/1938	
	a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano      b) Movimento geral dos principais serviços prestados ao público	88 89
	9. Movimento especial da clínica obstétrica — 1936/1938	89
11 —	Despesas públicas com a assistência médico-sanitária	
	<ol> <li>Despesas federais — 1936/1938</li> <li>Despesas estaduais — 1936/1938</li> <li>Despesas municipais — 1935/1937</li> <li>Despesas federais, estaduais e municipais — 1935/1937</li> <li>Resumo geral das despesas com a assistência médico-sanitária — 1933/1937</li> </ol>	89 90 91 92
	ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS	
	Asilos e recolhimentos existentes no Estado — 1934/1936	
	<ol> <li>Número de instituições, segundo a dependência administrativa</li> <li>Número e movimento das instituições, segundo a natureza</li> <li>Movimento geral de asilados, segundo o sexo</li> </ol>	92 93 93
	PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	
	Institutos e caixas de aposentadoria e pensões — 1939	
	Número de instituições, segundo as atividades dos associados	93
	TRABALHO	
I —	Serviço de identificação profissional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 1938/1939	
	Carteiras expedidas, registros efetuados e renda arrecadada	94
п —	Juntas de conciliação e julgamento — 1938/1939	
	Movimento geral	94
ш —	Associações de classe	
	Movimento geral dos sindicatos, uniões e federações reconhecidas — 1939 (31-XII)	94
	SITUAÇÃO CULTURAL	
	EDUCAÇÃO	
I —	Ensino em geral	
	1. Resultados gerais do Estado	
'	a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino	
	e a dependência administrativa — 1936	97
	<ul> <li>b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937</li> </ul>	98
	c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937	100

j) Aprovações em geral — 1935/1937 1) Conclusões de curso — 1935/1937  Principais resultados municipais  a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1936 d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1937 e) Número de municípios, segundo as categorias gerais do ensino primário geral (comum e supletivo)  Resultados gerais do Estado — 1935/1937  1. Estabelecimentos escolares 2. Prédios escolares 3. Pessoal escolar 4. Aparelhamento escolar 5. Instituições escolares 6. Unidades escolares
a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1936 d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1937 e) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1937 sino primário geral (comum e supletivo)  Resultados gerais do Estado — 1935/1937  1. Estabelecimentos escolares 2. Prédios escolares 3. Pessoal escolar 4. Aparelhamento escolar 5. Instituições escolares
des específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1936
des específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1936
ensino, por municípios — 1936
ensino, por municípios — 1937  e) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1937  sino primário geral (comum e supletivo)  Resultados gerais do Estado — 1935/1937  1. Estabelecimentos escolares 2. Prédios escolares 3. Pessoal escolar 4. Aparelhamento escolar 5. Instituições escolares
escolares neles existentes — 1937  sino primário geral (comum e supletivo)  Resultados gerais do Estado — 1935/1937  1. Estabelecimentos escolares 2. Prédios escolares 3. Pessoal escolar 4. Aparelhamento escolar 5. Instituições escolares
Resultados gerais do Estado — 1935/1937  1. Estabelecimentos escolares 2. Prédios escolares 3. Pessoal escolar 4. Aparelhamento escolar 5. Instituições escolares
1. Estabelecimentos escolares 2. Prédios escolares 3. Pessoal escolar 4. Aparelhamento escolar 5. Instituições escolares
<ol> <li>Prédios escolares</li> <li>Pessoal escolar</li> <li>Aparelhamento escolar</li> <li>Instituições escolares</li> </ol>
<ol> <li>Pessoal escolar</li> <li>Aparelhamento escolar</li> <li>Instituições escolares</li> </ol>
5. Instituições escolares
7. Turnos
8. Classes
9. Corpo docente
10. Matricula geral
11. Matrícula efetiva — Total
13. Frequência média
14. Aprovações em geral
15. Conclusões de curso
Principais resultados municipais
1. Resumo do movimento escolar no município da Capi- tal — 1936/1937
a) Estabelecimentos escolares
b) Prédios escolares
c) Pessoal escolar
d) Aparelhamento escolar
f) Unidades escolares
g) Turnos
h) Classes
i) Corpo docente
Matricula geral     Matricula efetiva
m) Frequência média
n) Conclusões de curso
2. Número de municípios, segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935/1937
BIBLIOTECAS
1

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS	
Distribuição e natureza dos monumentos arrolados no Estado — 1937	157
ARQUIVOS PÚBLICOS	
I — Arquivos públicos centrais existentes no município da Capital — 1938	158
II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos arrolados no Esta- do — 1937	158
ASSOCIAÇÕES CULTURAIS .	
I — Associações culturais existentes no município da Capital — 1937	158
II — Distribuição e natureza das associações culturais arroladas no Estado — 1937	158
IMPRENSA PERIÓDICA	
I — Número de periódicos existentes no município da Capital, segundo as principais características — 1938	159
II — Distribuição e natureza dos periódicos arrolados no Estado — 1937	159
DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA	
I — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Esta- do — 1937	159
II — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado — 1937	160
II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado — 1937	160
CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS	
Distribuição e natureza dos congressos e conferências realizados no Estado — 1937	161
MISSÕES LEIGAS	
Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado — 1937	161
CULTURA FÍSICA E DESPORTOS	
Campos desportivos arrolados no Estado — 1937	161
DIVERSÕES PÚBLICAS	
I — Teatros e salões destinados a fins teatrais existentes no município da Capital — 1937/1938	
Número e capacidade dos estabelecimentos	162 162
II — Estabelecimentos de diversões arrolados no Estado — 1937	
Número e capacidade dos estabelecimentos	162 163

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL	
I — Despesas federais com o ensino e a cultura — 1936/1938	163
II — Despesas estaduais com o ensino e a cultura — 1936/1938	163
III — Despesas municipais com o ensino e a cultura — 1935/1937	165
IV — Despesas federais, estaduais e municipais com o ensino e a cultu- ra — 1935/1937	165
V — Resumo geral das despesas com o ensino e a cultura — 1933/1937	165
CULTOS .	
I — Culto Católico	
1. Divisão territorial — 1937	
Províncias eclesiásticas e suas circunscrições	166
2. Movimento religioso — 1936/1937	166
II — Culto Protestante — 1935/1936	166
CRIMES E CONTRAVENÇÕES	
Delinquência verificada no município da Capital — 1938	
1. Discriminação dos delitos, segundo a natureza	
2. Discriminação dos autores, segundo o sexo	167
SUICIDIOS	
Suicídios e tentativas de suicídio ocorridos no Estado e no município da Capital — 1936/1938	
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
I — Pessoal da administração pública estadual — 1938/1940	171
II — Pessoal ordinário da administração pública municipal da Capital — 1938/1940	
III — Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1939	171
FINANÇAS PÚBLICAS	
I — Finanças federais no Estado — 1935/1939	
Discriminação, segundo os títulos orçamentários	
a) Receita arrecadadab) Despesa efetuada	172 172
II — Finanças estaduais	
1. Receita orçada — 1936/1939	
2. Despesa fixada — 1936/1939	173 174
3 Receits arrecadada e despesa efelhada — 1910/1939	111

III — Finanças municipais — 1910/1938	
Receita arrecadada e despesa efetuada	175
IV — Finanças federais, estaduais e municipais — 1934/1938	
Receita arrecadada e despesa efetuada	175
V — Receita arrecadada e despesa efetuada no município da Capital — 1937/1939	176
SEGURANÇA PÚBLICA	
I — Policia Militar — 1937	
<ol> <li>Composição, segundo os quadros</li> <li>Composição, segundo as categorias e os postos</li> </ol>	176 176
II — Guarda Civil e Inspetoria de Veículos — 1937	
Composição, segundo as categorias	177
III — Discriminação das verbas orçamentárias, segundo as corporações — 1937	177
REPRESSÃO	
Prisões efetuadas e detentos existentes no município da Capital — 1937/1938	177
APÊNDICE	
O ESTADO E O BRASIL	
Breve confronto estatístico :	181



APRESENTAÇÃO



Corresponde a presente edição das Sinopses Regionais de Estatística ao quinto número do Anuário Estatístico do Brasil, relativo ao biênio 1939/1940. Trata-se, como das vêzes anteriores, de separatas do Anuário, com os acréscimos e desdobramentos julgados convenientes, afim de que possam oferecer, com a necessária amplitude, uma visão de conjunto dos vários aspectos físio-demográficos e sociográficos das Unidades Políticas a que se referem.

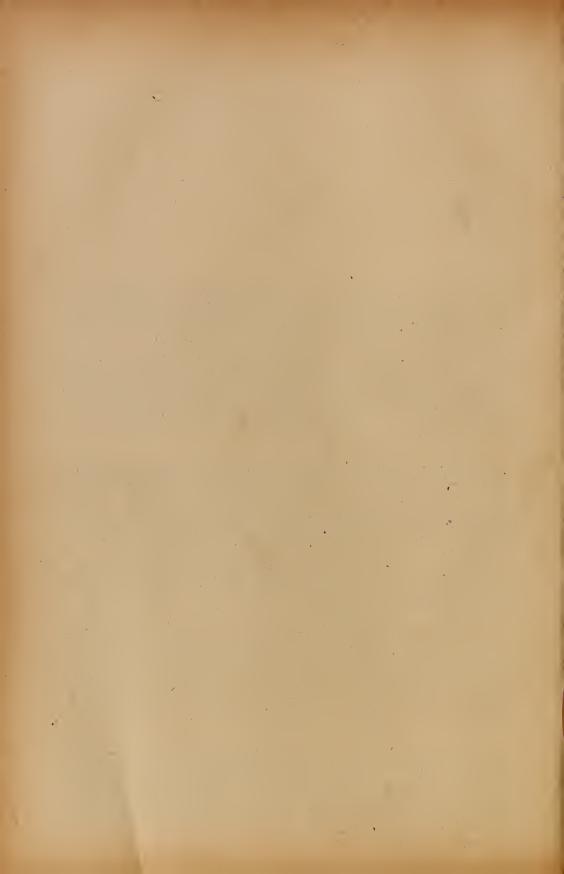
O plano de divulgação sistemática dos resultados da estatística geral brasileira abrange, dessarte, um conjunto de vinte e três publicações principais. Dentro do espírito de cooperação nacional que é o próprio fundamento do sistema estatístico do país, êsses resultados representam a síntese do esfôrço empreendido por todos os órgãos de pesquisas do sistema, de acôrdo com as normas de coordenação técnica a que obedecem, desde a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as atividades desenvolvidas nesse importante setor administrativo.

A regularidade com que vem sendo lançado o *Anuário*, para não falar no apreciável desenvolvimento da sua matéria, constitue a mais expressiva demonstração de como se vão consolidando, sob os mais diversos aspectos, os progressos da estatística brasileira, na atual fase de sua organização. Por outro lado, a política de mútuo entendimento, a largueza de vistas e o senso de cooperação com que todos os órgãos integrados no sistema do Instituto colaboram na consecução dos objetivos comuns, se traduzem de maneira altamente expressiva no plano a que obedecem as *Sinopses Regionais*, organizadas no regime de estreita colaboração estabelecido entre a Secretaria Geral do Instituto e os órgãos estatísticos centrais da União e das suas diversas Unidades Políticas.

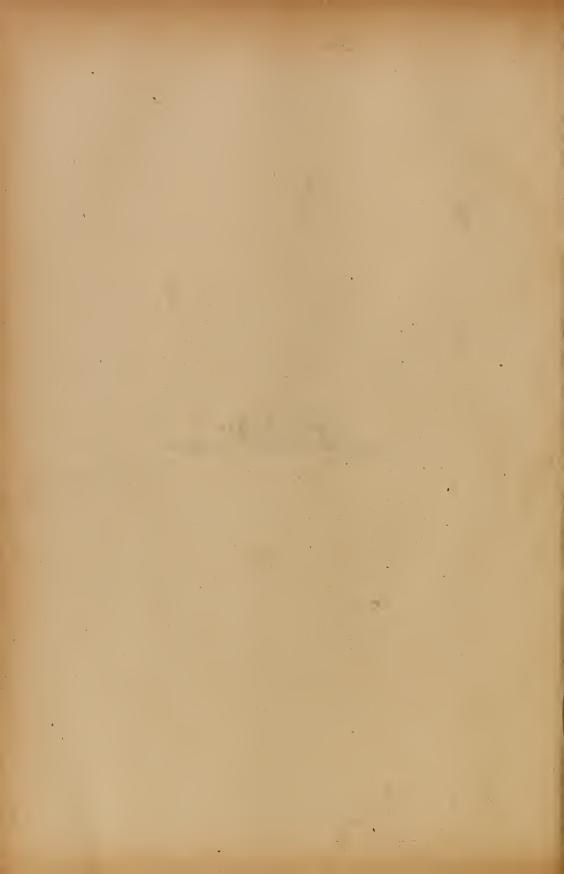
Pela primeira vez, pôde o Instituto chamar a si o encargo da edição das Sinopses Regionais, de modo a tornar-se mais rigoroso o seu caráter de uniformidade, o qual, já agora, não corresponde apenas à ordenação da matéria e à sistemática adotada nos diversos quadros estatísticos, mas, igualmente, à própria feição tipográfica dos diferentes volumes.

Cabe ainda um esclarecimento nesta breve nota. Por um equívoco na apuração dos mapas referentes à exportação de Alagoas, por vias internas, no ano de 1939, foram também computadas, entre as mercadorias exportadas pelas vias terrestres, aéreas e fluviais, as que se referiam ao movimento do tráfego de cabotagem, cuja apuração está a cargo do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Verificou-se, dêsse modo, duplicidade no cômputo da exportação do Estado, por via marítima, para o resto do país, a qual figurou duas vêzes nos resultados divulgados no Anuário Estatístico do Brasil. Esse engano, todavia, já se encontra corrigido nas Sinopses Regionais ora entregues à circulação.

Deve-se ter em conta, porém, que, de acôrdo com o plano a que obedecem os levantamentos estatísticos relativos ao comércio interno do país, o cômputo do movimento importador das diversas Unidades Politicas é obtido, segundo as diversas procedências, mediante a simples inversão dos resultados referentes à exportação das mesmas Unidades. Assim sendo, também foram afetados pelo equívoco a que aludimos os dados referentes à importação de todos os Estados que serviram de destino à exportação alagoana. Também êsse engano foi retificado nas Sinopses correspondentes, cujos dados divergem, nessa parte, dos que aparecem no Anuário.



## PREFÁCIO do anuario estatístico do brasil



O Anuário Estatístico do Brasil aparece, com a presente edição, no seu quinto número, correspondente ao biênio 1939/1940.

O volume teve sua elaboração concluída no segundo semestre do ano findo. Mas como foi forçoso retardar o trabalho de impressão, aguardando-se que o Serviço Gráfico do Instituto primeiramente se desobrigasse dos seus encargos extraordinários relativos ao material censitário, aproveitou-se a demora para uma tentativa no sentido de tornar definitivos ou mais atuais certos dados que figuravam, nos originais preparados, como ainda sujeitos a retificação ou referentes a anos anteriores ao biênio considerado.

Fixado êsse propósito, considerou-se conveniente mantê-lo não obstante as dificuldades que se lhe opuseram, e daí um retardamento um pouco maior do que o previsto por motivo dos encargos do Serviço Gráfico.

\* \*

Como quer que seja, o prazo decorrido do comêço do ano até a presente data foi bem utilizado. O volume enriqueceu-se de modo apreciável e muitas das suas estatísticas ganharam em atualidade e precisão.

Por outro lado, porém, surgiu um não pequeno inconveniente. O aparecimento do volume tem lugar quando já são conhecidos os resultados provisórios do Recenseamento Geral de 1940, os quais — como era de esperar, aliás — retificam sensivelmente as estimativas que o Instituto vinha realizando com os precários elementos de que podia dispor. À luz dêsses dados, os cálculos dariam para 1939 resultados discrepantes dos que o volume registra para as diferentes circunscrições territoriais, desde os municípios até as Unidades Federadas.

Assim, é preciso que os leitores fiquem prevenidos, afim de que só utilizem os dados demográficos do Anuário como simples estimativas de variável aproximação, a serem substituídas, dentro de um pequeno prazo, pelos primeiros resultados do Recenseamento, que a Comissão Censitária Nacional já está preparando para divulgação. E essa ressalva deve estender-se aos dados sôbre as áreas municipais, por isso que as

precárias estimativas que o Instituto pôde obter sem o auxílio de levantamentos cartográficos, já sofreram uma revisão efetuada pelo Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, e os novos dados conseguidos, que serão uma segunda aproximação até a medida definitiva sôbre a nova Carta Geral da República, aparecerão no mesmo opúsculo que divulgará dentro em pouco os primeiros resultados municipais do censo demográfico.

Convém, por isso mesmo, que os leitores do Anuário tenham desde já sob as vistas, discriminados segundo as Unidades Políticas, os primeiros algarismos — embora provisórios e ainda sem a distinção entre a "população de fato" e a "população de direito" — relativamente aos efetivos demográficos recenseados no país a 1.º de setembro de 1940. Esses resultados são os sequintes:

UNIDADES FEDERADAS	SUPERFÍCIE (km²)		POPULAÇÃO			
	Total	Do município da Capitai (1)	Totai		Do município - da Capitai	
			Caicuiada em 31-X11-39	Recenseada em 1-1X-40 (apuração provisória)	Calculada em 31-X1i-39	Recenseada em 1-IX-40 (apuração provisória)
Norte				*		-
Acre	148.027	27.510	122,099	81.326	31,239	16.264
Amazonas	1.825.997	53.574	459.747	449.077	93.748	107.456
Pará	1.362.966	3,822	1.676.592	949.808	318:341	208.706
Maranhão	346,217	740	1.258.241	1.246.813	89,163	86.575
Piauí	245,582	2,845	901.385	832.250	63.684	68.520
Nordeste				• ***		
Ceará	148.591	377	1.746.691	1.994.009	153.644	174.855
Rio Grande do Norte	52.411	293	837.638	774.503	58.047	55.119
Paraíba	55.920	870	1.498.833	1.424.457	117.932	95.386
Pernambuco	99.254	180	3.198,671	2.674.683	.550.389	348.472
Alagoas	28.571	367	1,269,521	957.621	149,192	- 91.130
Este						
Sergipe	21.552	440	571.869	544,945	65,692	59.460
Baía	529.379	739	4.455.288	3.907.086	388.183	291.000
Espírito Santo	44.684	134	771.016	758.425	39.932	46.057
Sui	-1.001					
Rio de Janeiro	42,404	57	2.183.078	1.861.727	138.054	143.004
Distrito Federal	1.167	"	1.896.998	1.781.567		<del>-</del>
São Paulo	247.239	1.511	7.305.407	7.230.168	1.322.643	1.308.000
Paraná	199.897	1.218	1,124,300	1.243.838	139.182	142.185
Santa Catarina	94.998	401	1.093,305	1.182.854	52.796	47.142
Rio Grande do Sul	285.289	470	3.329.588	3.336.632	385.389	275.739
Centro	200.200		010201000	01,0001112		
Mato Grosso	1.477.041	190.500	403.390	427,629	40.987	54.259
Goiaz	660,193	11.592	812,354	832,865	42.139	48.473
Minas Gerais.	593.810	252	8.086.165	6.797.219	217.218	211.650
Willias Gerals	353.610	202	0.000.100	0.131,213	211,210	211.000
( Norte	3.928.789		4.418.064	3.559.274		
Nordeste	3.928.789	_	8.551.354	7.825.273		
Este	595.615		5.798.173	5.210.456		
BRASIL Sui	870.994		16.932.676	16.636.786	_	
Centro	2.731.044		9.301.909	8.057.713	_	
Totai	8.511.189	1,167		(2) 41.356.605	1,896,998	1.781.567
t Tutal	0.011,189	1.10/	43.002.170	(2) 41.330.003	1.030,330	1,701,307

Retificados alguns dos números constantes do primitivo texto dêste quadro.
 Inclusive 67 103 habitantes da região da Serra dos Almorés, objeto de litígio entre os
 Estados do Espírito Santo e de Minas Gerais.

\* :

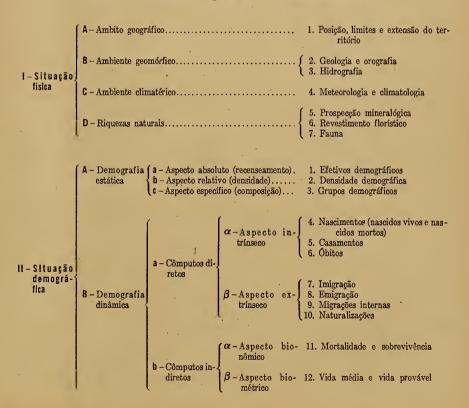
O plano dêste Anuário está definitivamente fixado pelo "esquema fundamental", a que se refere a Resolução n.º 7, de 30 de dezembro de 1936, do Conselho Nacional de Estatística.

O delineamento geral dêsse esquema é devido ao provecto estatístico brasileiro Oziel Bordeaux Rêgo, a cuja memória o Instituto prestou merecida homenagem a 26 de julho dêste ano, data natalícia daquele sempre lembrado técnico.

Do critério de classificação adotado pelo seu autor resulta que os assuntos, no aludido esquema, se grupam segundo os três aspectos fundamentais — o fisiográfico, o demográfico e o sociográfico, com as competentes sub-divisões, que se sucedem, guardando certa analogia com o que se verifica na classificação das ciências, de Augusto Comte, obedientemente a três ordens simultâneas e harmônicas entre si, isto é, — do mais geral para o mais particular, do mais simples para o mais complexo e do menos para o mais nobre.

Eis aquí o desenvolvimento completo do esquema em causa:

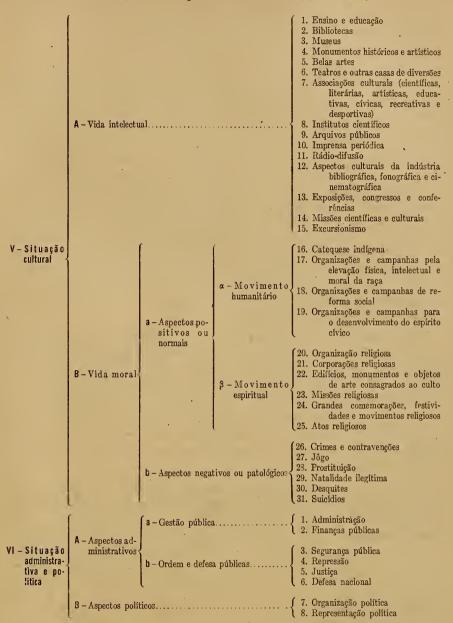
#### A — CARACTERIZAÇÃO FÍSIO-DEMOGRÁFICA



## B — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA

A	- Produção	.,		1. Produção extrativa (mineral, vegetal e animal) 2. Produção agrícola 3. Produção da indústria de transformação 4. Produção industrial propriamente dita
III — Situação econômica	3 – Circulação		× · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	5. Meios de transporte (terrestres, marítimos, de navegação interna e aéreos) 6. Vias de comunicação (correios, telégrafos e telefones) 7. Propriedade imbiliária 8. Propriedade industrial 9. Propriedade intelectual (científica, literária e artística) 10. Moeda metálica e fiduciária 11. Títulos mobiliários 12. Bancos e estabelecimentos de crédito 13. Comércio (de exportação e importação, internacional, interesdual e local)  [14 Distribuição da riqueza (salários,
B	3 – Distribuição e	consumo		interêsses, rendimentos, lucros, impostos e beneficios) 15. Consumo (alimentos, vestuário, habitação, etc.; serviços de natureza intelectual e moral; sinistros e acidentes)
VI - Situação social	A – Bem estar fi- sico-social	b - Asstência médico-sani- tária	e embelezamento α – Coletiva β – Individual	1. Logradouros públicos (vias públicas, praças, parques, bosques, hortos, jardins, cemitérios, etc.)     2. Pavimentação     3. Arborização e ajardinamento     4. Iluminação     5. Abastecimento dágua     6. Esgotos sanitários     7. Limpeza pública     8. Balneários, piscinas, lagos artificiais, canais, estadiuns e outros melhoramentos urbanos      9. Serviços preventivos de saúde pública     10. Campanhas sanitárias      11. Assistência médica hospitalar     12. Assistência médica em ambulatórios
E	<b>3</b> – Bem estar econômico- -social	a – Beneficência b – Cooperação soci		13. Assistència a desvalidos (vestuário, habitação, alimentação e educação)  14. Previdência e assistência social (seguros, capitalização, caixas econômicas, etc.)  15. Cooperativismo  16. Organização do trabalho

#### B — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA (Conclusão)



Comparando-se êsse esquema com o índice sintético do Anuário, é fácil perceber até que ponto e em que profundidade a estatística brasileira já conseguiu explorar os setores gerais que o Conselho Nacional de Estatística abriu às suas investigações. Por outro lado, comparando-se as sucessivas edições do Anuário, podem verificar-se as pequenas alterações introduzidas de um ano para o outro, as quais foram sempre esclarecidas nos competentes prefácios. Tais alterações não tiveram

em mira modificar a estrutura da obra, mas introduzir-lhe progressivos aperfeiçoamentos, ora no sentido de ajustar melhor as matérias ao esquema fundamental, ora acarretando a inclusão de novos assuntos ou novos desdobramentos dos assuntos já abordados.

Quanto à presente edição, pouco há que referir em relação às matérias que são objeto de séries tabulares. Omissão, propriamente dita, houve apenas a das séries referentes ao jôgo e à defesa nacional. Esses assuntos não puderam ser incluídos devido à insuficiência ou à inoportunidade dos dados disponíveis, esperando-se, todavia, que as edições futuras possam retomar a divulgação das competentes tabelas. Verificaram-se, porém, várias fusões de séries, no intuito de aproximar a sequência dos assuntos, quanto possível, da enumeração constante do "Esquema Geral". Assim, as antigas séries "produção agrícola" e "produção pecuária" tiveram suas tabelas englobadas sob a primeira dessas designações; as séries "estradas de ferro", "ferro carrís", "rodoviação". "navegação" e "aeronáutica civil" fundiram-se numa só intitulada "meios de transporte"; a nova série "vias de comunicação" reuniu "correios e telégrafos" e "telefones". A série "rendimentos", que apenas abrangia matéria tributária sôbre a renda, substituiu-se por um conjunto tabular mais amplo, sob o título "impostos". Quanto à série "excursionismo", aparece pela primeira vez.

Mantendo-se o critério de alternância, mandado observar pela Resolução n.º 95, de 31 de maio de 1940, entre as sucessivas edições, no que toca à matéria do apêndice, ficou êste, no presente número, dedicado à estatística retrospectiva, uma vez que o Anuário de 1938 contivera a série de comparação internacional a que alude a citada Resolução.

As alterações efetuadas na composição das séries, salvo um ou outro caso em que eventualmente foi necessário restringir o desenvolvimento das estatísticas anteriores, trouxeram sensível acréscimo e enriquecimento ao volume.

Melhor exprimirá êsse esfôrço de aperfeiçoamento o seguinte cotejo, em o qual se dá continuação ao confronto feito no prefácio da edição de 1938.

	EDIÇÕES DO ANUÁRIO				
ESPECIFICAÇÃO	1936			1938/40	
Assuntos (apêndice, inclusive)	50 368	57 629	68 838	57 1,151	
Diferença em relação { Assuntos	=	+ 7 + 261	+ 11 + 209	· - 11 + 313	

<sup>\*</sup> Diminuição aparente resultante do novo grupamento da matéria em assuntos, conforme explica o texto. Se mantido o mesmo critério das edições anteriores, a diferença ficaria reduzida a —1.

Desdobrando-se o número de séries e de tabelas que compõem a presente edição do Anuário, segundo as diferentes partes de que se constitue o volume, temos os seguintes resultados:

PARTES DO VOLUME	ASSUNT SÉRI		TABELAS	
	Número	%	Número	%
Situação física Situação demográfica Situação econômica Situação social Situação cultural Situação administrativa e política Apêndice TOTAL	3 2 17 6 23 5 1	5,3 3,5 29,8 10,5 40,4 8,8 1,7	26 36 400 121 283 67 218	2,3 3,1 34,8 10,5 24,6 5,8 18,9

Para verificar-se, num rápido cotejo, quanto ganharam em atualidade as informações do Anuário, bastará examinar os algarismos constantes desta outra tabela, que demonstram claramente o progresso verificado nas quatro edições preparadas pelo Instituto:

	ASSUN	TOS BEN	ATUAL	IZADOS	TABELAS BEM ATUALIZADAS					
EDIÇÕES DO Anuário	Q'ue atlingem Resumo-		Referentes 20 ano que precede 20 período do Anuário		Referentes ao próprio período do Anuárlo		Resumo .:			
ANUARIO	O ano anterior ao pe- ríodo do Anuário	O próprio período do Anuário	Número	% do total de assuntos	Número	% do total de tabelas da edição	Número	% do total de tabelas da edição	Número	% do total de tabelas da edição
1936	24	3	27	54,0	62	16,8	15	4,1	77	20,9
1937	43	4	47	83,9	295	51,1	16	2,8	311	53,9
1938	. 45	8	- 52	81,3	398	52,9	45	6,0	443	58,9
1939/1940	7	46	53	93,0	205	17,8	465	40,4	670	58,2

Observa-se igualmente não pequeno desenvolvimento quanto às habituais separatas desta obra, as Sinopses Regionais, cuja divulgação é continuada em seu n.º 4, correspondente à presente edição.

O plano dessas Sinopses, que é rigorosamente uniforme, oferece a seguinte progressão, nas quatro edições do Anuário a que nos estamos referindo:

ESPECIFICAÇÃO.	EDIÇÕES DAS SINOPSES				
ESPECIFICAÇÃO.	1936	1937	1938	1939/1940	
Assuatos (apêndice, inclusive)	40 116	47 144	57 209	48 290	
Diferença em relação { Assuntos	_	+ 7 + 28	+ 10 + 65	+ 81	

<sup>\*</sup> Vide a nota à tabela da página anterior.

Como se vê, e não obstante o respectivo apêndice abranger apenas, na presente edição, o quadro de comparação entre a Unidade Federativa e o Brasil, a progressão ainda se apresenta bastante auspiciosa.

Cumpre esclarecer que a aludida série de Separatas Regionais não abrange a do Distrito Federal. Essa exclusão foi deliberada em virtude do recente aparecimento do Anuário Estatístico do Distrito Federal — 1940, o que tornou dispensável a divulgação agora, pelo Instituto, de um volume de quase idêntica significação.

Por outro lado, será continuada a publicação da Sinopse Estatística do Brasil (Statistical Abstract of Brazil), separata bilíngue do Anuário. Assim pareceu aconselhável, considerando-se a repercussão que teve nos meios culturais estrangeiros o lançamento da primeira edição daquele útil trabalho.

\* \*

Uma interessante inovação foi introduzida na maneira de divulgar os dados do presente Anuário.

A dificuldade que ocorre para se conseguirem séries regulares de publicações estatísticas de caráter particularizado sôbre os diferentes aspectos da vida brasileira, sugere o aproveitamento de todo o material disponível no Anuário Estatístico do Brasil. Dessa forma, as edições do Anuário tornam-se o único veículo utilizável para a vulgarização da maior parte das nossas estatísticas especializadas, o que, dando à obra interêsse para um número muito grande de leitores, por outro lado avoluma-a excessivamente.

Foi preciso então pensar em um meio que tornasse — não, cada assunto, — mas pelo menos cada uma das partes do volume, accessível aos interessados, em tomo separado, permitindo-lhes adquirir por preço módico o repertório desejado, de manuseio mais fácil.

Não convindo, para êsse fim, a publicação da obra em diferentes volumes, reduziu-se a edição de base, em que o Anuário aparece completo. Essa edição ficou, assim, destinada apenas àquelas entidades pelas quais o Instituto distribue suas publicações gratuitamente ou a título de permuta, pois, aí, a intenção é fornecer tão somente um conjunto informativo o mais completo possível sôbre o Brasil, conjunto êsse que, distribuído em um só volume, se torna evidentemente de consulta mais fácil e mais proveitosa. Mas a parte restante foi desdobrada em tantas obras distintas quantas as secções fundamentais do Anuário, as quais aparecem sob o título genérico Repertório Estatístico do Brasil, em edições que se sucederão devidamente numeradas.

Mantendo as denominações com que as respectivas matérias aparecem no Anuário, essas novas séries de volumes, destinados a facilitar a divulgação da estatística brasileira, tiveram, portanto, os seguintes títulos — o último dos quais (correspondente ao apêndice) se alternará com o de Comparação Internacional:

SITUAÇÃO FÍSICA; SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA; SITUAÇÃO ECONÔMICA; SITUAÇÃO SOCIAL; SITUAÇÃO CULTURAL; SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA; E POLÍTICA; COMPARAÇÃO RETROSPECTIVA.

O Conselho Nacional de Estatística fixou, na Resolução n.º 75, de 18 de julho de 1938, um conjunto de regras sôbre a apresentação da estatística brasileira. Essas disposições foram, ulteriormente, modificadas pela Resolução n.º 158, de 22 de julho de 1939.

Tais normas, que introduziram algumas inovações na sistemática que o Instituto vinha adotando, já estão obedecidas na presente edição.

Entretanto, porque já estivesse impressa quase tôda a matéria do presente volume, nele não se puderam ainda adotar as instruções que, em complemento ao que dispôs o "Regulamento do sistema lega! de unidades de medir", expedido pelo decreto n.º 4 257, de 16 de junho de 1939, a Comissão de Metrologia assentou, pela sua circular n.º 18 (sem data), recebida pelo Instituto em 2 de agosto último. Na futura edição do Anuário, porém, serão obedecidas tôdas as regras, ora em vigor no país, sôbre a forma de grafar os valores das grandezas e os respectivos símbolos, publicando-se ao mesmo tempo as tabelas oficiais referentes às unidades de medir de uso legal no Brasil, que estão especificadas pelo art. 1.º do citado decreto n.º 4 257 nos seguintes têrmos:

"São consideradas legais, no Brasil, as unidades baseadas no sistema métrico decimal e nas Resoluções das Conferências Gerais de Pesos e Medidas, reunidas por fôrça da Convenção Internacional do Metro, de 20 de maio de 1875, bem como as que se derivem das referidas unidades."

\* \*

Quem comparar os algarismos do presente Anuário com os de outras publicações em que se encontrem dados sôbre algum ou alguns assuntos tratados nesta coletânea, deparará, ainda, uma ou outra divergência.

Na maior parte dêsses casos, a incoerência será apenas aparente, pois as estatísticas podem ser, e são muitas vêzes, elaboradas sob pontos de vista realmente diversos. O leitor desprevenido supõe descobrir uma contradição nos informes que coteja, mas, examinando bem a

titulação e os esclarecimentos que exprimem o exato sentido das versões confrontadas, verá que está diante de números que exprimem cousas diferentes e não poderiam, portanto, ser idênticos.

Outras vêzes, todavia, ocorrem efetivamente divergências. É que, ficando determinada mensuração estatística ao alcance de várias entidades interessadas no seu conhecimento, não coincidem, assim, via de regra, os dados elaborados, ora devido à diversidade de critérios a que os diferentes cômputos obedeceram, ora, também, em virtude dos erros que podem viciar um ou alguns deles. Para obviar êsse inconveniente, basta estabelecer um critério de discernimento e escolha entre os dados que se registram em divergência. E êsse critério não pode ser outro senão o de preferir-se sempre, como dados oficiais da estatística brasileira, os divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Isto, obviamente, porque, sendo o Instituto a organização técnica preposta ao levantamento ou à coordenação das estatísticas oficiais brasileiras, devem prevalecer em qualquer hipótese os seus resultados: no primeiro caso, por serem os únicos autorizados; e no segundo, por apresentar-se a versão do Instituto, ou como a escolha dos melhores dados, quando ocorrerem variantes, ou ainda como a retificação, efetuada sob sua responsabilidade, de algarismos — embora oficiais, às vêzes — cujo exame crítico tenha demonstrado a necessidade de determinadas correções.

Pode acontecer, entretanto, que também entre publicações do Instituto se verifiquem divergências. Mesmo aí, porém, é fácil compreender a razão de ser do fato e estabelecer um critério de discriminação e preferência.

Uma estatística pode ser divulgada com algarismos decorrentes de uma certa documentação, a qual, no momento, não se tem motivo para impugnar. Verifica-se mais tarde, por depoimentos novos, que há alguma cousa a corrigir ou a completar na documentação primitiva, e aparece assim a possibilidade de uma divergência, que não é, entretanto, mais do que uma retificação. E nesse caso, o critério de discernimento, tratando-se de publicações do mesmo órgão do Instituto, será sempre o de preferir-se a informação mais recente. Esse critério terá o leitor de aplicar em relação a certos dados que se encontram em duas ou mais edições do Anuário, pois prevalecem sempre os mais recentemente divulgados.

Outra possibilidade de divergência aparece no caso de colaborarem — como é, aliás, a regra — no levantamento de determinada estatística, diferentes órgãos das três esferas administrativas: — a municipal, a estadual e a federal. Como os dados são colhidos para fins estatísticos que interessam os governos cooperantes, é claro que os respectivos órgãos coletores podem ter necessidade de apurá-los, no que concerne ao âmbito de sua jurisdição, vindo a ser êsses dados divulgados antes de efetuada sua revisão e crítica de conjunto pela repartição que operar no âmbito geográfico imediatamente mais compreensivo.

Ora, nenhuma providência poderia ser razoavelmente tomada no sentido de obter absoluta coerência entre os dados parciais sujeitos a três críticas e apurações diferentes, as quais se realizam e se sucedem exatamente com a preocupação de conseguir, em relação a âmbitos geográficos de amplitude crescente, perfeita homogeneidade de critérios e eliminação dos erros ou enganos acaso ocorrentes. E os motivos são óbvios. Os Governos cointeressados precisam das estatísticas o mais cedo possível, para os diferentes fins da sua administração. Não seria possível privá-los do auxílio dos cômputos numéricos dentro do menor prazo que estes exigirem para sua apuração, nem tão pouco se poderia conseguir que a apuração nacional se fizesse no limite de tempo que as apurações regionais exigem, nem que estas se concluam no período muito curto em que se podem ultimar os levantamentos municipais. A tarefa cresce de complexidade, vulto e responsabilidade, à medida que os âmbitos geográficos se alargam, reclamando também prazos crescentes. Dêsse modo, cumpre, antes de tudo, não criar embaraços à administração pública, privando-a, nas suas diferentes esferas, dos benefícios que lhes pode dar a posse de dados estatísticos tão atuais quanto possível. E isto há-de obter-se sem prejudicar nem a perfeição técnica dos serviços, cujo optimum se deve naturalmente verificar nas apurações de âmbito nacional, nem a unicidade dos respectivos resultados de idêntico sentido e compreensão. Para tanto, o recurso será, precisamente, o de que se valeu a Convenção Nacional de Estatística. O assunto, porém, merece documentada explanação.

Na cláusula nona da Convenção ficou disposto o seguinte:

"A partir de 1937, os Governos Federados farão organizar e publicar anualmente, pe'a sua principal repartição de estatística, os respectivos Anuários Estatísticos, de acôrdo sempre com a direção do Instituto e respeitados o plano mínimo, o modêlo e as normas que êste adotar; isto sem prejuízo de quaisquer outras publicações, subsidiárias ou não (cadastros, indicadores, boletins, etc.), que também possam organizar, observado sempre o critério de coerência com os resultados da estatística federal e adotados os seus modelos."

Esta cláusula ficou atentida, para a maioria dos Estados, com a publicação das Separatas do Anuário Estatístico do Brasil, não ocorrendo, assim, em relação a essas publicações qualquer possibilidade de divergência quanto aos dados da estatística federal.

Algumas das Unidades Políticas, entretanto, fizeram publicações especiais, em relação às quais ocorreria — e de fato ocorreu — possibilidade de divergência com os dados definitivamente fixados pela estatística de âmbito nacional.

Esses casos, todavia, ficaram perfeitamente enquadrados nas disposições previdentemente assentadas na Cláusula décima, que dispôs o seguinte: "Nos Anuários e publicações a que se refere o artigo precedente, os dados sôbre superfície, população e demais assuntos que já estiverem assentados pela estatística federal, serão preferidos a quaisquer outros porventura existentes. No caso, porém, de alguns desses dados apresentarem erros sensíveis ou indícios positivos de deficiência, que mereçam referência especial, a competente ressalva será feita em nota, na qual se aluda à elaboração futura, no regime de cooperação do Instituto, de dados mais rigorosos. Outrossim, quando os Governos Federados julguem de necessidade fazer a divulgação de resultados estatísticos que estejam sendo levantados sob os planos gerais do Instituto, antes que êste tenha concluído a respectiva sistematização, fá-lo-ão mediante prévio entendimento, para que êsses resultados se aproximem o mais possível dos algarismos definitivos, declarando estarem ainda sujeitos a retificação."

Eis aí a medida específica que coordena, hierarquiza e, portanto, unifica os dados da estatística brasileira. A disposição que regula o caso para as estatísticas regionais, aplica-se por analogia às estatísticas municipais, que ficam passíveis de revisão por aquelas, sendo, contudo, umas e outras retificáveis pelas estatísticas nacionais. O Instituto tem interpretado praticamente as normas em vigor de forma liberal, de modo que vieram a ser dispensáveis as notas, que nem sempre teriam aplicação, de ficarem os dados divulgados por uma das instâncias do sistema estatístico sujeitos a retificação. Porque da própria categoria do órgão divulgador se poderá concluir, no caso de eventual divergência entre os seus dados e os de órgãos de outra ou da mesma instância, se tais dados serão tidos ou não como os mais exatos e oficialmente preferidos, pois considerar-se-ão, em definitivo, resultados "oficiais" os que forem por último divulgados pelo órgão de categoria mais alta. E assim prevalecerão sempre, sôbre quaisquer outras versões, os algarismos que o próprio Instituto, na sua personalidade coletiva, divulgar por meio de publicações especiais ou, sobretudo, das edições sucessivas dêste Anuário.

Como se vê, está perfeita e definitivamente resolvida a dificuldade prática que ocorria quanto à identificação dos verdadeiros dados "oficiais" da estatística brasileira, no caso — necessariamente frequente e, de resto, facilmente explicável — de aparente divergência, no país, entre dados estatísticos, não obstante a ação unificadora do Instituto, pois que esta há-de ser entendida no seu sentido final e de acôrdo com as conveniências e peculiaridades da organização nacional, daí decorrendo a solução prática que afastou totalmente qualquer dificuldade de interpretação.

\* \*

Esta edição do Anuário, embora ainda comporte maior atualização para os seus dados e sensíveis aperfeiçoamentos na apresentação de muitas das estatísticas que exibe, constitue, sem dúvida, o mais rico re-

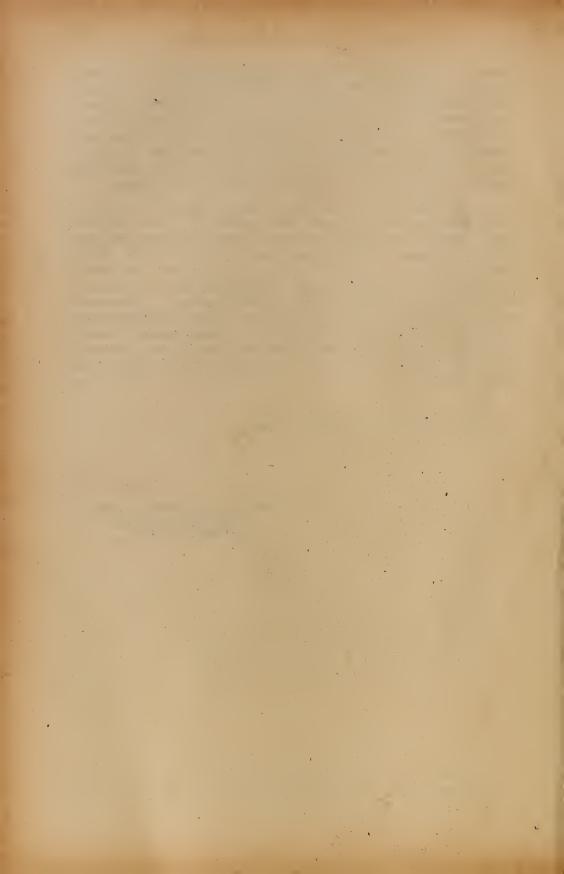
pertório numérico jamais organizado e publicado, em um só volume, relativamente à vida brasileira. Poder-se-ia acrescentar que, não obstante serem aparentemente mais opulentas, as coletâneas, em vários volumes, que constituíram o primeiro número do Anuário Estatístico do Brasil (1912-1916) e a grande obra que divulgou os resultados do Recenseamento de 1920, nenhuma obrangeu até hoje assuntos tão numerosos, nem informações tão condensadas e tão cuidadosamente sistematizadas quanto o são os assuntos e as informações constantes dêste volume.

Nestas páginas está a fisionomia do Brasil fixada com riqueza de traços, minúcia e verdade. Através delas se percebem e se medem, também, a intensidade e a ritmada operação das fôrças que estão construindo a grandeza do país. E podemos esperar que, na próxima edição, já dispondo dos primeiros resultados definitivos do Recenseamento de 1940 e de medidas mais precisas dos âmbitos territoriais a que se referem êsses dados — municípios, distritos e áreas urbanas e rurais —, o panorama da vida brasileira possa ser desdobrado de maneira verdadeiramente inédita, — tais a abundância de minúcias, a diferenciação de contornos e a vivacidade de colorido, a revelar tudo isto o enorme esfôrço construtivo a que o Brasil está entregue no seio da fraternal convivência dos povos americanos.

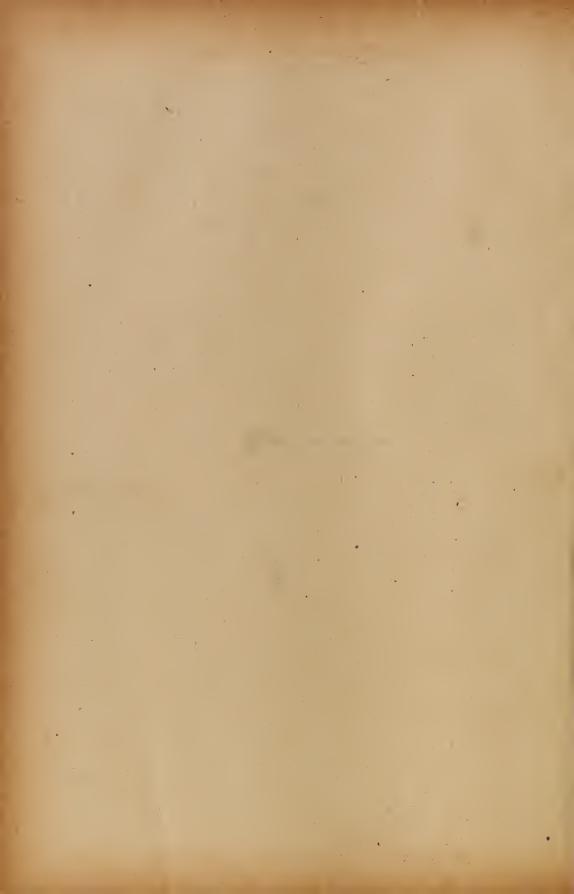
Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1941.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Presidente do Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística



SITUAÇÃO FÍSICA



## CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

## I — POSIÇÃO GEOGRÁFICA

#### 1. POSIÇÃO DOS PONTOS EXTREMOS

ORIENTAÇÃO	PONTOS	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		
OWENTAÇÃO	FORFOS	Latitude S.	Longitude W. Gr.	
Norte Sul State Oeste Oeste	Rio Tocantins, na divisa com Maranhão. Rio Paranaíba, à montante da confluência com o Aporé. Serra Taguatinga, na divisa com Baía. Rio Araguaia, ao sul de Santa Rita do Araguaia.	5° 09′ 24′′ 19° 29′ 21′′ 13° 08′ 15′′ 17° 28′ 51′′	48° 26′ 09″ 50° 51′ 54″ 45° 31′ 39″ 53° 13′ 27″	

FONTE - Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centenário da Independência, na escala de 1:1.000.000.

#### 2. DISTÂNCIAS ENTRE AS LINHAS GEOGRÁFICAS EXTREMAS

		LINHAS	DIFERENÇAS			
DIREÇÃO	Paralelos (S)		Meridianos (W. Gr.)		F.m. âmanda	Em extensão
	Ao Norte	Ao Sul	A Leste	A Oeste	Em. ângulo	(km)
N — S E — O	5º 09′ 24′′ —	19° 29′ 21′′		53° 13′ 27′′	14° 19′ 57′′ 7° 41′ 48′′	1.586 827

NOTA — As distâncias geográficas foram calculadas ao longo das geodésicas, sendo que na distância E - O, entre os meridianos extremos, se considerou a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

#### II — LIMITES E ÁREA

#### 1. LIMITES E EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA		
		Km	%	
Norte e Nordeste. Este. Sudeste Sul e Oeste. Noroeste.	Maranhão . Baía . Minas Gerais . Mato Grosso . Pará . Total .	898 643 1.267 1.621 665 5.094	17,63 12,62 24,87 31,82 13,06	

FONTE — Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centenário da Independência, na escala de 1:1.000.000.

#### 2. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS E AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

	FORFOLFIOADÃO	DADOS NUM	DADOS NUMÉRICOS	
	ESPECIFICAÇÃO  Estado		%	
Área territorial	Do Estado	660.193 11.592	100,00 1,76	
· ·	Municípios { Máximo,	86.077 868	13,04 0,13	
	Têrmos { Máximo	86.077 868	13,04 0,13	
	Comarcas { Máximo	96.412 2.268	14,60 0,34	

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO II — LIMITES E ÁREA

2. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO OS FUSOS HORARIOS E AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
	ESPECIFICAÇÃO	Km2	%
	DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA		
Segundo os fusos horários em relação à hora de Greenwich	Menos 2 horas.  ** 3 **  ** 4 **  ** 5 **	660.193	
Segundo as zonas fisiográficas	Norte Planalto. Centro. Sul. Sudoeste. TOTAL	372.974 63.914 79.671 59.759 83.875 660.193	56,49 9,68 12,06 9,05 12,72

#### III — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO AS ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS E AS ZONAS HIPSOMÉTRICAS

	Di	ADOS NUMÉRIC	OS .
ESPECIFICAÇÃO		Rela	tivos
ESPECIFICAÇÃO	Absolutos (km2)	% do total da área do Estado	% do total da era, sistema ou zona, no Brasil
I — ERAS E SISTEMAS			-
CENOZÓICA	—.	<b>-</b>	_
Quaternário Neogêneo Eogêneo	1	· ( =	· =
MESOZÓICA	44.800	6,78	3,07
Cretáceo. Triássico.	7.360 37.440	1,11 5,67	1,09 4,84
PALEOZÓICA	118.320	17,92	12,68
Permiano Carbonífero Devoniano Siluriano Pressiluriano Eopaleozóico	54.840 — 63.480 —	8,31 . - — 9,61 —	
PROTEROZÓICA (Algonquiano)	27.040	4,10	8,74
ARQUEOZÓICA (Arqueano)	145.280	22,00	5,27
Áreas não estudadas	324.753	49,20	36,17
TOTAL	660,193	100,00	7,76
II — ZONAS HIPSOMÉTRICAS			
De '0 a 100 metros.  > 101 > 200	1.679 33.531 101.524 324.389 151.292 47.778	0,25 5,07 15,38 49.15 22,92 7,23	0,09 2,13 6,93 13,91 15,43 18,01
TOTAL	660,193	100,00	7,76

FONTE— "Atlas Geológico do Brasil", organizado pelo Servico Geológico e Mineralógico do Ministério da Agricultura, de acôrdo com os estudos efetuados até 1932, Carta do Brasil ao 1.000.000°, editada pelo Clube de Eugenharia, em 1922, e mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografía, 1938.

NOTA - As altitudes estão referidas ao nível do mar.

## CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

#### IV - HIDROGRAFIA

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA E DA ENERGIA HIDRÁULICA, SEGUNDO AS BACIAS HIDROGRÁFICAS

		ÁREA		ENERGIA HIDRÁULICA			
BACIAS		Rela	tiva		Relativa		
	Absoluta (km²)	% do total da área do Estado	% do total da bacia no Brasil	Absoluta (1.000 C. V.)	% do total da energia do Estado	% do total da energia da bacia no Brasil	
Do Amazonas	525.813	79,65	10,91	765.300	68,93	17,41	
Do Nordeste	-	_	_	_	<u>-</u>		
Do São Francisco Do Leste					_ ^ ``		
Do Paraguai		_		_		. <u> </u>	
Do Paraná	134.380	20,35	15,64	344.900	31,07	3,55	
Do Uruguai	_	- "	_	_	- "	_	
Do Sudoeste	_	- 1		_	_	_	
Total	660.193	100,00	7,76	1.110.200	100,00	5,69	

FONTE - Antigo Serviço de Águas, do Departamento Nacional de Produção Mineral.

NOTAS—I. Classificação, segundo o critério oficial de distribuição das bacias hidrográficas.— II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sóbre "Açudes públicos e particulares", o qual deixa de aparecer neste volume por não baver dados a registrar referentes ao Estado.

## V — FRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-I) 1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número			ENADAS RÁFICAS	EM REI CAP	Altitude em relação	
de ordem	SEDES MUNICIPAIS	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	ao nível do mar (m)
						-
1	Anápolis	16° 19′ 30′′	48° 58′ 02′′	NE	60	970
2	Anicuns (1)	16° 26′ 00′′	· 49° 58′ 21′′	ONO	82	650
3	Arraias	13° 03′ 00′′	46° 41′ 00′′	NNE	489	580
4	Bela Vista	16° 58′ 33′′	48° 57′ 12′′	SE	44	700
5	Boa Vista (2)	6° 31′ 00′′	47° 40′ 21′′	NNE	1.164	131
6	Bonfim	16° 39′ 08′′	48° 36′ 39′′	ENE	77	917
7	Burití Alegre	18° 02′′ 00′	49° 19′ 00′′	SSO	150	620
8	Caldas Novas	17° 41′ 15′′	48° 39′ 06′′	SSE	128	510
9	Campo Formoso	16° 59′ 30′′	48° 15′ 30′′	ESE	112	- 950
10 -	Catalão	18° 10′ 05′′	47° 57′ 19′′	SSE	216	842
11	Cavalcante	13° 46′ 00′′	47° 23′ 00′′	NNE	381	800
12	Corumbá	15° 55′ 27′′	48° 44′ 03′′	NNE	100	950
13	Corumbaíba	18°-09′30′′	48° 28′ 30′′	SSE	181	650
14	Cristalina	16° 47′ 30′′	47° 35′ 20′′	E	182	950
15	Dianópolis (3)	11° 18′ 30′′	45° 50′ 00′′	NNE	700	800
16	Formosa	15° 32′ 07′′	47° 18′ 21′′	ENE	246	905
17	Goiandira	18° 09′ 00′′	48° 07.′ 00′′	SSE	202	813
18	Goiânia (Capital)	16° 43′ 30′′	49° 16′ 30′′	-		760
19	Goiatuba (4)	17° 43′ 00′′	49° 39′ 00′′	SSO	121	630
20	Goiaz	15° 56′ 36′′	50° 08′ 00′′	NO	126	520
21	Inhumas	16° 21′ 00′′	49° 30′ 30′′	NNO	31	800
22	Ipamerí	17° 43′ 17′′	48° 09′ 54′′	SE	162	727
23	Itaberaí	160 01' 30''	49° 49′ 00′′	NNO	95	770
24	Jaraguá	15° 45′ 32′′	49° 20′ 09′′	NNO	105	700,
25	Jataí	17° 53′ 06′′	51° 42′ 36′′	OSO	281	708
26	Mineiros	17° 34′ 12′′	52° 32′ 36′.′	OSO	354	800
27	Morrinhos	17° 42′ 00′′	49° 07′ 21′′	SSE	116	677
28	Morrinhos. Natividade	11° 48′ 00′′	47° 50′ 21′′	NNE	591	500
29	Palma	12° 38′ 00′′	48° 07′ 21′′	NNE	487	270

FONTES -- Sistema Regional, Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral da I. B. G. E.'

NOTAS — I. As designações das sedes são extensivas aos respectivos municípios. — II. Os decretos estaduais que deram cumprimento ao decreto-lei federal n.º 311, de 2 de março de 1938, elevaram à categoria de "cidade" todas as sedes municípais que ainda eram vilas.

<sup>(1)</sup> Ex-Novo Horizonte. — (2) Ex-Boa Vista do Tocantins. — (3) Ex-São José do Duro. — (4) Ex-Bananeiras.

#### 6

## CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

## V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-I)

1	OHADRO	SISTEMÁTICO
1.	QUADAU	SISTEMATICO

Número	CCDCC MUNICIPALS		ENADAS RÁFICAS		LAÇÃO À PITAL	Altitude em relação
de ordem	SEDES MUNICIPAIS	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	ao nivel do mar (m)
30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50	Palmeiras. Paraúna. Pedro Afonso. Peixe. Pilar. Pirenópolis. Pires do Rio Planaltina. Pontalina (5). Pôrto Nacional. Posse. Pouso Alto. Rio Bonito. Rio Verde. Santa Luzia. Santa Maria do Araguaia. Santana. Santa Rita do Paranaíba. São Domingos. São José do Tocantins. São Vicente (6).	16° 47′ 30′′ 16° 38′ 00′′ 8° 57′ 59′′ 12° 01′ 20′′ 14° 40′ 00′′ 15° 15° 37′ 00′′ 17° 18′ 58′′ 15° 37′ 00′′ 17° 29′ 30′′ 10° 42′ 23′′ 16° 57′ 00′′ 17° 43′ 30′′ 18° 25′ 10′′ 18° 25′ 10′′ 18° 25′ 10′′ 18° 25′ 10′′ 18° 25′ 10′′ 18° 25′ 10′′ 19° 30′ 00′′ 14° 44′ 30′′ 18° 25′ 10′′ 19° 30′ 00′′ 14° 28′ 30′′ 5° 47′ 30′′	49° 53′ 30″ 50° 20′ 30″ 48° 10′ 47″ 48° 32′ 40″ 49° 35′ 00″ 49° 08′ 21″ 48° 29′ 26″ 47° 36′ 30″ 48° 40′ 00″ 48° 25′ 10″ 48° 25′ 10″ 49° 02′ 51″ 52° 02′ 00″ 50° 53′ 00″ 47° 56′ 21″ 49° 03′ 30″ 49° 03′ 30″ 49° 03′ 30″ 48° 27′ 37″ 48° 27′ 37″ 48° 27′ 37″ 48° 27′ 37″	OSO ONO NNE NNE NNO NNE ESE ENE SSE OSO OSO ENE NNO NNE SSE NNO NNE SSE NNO NNE NNE NNE	66 114 857 519 230 100 109 212 110 667 454 68 293 204 157 852 217 190 492 263 1.211	533 800 150 250 610 740 740 950 550 210 920 726 735 800 960 120 450 320 700 700
51 52	Sítio da Abadia. Taguatinga (7).	14° 42′ 00″ 12° 16′ 30″	46° 15′ 00′′ 45° 54′ 00′′	ENE NNE	390 608	850 700

<sup>(5)</sup> Ex-Santa Rita do Pontal. — (6) Ex-São Vicente do Araguaia. — (7) Ex-Santa Maria do Taguatinga.

#### 2. QUADRO RESUMO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
I — EXTREMOS	
Data da investidura	25-2-814 17-9-818
Latitude S {Mais setentrional (São Vicente)	5° 47′ 30′′ 18° 25′ 10′′
Coordenadas geográficas	45° 50′ 00′′ 52° 32′ 36′′
Altitude (m)	970 90
ituação	1.211 31
II — DISTRIBUIÇÃO NUMERICA DAS SEDES	
ŢOTAL	52
Até 1550  De 1551 a 1600  » 1601 » 1650  » 1651 » 1700  » 1701 » 1750  » 1751 » 1800  » 1751 » 1800  » 1800	<del>.</del>
> 1801 > 1850	16 35

## CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

## V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-1)

2. QUADRO RESUMO

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
II — DI	STRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES (Concl.)	
	Entre 5° e 6°.  » 6° » 7°.  » 7° » 8°.	· 1 _ ·
	> 8° > 9° > 9° > 10° > 10° > 11°	1 1 1
Segundo a latitude S	<ul> <li>11° &gt; 12°.</li> <li>12° &gt; 13°.</li> <li>13° &gt; 14°.</li> </ul>	, 2 3 3
	» 14° » 15°. » 15° » 16°. » 16° » 17°.	· 5 6 13
	> 17° > 18° > 18° > 19°	10 5
	Entre 45° e 46°.  » 46° » 47°.  » 47° » 48°.	3 3 8
Segundo a longitude W. Gr	* 48° * 49°.  * 49° * 50°.  * 50° * 51°.	17 15 3
	» 51° » 52°. » 52° » 53°. Ao N	1 2
	A NNE	. 15 2 6
	> E. > ESE. > SE.	$\begin{array}{c}1\\2\\2\\2\end{array}$
Segundo a posição relativamente à Capital	> SSE	- <sup>8</sup> <sub>2</sub>
	> SO	- 5 - 0
	> 0NO	2 1 5
	Até 50.  De 51 a 100.  > 101 > 200.	2 8 15
Segundo a distância relativamente	> 201 > 300. > 301 > 400. > 401 > 500.	10 3 4
à Capital (km)	> 501 > 600. > 601 > 700. > 701 > 800.	- <sup>2</sup> 3
	> 801 > 900. > 901 > 1.000. > 1.001 e mais.	$-\begin{array}{c} 2 \\ 2 \end{array}$
	Até 50  De 51 a 100  > 101 > 200	
Segundo a altitude (m) (1)	> 201 > 300. > 301 > 400. > 401 > 500.	3 1 2
	> 501 > 600	5 11 14
	> 801 > 900	- 3 9

<sup>(1)</sup> Em relação ao nível do mar.

#### CLIMATOLOGIA

## OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO

1. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA E UMIDADE DO AR - 1935/1938

			TEMPI	ERATURA	CENTÍGR	ADA À SI	OMBRA					
MESES E ANOS	Pressão atmosférica	Máxima absoluta		Mín abso			U midade relativa					
	(mb)	Gráus	Data	Gráus	Data	Das máximas	Das mínimas	Compen- sada	(%)			
Observações mensais — 1938												
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro	926,1 926,4 946,1  930,0 930,4 928,3  924,2	32,6 34,1 31,7  31,7 32,6 34,7  34,1 32,8	10 13 3/9/24/25  27 31 19  3/21 16	13,4 15,1 15,2  3,0 1,2 7,7  14,0 15,0	9 20 8/10  19 9 1  6 13	30,1 30,4 30,4  29,1 29,7 32,0  30,0 27,9	18,1 18,7 19,0  8,6 7,0 9,9  27,3 18,7	22,6 23,4 23,5  17,6 17,2 20,2  22,0	82,9 82,0 82,8  69,5 63,0 56,5 			
	Observações anuais											
1938	958,4	37,6	23/IX	10,6	 30/V	31,3	18,3	23,5	 80,4			

FONTE - Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura.

#### 2. NEBULOSIDADE, CHUVA, EVAPORAÇÃO E INSOLAÇÃO — 1935/1938

			CHUVA			Insolação total (horas)				
MESES E ANOS	Nebulo- sidade (0-10)	Altura total	Máxir 24 h	na em oras	Evaporação total (m/m)					
	•	(m/m)	(m/m)	Data						
Observações	mensais —	1938								
JaneiroFevereiro.	6,3	278,9 180,2	36,2 38,4	23 19	66,9	211,2 192,7				
Marco.	6.0	131,3	30.3	15	68,4	167.9				
Abril	· · · ·									
Maio										
Junho	3,3	1,0	1,0	14	106,8	279,1				
Julho	1,3	•••	٠	•••	141,3	307,1				
Agosto. Setembro	2,0	•••	• • • •	• • • •	165,7	288,3				
Outubro		• • • •								
Novembro		155,2			90,5	178,4				
Dezembro	8,7	442,2	67,8	5	56,5	116,0				
·										
Observações anuais										
1938.		·								
1937	•••	•••	• • • •							
1936. 1935 (1).		2.014,1	74,4	21/III	737,4	2,376,3				
1000 (1)	•••	2.017,1	17,7	21/111	. 101,4	2,010,0				

FONTE - Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura.

(1) Antiga Capital.

<sup>(1)</sup> Antiga Capital.

#### CLIMATOLOGIA

#### OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO

3. FREQUENCIA E VELOCIDADE MEDIA DO VENTO, SEGUNDO A DIRECÃO -- 1938

FCDFOIFIGAÇÃO							MESES						
ESPECIFICAÇÃO	1,	11	111	17	٧	VI	VII	VIII	IX	Х	ΧI	XII	ANO
N { Frequência Velocidade (m/seg)					• • •	8 2,3	6 2,1	7 2,6				12 2,1	33 2,3
NE { Frequência		•••				11 1,7	14 1,7	22 2,0				3,0	49 2,1
E { Frequência		•••				23 2,4	17 2,9	14 3,6				2 2,0	56 2,7
SE { Frequência	•••		•••			11 2,6	10 2,9	8 2,5			•••	2 3,0	.31 2,8
$\label{eq:sum_sum_sum_sum_sum} \textbf{S} \left\{                              $	•••	•••		•••	•••	1 1,0	2 2,4	5 2,1	•••			2 1,0	10 1,6
SO { Frequência	•••					1 1,0	1,0	2 2,6				2 1,5	6 1,5
0 { Frequência						•••	•••	2 3,5				•••	2 3,5
NO Frequência						4 2,5	1 2,8	2 3,1				4 3,5	11 3,0
Calmo (Frequência)						31	42	31				67	171

FONTE - Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura.

#### DIVISÃO TERRITORIAL

#### I — RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1936/1940

	FO	DE0151040ÃO		DADOS NUMÉRICOS EM 31-XII					
	ESI	PECIFICAÇÃO	1936	1937	1938	1939	1940		
Divisão ju- diciária	Comarcas	Total	» 4.º » » 5.º » » entrância especial ão de entrância	4 18 5     27	4 19 7 - - - 30	4 18 8 . — — — — 30 55	22 7 - - 1 - 30	22 7 — — — 1 — 30	
				163	163	163	140	140	

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

NOTAS — I. Até a lei n.º 311, de 2 de março de 1938, existiam de fato duas divisões territoriais distintas, a administrativa e a judiciária, que mantinham entre si imperfeita correspondência. Essas divisões, nos Estados, obedeciam a variíveis rétricos, que dependiam exclusivamente dos respectivos Governos, alguns dos quais atribuíam aos municipios a iniciativa da criação dos distritos. — II. Decretada pelo Govêrno Federal a lei orgânica n.º 311, que dispôs sôbre a divisão territorial do país, ficaram consubstanciadas em vinte artigos as normas básicas e unificadoras do circunscricionamento judiciário e adrainistrativo como judiciário, a partir de 1.º de janeiro de 1939; b) a unificação do quadro distrital, para os fins quer judiciários quer administrativos; c) a composição das uni lades superiores do quadro judiciário de mancira que os respectivos limites, definindo uma área continue, correspondam exatamente ao perímetro do municipio ou grupo de municipios que as constituir; d) a fixação das divisas das circunscrições de forma perfeitamente explicta, segundo acidentes naturais ou pequenas retas de fácil identificação; e) a atribuição sistemática da categoria de cidade às sedes distritais que também o forem de municipios (dentre as quais são fixadas as sedes de termos e de comarcas), ficando as demais sedes de distrito com a categoria de vila; f) a identidade de denominação entre as circunscrições de qualquer dos quadros suburbanos das cidades e vilas, com o subsequente levantamento das respectivas plantas; f) a inauguração dos novos quadros e as respectivas plantas; ou acidade dos nomes de circunscrições de todas as investiduras deles decorentes, em cerimônias civicas realizadas em todas as cidades da República; f) a elaboração dos mapas dos municípios, cada um dos quais ilustrado com as plantas da cidade sede município dos repetivo território.

— III. Para execução da referida lei orgâni

# DIVISÃO TERRITORIAL I — RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1936/1940

	ESPECIFICAÇÃD		DADOS NU	MÉRICOS E	M 31 - XII	
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938	1939	1940
Divisão ad- ministra- tiva	$Municípios \begin{cases} Tendo por sede & Cidades. \\ Vilas. \\ \hline \textbf{Total}. \end{cases}$ $Distritos \begin{cases} Tendo por sede & Cidades. \\ Vilas. \\ Povoados. \\ \hline \textbf{Total}. \end{cases}$	33 22 55 55 32 23 108	32 23 55 32 23 108	55 - 55 - 55 - 111 - 166	52 52 52 88 -	52 52 52 52 88 
Área média (km2)	Na divisão ju- { Comarcas.     Têrmos.     Distritos de paz.  Na divisão { Municípios.     administra- {     Distritos administrativos.	24.452 12.004 4.050 12.004 4.050	22,006 12,004 4,050 12,004 4,050	22.006 12.004 4.101 12.004 4.101	22.006 12.696 4.716 12.696 4.716	22.006 12.696 4.716 12.696 4.716

## II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 1. COMARCAS

			ÁRE	A	DIVISÃO		
Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	Km2	%	Têrmos componentes ,	Circunscrições menores abrangidas	
						Muni- cípios	Dis- tritos
1	Anápolis	2,a	2.801	0,42	Anápolis	1	5
2	Arraias	1.a	33.300	5,04	Arraias	1	3
		-		1 7	Cavalcante	1	4
		1			Taguatinga	1	2
3	Bela Vista	1.a	2.376	0,36	Bela Vista	1	1
4	Boa Vista	1.a	38.348	5,81	Boa Vista	1.	4
					São Vicente	1	2 3
5 .	Bonfim	1.a	3.849	0,58	Bonfim	1	3
6	Burití Alegre	1.a	2.268	0,34	Burití Alegre	1 1	1
7	Caldas Novas	1.a	2,668	0.40	Goiatuba	1 1	
8	Catalão	2.a	13.000	1,97	Catalão	1	2
0	Catalato	4	13.000	1,51	Goiandira	l î	3
. 9	Corumbá	1.a	4.437	0.67	Corumbá.	Î	1
10	Corumbaíba	1.a	3.800	0,58	Corumbaíba	1	1
11	Formosa	1.a	12.557	. 1,90	Formosa	1	2
					Planaltina	1	1
12	Goiânia	Esp.	21.227	3,22	Goiânia	1	5
					Palmeiras	1	3
13	Goiaz	2.a	38.491.	5,83	Goiaz	1	11
					Anicuns	1	2
14	Ipameri	2.a	7.309	1,11	Ipamerí	1	4 2
15	Itaberaí	1.a	3.750	0,57	Itaberaí	1	2
1.0	T /	1.	FO 000	0.07	Inhumas	1	. 3
16	Jaraguá	1.4	59.880	9,07	Jar <b>a</b> guá	1	3
					Santana	. 1	3

## II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

### 1. COMARCAS

			ÁRE	ΕA	DIVISÃO		
Número de ordem	DESIGNAÇÃO .	Entrância	Km2	%	Têrmos componentes	Circunscrições menores abrangidas	
						Muni- cípios	Dis- tritos
	s'				•		
17	Jatai	1.ª	42.184	6,39	JataíMineiros	1	4 2
18	Morrinhos	2.ª	6.184	0,94	Morrinhos. Pontalino.	1	1.
19	Natividade	1.ª	32.030	4,85	Natividade	·1 1	3 2
20	Pedro Afonso	1.a	67.806	10,27	Palma Pedro Afonso	1 1	1 6
21	Pirenópolis	1.ª	17.327	2,62	Pirenópolis São José do Tocantins	, 1 1	2 3
_ 22	Pires do Rio	1.ª	8.770	1,33	Pires do Rio	1	3.
23	Pôrto Nacional	1.ª	96.412	14,61	Campo Formoso	1 1	6
24	Posse	1.ª	21.186	3,21	Peixe	1 1	1 3 3 3
25	Pouso Alto	1.ª	3.000	0,45	Pouso Alto	1	2
26	Rio Bonito	1.ª	20.376	3,09	Rio Bonito	1	3
27	Rio Verde	2.ª	30.215	4,58	Rio Verde Paraúna	1	4 2
28	Santa Luzia	1.ª	19.336	2,93	Santa Luzia. Cristalina.	1	1
29	Santa Maria do Araguaia	1.a	32,546	4,93	Santa Maria do Araguaia	1	5
30	Santa Rita do Paranaíba	2.a	12.760	1,93	Santa Rita do Paranaíba	1	2
	ESTADO	-	660.193	100,00	_	52	140

### 2. TÉRMOS

Número de	DESIGNAÇÃO	COMARCAS A QUE	. ÁR	EA	DIVISÃO				
ordem	DESIGNAÇÃO	PERTENCEM	Km2 %		Municípios componentes	Distritos			
			•	,					
1	Anápolis	Anápolis	2,801	0,42	Anápolis	5			
2	Anicuns	Goiaz	3.005	0,46	Anicuns	2			
3	Arraias	Arraias	9.144	1,39	Arraias	3			
4	Bela Vista	Bela Vista	2.376	0,36	Bela Vista	1			
5	Boa Vista	Boa Vista	36.248	5,49	Boa Vista	4			
6	Bonfim	Bonfim	3.849	0,58	Bonfim	3			
7	Burití Alegre	Burití Alegre	368	0,13	Burití Alegre	1			
8	Caldas Novas	Caldas Novas	2.668	0,40	Caldas Novas	2			
9	Campo Formoso	Pires do Rio	3.500	0,53	Campo Formoso	1			
10	Catalão	Catalão	10.500	1,59	Catalão	2			
11	Cavalcante	Arraias	15.500	2,35	Cavalcante	4			
12	Corumbá	Corumbá	4.437	0,67	Corumbá	1			
13	Corumbaíba	Corumbaíba	3.800	0,58	Corumbaíba	1			
14	Cristalina	Santa Luzia	6.530	0,99	Cristalina	1			
15	Dianópolis	Natividade	11.497	1,74	Dianópolis	2			
16	Formosa	Formosa	9.853	1,49	Formosa	2			
17	Goiandira	Catalão	2.500	0,38	Goiandira	3			
18	Goiânia	Goiânia	11.592	1,76	Goiânia	5			
19	Goiatuba	Burití Alegre	1.400	0,21	Goiatuba	1			
20	Goiaz	Goiaz	35.486	5,38	Goiaz	11			
21	Inhumas	Itaberaí	1.150	0,17	Inhumas	1			

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

### II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

#### 2. TÊRMOS

Número	DECIONAÇÃO	COMARCAS A QUE	ÁR	EA	DIVISÃO	
de ordem	DESIGNAÇÃO	PERTENCEM	Km <sup>2</sup>	%	Municípios componentes	Distritos
22 23 24 25 26 27	Ipamerí. Itaberaí. Jaraguá. Jataí. Mineiros. Morrinhos.	Ipamerí Itaberaí Jaraguá Jataí Jataí Morrinhos	7.309 2.600 4.927 26.777 15.407 3.384	1,11 0,39 0,75 4,06 2,33 0,51	Ipamerí. Itaberaí. Jaraguá. Jataí. Mineiros. Morrinhos.	4 2 3 4 2
28 29 30 31 32	Natividade	Natividade Natividade Goiânia Rio Verde Pedro Afonso.	13.251 7.282 9.635 8.900 67.806	2,01 1,10 1,46 1,35 10,27	Natividade	3 1 3 2 6
33 34 35 36 37 38	Peixe. Pilar. Pirenópolis. Pires do Rio. Planaltina. Pontalina	Pôrto Nacional. Jaraguá. Pirenópolis. Pires do Rio. Formosa. Morrinhos.	10.335 36.973 5.434 5.270 2.704 2.800	1,57 5,60 0,82 0,80 0,41 0,42	Peixe Pilar Pirenópolis Pires do Rio Planaltina Pontalina	3 2 3 1 1
39 40 41 42 43	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional. Posse. Pouso Alto Rio Bonito. Rio Verde.	86.077 4.335 3.000 20.376 21.315 12.806	13,04 0,66 0,45 3,09 3,23 1,94	Pôrto Nacional	6 3 2 3 4 1
44 45 46 47 48 49	Santa Luzia. Santa Maria do Araguaia Santana Santa Rita do Paranaíba São Domingos São José do Tocantins	Santa Luzia. Santa Maria do Araguaia. Jaraguá. Santa Rita do Paranaíba. Posse. Pirenópolis.	32.546 17.980 12.760 8.542 11.893	1,94 4,93 2,72 1,93 1,29 1,80	Santa Luzia.  Santa Maria do Araguaia  Santana  Santa Rita do Paranaíba  São Domingos  São José do Tocantins	5 3 2 3 3
50 51 52	São Vicente. Sítio da Abadia. Taguatinga.	Boa Vista Posse Arraias.	2.100 8.309 8.656 660.193	0,32 1,26 1,31	São Vicente	2 3 2 140

#### 3. MUNICÍPIOS

Número de	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou	CIRCUNSCRIÇÕES A QUE PERTENCEM		ÁR	EA	DISTRITOS
ordem		restauração	Têrmos	Comarcas	Km <sup>2</sup>	%	
1	Anápolis	15- 9-887	Anápolis	Anápolis	2.801	0,42	Anápolis Aracatí
2	Anicuns (1)	7- 6 <del>-</del> 911	Anicuns	Goiaz	3.005	0,46	Capoeirão Nerópolis Nova Veneza Anicuns Nazário
3	Arraias	1- 4-883	Arraias	Arraias	9.144	1,39	Arraias Campos Belos Chapéu
4 5	Bela Vista Boa Bista (2)	5 6-896 31 7-852	Bela Vista Boa Bista	Bela Vista Boa Vista	2.376 36.248	0,36 5,49	Bela Vista Boa Vista Babassulândia Diamantina Filadélfia
6	Bonfim	18- 6-833	Bonfim	Bonfim	3.849	0,58	Bonfim Leopoldo de Bulhões Vianópolis

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

(1) Ex-Novo Horizonte. — (2) Ex-Boa Vista do Tocantins.

### II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

3. MUNICIPIOS

Número de	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou	CIRCUNSCRIÇ Perte		ÁR	EA	DISTRITOS
ordem		restauração	Têrmos	Comarcas	Km <sup>2</sup>	%	,
7 8	Burití Alegre Caldas Novas	24- 6-920 5- 7-911	Burití Alegre Caldas Novas	Burití Alegre Caldas Novas	868 2.668	0,13 0,40	Burití Alegre Caldas Novas Marzagão
9	Campo Formoso Catalão	12- 7-906 1- 4-833	Campo Formoso	Pires do Rio	3.500 10.500	0,53 1,59	Campo Formoso Catalão Santo Antônio do Rio .
11	Cavalcante	11-11-831	Cavalcante	Arraias	15.500	2,35	Verde . Cavalcante Cafelândia Nova Roma Veadeiros
12 13 14 15	Corumbá	23- 6-875 12- 7-875 18- 7-916 26- 8-884	Corumbá	Corumbá Corumbaíba Santa Luzia Natividade	4.437 3.800 6.530 11.497	0,67 0,58 0,99 1,74	Corumbá Corumbaíba Cristalina Dianópolis Conceição do Norte
16	Formosa	11- 8-843	Formosa	Formosa	9.853	1,49	Formosa São João d'Aliança
17	Goiandira	6- 3-931	Goiandira	Catalão	2.500	0,38	Goiandira Cumarí Nova Aurora
18	Goiânia	2- 8-935	Goiânia	Goiânia	11.592	1,76	Goiânia Hidrolândia Ribeirão São Geraldo Trindade
19 20	Goiatuba (2) Goiaz	21- 1-931 11- 2-736	Goiatuba. Goiaz.	Burití Alegre Goiaz.	1.400 35.486	0,21 5,38	Goiatuba Goiaz Bandeirante Buenolândia Davinópolis Itajubá Leopoldina Macaúba Mossamedes
							Ouro Fino Registo do Araguaia Santa Rita de Antas
21 22	InhumasItameri	19- 1-931 12- 9-870	Inhumas	ItaberaíIpamerí	1.150 7.309	0,17 1,11	Inhumas Ipamerí Campo Alegre Cavalheiro Urutaí
:23	Itaberaí	9–11–868	Itaberaí	Itaberaí	2.600	0,39	Itaberaí Cruzeiro do Sul
.24	Jaraguá	1- 7-833	Jaraguá	Jaraguá	4.927	0,75	Jaraguá Petrolina São Francisco das
:25	Jataí	29- 7-882	Jataí	Jataí	26.777	4,06	Chagas Jataí Cassú Pimenta Serra do Cafezal
26	Mineiros	24- 5-905	Mineiros	Jataí	15.407	2,33	Mineiros Santa Rita do Araguaia
27 28	Morrinhos	19- 7-871 1- 4-833	Morrinhos Natividade	Morrinhos Natividade	3.384 13.251	0,51 2,01	Morrinohs Natividade Almas Entre Rios
29	Palma	25- 2-814	Palma	Natividade	7.282	1,10	Palma

<sup>(3)</sup> Ex-São José do Duro: — (4) Ex-Bananeiras.

## DIVISÃO TERRITORIAL II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-1) 3. MUNICÍPIOS

Número de	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou	CIRCUNSCRIÇ Perte	ÕES A QUE NCEM	ÁR	EA	DISTRITOS
ordem		restauração	Têrmos	Comarcas	Km <sup>2</sup>	%	
	-			1			· .
30	Palmeiras	19-12-887	Palmeiras	Goiânia	9.635	1,46	Palmeiras Água Limpa Alegrete
31	Paraúna	10-11-934	Paraúna	Rio Verde	8.900	1,35	Paraúna Cachoeira
32	Pedro Afonso	25- 7-898	Pedro Afonso	Pedro Afonso	67.806	10,27	Pedro Afonso Boa Sorte Itacajá Primavera Santanópolis Tocantínia
33 34	Peixe (1)	20- 6-895 11-11-831	PeixePilar	Pôrto Nacional Jaraguá	10.335 36.973	1,57 5,60	Peixe Pilar Crixás Floresta
35	Pirenópolis	10- 7-832	Pirenópolis	Pirenópolis	5.434	0,82	Pirenópolis Lagolândia
36	Pires do Rio (1)	1- 4-833	Pires do Rio	Pires do Rio	5,270	0,80	Pires do Rio Cristianópolis Santa Cruz
37	Planaltina	19- 3-891	Planaltina	Formosa	2.704	0,41	Planaltina
38 39	Pontalina Pôrto Nacional	1939 11–11–831	Pontalina Pôrto Nacional Pôrto Nacional	Morrinhos	2.800 86.077	0,42 13,04	Pontalina Pôrto Nacional
							Brejinho Carmo Pedra de Amolar Ponte Alta São Félix
40	Posse	19- 7-872	Posse	Posse	4.335	0,66	Posse Iracema Riachão
41	Pouso Alto	12- 8-869	Pouso Alto	Pouso Alto	3,000	0,45	Pouso Alto Serrania
42	Rio Bonito	29- 7-873	Rio Bonito	Rio Bonito	20.376	3,09	Rio Bonito Baliza Bom Jardim
43	Rio Verde	6-11-854	Rio Verde	Rio Verde	21.315	3,23	Rio Verde Cachoeira Alta Montividiu Quirinópolis
44 45	Santa Luzia Santa-Maria do Ara- guaia (2)	1- 4-833 26- 7-919	Santa Luzia Santa Maria do Ara- guaia	Santa Luzia Santa Maria do Ara- guaia	12.806 32.546	1,94 4,93	Santa Luzia Santa Maria do Ara- guaia Couto Magalhães Miracema Pau Darco Tupirama
46	Santana	4- 7-931	Santana	Jaraguá	17.980	2,72	Santana Amaro Leite Descoberto
47 *	Santa Rita do Para- naíba	16- 7-909	Santa Rita do Para- naíba	Santa Rita do Para- naíba	12.760	1,93	Santa Rita do Para- naíba Divinópolis
48	São Domingos	14-10-854	São Domingos	Posse	8.542	1,29	São Domingos Galheiro Guaraní
49	São José do Tocantins (1)	- 21- 7-913	São José do Tocantins	Pirenópolis	11.893	1,80	São José do Tocantins Muquém Traíras

<sup>(1)</sup> Ex-Santa Terezinha. — (1) Ex-Santa Cruz. — (2) Ex-Couto Magalhães. — (1) Ex-São Vicente do Araguaia.

## II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

#### 3. MUNICÍPIOS

Número de	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou	CIRCUNSCRIÇÕES A QUE ÁREA PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
ordem		restauração	Têrmos	Comarcas	Km <sup>2</sup>	%	
50	São Vicente	1939	São Vicente	Boa Vista	2.100	0,32	São Vicente Santo Antônio da Ca- choeira
51	Sítio da Abadia	27- 8-875	Sítio da Abadia	Posse	8.309	1,26	Sítio da Abadia Flores
52	Taguatinga	1939	Taguatinga	Arraias	8.656	1,31	Santa Catarina Taguatinga Aurora

#### 4. DISTRITOS

Número	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇ	ÕES SUPERIORES A (	QUE PERTENCEM	24.
de ordem	DESIGNAÇÃO	Municípios	Têrmos	Comarcas	Categoria
	f +	n	D		
1	Agua Limpa	Palmeiras	Palmeiras	Goiânia	Vila
2	Alegrete	Palmeiras	Palmeiras	Goiânia	Vila
3	Almas	Natividade	Natividade	Natividade	Vila
4	Amaro Leite	Santana	Santana	Jaraguá	Vila
5	Anápolis	Anápolis	Anápolis	Anápolis	Cidade
6	Anicuns	Anicuns	Anicuns	Goiaz	Cidade
7	Aracatí	Anápolis	Anápolis	Anápolis	Vila
8	Arraias	Arraias	Arraias	Arraias	Cidade
9	Aurora	Taguatinga	Taguatinga	Arraias:	Vila
10	Babassulândia	Boa Vista	Boa Vista	Boa Vista	Vila
11	Baliza	Rio Bonito	Rio Bonito	Rio Bonito	Vila
12	Bandeirante	Goiaz	Goiaz	Goiaz	Vila
13	Bela Vista	Bela Vista	Bela Vista	Bela Vista	Cidade
14	Boa Sorte	Pedro Afonso	Pedro Afonso	Pedro Afonso	Vila
15	Boa Vista	Boa Vista	Boa Vista	Boa Vista	Cidade
16	Bom Jardim	Rio Bonito	Rio Bonito	Rio Bonito	Vila
17	Bonfim	Bonfim	Bonfim	Bonfim	Cidade
18	Brejinho	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Vila ·
19	Buenolândia	Goiaz	Goiaz	Goiaz	Vila
20	Burití Alegre	Burití Alegre	Burití Alegre	Burití Alegre	Cidade
21	Cachoeira	Paraúna	Paraúna	Rio Verde	Vila
22	Cachoeira Alta	Rio Verde	Rio Verde	Rio Verde	Vila
23	Cafelândia	Cavalcante	Cavalcante	Arraias	Vila
24	Caldas Novas	Caldas Novas	Caldas Novas	Caldas Novas	Cidade
25	Campo Alegre	Ipameri	Ipamerí	Ipamerí	Vila
26	Campo Formoso	Campo Formoso	Campo Formoso	Pires do Rio	Cidade
27	Campos Belos	Arraias	Arraias	Arraias	Vila
28	Capoeirão	Anápolis	Anápolis	Anápolis	Vila
29	Carmo	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Vila
30	Cassú	Jataí	Jataí	Jataí	Vila
31	Catalão	Catalão	Catalão	Catalão	Cida le
32	Cavalcante	Cavalcante	Cavalcante	Arraias	Cidade
33	Cavalheiro	Ipamerí	Ipameri	Ipamerí	Vila
34	Chapéu	Arcaias	Arraias	Arraias	Vila
35	Conceição do Norte	Dianópolis	Dianópolis	Natividade	Vila
36	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Cidade
37	Corumbaíba	Corumbaíba	Corumbaíba	Corumbaíba	Cidade
38	Couto Magalhães	Santa Maria do Araguaia.	Santa Maria do Araguaia.	Santa Maria do Araguaia.	Vila
39	Cristalina	- Cristalina	Cristalina	Santa Luzia	Cidade
40	Cristaniánópolis	Pires do Rio	Pires do Rio	Pires do Rio	Vila
41	Crixás	Pilar	Pilar	Jaraguá	Vila
42 .	Cruzeiro do Sul	Itaberaí	Itaberaí	Itaberaí	Vila
43	Cumarí	Goiandira	Goiandira	Catalão	Vila
44	Davinópolis	Goiaz	Goiaz	Goiaz	Vila
45	Descoberto	Santana	Santana	Jaraguá	Vila

## II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-1)

4.	DI	STR	ITC	S

Número	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕI	ES SUPERIORES A QU	E PERTENCEM	Categoria
de ordem	DESIGNAÇÃO	Municípios	Têrmos	Comarcas	Galeguiia
46	Diamantina	Boa Vista	Boa Vista	Boa Vista	Vila
47.	Dianópolis	Dianópolis	Dianópolis	Natividade	Cidade
48	Divinópolis	Santa Rita do Paranaíba.	Santa Rita do Paranaíba.	Santa Rita do Paranaíba.	Vila
. 49	Entre Rios	Natividade	Natividade	Natividade	Vila
50	Filadélfia	Boa Vista	Boa Vista	Boa Vista	Vila
51	Flores	Sítio da Abadia	Sítio da Abadia:	Posse	Vila
52	Floresta	Pilar	Pilar	Jaraguá	Vila
53	Formosa	Formosa	Formosa	Formosa	Cidade
54 55	GalheiroGoiandira	São Domingos	São Domingos Goiandira	Posse	Vila Cidade
56 56	Goiânia	Goiânia	Goiânia	Goiânia	Cidade
57	Goiatuba	Goiatuba	Goiatuba	Burití Alegre	Cidade
58	Goiaz	Goiaz	Goiaz	Goiaz	Cidade
59	Guaraní	São Domingos	São Domingos	Posse	Vila
60	Hidrolândia	Goiânia	Goiânia	Goiânia	Vila
61	Inhumas	Inhumas	Inhumas	Itaberaí	Cidade
62	Ipameri	Ipameri	Ipamerí	Ipameri	Cidade
63	Iracema	Posse	Posse	Possė	Vila Cidada
64 65	Itaberaí Itacajá	ItaberaíPedro Afonso	ItaberaíPedro Afonso	Itaberaí	Cidade Vila
66	Itajubá	Goiaz	Goiaz	Goiaz	Vila
67	Jaraguá	Jaraguá	Jaraguá	Jaraguá	Cidade
68	Jataí	Jataí	Jataí	Jatai	Cidade
69	Lagolândia	Pirenópolis	Pirenópolis	Pirenópolis	Vila
70	Leopoldina	Goiaz	Goiaz	Goiaz	Vila
71	Leopoldo de Bulhões	Bonfim	Bonfim	Bonfim	Vila
72	Macaúba	Goiaz	Goiaz	Goiaz	Vila
73	Marzagão	Caldas Novas	Caldas Novas	Caldas Novas	Vila
74	Mineiros	Mineiros	Mineiros	Jataí Santa Maria do Araguaia.	Cidade Vila
75 76	Miracema	Santa Maria do Araguaia. Rio Verde	Santa Maria do Araguaia. Rio Verde	Rio Verde:	Vila
77	Montividiu	Morrinhos	Morrinhos	Morrinhos.	Cidade
78	Mossamedes	Goiaz	Goiaz	Goiaz	Vila
79	. Muquém	São José do Tocantins	São José do Tocantins	Pirenópolis	Vila -
80	Natividade	Natividade	Natividade	Natividade	Cidade
81	Nazário	Anicuns	Anicuns	Goiaz	Vila
82	Nerópolis	Anápolis	Anápolis	Anápolis	Vila
83	Nova Aurora	Goiandira	Goiandira	Catalão	Vila Vila
84	Nova Roma	Cavalcante	Cavalcante	Arraias	Vila
85 86	Nova Veneza	Anápolis	Anápolis	Goiaz	Vila
87	Ouro Fino	Palma	Palma	Natividade	Cidade
88	Palmeiras	Palmeiras	Palmeiras	Goiânia	Cidade
89	Paraúna	Paraúna	Paraúna	Rio Verde:	Cidade
.90	Pau Darco	Santa Maria do Araguaia.	Santa Maria do Araguaia.	Santa Maria do Araguaia.	Vila
91	Pedra de Amolar	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Vila
92	Pedro Afonso	Pedro Afonso	Pedro Afonso	Pedro Afonso	Cidade
93	Peixe	Peixe	Peixe	Pôrto Nacional	Cidade Vila
94	Petrolina	Jaraguá	Jaraguá	JaraguáJaraguá	Cidade
95 96	Pilar	Pilar	Pilar	Jataí	Vila
96	Pirenópolis	Pirenópolis	Pirenópolis	Pirenópolis	Cidade
98	Pires do Rio	Pires do Rio	Pires do Rio	Pires do Rio	Cidade
99	Planaltina	Planaltina	Planaltina	Formoșa	Cidade
100	Pontalina	Pontalina	Pontalina	Morrinhos	Cidade
101	Ponte Alta	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Vila
102	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Cidade
103	Posse	Posse	Posse	Posse	Cidade Cidade
104	Pouso Alto	Pouso Alto	Pouso Alto	Pouso Alto	Vila
105	Primavera	Pedro Afonso	Rio Verde	Rio Verde	Vila
106 107	Quirinópolis Registro do Araguaia	Rio Verde	Goiaz	Goiaz	Vila
108	Riachão	Posse	Posse	Posse	· Vila
109	Ribeirão	Goiânia	Goiânia	Goiânia	Vila
110	Rio Bonito	Rio Bonito	Rio Bonito	Rio Bonito	Cidade
111	Rio Verde	Rio Verde	Rio Verde	Rio Verde	Cidade Vila
112	Santa Catarina	Sítio da Abadia	Sítio da Abadia	Posse	

## II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I) 4. DISTRITOS

Número de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM				
ordem	DESIGNAÇÃO	Municípios	Têrmos	Co marcas	Categoria	
113	Santa Cruz	Pires do Rio	Pires do Rio	Pires do Rio	Vila	
114	Santa Luzia	Santa Luzia	Santa Luzia	Santa Luzia	Cidade	
115	Santa Maria do Araguaia.	Santa Maria do Araguaia.	Santa Maria do Araguaia.	Santa Maria do Araguaia.	Cidade	
116	Santana	Santana	Santana	Jaraguá	Cidade	
117	Santanópolis	Pedro Afonso	Pedro Afonso	Pedro Afonso	Vila	
118	Santa Rita de Antas	Goiaz	Goiaz	Goiaz	Vila	
119	Santa Rita do Araguaia	Mineiros	Mineiros	Jataí	Vila .	
120	Santa Rita do Paranaíba	Santa Rita do Paranaíba	Santa Rita do Paranaíba	Santa Rita do Paranaíba	Cidade	
121	Santo Antônio da Cachoeira	São Vicente	São Vicente	Boa Vista	Vila	
122	Santo Antônio do Rio Verde	Catalão	Catalão	Catalão	Vila	
123	São Domingos	São Domingos	São Domingos	Posse	Cidade	
124	São Félix	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Vila	
125	São Francisco das Chagas	Jaraguá	Jaraguá	Jaraguá	Vila '	
126	São Geraldo	Goiânia	Goiânia	Goiânia	Vila	
127	São João d'Aliança	Formosa	Formosa	Formosa	Vila	
128	São José do Tocantins	São José do Tocantins	São José do Tocantins	Pirenópolis	Cidade	
129	São Vicente	São Vicente	São Vicente	Boa Vista	Cidade	
130	Serra do Cafezal	Jatai	Jatai	Jataí	Vila	
131	Serrania	Pouso Alto	Pouso Alto	Pouso Alto	Vila	
132	Sítio da Abadia	Sítio da Abadia	Sítio da Abadia	Posse	Cidade	
133	Taguatinga	Taguatinga	Taguatinga	Arraias	Cidade	
134	Tocantínia	Pedro Afonso	Pedro Afonso	Pedro Afonso	Vila	
135	Traíras	São José do Tocantins	São José do Tocantins	Pirinópolis	Vila	
136	Trind ade	Goiânia	Goiânia	Goiânia	Vila	
137	Tupirama	Santa Maria do Araguaia.	Santa Maria do Araguaia.	Santa Maria do Araguaia.	Vila	
138	Urutai	Ipamerí	Ipamerí:	Ipamerí	Vila	
139	Veadeiros	Cavalcante	Cavalcante	Arraias	Vila	
140	Vianópolis	Bonfim	Bonfim	Bonfim	Vila	

# III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES JUDICIÁRIAS É ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

### 1. COMARCAS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Comarcas existentes  DISCRIMINAÇÃO		30
Segundo o número de lêrmos abrangidos	Compreendendo apenas 1 têrmo.	12 14 4  
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 município.  2 municípios.  3	12 14 4 ————————————————————————————————
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito.  2 distritos.  3 3 **  4 4 **  5 5 **  6 a 10 distritos.  11 * 15 **  mais de 15 distritos.	3 6 4 2 4 10

# III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

#### 1. COMARCAS

	ESPECIFICAÇÃO				
Segundo a área	$ \left\{ \begin{array}{llllllllllllllllllllllllllllllllllll$	9 3 15 3 —			
	$ \begin{cases} \text{Até } 0,01 \%. \\ \text{De } 0,02 \text{ a } 0,05 \%. \\ \text{> } 0,06 \text{ > } 0,10 \text{ > } \\ \text{> } 0,11 \text{ > } 0,50 \text{ > } \\ \text{> } 0,51 \text{ > } 1,00 \text{ > } \\ \text{proporcionais} \end{cases} $ $ \begin{cases} \text{> } 1,01 \text{ > } 5,00 \text{ > } \\ \text{> } 5,01 \text{ > } 10,00 \text{ > } \\ \text{> } 15,01 \text{ > } 20,00 \text{ > } \\ \text{> } \text{mais de } 20,00 \text{ > } \end{cases} $	5 7 12 5			

#### 2. TÊRMOS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Têrmos existentes.		52
DISCRIMINAÇÃ	0:	
	Sedes de comarcas	30 22
Segundo o número de	Compreendendo apenas 1 município	52 — —
municípios abrangidos	<ul> <li>4</li> <li>5</li> <li>mais de 5 municípios.</li> </ul>	= .
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito.  2 distritos.  3 3 >  4 4 >  5 5 >  6 a 10 distritos.  11 * 15 *  mais de 15 distritos.	14 13 14 5 3 2 1
Segundo a área	$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	  3 19 11 17 2 

## III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

#### 2. TÉRMOS

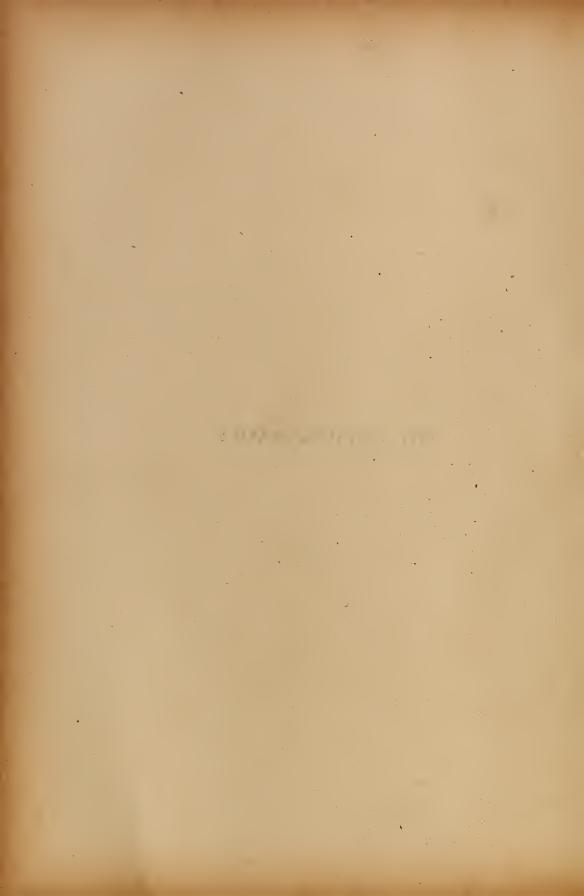
ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Segundo a área (Concl.) Em números proporcionais	Até 0,01 %.  De 0,02 a 0,05 %.  > 0,06 > 0,10 >  > 0,11 > 0,50 >  > 0,51 > 1,00 >  > 1,01 > 5,00 >  > 15,01 > 10,00 >  > 15,01 > 15,00 >  > mais de 20,00 >  > mais de 20,00 >	12 20 17 2 1.

#### 3. MUNICÍPIOS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios existentes		52
DISCRIMINAÇÃ		
DISCRIMINAÇÃ	7. (Até 1550	_
	De 1551 a 1600.	.—
	» 1601 » 1650	
egundo a data da	» 1651 » 1700	_
riação ou restauração	» 1701 » 1750	1
	» 1751 » 1800	12
	» 1801 » 1850	21
	» 1901 » 1940.	18
	( * 1001 * 10.00	
	Sedes de comarcas	<b>3</b> 0
gundo a categoria	» têrmos anexos	22
	Sem fôro	_
	Compreendendo apenas 1 distrito	14
	> 2 distritos	13
	» 3 »	14
gundo o número de	» 4 »	5
istritos abrangidos	» 5 »	3
	» 6 a 10 distritos	2 1
	» 11 » 15 »	
	» mais de 15 distritos	
	Até 50 km <sup>2</sup>	
2	De 51 a 100 km <sup>2</sup>	_
	» 101 » 500 »	
	» 501 » 1.000 »	1 19
	* 1.001 * 5.000 *	12
	Em números > 5.001 > 10.000 > absolutos > 10.001 > 50.000 >	, 18
	» 50.001 » 100.000 »	2
	» 100.001 » 150.000 »	
	» 150.001 » 200.000 »	· . —
gundo a área	» mais de 200.000 »	_
	( Até 0,01 %	
/	De 0,02 a 0,05 %	_
	» 0,06 » 0,10 »	
	» 0,11 » 0,50 »	13
	Em números > 0,51 > 1,00 >	10 24
	proporcionais 3 1,01 » 5,00 »	3
	> 5,01 > 10,00 > > 10,01 > 15,00 >	2
	* 10,01 * 15,00 * * 15,01 * 20,00 *	
	» mais de 20,00 »	_
	That's do 20,00	



SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



Dados

## ESTADO DA POPULAÇÃO

## I — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS 1. POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		Do Estado	Do município da antiga Capital	
População recenseada	Números absolutos	1872. 1890. 1900. 1920.	160.395 227.572 255.284 511.919	19.159 17.181 13.475 21.223
ropulação lecenseaua	Números indices (Base: 1872 = 100)	1872. 1890. 1900. 1920.	100 142 159 319	100 90 70 111
Crescimento médio anual (1)	{ 1890 » 1900	4	0,0196 0,0116 0,0360	0,0234

(1) Geométrico.

**ESPECIFICAÇÃO** 

#### 2. ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

1		DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO		Do Estado	Do município da antiga Capital	
Censo de 1872	Números absolutos { Prédios	25.683 25.222	2.944 2.891	
	Números relativos { Densidade predial (Hab/prédio) Densidade domiciliária (Hab/domicílio)	6,25 ·6,36	6,51 6,63	
Censo de 1900	Números absolutos { Prédios. Domicílios	47.033 46.338		
	Números relativos { Densidade predial (Hab/prédio) Densidade domiciliária (Hab/domicílio)	5,43 5,51	=	
Censo de 1920	Números absolutos { Prédios. Domicílios	70.939 68.752	3.872 3.271	
	Números relativos Densidade predial (Hab/prédio) Densidade domiciliária (Hab/domicílio)	7,22 7,45	5,48 6,49	

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

**ESPECIFICAÇÃO** 

#### II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA

Dados

201 2011 1011 3110	numericos	numericos
POPULAÇ	ÃO DE FATO OU IRESENTE	
População presente no Estado e nele residente  População presente no Estado e nele não residente  Da qual:	510.607 1.312 No Rio de Janeiro No Distrito Fedearl Em São Paulo No Paraná	19
No Acre		il — 23 342
Residente no Brasil. No Ceará. No Rio Grande do Norte. Na Paraíba. Em Pernambuco. Em Alagoas Em Sergipe.	7 2 13 - Residente fora do Brasil. Na América	ados –
Na Baia	1 Total da população de fato	511.919

## ESTADO DA POPULAÇÃO

## U — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
POPULAÇÃ	O DE DI	REITO OU RESIDENTE	
População residente no Estado e nele presente. População residente no Estado mas dele ausente.  Da qual:  \[ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc	510.607 766 1 19 139 59 5	No Rio de Janeiro No Distrito Federal Em São Paulo No Paraná. Presente no Brasil.  (Concl.)  No Rio Grande do Sul. Em Mato Grosso Em Minas Gerais Total.	17 7 102 30 3 - 82 171 763
Presente no Brasil	2 11 1 2 - 75.	Ausente do Brasil	3  - 3 . 511.373

## III — DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA ANTIGA CAPITAL, SEGUNDO O RECENSEAMENTO GERAL DE 1920

ESPECIFICAÇÃO		POPULAÇÃO		
		Absoluta		Relativa
	200 200 100 100 100 100 100 100 100 100	Do Estado (a)	Do município da Capital (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
Total		511,919	21,223	4,15
Segundo o sexo	/ Homens.:	259.538	10.494	4,04
Seguino o sexo	Mulheres	252.381	10.729	4,25
	Solteiros	355.625	· 14.548	4,09
Segundo o estado civil	Casados.	131.051	5.331	4,07
(1)	Viúvos	23:329	. 1.313	5,63
Segundo a nacionalidade	Nacionais	509.840	21.009	4,12
(2)	Estrangeiros	1.694	145	8,56
	De menos de 1 ano	13.068	·527	4,03
	» 1 ano	13.230	463	3,50
100	» 2 anos	17.589	686	3,90
	» 3 » <sub>.</sub>	16.890	631	3,74
	» 4 »	: 16.467	625	3,80
	» 5 a 9 anos	77.051	2.980	3,87
	» 10 » 14 »	67.295 145.973	$2.586 \\ 6.412$	3,84
Segundo a idade	» 10 » 29 »	60.978	2.506	4,39 4,11
Seguino a luane	» 40 » 49 »	41.472	1.838	4,43
	» 50 » 59 »	22.138	1.059	4,78
	» 60 » 69 »	11.330	558	4,92
	» 70 » 79 »	3.951	212	5,37
	» 80 » 89 »	1.489	69	4,63
,	» 90° » 99 »	428	19	4,44
	» 100 e mais anos	110	. 6	5,45
,	» idade ignorada	2.460	. 46	1,87
	Sabendo ler e escrever	78,530	5.691	7,25
trução )	Não sabendo ler nem escrever	433,389	. 15., 532	3,58
	Produção, transformação, circulação e distribuição da ri-			
Segundo as profissões	queza	142.570	4.731	33,18
	Administração e profissões liberais	2.829	797 .	28,17
	Outras categorias	366.520	15.695	4,28
	Cegos	670	. 23.	3,43
slcos	( Surdos — mudos	2.767	.138	4,99

<sup>(1)</sup> Exclusive 1.914 e 31 habitantes, respectivamente do Estado e do município da Capital, cujo estado civil era ignorado.— (2) Exclusive 385 e 69 habitantes, respectivamente do Estado e do município da Capital, cuja nacionalidade era ignorada.

## IV — POPULAÇÃO NATURAL DO ESTADO E RECENSEADA EM 1920 NO DISTRITO FEDERAL

				0		HABITA	NTES					
IDADE	Homens   Mulheres   Total   Homens   Tota											
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Tetal	Homens	Mulheres	Total
Dias Meses		_			_	<u>-</u>	_	_	_		- - -	1
Anos	1 2 2 - 5 2 9 3 10 1 35 10		2 2 4 7 6 12 3 27 3 49		- - - 1 1	- - - - - - - 1 1				1 2 2 7 5 2 9 3 10 1 35 10	1 — 4 2 4 3 — 17 2 15 6	2
Ignorada	_	1	1 .	_	_	-	_	-	-	-	1	1
Total	139	102	241	90	62	152	12	34	46	241	198	439

<sup>(1)</sup> Inclusive os de estado civil ignorado.

## V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

1. POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

FCDFGIFIGAGÃO	POPU	LAÇÃO
ESPECIFICAÇÃO .	Total	% (1)
ppulação absoluta. {Do Estado	812.354 42.139	1,81 (2) 2,22
População média Dos comarcas Dos têrmos Dos municípios. Dos distritos	27.078 15.622 15.622 5.802	49,25 46,86 57,01 62,43
Densidade(hab/km²) { Do Estado	1,23 3,64	24,26 (2) 0,22

## V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

2. DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO

a) População das Comarcas

	PO	PULAÇÃO			PC	PULAÇÃO	
COMARCAS	Absoluta	Rela	tiva	COMARCAS		Rela	tiva
	Absoluta	Por km <sup>2</sup>	%		Absoluta	Por km <sup>2</sup>	%
Anápolis. Arraias. Bela Vista Boa Vista Bonfim Burití Alegre Caldas Novas Catalão Corumbá Corumbába Formosa GOIÂNIA Goiaz Ipamerí Itaberaí Jaraguá	25.236 33.342 7.273 45.062 16.453 14.349 11.677 39.017 14.865 20.517 26.329 53.605 35.502 21.179 25.755 55.874	9,01 1,00 3,06 1,18 4,27 6,33 4,38 3,00 3,35 5,40 2,10 2,53 0,92 2,90 6,87 0,93	3,10 4,10 0,90 5,54 2,03 1,77 1,44 4,80 1,83 2,53 3,24 6,60 4,37 2,61 3,17 6,87	Jataí Morrinhos. Natividade Pedro Afonso. Pirenópolis. Pires do Rio. Pôrto Nacional Posse. Pouso Alto Rio Bouito Rio Verde. Santa Luzia Santa Maria do Araguaia. Santa Rita do Paranaíba	28.834 33.175 30.940 18.824 20.618 33.823 22.007 37.770 20.813 12.922 46.441 21.986 15.529 22.637	0,68 5,36 0,97 0,28 1,19 3,86 0,23 1,78 6,94 1,14 0,48 1,77	3,55 4,09 3,81 2,32 2,53 4,17 2,71 4,65 2,56 1,59 5,71 2,71 1,91 2,79

FONTE -- Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

#### b) População dos Têrmos

	PO	PULAÇÃO			. P0	, POPULAÇÃO			
TÊRMOS	Absoluta	Rela	tiva	TÊRMOS	Abachus	Rei	ativa		
		Por km <sup>2</sup>	%		Absoluta	Por km	2 %		
Anápolis. Anicuns. Arraias: Bela Vista. Boa Vista. Bonfim. Burití Alegre. Campo Formoso. Catalão. Cavalcante. Corumbá. Corumbába. Cristalina. Dianópolis.	25.236 9.067 13.498 7.273 31.866 16.453 5.579 11.677 12.813 30.844 6.776 14.865 20.517 4.598 9.673	9,01 3,02 1,48 3,06 0,88 4,27 6,43 4,38 3,66 2,94 0,44 3,35 5,40 0,70 0,84	3,10 1,12 1,66 0,90 3,92 2,03 0,69 1,44 1,58 3,79 0,83 1,83 2,53 0,57	Natividade. Palma Palmeiras. Paraúna Pedro Afonso. Peixe. Pilar. Pirenópolis. Pires do Rio. Planaltina. Pontalina. Ponto Nacional. Posse. Pouso Alto. Rio Bonito.	14.122 7.145 11.466 18.187 18.824 6.750 19.859 12.867 21.010 7.331 12.650 15.257 13.323 20.813	1,07 0,98 1,19 2,04 0,28 0,65 2,37 3,99 2,71 4,52 0,18 3,07 6,94	1,74 0,88 1,41 2,34 2,32 0,83 2,44 1,58 2,59 0,90 1,56 1,88 1,64 2,56		
Formosa. Goiandira. GoiANIA. Goiatuba. Goiaz. Inhumas. Ipamerí. Itaberaí. Jaraguá. Jataí. Mineiros. Morrinhos.	18, 998 8, 173 42, 139 8, 770 26, 435 8, 894 21, 179 16, 861 23, 454 18, 579 10, 255 20, 525	1,93 3,27 3,64 6,26 0,74 7,73 2,90 6,49 4,76 0,69 0,67 6,07	2,34 1,01 5,19 1,08 3,25 1,09 2,61 2,08 2,88 2,29 1,26 2,53	Rio Verde. Santa Luzia. Santa Maria do Araguaia. Santana. Santa Rita do Paranaíba. São Domingos. São José do Tocantins. São Vicente. Síţio da Abadia. Taguatinga.  Total.	12, 922 28, 254 17, 388 15, 529 12, 561 22, 637 14, 390 7, 751 13, 196 10, 057 13, 068 812, 354	0,63 1,33 1,36 0,48 0,70 1,77 1,68 0,65 6,28 1,21 1,51	1,59 3,47 2,14 1,91 1,55 2,79 1,77 0,95 1,62 1,24 1,61		

## V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

2. DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO ESTADO

c) População dos Municípios

		PULAÇÃO		-	PUI	POPULAÇÃO			
MUNICÍPIOS	Absoluta	Rela	tiva	MUNICÍPIOS	Abasinta	Rela	tiva		
	Musoruta	Por km <sup>2</sup>	%		Absoluta	Por km <sup>2</sup>	%		
•									
Anápolis	25.236	9,01	3,10	Natividade	14.122	1,07	1,74		
Anicuns	9.067	3,02	1,12	Palma	, 7.145	0,98	0,88		
Arraias	13.498	1,48	1,66	Palmeiras	11.466	1,19	1,41		
Bela Vista	7,273	3,06	0,90	Paraúna	18.187	2,04	2,24		
Boa Vista	31.866	0,88	3,92	Pedro Afonso	18.824	0,28	2,32		
Bonfim	16.453	4,27	2,03	Peixe	6.750	0,65	0,83		
Burití Alegre	5.579	6,43	. 0,69	Pilar	19.859	0,54	2,44		
Caldas Novas	11.677	4,38	1,44	Pirenópolis	12.867	2,37	1,58		
Campo Formoso	12.813	3,66	1,58	Pires do Rio	21.010	3,99 -	2,59		
Catalão	30.844	2,94	3,79	Planaltina	7.331	2,71	0,90		
Cavalcante	6.776	0,44	0,83	Pontalina	12.650	4,52	1,56		
Corumbá	14.865	3,35	1,83	Pôrto Nacional	15.257	0,18	1,88		
Corumbaíba	20.517	5,40	2,53	Posse	13.323	3,07	1,64		
Cristalina	4.598	0,70	0,57	Pousso Alto	20.813	6,94	2,56		
Dianópolis	9.673	0,84	1,19	Rio Bonito	12.922	0,63	1,59		
Formosa	18.998	1,93	2,34	Rio Verde	28,254	1,33	3,47		
Goiandira	8.173	3,27	1,01	Santa Luzia	17.388	1,36	2,14		
GOIÂNIA	42.139	3,64	.5,19	Santa Maria do Araguaia	15.529	0,48	1,91		
Goiatuba	8.770	6,26	1,08	Santana	12.561	0,70	1,55		
Goiaz	26.435	0,74	3,25	Santa Rita do Paranaíba	22.390	1,77	2,79		
Inhumas	8.894	7,73	1,09	São Domingos	14.637	1,68	1,77		
Ipamerí	21.179	2,90	2,61	·São José do Tocantins	7.751	0,65	0,95		
Itaberaí	16.861	6,49	2,03	São Vicente	13.196	6,28	1,62		
Jaraguá	23.454	4,76	2,88	Sítio da Abadia	10.057	1,21	1,24		
Jataí	18.579	0,69	2,29	Taguatinga	13.068	1,51	1,61		
Mineiros	10.255	0,67	1,26						
Morrinhos	20.525	6,07	2,53	Total	812.354	1,23	100,00		

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

## 3. DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS

	ESPECIFICAÇÃO	DISTR	BUIÇÃO NUM	1ÉRICA
-	ESPECIFICAÇÃO	Comarcas	Têrmos	Municípios
Número total		30	52	52
DISCRIMINAÇÃO	) <del>:</del>			
Segundo a população absoluta	Até		1 12 33 6 - — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	1 12 33 6   
Segundo a população relativa	Menos de 1,00 hab./km <sup>2</sup>	8 10 8	16 15 13	16 15 13

FONTE - Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

## V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

3. DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS

	FCDF0FF0A0ÃO	DISTR	IBUIÇÃO NUN	MÉRICA
	ESPECIFICAÇÃO	Comarcas	Têrmos	Municíptos
Segundo a população relativa (Concl.)	De 6,00 a 9,99 hab./km <sup>2</sup> > 10,00 > 14,99 >  > 15,00 > 19,99 >  > 20,00 > 29,99 >  > 30,00 > 49,99 >  > 50,00 > 99,99 >  > 100,00 > 299,99 >  > 300,00 > 599,99 >  > 600,00 e mais hab./km <sup>2</sup>	4     	8     	8 
Segundo a percentagem em relação à popu- lação total	Menos de 0,10 %.  De 0,10 a 0,49 %.  > 0,50 > 0,99 >  1,00 > 1,99 >  2,00 > 2,99 >  3,00 > 3,99 >  4,00 > 4,99 >  5,00 > 9,99 >  10,00 > 14,99 >  10,00 > 14,99 >  20,00 > 24,99 >  25,00 e mais %.	1 5 9 5 6 4 —		8 23 15 5 — 1 —————————————————————————————

## MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

#### REGISTRO CIVIL

1. INFORMAÇÕES OBTIDAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 E REFERENTES AO DECENIO 1929/1938

	ŊÚ	MERO DE	MUNICÍP	108 -	NÚ	MERO DE	CARTÓR	10\$
ESPECIFICAÇÃO	Com in	formação	Sem infer-	Total	Com inf	ormação	Sem	Total
	Completa	Incompleta		TULAI	Completa	Incompleta	infor- mação	Total
N ú m e r o s absolutos 1936 1931 1932 1933 1933 1934 1935 1936 1937 1938	22 33 24 12 9 15	22 23 23 29 41 33 39 39	6 7 1 3 3 3 13 11 1 1 -	49 51 56 56 56 56 55 55 55	67 68 85 94 84 58 42 77 72 80	14 19 25 23 31 39 31 37 39 31 37 39	50 47 29 38 44 68 99 63 58	131 134 139 155 159 165 172 177 169 163
N ú m e r o s percentuais 1936 1931 1932 1933 1934 1935 1936 1937 1937	43,14 58,93 57,14 42,85 21,43 16,36 27,27 27,27	43,13 41,07 41,07 51,79 73,21 60,00 70,91 70,91	12,24 13,73 — 1,79 5,36 5,36 23,64 1,82 1,82	100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00	51,14 50,75 61,15 60,64 52,83 35,15 24,42 43,51 42,60 49,08	10,69 14,18 17,99 14,84 19,50 23,64 18,02 20,90 23,08 20,25	38.17 35,07 20,86 24,52 27,67 41,21 57,56 35,59 34,32 30,67	100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00

# MOVIMENTO DA POPULAÇÃO REGISTRO CIVIL

2. SINOPSE DO MOVIMENTO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS Resumo dos nascimentos, casamentos e óbitos no Estado e no município da Capital — 1934/1938

		ΝÚ	MERO	SABS	0 L U T (	O S	NÚM	EROSF	ELAT	IVOS	
ECDEC	IFICAÇÃO	N A	SCIMENT	os			POR 1	.000 HABIT	ANTES	Nascidos	
Larto	IIIGAÇAU	Nasc	idos	Total Casamento		Ó bitos	Nascidos		5111	mortos por 1,000	
		Vivos	Mortos	I Utai			vivos	Casamentos	Óbitos	nascimentos	
Movimento no Estado	1934	15.267 `5.345 6.735	94 63 99	15.361 5.408 6.834	2.167 1.490 1.544	2.617 2.942 2.983	21,18 7,24 8,91	3,01 2,02 2,04	3,63 3,99 3,95	6,12 11,65 14,49	
Movimento no município da Capital	1934	1.113 245 497		1.113 245 523	132 84 62 	137 44 272 	37,66 8,10 26,20 	4,47 2,78 3,27	4,64 1,45 14,34	49,71	

FONTE.— Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, Secção de Bio-Estatística, do Departamento Nacional de Saúde, e serviços regionais de bio-estatística.

NOTAS — I. Os quadros sôbre Registro Civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Outrossim, os seus algarismos não representam o movimento de nascimentos no ano, mas o movimento de registro de nascimentos no ano e em anos anteriores. — II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Óbitos segundo as causas, no município da Capital", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### 3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 a) Nascimentos

						REGI	STROS	EFETU	ADOS					
	ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 0			1 9 3 1			1 9 3 2			1 9 3 3	97 2.930 2 2 9 21 21 47 29 3.000 05 408 66 19.045 00 22.453	
			Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	
Nascidos	vivos no ano:													
	Pai e mãe brasileiros Pai brasileiro e mãe es-	1.301	1.237	2.538	1.583	1.448	3.031	1.907_	1.698	3.605	1.533	1.397	2.930	
Filias Za	trangeira	2	.—'	2	′			2	1	3	-	2	2	
Filiação legítima		14	13	27	4	6	10	22	18	40	12			
	Pai e mãe estrangeiros	21	15	36	12	6	18	40	27	67	26	21	47	
	Sub-total	1.338	1.265	2.603	1.599	1.460	3.059	1.971	1.744	3.715	1.571	1.429	3′000	
Filiação il	legitima	151	110	261	167	186	303	259	217	476	203	205	408	
Nascidos	vivos em anos anteriores:			ŕ					. /					
Filiação n	não discriminada	946	881	1.827	5 <b>.</b> 543	5.076	10.619	9.849	8.647	18.496	11.279	7.766	19.045	
Total		2.435	2.256	4.691	7:309	6.672	13,981	12.079	10.608	22.687	13.053	9.400	22.453	
% do	total geral	97,95	98,77	98,34	99,12	99,51	99,30	99,51	99,57	99,53	99,47	99,56	99,50	
Nascidos	mortos	51	. 28	79	. 65	33	98	60	46	106	70	42	112	
% do	total geral	2,05	1,23	: 1,66	0,88	0,49	0,70	0,49	4,32	0,47	0,53	0,44	0,50	
1	TOTAL GERAL	2.486	2.284	4.770	7.374	6.705	14.079	12.139	10.654	22.793	13.123	9.442	22.565	
Coeficient	es por 1.000 habitantes			7,28	•…		20,99	,	}	33,18			32,07	

## MOVIMENTO DA POPULAÇÃO REGISTRO CIVIL

b) Casamentos

3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940

				RE	GIST	R O S	EFE	TUA	D 0 S											
		1930			1931			1932			1933									
ESPECIFICAÇÃO	No	ivo		No	i v o		Noivo			Noivo										
	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- lairo	Estran- geiro	Total								
Solteiro com solteira:																				
Brasileira	1.535	7	1.542	2.221	8	2.229	2.112	9 8	2.121	2.323	19	2.342								
Noiva Estrangeira	1.538	4 11	7 1.549	2.227	8	14 2.243	2.113	17	9 <b>2.130</b>	2.324	24	2.346								
Solteiro com viúva:	1.000		11010				•				1									
Brasileira	35	_	35	44	_	44	40	-	40	58	1	59								
Noiva. Estrangeira	35	-	35	44	-	44	40	-		58	1	59								
Viúvo com solteira:	. 33		30	44		44	40		. 40	30		. 33								
Brasileira	136	1	137	149	1	150	139	-	139	141	-	1,41								
Noiva Estrangeira	136	 1	107	9	2 3	11 <b>161</b>	100	1	140	141	2 2	143								
Viúvo com viúva:	136		. 137	158	3	101	139	'	140	141	1 2	. 143								
(Brasileira	. 23	1	24	24		24	33	-	. 33	29		29								
Noiva Estrangeira	, <u> </u>	1	1	_	- 1	-	·—			·-		-								
Total	23	2	25	24	_	24	33	-	33	_ 29		29								
Em geral:	1.729	9	1.738	2,438	9	2.447	2.324	9	2.333	2.551	20	2.571								
Noiva Estrangeira	3	5	8	15	10	25	1	9.	10	1	5	6								
t Total	1.732	14	1.746	2.453	19	2.472	2.325	18	2.343	2.552	25	2,577								
Coeficiente do total geral por 1.000 habitantes	•••		2,67			3,69		}	3,41			3,67								

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

## c) óbitos

						REGI	STROS	EFETU/	ADOS .				
	ESPECIFICAÇÃO	1930				1931			1 9 3 2			1 9 3 3	
		Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos .	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total
De nacio- nalidade b r a s i - leira	Solteiros	741 438 82 33 1.294	665 350 185 33	1.406 788 267 66 2.527	956 529 116 14 1.615	735 427 272 15	1.691 956 388 29 3.064	915 568 89 37	805 428 248 36 1.517	1.720 996 337 73 3.126	921 561 110 52 1.644	841 · 487 271 40 1.639	1.762 1.048 381 92 3.283
De nacio- nalidada estran-	Solteiros	4 5 1 1	. — 9 . — 9	6 14 1 1	4 6 4	. — 3 — —	4 9 4	13 1 1	1 1 1 1	5 14 2 1	6 14 . 1 . 1		6 16 1 1
geira	Total	11	11	22	14	. 3	17	. 18	. 4	. 22	22	2	24
Resumo.	Solteiros. Casados. Viúvos. De estado civil ignorado.	745 443 83 34	667 359 185 33	1.412 802 268 67	960 535 120 14	735 430 272 15	1.695 965 392 29	919 581 90 37	806 429 249 37	1.725 1.010 339 74	927 575 111 53	841 489 271 . 40	1.768 1.064 382 93
	Total	1.305	1.244	2.549	1.629	1.452	3.081	1.627	1.521	3.148	1.666	1.641	3.307
Coeficient	e por 1.000 habitantes	•••		3,89			4,59	50		4,58			4,70

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Migração", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

COUSSES FOODEST SURIN

## PRODUÇÃO EXTRATIVA

## PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL - 1930/1939 1. QUANTIDADE

I. QUANTIDADE										
PRODUTOS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)				
NÚMEROS ABS	SOLUTOS	(ton)								
I. Babaçú	443 4 1 —	1.058 3 6 —	576 4 2 —	682 4 — — —	91   - - - -	58 0 —				
TOTAL	448	1.067	582	686	95	58				
NÚMEROS	INDICES	3								
I. Babaçú. 2. Borracha. 3. Castanha 4. Cera de carnaúba. 5. Erva-mate.	100 100 100 — —	239 75 600 —	130 100 200 —	154 100 — — —	100   - - -	13 - - - -				
TOTAL	100	238	130	153	21	13				
FONTE — Serviço de Estatística da Produção. (1) Dados sujeitos a retificação.  2. VALOR										

PRODUTOS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)
NÛMEROS ABSOLU	JTOS (Con	tos de réis)			,	
1. Babaçú 2. Boracha. 3. Castanha 4. Cera de carnaúba 5. Erva-mate.	246 9 1 -	741 9 9 - -	681 20 3 -	651 18 - - -	45 4 — — —	23 0 - -
TOTAL	256	759,	704	669	49	23
NÚMEROS	indices					
1. Babaçú 2. Borracha 3. Castanha 4. Cera de carnaúba 5. Erva-mate.	100 100 100 —	301 100 900 —	277 222 300 —	265 200 — —	18   - 44   - "	9
TOTAL	100	296	275	261	19	9

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, dois quadros sôbre "Principais produtos da indústria extrativa mineral — 1930/1939" e um sôbre "Número de salinas e produção de sál — 1937/1939", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

(1) Dados sujeitos a retificação.

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## I — PRINCIPAIS CULTURAS — 1930/1939

1. QUANTIDADE

CULTURAS		NÚME	ROS ABS	OLUTOS (	(ton)			NÚMEROS ÍNDICES (Base: 1930/1934 = 100)				
GULTURAS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)	1935	1936	1937	1938	1939	
1. Abacaxí	(2) 529	500 90.720 13.500 1.600 4.200 327.700 24.000 1.420 886 45	525  770 330 88.800 13.600 1,200 4.380 248.000 228.000 1,500 875 50	555	1.633 700 90.000 	548	95 129 109 101 59 81 98 104 125 113	99 100 100 127 110 76 61 62 — 93 110 123 125	105	102	104 	
19. Mandioca	(2) 122.525 207.187 ————————————————————————————————————	121.500 211.200 —	123.000 192.000 — —	135,000 210,000 — —	132.000 210.000 —	130.000 204.000 —	99 102 — —	93 - - -	110 101 — —	108 101 —	106 98 — —	
Total	850.473	797.271	697,830	712. 428	668.705	633.843	. 94	82	84	79	75	

FONTE — Serviço de Estatística da Produção. (1) Dados sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1934. — (3) Produção de 1934.

#### 2. VALOR

		NÚMERO	S ABSOLU	JTOS (con	tos de réis)	
CULTURAS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939
1. Abacaxí. 2. Alfafa 3. Algodão (caroço de) 4. Algodão (pluma) 5. Arroz. 6. Aveia. 7. Banana. 8. Batata. 9. Cacau. 10. Café. 11. Cana de açúcar. 12. Centeio. 13. Cevada. 14. Côco. 15. Feijão. 16. Fumo. 17. Laranja.	(1) 62 — 13.742 (1) 785 488 — 7.984  — 6.873 3.744 (1) 178	67 — 19.958 878 512 — 4.620 — 7.200 3.834 228	231 990 44.400 	111 	108 -490 2.100 49.500 -932 560 -3.805 3.990 8.190 4.712 243	106 -420 1.800 50.064 -936 566 -7.500 3.2008.467 4.797 248
18. Mamona 19. Mandioca 20. Milho 21. Trigo 22. Uva	(2) 14  28.459	38.016	38.400 — —	28 13.500 42.000	13.200 42.000 — —	28 13.000 42.840 —
Total	62.329	75.334	102,338	133.138	129.857	133.972

FONTE — Serviço de Estatistica da Produção.

NOTAS — I. O total do valor do Brasil em alguns anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possivel distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figurá nos resultados gerais. — II. O valor foi calculado em função do preço pelo qual o produtor vende ao intermediário o produto colhido e não ao preço nos mercados por atacado ou a varejo.

(1) Média 1931/1934. — (2) Valor de 1934.

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## II — ÁREA OCUPADA E RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS — 1935/1939

CULTURAS		ÁRE	A CULTIV	/ADA		0		MENTO ton/hectare		
	1935	1936	1937	1938	1939	1935	1936	1937	1938	1939 -
1. Abacaxí 2. Alfafa 3. Algodão 4. Arroz 5. Aveia 6. Banana 7. Batata 8. Cacau 9. Café 10. Cana de açúcar 11. Centeio 12. Cevada 13. Côco 14. Feijão 15. Fumo 16. Laranja 17. Mamona 18. Mandioca 19. Milbo 20. Trigo	35  59.680 -600 160 -15.890 7.980  24.350 11.090 110 56 7.190 133.670	1936  1.830 68.100620 13016.000 7.00024,780 1.200 115 5 7.320 135.000	1937  4020 75.000  625 150 7.100 7.100 1.210 116 56 7.940 140.000	1938  42 4.240 75.500 620 155 15.000 7.000 25.500 1.280 1280 120 8.000 141.500	38 3.726 74.500 630 153 19.000 6.800  25.390 1.300 120 5.7 7.800 140.200	14,29 1,52 22,50 10,00 0,26 41,07 0,89 1,30 8,05 0,80 16,90 1,58	`			1939 -  14,42 - 0,33 - 1,20 - 22,86 9,48 - 0,32 23,53 0,93 1,17 7,88 0,88 16,67 1,46 -
Total	250.811	262.186	277.017	279.015	279.714		- (	-	-	

FONTE — Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

#### III — COMPARAÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS — 1935/1939

CULTURAS		POR 10	0.000 HE	CTARES			POR 1.00 ECTIVA	O HECTA		ASIL
	1935	1936	1937	1938	1939	1935	1936	1937	1938	1939
1. Abacaxí. 2. Alfafa. 3. Algodão (caroço de). 4. Arroz. 5. Aveia. 6. Banana. 7. Batata. 8. Cacau. 9. Café. 10. Cana de agúcar. 11. Centeio. 12. Cevada. 13. Côco. 14. Feijão. 15. Fumo. 16. Laranja. 17. Mamona. 18. Mandioca. 19. Milho. 20. Trigo. 21. Uva.	0,05	0,05	0,06 	0,06 6,42 114,37 0,94 0,23 22,72 10,60 38,62 1,94 0,18 0,09 12,12 214,34	0,06	3,98 — 62,87 — 9,54 2,99 — 4,46 18,24 — — 27,86 8,77 1,12 0,58 22,35 32,79 —	3,72 — 0,93 76,72 — 10,14 2,84 — 4,62 15,20 — 26,37 12,45 1,06 0,43 21,49 34,87 — —	3,87 — 1,80 84,51 — 8,09 2,43 — 4,43 15,64 — — 26,81 11,84 1,13 0,39 20,47 36,11	4,26 — 1,80 77,14 — 7,80 1,90 — 4,30 14,78 — 25,45 13,94 1,18 ,0,51 16,91 33,26 — —	3,71  1,64 69,18  7,47 1,80  5,42 13,80  25,40 14,09 1,04 0,49 14,42 31,47
Total	379,91	397,14	419,60	422,63	423,69	19,46	20,39	20,92	19,96	19,45

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## IV — POPULAÇÃO PECUÁRIA — 1938

DISTRIBUIÇÃO DO GADO EXISTENTE, SEGUNDO AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

a) Efetivo do gado existente

	ทย์	MEROS	ABSOLUT	ros (1.6	000 cabeça	s)	N	ÚMEROS	RELATIV	os
ZONAS FISIOGRÁFICAS	G a	do mai	o r	Gado menor				00 km2 ritorio	Por 1.000 habitantes (cab)	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suinos	Caprinos	Lanigeros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Norte. Planalto. Centro. Sul. Sudoeste.	1.171,5 285,5 508,9 672,5 445,0	90,6 33,0 130,9 58,4 47,3	45,2 12,6 38,5 33,1 19,6	164,3 51,6 263,9 246,6 550,5	28,3 8,4 13,0 10,5 9,5	14,0 11,3 8,4 20,1 6,4	350,85 . 516,42 847,55 1.282,76 610,31	55,45 111,21 356,49 465,42 675,29	5.644,84 2.715,76 4.273,64 3.592,94 7.499,38	892,09 584,82 1.797,54 1.303,62 8.297,81
Total	3.083,4	360,2	149,0	1.276,9	69,7	60,2	544,17	213,09	4.529,68	1.773,74

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

#### b) Valor do gado existente

		NÚMEROS RELATIVOS									
ZONAS FISIOGRÁFICAS	Gado malor			Gado menor				Total	% em relação ao	% em	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Total	Suinos	Caprinos	Lanigeros	Total	geral	total do Estado	total do Brasil
Norte	152.295 50.819 102.798 154.002 75.650 535.564	11.687 4.884 21.599 10.337 9.129 57.636	18.894 5.683 16.901 16.252 9.173 66.903	182.876 61.386 141.298 180.591 93.952 660.103	9.037 5.005 23.223 20.714 45.692	283 101 143 116 142 785	224 147 92 241 122	9.544 5.253 23.458 21.071 45.956	192.420 66.639 164.756 201.662 139.908 765.385	25,14 8,71 21,53 26,34 18,28	1,34 0,47 1,16 1,41 0,98 5,37

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL

## I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

- 1. GADO ABATIDO E PRODUÇÃO DE CARNE
- a) No matadouro municipal da Capital 1938

	GADO	ABATIDO	PRODUÇÃO	DE CARNE
, ESPECIFICAÇÃO	Número de	% em relação ao total do gado abatido no Estado	Total	% em relação ao total da produção de carne no Estado
Bovinos	1.718 1.507 8	8,12 6,70 3,08	206.160 75.350 80	5,60 4,24 1,65
Total	3.233	7,32	281.590	5,15

## I — INDÚSTRIA DOS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

1. GADO ABATIDO E PRODUÇÃO DE CARNE

b) Nos matadouros municipais existentes no Estado — 1936/1938

		GADO	ABATIDO	PROD	UÇÃO DE C	ARNE?
	ESPECIFICAÇÃO	1			· Val	or . ·
	ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos (cab.)	Indices (1936 = 100)	Quantidade (kg)	Total (contos de réis)	Médio por tonelada
		22.347	100	3.307.216	4.054	1,0000
Bovinos	{ 1936	19.209	100	2.711.549		1:226\$
DUVINUS	1000		86		4.241	1:564\$
	1938	21.157	95	3.684.560	5.919	1:606\$
	[ 1936	20.302	100	1.509.540	2.884	1:910\$
Suinos	{ 1937	25.741	127	2.017.710	4.252	2:107\$
	1938.	22.507	111	1.778.020	3.480	1:957\$
	ſ 1936	366	100	5,566	9	1:500\$
Lanigeros	{ 1937	29	8	580	1	1:724\$
	1938.	260	71	4.836	7	1:400\$
\$	<b>(</b> 1936	597	100	7.827	8	1:000\$
Caprinos	1937.	144	24	2.645	4	1:333\$
ouprinos	1938.	233	39	3.475	5	1:667\$
	(1330	233	39	0.410	3	1.0014
	[ 1936	43 612	100	4.830.149	6.955	1:440\$
Total	1937	45,123	103	4.732.484	8,498	1:9445
	1938	44, 157	101	5,470,891	9,411	1:720\$

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Produção.

c) Nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal — 1936/1938

		GADO	ABATIDO	PROD	UÇÃO DE C	ARNE
	FORFOLFIOAOÃO	NG			V a	lor
	ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos (cab)	Indices (1936 = 100)	Quantidade (kg)	Total (contos de réis)	Médio por tonelada
Bovinos	\begin{cases} 1936 \\ 1937 \\ 1938 \\ \end{cases}	12.560 46.696 39.607	100 372 315	2.392.230 8.872.240 7.525.330	3.212 13.841 12.116	1:343\$ 1:560\$ 1:610\$
Suinos	\[ \begin{cases} 1936 \\ 1937 \\ 1938 \\ \\ \end{cases} \]	_ _ _	<u>-</u>			Ξ
Lanigeros	1936. 1937. 1938.		- -	- -	. <del>-</del>	_ _ _
Caprinos	{ 1936	=	 		_ 	=
Total,	{ 1936	12.560 46.696 39.607	100 372 315	2.392.230 8.872.240 7.525.330	3.212 13.841 12.116	1:343\$ 1:560\$ 1:610\$

#### I — INDÚSTRIA DOS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

1. GADO ABATIDO E PRODUÇÃO DE CARNE

d) Resumo - 1936/1938

	GADO /	ABATIDO	PROD	OUÇÃO DE C	ARNE
	Números			V a	lor
ESPECIFICAÇÃO	absolutos (cd)	Indices (1936 = 100)	Quantidade (kg)	Total (contos de réis)	Média por tonelada
<b>1</b> 936	34.907	100	5.699.446	7.266	1:275\$
BOVINOS	65,905	189	11.583.789	18.082	1:561\$
1938	60.764	174	11.209.890	18.035	1:609\$
(1936	20.302	100	1.509.540	2.884	1:910\$
Suinos. 1936. 1937.	25.741	127	2.017.710	4.252	2:107\$
[ 1938	22.507	, 111	1.778.020	3.480	1:957\$
Lanigeros	366	100	5.566	9	1:500\$
Lanigeros	29	8	580	1	1:724\$
(1938	260	71	4.836	. 7	1:400\$
Caprinos { 1936	597	100	7.827	8	1:000\$
Caprinos	144	24	2.645	4	1:333\$
(1938	233	. 39	3.475	5	1:667\$
(1936	56.172	100	7.222.379	10.167	1:408\$
Total	91,818	163	13.604.724	22.339	1:642\$
(1938	83.764	149	12,996,221	21.527	1:656\$

FONTE - Sistema Regional, Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal e Serviço de Estatística da Produção.

#### 2. PRODUÇÃO DE CHARQUE - 1937/1939

	FORFOLFIO AGE O	. DAD	OS NUMÉR	icos
ESPECIFICAÇÃO			1938	1939
Número de estab	elecimentos	6	7	7
Gado abatido	Bois. Vacas. Vitelos.	23.203 16.279	20.764 18.800 159	14.083 22.397
(cabeças)	Sem especificação.	6.389	-	-
	Total	45.871	39.723	36.480
Produção de charque.	{ Quantidade produzida (kg)	4.748,567 9.675.092\$	4.676.494 10.509.247\$	4.145.310 8.906.446\$

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

#### 3. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

## a) Aparelhamento - 1939 (31-XII)

		ES	PECIFICAÇÃO		Dados nu méricos
	Total				3.026
Número de fábricas }		Usinas com tu	rbina e vácuo.		1
			Com turbina.		11
	Das quais	Engenhos:	Sem turbina	De agúcar bruto De rapadura	2.458 556
				Total	3.014
			Total		3.025

# PRODUÇÃO INDUSTRIAL I — INDÚSTRIA DOS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

- 3. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR
- a) Aparelhamento 1939 (31-XII)

Segundo o limite da	Dados numéricos
Com turbina De 51 a 100 sacos.  101 > 200 >  201 > 501 > 2.000 >  Engenhos (capacidade)  Engenhos (capacidade)  Engenhos (capacidade)	1
Engennos (capacidado) cidade anual)	2 3 2 2 2 2
De 51 a 100 sacos.	2.815 136 29 11 2 —

#### b) Produção — 1935/1939

	P R O D U Ç Ã O				
	Das usinas C	Dos encenhos	TOTAL		
ANOS		Doz engennos	Quantidade	Valor	
	Sacos de 60 kg		Contos de réis	Indices (1935 = 100)	
1935	1.891	172.588	174.479	6.805	100
1936	601	206.971	207.572	9.341	137
1937	1.909	188.504	190.413	8.569	126
1938	1.177	156.550	157.727	7.098	104
1939	1.047	128.945	129.992	5.850	86

#### c) Principais características da produção na safra de 1938/1939

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Usinas que funcionaram	1
Capacidade das moendas em 24 horas (ton)	40
Quantidade de cana moída (ton)	603
Açúcar fabricado (sc. de 60 kg)	583
Rendimento em açúcar por 1.000 kg de cana moída (kg)	58,0

#### I — INDÚSTRIA DOS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

4. PRODUÇÃO DE ALGUNS GÉNEROS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL Número e vàlor da produção dos estabelecimentos arrolados no Estado — 1938

		DADOS N	UMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)
Cêneros alimenticios de origem animal	Derivados da carne. Laticínios. Gorduras. Peixes e crustáceos.	3 · 28 - -	912 1,583 105
	Total	31	2,600
	Beneficiamento de cereais  Confeitarias (bonbons, caramelos, etc.)	13 34	2.569 140
G neros alimentícios de origem vegetal	Pão, biscoitos, bolachas.	3 2	107 42
	Total	52	2.858
TOTAL GERA	<b>xL</b>	83	5.458

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

#### II — INDÚSTRIAS DAS BEBIDAS E DESTILARIAS

1. PRODUÇÃO DE AGUARDENTE

Número de fábricas e produção - 1937/1939

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO		1937	1938	1939	
Número de fábricas	Total	3.006	2.648	3.121	
Trainere de labilitas.	Das quais, engenhos exclusivamente de aguardente	57	35	95	
Producão	Quantidade (1.000 litros)	650	. 650	640	
71000300	Valor (contos de réis)	585	. 585	608	

FONTE - Anuário Acucareiro de 1940, do Instituto do Acúcar e do Álcool.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também dois quadros sôbre "Produção de álcool (aparelhamento e produção)", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

## 2. PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DO ENGARRAFAMENTO DE AGUAS MINERAIS — 1937/1939

ESPECIFICAÇÃO				
Principals catacterís- ticas — 1939	{ Pessoal emprega	prêsasado	30:000\$	
	Quantidade	$ \begin{cases} \text{Litros.} & & \begin{cases} 1937. \\ 1938. \\ 1939. \end{cases}                                  $	3.000	
Produção	Quantidade	Caixas		
	Valor (contos de réis)	\$\begin{cases} 1937. \\ 1938. \\ 1939. \\ \end{cases} \$\delta\$	4	

# III — INDÚSTRIA DOS ÓLEOS E MATÉRIAS GRAXAS ANIMAIS E VEGETAIS PRODUÇÃO DE SEBO ANIMAL NAS CHARQUEADAS EXISTENTES NO ESTADO — 1937/1939

ESPECIFICAÇÃO -		DADOS NUMÉRICOS		
		1937	1938	1939
Número de estabel	ecimentos	6	7	. 7
Producão	Quantidade (kg)	921.712	880.846	898.355
rivuuşav	Valor	1.332:939\$	1.134:657\$	1.070:026\$

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

#### IV - INDÚSTRIA DA MADEIRA E DA CORTIÇA

#### NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADOS NI	MÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)
Móveis e artefatos. De madeira. De vime.	3	35
Total	3	35
Serrarias e beneficiamentos	_ 3	132
TOTAL GERAL	6	167

FONTE — Scrviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

#### V — INDÚSTRIA DOS COUROS E PELES

## 1. PRODUÇÃO DE COUROS NOS MATADOUROS MUNICIPAIS E CHARQUEADAS EXISTENTES NO ESTADO — 1936/1939

			DADOS NI	UMÉRICOS
		ESPECIFICAÇÃO 	Quantidade (kg)	Valor (contos de réis)
Nos matadouros mu- nicipais (couros verdes)			249.470 211.934 234.713	615 554 617
-		1937. 1938. 1939.	194.970	_ <sup>396</sup> ·
Nas charqueadas		1937: 1938. 1939.	1.042.362 977.778 814.483	2.006 1.730 1.399
	Total	1937	1.237.332 977.778 814.483	2.402 1.730 1.399

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, dois quadros sôbre "Produção de óleos vegetais" (quantidade e valor) e dois sôbre "Indústrias Químicas", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### V — INDÚSTRIA DOS COUROS E PELES

 NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS CURTUMES E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE MANUFATURA DE COUROS ARROLADOS NO ESTADO — 1938

	DADDS N	UMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO °	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)
Curtumes	1	439
Artefatos	10	226
Total	10	226
TOTAL GERAL	11	665

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Indústrias Téxteis", o qual deixa de aparcer neste volume por só existir um estabelecimento, com uma produção de 130 contos de reis para beneficiamento de algodão.

#### VI — INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO E OUTROS ARTIGOS MANUFATURADOS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO - 1938

	DADOS N	UMÉRICOS	
ESPECIFICAÇÃO	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)	
Chapéus para homens. Chapéus para senhoras. Chapéus de sol e bengalas. Calçados. Botões. Roupas feitas. Objetos de adôrno.	<del>-</del>	- - - 479 - 12	
Total	28	491	

FONTE - Servico de Estatística da Previdência e Trabalho.

#### VII — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE

NUMERO E POTENCIAL DAS USINAS GERADORAS EXISTENTES NO ESTADO - 1937/1939

ESPECIFICAÇÃO		1 9	3 7	1 9	3 8	1 9	3 9
		Número	Potencial (kW)	Número	Potencial (kW)	Número	Potencial (kW)
Emprêsas e	xistentes	19	1.773	22	1.836	28	2.414
,	Termo-elétricas Hidro-elétricas Fornecedoras Mistas	$\begin{bmatrix} 2\\24\\- \end{bmatrix}$	179 1.594 —	$-\begin{array}{c} 1\\25\\-\end{array}$	81 - 1.755 	1 28 —	2.333 —
Usinas gera- doras	Total	. 26	1.773	26	1.836	29	2.414
	Privativas (hidro-elétricas)	-	_	]		-	_
	Total	26	1.773	. 26	1.836	: · 29	2.414

FONTE - Divisão de Águas, do Ministério da Agricultura.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a ĉste, quatro quadros, um sôbre "Indústria dos minerais não metálicos", um sôbre "Siderurgia e Metalurgia", um sôbre "Indústria da fabricação de artigos de metalis comuns" e um sôbre "Indústria da fabricação de máquinas e aparelhos (inclusive aparelhos elétricos)", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### VIII — DIVERSAS INDÚSTRIAS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO ESTADO - 1938

		DADOS N	UMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO ,	Número de estabeleci- mentos	Valor da produção (contos de réis)
Indústria da. borracha	Fabricação de artigos diversos. Artefatos de borracha Vulcanização de artigos de borracha Total		_ _ _ 
Indústria do papel, papelão e seus artefatos	Papel e papelão Artefatos de papel e papelão		_ ·
Indústria da imp	pressão e encadernação	2	20
Indústria do fumo	Fumos manipulados. Charutos. Cigarros. Total	_ _ _ _	·
Diversas indús- trias manufa- tureiras não classificadas	Brinquedos Instrumentos de música Colchões e travesseiros Resíduos.  Vegetais Total Pedra para afiar	11111	73 - 73 - 73
	Diversas indústrias	_	73 -
Indústria da con	Total las e esgotos. strução TAL GERAL	_ _ _ 2	= 93

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

#### MEIOS DE TRANSPORTE

#### I — ESTRADAS DE FERRO — 1937/1938 (31-XII)

EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM TRÁFEGO, EM CONSTRUÇÃO E ESTUDADA

a) Resumo geral, segundo as principais características das vias férreas

						EXTENSÃ	0 (Km)		
	ESPECIFICAÇÃO		Emtráfego		Em construção		Estudada		
		1937	1938	1937	1938	1937	1938		
Extensã	o total			385	385	15	23	30	11
Segundo a categoria	2.ª categoria			- 385 -	385	- 15 -	- - 23 -	- 30 -	_ _ 11
Segundo a	Corrente (1,	00m)	6m)	- 385 -	385 —	. 15 -	_ 23 	- - 30	- - 11
		De proprie- dade da União	Administradas pela União. Arrendadas	385	385 —	— <sup>15</sup>	- 23 -	_ 30	<b>—</b> 11
Segundo a classifi-	Estradas, federais	Concedidas	Com garantia no período positivo	-		_	-	-	-
cação es- pecífica		pela União	reembôlso Sem garantia nem suh-	_	_	-	_	-	-
	T ( )	(D )	venções	- 1	<del>-</del> .	-	_	- 14	_
			ade estadualo estadual	-	=	-	_	-	<del>-</del>

## I — ESTRADAS DE FERRO — 1937/1938 (31-XII)

#### EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM TRAFEGO, EM CONSTRUÇÃO E ESTUDADA

, b) Discriminação, segundo a composição

	EXTENSÃO (Km)							
ESPECIFICAÇÃO	Emtráfego		Emconstrução		Estudada		dada	
	1937	1938	1937	1938	193	37	1938	
EMPRÊSA DE 2.ª CATEGORIA								
Estrada de Ferro Goiaz	385	385	15	23		30	11	
Total	385	385	15	23		30	11	

#### c) Desenvolvimento e caracterização das vias férreas

	• EXTENSÃO							
ESPECIFICAÇÃO	Bitola	Regime	Em tráfego Em construção (1938)		construção	Estudada (1938)		
	,		Km					
EMPRÉSA DE 2.ª CATEGORIA				-				
ESTRADA DE FERRO GOIAZ	1,00	_	385	385	23	11		
Fronteira de Minas-Leopoldo Bulhões	1,00	A. U.	340	340	23	11		
Goandira-Ouvidor	1,00	A. U.	45	45	<u> </u>	-		
Total	- 1	_	. 385	385	23	11		
TOTAL GERAL	-	- 1	385	385	23	11		

NOTAS — I. As iniciais da coluna "Regime" se referem às Estradas de propriedade da União e por ela administradas.— II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Serviços de ferro-carris existentes no município da Capital", o qual deixa de aparecer neste volume por uso haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### II — RODOVIAÇÃO

1. EXTENSÃO TOTAL DA REDE RODOVIÁRIA NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

	EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA EM . 31-XII (km)								
FCDF01F1040ÃO		;.	SEGUND	O A NATI	D A NATUREZA DO LEITO				
ESPECIFICAÇÃO	Total	Con	reto		Pedra britada	Terra			
		Hidráulico	Asfáltico	Macadame betuminoso		Melhorada	Não melhorada		
	NO ESTADO								
Números abso- { 1937	8.623,0 8.623,0 15.800,5	- ·	. =	- - -	=	\$28,0 \$28,0 2.784,5	7.795,0 7.795,0 13.016,0		
% em relação ao { 1937	4,28 3,76 6,11	·	= '	-:	·	2,57 1,82 5,27	4,86 4,46 6,71		
NO	MUNICÍP	IO DA C	APITAL						
Números abso- { 1937	301,0 301,0 589,0				<u>_</u> , :	301,0 301,0 329,0	260,0		
% em relação ao { 1937	3,49 3,49 3,73	anum Manana	yk salann salann salann			36,35 36,35 11,82	2,00		

#### II — RODOVIAÇÃO

- 2. AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS EXISTENTES NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL 1937/1939
  - a) Discriminação dos veículos automóveis

		NÚ	MERO D	E VEÍCUL	os	
ESPECIFICAÇÃO	. N	o Estad	0	No município da Capital		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Número total de veículos	829	1.004	1.158	` 82	181	202
Automóveis comuns. Auto-ônibus. Auto-ambulâncias.  Para passageiros \( \) Motociclos de 2 ou 3 rodas.	438 25 — 108	497 18 — 182	614 34 — 186	43 8 - 3	$-rac{67}{42}$	94 11 - 43
Total	571	697	834	54	122	148
Auto-caminhões Outros automóveis para transporte de volumes Automóveis para serviços especiais.  Motociclos de 2 ou 3 rodas.	250 3 3 2	307 - - -	315 - 3 6	28   	59 	54 — — —
Total	. 258	307	324	28	. 59	5,4

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

b) Discriminação dos veículos a fôrça animada

		NÚMERO DE VEÍCULOS							
	ESPECIFICAÇÃO		o Estado	)	No município da Capital				
		1937	1938	1939	1937	1938	1939		
Número tot	al de veículos	12.124	10.976	12.709	509	679	1,369		
Para passageiros	Carros { De 2 rodas	41	_ 67	34 1	<u>-</u>	=	Ξ		
	Bicicletas	630 .	902	959	84	. 242	262		
	Total	672	969	994	84	242	262		
	Carroças De 2 rodas	. 464	469	689 1	_ 50	- 71	141 		
Para carga	Veículos fechados e outros tipos especiais. Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fôrça humana. Carros de bois.	10 257 10.708	727 8.808	6 444 10.575	122 253	- 16 350			
	Total	11.452	10.007	11.715	425	437	1,107		

## II - RODOVIAÇÃO

2. AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS EXISTENTES NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

c) Resumo geral

	\		NÍ	ÚMERO D	E VEÍCUL	os	
	ESPECIFICAÇÃO	N	o Estad	0	No muni	cípio da	Capital
		1937	1938	1939	1937	1938	1939
	NÚMEROS	ABSOLUT	os				
Veículos a motor	Para passageiros	571 258	697 307	834 324	54 28	122 59	· 148 54
	Total	829	1.004	1,158	82	181	202
Veículos a fôrça animada	Para passageiros.	672 11.452	969 10.007	994 11.715	84 425	242 437	262 1.107
	animada Total		10.976	12.709°	509	679	1,369
Resumo	Para passageiros	1.243 11.710	1.666 10.314	1.828 12.039	138 453	364 496	410 1.161
	Total	12,953	11,980	13.867	591	. 860	- 1,571
	NÚMEROS	RELATIV	os				
	Habitantes A motor	934,08 63,87	789,97 72,26	701,51 63,92	268,29 43,22	157,46 41,97	208,61 30,78
Coeficientes de densidade	Total	59,78	66,20	58,58	37,23	33,14	. 26,82
uensidado	Km2 por veí- A fôrça animada	796,37 54,45	657,56 60,15	570,11 51,95	117,66	53,30 14,21	57,39 8,47
	Total	50,97	55,11	47,61	16,32	11,22	7,38
		(% em	relação ao	Brasil)	(% em r	elação ao I	Estado)
Coefientes per-	Veículos a motor	0,50 2,33	0,57 2,02	0,61 2,25	9,89 4,20	18,03 6,19	17,44 10,77
	Total.,	1,89	1,66	1,84	4,56	7,18	11,33

#### 3. EMPRESAS DE AUTO-ONIBUS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938 (31-XII)

	FORFOLFIAMÃO	DADOS NU	MÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938
	•		
	Municipais. Inter-municipais.	1 3	1 4
fego	Total	4	5
	gadossportados	7.500	5 18.520

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTA — O plano geral adotado pelo Iustituto inclue, em seguida a êste, seis quadros sôbre "Navegação", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### III — AERONÁUTICA CIVIL

1. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS AEROPORTOS E CAMPOS DE POUSO EXISTENTES NO ESTADO — 1939
a) Discriminação

	CA	RACTERIZAÇ	ÃO
DESIGNAÇÃO	Coorde	Altitude	
	Latitude S.	Longitude W. Gr.	(m)
Anápolis	16° 33′	48° 51′	936
Formosa.	15° 35′	47° 18′	911
Gojânia	15° 35′	48° 30′	670 -
Goiaz	15° 56′	50° 08′	. 480
Ipameri	17° 42′	47° 52′	720
Leopoldina.	14° 55′	51° 04′	300
Leopoldo Bulhões.	16° 38′	48° 40'	(1) 917
Palma.	12° 25′	48° 05'	260
Pedro Afonso	8° 59′	48° 10′	165
Peixe.	12° 03′	48° 33′	150
Pôrto Nacional	10° 49′	48° 24′	237
Santa Isabel	11° 57′	50° 36′	250
Santa Luzia	16° 17′	47° 35′	(1) 960
São João da Alianca.	14º 55'	47° 30′	1.150
São José do Araguaia.	13° 41′	50° 47′	
	5° 48′	48° 15′	
São Vicente	9° 35′	48° 23′ -	170
Tocantínia	17° 31′	48° 53′	110
Ubatã	15° 02′	48° 15′	815
Vianópolis	15-02	40 19	010

FONTE — Departamento de Aeronáutica Civil.
(1) Refere-se à altitude da sede municipal.

#### b) Resumo

ESPECIFICAÇÃO	Oados numéricos
Número total de campos	19
Área média por aeroporto km²)	34.747 105,17

- 2. TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL
- a) Movimento por aeroportos 1938
  - a) Passageiros e bagagens

				MOV	/IMENTO	00 TRÁI	EG O	
OESIGNAÇÃO	AERONAVES		Passageiros			. Bagagens (kg)		(kg)
OESIGNAÇÃO	Chegadas	Partidas	Oesembar- cados	Embar- cados	Em trânsito	Oescar- regadas	Carregadas	Em trânsito
Goiânia	23	23	118	167	. 52	943	688	75

FONTE — Departamento de Aeronáutica Civil e Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

R) Correio e cargas

				MOV	MENTO	00 TRÁF	EGO	
DESIGNAÇÃO	AERONAVES		Correio (kg)			Cargas (kg)		g)
DESIGNAÇÃO	Chegadas	Partidas	Descar- regado	Carregado	Em trânsito	Descar- regadas	Carregadas	Em trânsito
Goiânia	23	23	1	3	·-	948	131	_

## III — AERONAUTICA CIVIL

- 2. TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL
- b) Movimento geral 1936/1938

	AFDOL	LAVEC			МО	VIMENTO	DO TRÁF	EGO		
ANOS	AERONAVES		Passageiros		Bagagens (kg)		Correio (kg)		Cargas (kg)	
	Chegadas	Partidas	Desembar- cados	Embar- cados	Descar- regadas	Carregadas	Descar- regado	Carregado	Descar- regadas	Carregadas
1936	_			· ·		_		_	AA	,
1937	_	_	-	-	-	-				
1938	23	23	118	167	943	`688	1	3	948	131

FONTE - Departamento de Aeronáutica Civil.

## VIAS DE COMUNICAÇÃO

## CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939 -

- 1. CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO
- a) Direção, estações, caixas postais, pessoal e próprios nacionais ocupados

	a) Direção, e	stações, caixas postais, pessoal e proprios naci		OS NUMÉR	icos
	ESPECIFICAÇÃO				
Diretorias regionais			. 1.	1	. 1
	Agências	Postais Postais telegráficas Postais telefônicas Rádio-postais	55 23 3 5	55 23 3 - 5	54 24 3 2
		Total	86	86	83
Estações, sucursais e agências			_ 1	_ 1	
agentias	Rádio-elétricas.	s de linha	5 1	5 1	
	Total geral	Números absolutos	93	93	(1) 83
, -	Total geral	Por estação, { Habitantes	8.326,29 7.098,85	8.528,23 7.098,85	(1) 9.787,40 (1) 7.954,13
	De coleta		5	5	5
	De distribuição	Quantidade	250	380	330 6
Caixas postais	. 1	Total	255	385	335
	Resumo	Quantidade Por caixa Habitantes	3.036,65 2.588,99	2.060,06 1.714,79	2.424,94 1.970,73
•		Renda	3 12\$	· 3	6 18\$
Pessoal (em 31-XII)			262	328	414
Próprios nacionais ocu- pados	Número Valor (contos de	réis)	<del>-</del>	8 28	8 28

FONTE - Departamento dos Correios e Telégrafos.

<sup>(1)</sup> Não foram computadas as estações.

## VIAS DE COMUNICAÇÃO

## CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

1. CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

b) Amplitude das redes postal e telegráfica, e movimento financeiro do Departamento dos Correios e Telégrafos

	FORFOLFIOADÃO	DADO	S NUMÉRI	cos .
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939
	REDE POSTAL			
Número de linhas	Em estrada de ferro. Em navegação. Motorizada. A cavalo. Em carros e outros veículos. A pé.  Total.	1 2 10 45 4 5	1 2 10 43 4 5	1 2 11 42 4 5
	(Absoluta	10.181	10.089	10.097
Extensão da rede (km)	Relativa	131,43 1,54	127,21 1,53	124,29 1,53
Número de condutores		69	69	69
Número de viagens	Total	10,023	12,535	12,191
realizadas	Média mensal de um condutor	12,11	15,14	14,72
	REDE TELEGRÁFICA			
Fig. 7. 1. Bakes	( Absoluta	2.052	2.072	2.072
Extensão das linhas (km)	Relativa { Por 10.000 habitantes   Por 100 km2	26,50 0,31	26,12 0,31	25,51 0,31
Desenvolvimento dos f	ios (km)	3.374	2.524	2.683
Aparelhos rádio — re- ceptores registrados	{ Número:	230 460\$	956 4:780\$	729 3:645\$
MOVIMENTO FINAN	NCEIRO DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS			
	Renda "Cor- reios e telé- Telégrafos	312 290	368 289	378 297
	Renda ordinária grafos" Total	602	657	675
Receita (contos de réis)	Outras rendas	. 624	666	685
	Renda extraordinária	4	1	2
	TOTAL GERAL	628	667	687
	Pessoal.	1.083	1.035 486	1.004 438
Despesa (contos de réis)	Material	1.195	1.521	1.442
Despesa/Receita (%)		190,29	228,04	209,90

## VIAS DE COMUNICAÇÃO CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

- 4 2. TRAFEGO POSTAL
- a) Movimento da correspondência
  - a) Postada e recebida

	FORFOLOAGÃO	DAD	OS NUMÉR	icos
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939
% em relação ao	ndência postada e recebida	1.072.081 0,11	1.260.689 0,10	1.439.187 0,11
DISCRIMINAÇĀ Segundo a origem	C:     Cos serviços postais.     Federal.     Estadual.     Particular.     Não especificada (correspondência com valor declarado).     Cartas, cartas-bilhetes e ofícios.     Bilhetes postais.     Amostras e encomendas.	43.314 39.774 62.610 909.015 17.368 299.325 9.970 8.577	54.462 46.772 73.624 1.065.408 20.423 351.984 11.724 10.086	62.173 53.394 83.905 1.216.400 23.315 401.821 13.384 11.513
Segundo a natureza	Amostras e encomendas.  Manuscritos, impressos e jornais.  Outros objetos.  Correspondência expressa.  Correspondência não e insuficientemente franqueada.	716.472 19.619 4.503 13.615	842.518 23.071 5.295 16.011	961.665 26.337 . 6.189 18.278
Segundo a expedição,	f Ordinária	. 945.790 - 126.291	1.112.180 148.509	1.269.651 169.536
Segundo o valor	Sem valor declarado	1.054.713 17.261 107	1.240.266 20.297 126	1.415.872 23.171 144
Total dos valores da correspondência (contos de réis)	Cartas e ofícios. Encomendas. Total. % em relação ao Brasil.	4.633 25 4.658 0,58	3.138 72 3.210 0,30	2.789 263 3.052 0,25
	Brasil	79.926 1,24	86.155 1,31	279.452 4,05

FONTE — Departamento dos Correios e Telégrafos.

β) Distribuída e expedida

	FORFOLFOAGÃO	DAD	DADOS NUMÉRICOS			
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938	1939		
Total da correspor % em relação ao DISCRIMINAÇÃ	ndência distribuída e expedida	1.505.178 - 0,17	1.772.567 0,15	2.086.080 0.17		
Segundo a origem	Dos serviços postais	70.593 42.747 46.058 1.337.652 8.128	83.133 50.341 54.241 1.575.280 9.572	97.837 59.245 63.834 1.853.899 11.265		
Segundo a natureza.	Cartas, cartas-bilhetes e ofícios.  Bilhetes postais.  Amostras e encomendas.  Manucsritos. impressos e jornais.  Outros objetos.  Correspondência expressa.  Correspondência não e insuficientemente franqueada.	399.173 9.633 11.590 1.039.627 24.685 5.569 14.901	470.085 11.344 13.649 1.224.312 29.070 6.559 17.548	553.228 13.351 16.063 1.440.856 34.212 7.718 20.652		
Segundo a expedição	∫ Ordinária Registrada	1.398.762 106.416	1.647.247 125.320	1.938.549 147.486		
Segundo o valor	Sem valor declarado	1.497.050 7.827 301	1.762.995 9.217 355	2.074.815 10.848 417		
Total dos valores da correspondência (con- tos de réis)	Cartas e ofícios. Encomendas.  Total.  % em relação ao Brasil.	7.575 57 7.632 1;03	8.540 47 8.587 0,97	6.786 161 6.929 0,69		
	Brasil:	109.958 1,74	209.958 2,34	194.628 2,90		

## VIAS DE COMUNICAÇÃO

## CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

2. TRAFEGO POSTAL

a) Movimento da correspondência

γ) Em trânsito

	ESPECIFICAÇÃO	DAD	OS NUMÉR	ICOŞ
		1937	1938	-1939
Total da correspor % em relação ao DISCRIMINAÇÃ	ndência em trânsito	820.464 0,18	966.882 0,17	1.150.733 0,19
Segundo a origem	Dos serviços postais. Federal. Estadual. Particular. Não especificada (correspondência com valor declarado).	21.824 11.733 13.784 765.493 7.630	25.719 13.826 16.244 902.101 8.992	30.609 . 16.455 19.332 1.073.635 10.702
Segundo a natureza	Cartas, cartas-bilhetes e ofícios. Bilhetes postais. Amostras e encomendas Manuscritos, impressos e jornais. Outros objetos Correspondência expressa Correspondência não e insuficientemente franqueada.	278, 465 5, 169 10, 748 483, 910 10, 666 2, 215 29, 291	328.160 6.091 12.666 570.267 12.569 2.611 34.518	390.559 7.250 15.075 678.701 14.960 3.107 41.081
	Ordinária	746.130 74.334	879 282 87 600	1.046.477 104.256
Segundo o valor	Sem valor declarado  Com valor de-{Cartas e ofícios.  Clarado  Encomendas.	812.834 7.384 246	957.890 8.702 290	1.140.031 10.357 345
Total dos valores da correspondência (con- tos de réis)	Cartas e ofícios. Encomendas.  Total. % em relação ao Brasil.	1.334 23 1.357 0,59	540 93 633 0,22	835 244 1.079 0,33
	Brasil	101.065 3,37	131.465 4,18	161.911 4,86

#### b) Movimento especial

	ESPECIFICAÇÃO	_ DAD	OS NUMÉR	icos
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938 -	1939
Serviço postal	Correspondência Objetos. expedida Pêso (kg)  Correspondência Objetos. Malas. recebida Objetos. Malas. Pêso (kg).		1.221 157 7.395 2.712 318 32.185	35.776 1.541 735.388 99.515 3.613 109.401
Títulos cobrados	Quantidade	_		_
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade. Renda de selos.	3 9\$	6 30\$	=
Vales postais	Internacionais Quantidade	340\$	7 615\$	2 166\$
	$egin{align*} \mathbf{Nacionais} & \ldots & \left\{ \mathbf{Emitidos.} & \left\{ egin{align*} \mathbf{Quantidade.} \\ \mathbf{Valor.} \\ \mathbf{Pr\hat{e}mios.} \end{array} \right. \end{array}$	8,142 1,316:985\$ 14:709\$	9,118 1,251:104\$ 13:068\$	9.156 1.303:816\$ 13:568\$

NOTA — Não existem mais, a partir de 1935, os vales postais reexpedidos, por figurarem entre os valores pagos ou reembolsados.

(1) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

# VIAS DE COMUNICAÇÃO CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1937/1939

- 2. TRÁFEGO POSTAL
- b) Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO	DAD	OS NUMÉR	icos
ESFECIFICAÇÃU	1937	1938	1939
	1.639 349:258\$ — — —	1.592 312:398\$ . — —	1.714 407:219\$ 132 2:326\$
"Colis postaux"  {     Com valor de-     clarado	- 8 		_ 22 
Cartas e calxas com { Recebidas { Quantidade   Importância (fr. ouro)   Expedidas { Quantidade   Importância (fr. ouro)   Cuantidade   Importância (fr. ouro)   Cuantidade   Cuant	6 165,50 3 1.280,00	8.000,00 	1 13,00

#### 3. TRAFEGO TELEGRAFICO

					1	-		
	ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS			
	ESPECIFICAÇÃO					. 1939		
		1	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •					
		Nismana	Total	94.241	110,432	14.967		
Telegramas	transmi-	Número	Por 1.000 habitantes	121,70	139,24	18.42		
tidos		Palavras	Total	1.898.436	2.598.456	476,186		
	-	raiavras	Média por telegrama	20,14	23,53	31,82		
		Número	∫ Total	110,800	116.809	12, 967		
Talegrames	recebidos-		Por 1.000 habitantes	143,09	147,28	15,96		
Telegramas	ierenino2	Palavras	Total	3.120.754	3.220.854	476.186		
*		[	Média por telegrama	28,17	27,57	36,72		
		( Nidanaana		300,660	320, 731			
Talagramas	em trân-	Numero						
Telegramas sito	em tran-	Palavras	{ Total	4.676.961	7.078.951	_		
	[ raiavras		Média por telegrama	15,56	22,07	-		
			1.14.1					

FONTE — Departamento dos Correios e Telégrafos.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sobre "Redes telefônicas, existentes no município da Capital", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

# I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NOS QUADROS URBANO E SUBURBANO DA CAPITAL — 1937/1938

ESPECIFICAÇÃO	OADOS NU	MÉRICOS
ESTEUTIONANO	1937	1938
Número total de prédios existentes  DISCRIMINAÇÃO:	1.103	1,477
Segundo o número de pavimentos  Segundo o número de pavimentos  3	,1.051 50 2 — —	1.395 78 4 
Segundo os fins a que Exclusivamente residenciais.  Destinados a residências e outros fins.  Exclusivamente destinados a outros fins.	1.063 29 11	1.437 29 11

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretria Geral do I.B.G.E.

## II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1924/1929/1934

	MOVIMENTO GERAL							
		Número		Valor (contos de réis)				
ANOS	Total (a)	Oas quais, por compra e venda (b)	100 b	Total (a)	Oas quais, por compra e venda (b)	100 b		
1924	3.591 4.855 3.642 0,71	1.982 3.601 2.021 0,98	55,19 74,17 55,49 0,27	4.704 8.793 5.188 5,14	2.273 6.557 2.323 1,10	48,32 74,57 44,78 — 3,66		

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

## III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. MOVIMENTO GERAL - 1925/1934

	MOVIMEN.	TO ANUAL	ÍNDICES (1925 = 100)		
ANOS	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)	
1925. 1926. 1927. 1928. 1929. 1930. 1931. 1932. 1932. 1933. 1934.	38 83 94 93 98 87 98 53 43	523 1.267 1.424 687 1.450 768 2.170 584 825 160	. 100 218 247 245 258 229 258 139 113 42	100 242 272 131 277 147 415 112 158 31	

## PROPRIEDADE IMOBILIARIA

#### III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

2. MOVIMENTO DISCRIMINADO - 1934

		VA	LOR
ESPECIFICAÇÃO	Número	Absoluto (contos de réis)	Relativo (%)
TOTAL  DISCRIMINAÇÃO:	16	160	100,00
	1 5 4 5 1 . —	4 69 32 49 6 —	2,50 43,12 20,00 30,63 3,75 ————————————————————————————————————
Até 5 %   Mais de 5 a 7 % ao ano   y	1 1 1 1 5 7	1 1 20 6 49 83	0,63 0,63 12,50 3,75 30,62 51,87
Até 1:000\$   Mais de 1:000\$ a 5:000\$     Mais de 1:000\$ a 5:000\$	2 7 2 5 -	1 20 14 125 —	0,63 12,50 8,75 78,12 — —
Segundo a natureza Imóveis rurais  b urbanos Não discriminados	9 7	65 95 —	40,63 59,37 —
Segundo a natureza Estabelecimentos bancários.  Credores particulares.  Não discriminados.	- 16 - 16	160	100,00

## MOEDA METALICA E FIDUCIÁRIA

## COMPRAS DE OURO POR CONTA DO GOVÊRNO FEDERAL — 1937/1939

DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

MESES		UANTIDAO mas de ouro		MESES	QUANTIDADE (gramas de ouro fino)			
	1937	1938	1939		1937	1938	1939	
Janeiro	138,689 ————————————————————————————————————		5.930,268 160,387 4.924,214 — 5.616,281 2.793,314	Agôsto Setembro Outubro Novembro Dezembro Ano	1.923,031 ————————————————————————————————————	10.844,920 3.543,315 14.388,235	8.341,879 7.428,247 5.229,094 — 13.156,355 53.580,039	

## BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

# I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1938/1939

		SITUAÇÃO DOS BANCOS							
ESP	ECIFICAÇÃO	Nacio	nais	Estrai	ngeiros ·	То	tal		
		1938	1939	1938	1939	1938	1939		
Número de estabel	lecimentos	5	8	<del>.</del>	_	5	. 8		
		•	Contos	de réis					
ATIVO		43.495	43.614	- 1	-	43,495	43.614		
				_	_	_ ·	<u> </u>		
	Por desconto	15.385 3.076	17.031 3.120	_	_	15.385	17.031		
Empréstimos	Letras e efeitos a receber	901	5.120		_ ·	3.076 901	3.120 561		
	Total	19, 362	20.712			19,372	20.712		
Latras a afaitas a	receber	12.358	9.850	- 7	_				
Caixa matriz, agências, filiais, etc		3.593	3.366	_		12.358 3.593	9.850 3.366		
	Em moeda corrente no banco	3.700	5.713	_	_	3.700	5.713		
	Em moeda de ouro			_	_	- 3.100			
Caixa	Em outras espécies no banco	5	7	_	<u> </u>	5	7		
	No Banco do Brasil		241	—·	_	_	241		
	Em outros bancos	20	335	_	_	20	335		
	Total	3.725	6.296	_	_	3.725	6.296		
Diversas contas		4.457	3.390	_	_	4.457	3.390		
PASSIVO		43.495	43.614	_		43, 495	43,614		
Capital		450	450	_	_	450	450		
Fundos de reserva		20	. 40	_	_	20	40		
	Em c/c com juros	4.889	5.511	_	_	4.889	5.511		
	Em c/c limitada	2.794	3.436	— "	—	2.794	3.436		
Depositos à vista	Em c/c sem juros	1.334	936 402			1.334	936 402		
	Poderes Públicos	_ //	85		_		85		
	Total	9.017	10,370		_	9.017	10.370		
	A prazo fixo	7.194	7.398			7.194	7.398		
Depósitos a prazo	Com aviso prévio		45	_			<b>— 45</b>		
	Judiciais	-	-	-		_	_		
	Total	7.194	7.443	-		7.194	7.443		
Caixa matriz, agências, filiais, etc		7.857	9.653	- 1	_	7.857	9.653		
		89	226	- 1	-	89	226		
Diversas contas	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	18.868	15.432	-	_	18.868	15.432		

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

#### II — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SEDES — 1938/1939

SEDES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO											
	BANCOS NACIONAIS											
	Matrizes		Sucursals				Total		Bancos es- trangeiros		Total	
			Banco do Outros Brasil bancos									
	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939
Anápolis.	<sub>2</sub> —	_	_	_	1	.3	1	3		_	1	3
Burití Alegre	_1	_1		_			1	1	_		1	1
Goiânia	_	-	1	1		1	1	2	_		1	2
Ipamerí	1	1	1	1	3	6	5	8	_	_	5	8

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Casas de Penhôres e Montes de Socorro" e três quadros sôbre "Importação e Exportação exterior", os quais deixam de aparecer por não baver dados a registrar referentes ao Estado.

## I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS - 1939

Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências

Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedencias											
	(	QUANTIDADI (kg)	E	\	VALOR (mil réis)						
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação					
		,									
Açúcar	12.492	2.579.793	-2,567.301	18.570	2.199.490	2.180.920					
Maranhão	240	1.226	- 986	430	1.110	- 680					
Baía São Paulo	386 120	1.618.142	+ 386 1.618.022	400 150	1.683.240	+ 400 -1.683.090					
Mato Grosso. Minas Gerais.	9.508 2.238	960.425	+ · 9.508 - 958.187	15.460 2.130	515.140	+ 15.460 - 513.010					
Algodão em fio para costura	_	9, 915	_ 9,915		312,160	312,160					
São Paulo	_	9.915	9.915		312.160	312.160					
Algodão em pluma		72,314	72,314	1	230.550	230.550					
Paraíba		72.280	- 72.280	'	230.450	230.450					
São Paulo		34	— 34	-	100	- 100					
Antracito e carvão de pedra		4.066	- 4.066	-	2.600						
São Paulo		4.066	4.066		2.600	- 2.600					
Arroz sem casca	8.154 404	97.674	+7.576 590	4.901.270	107.670	+4.390.030					
Pará. Maranhão	58.138 25.443	_	+ 58.138 + 25.443	30.810 8.260	_	+ 30.810 + 8.260					
Baía	3.193	_ :	+ 3.193	1.460	_	+ 1.460					
Rio de Janeiro	460.160 19.980			381.720 21.850		_					
São Paulo	6.110.368 990	37.906	+6.072.462 + 990	3.501.410 570	32.770	+3.468.640 + 570					
Minas Gerais.	1.476.132	59.768	+1.416.364	955.190	74.900	+ 880.290					
Banha enlatada	80.326	9.168	+ 71.158	154:560	26.080	+ 128.480					
São Paulo	6.725	8,838	- 2.113	13.750	25.090	- 11.340					
Mato Grosso	37.164 36.437	330	+ 37.164 + 36.107	85.670 55.140	990	+ 85.670  + 54.150					
· Borracha	254		+ 254	310	_	+ 310					
Baía	254		+ 254	310	_	+ 310					
Café em grão	1.483.436	272.726	+1,210,710	2.079.320	411.380	+1.667.940					
Pará	3.139	_	+ 3.139 + 4.110	6.000 8.690		+ 6.000 + 8.690					
Baía	4.110	1.960	- 1.960	· -	10.570	10.570					
São Paulo	1.424.620 50.696	. 35	+1.424.585 + 50.696	1.986.210 77.070	70	+1.986.140 +77.070					
Minas Gerais	871	270.731	+ 50.696 - 269.860	1.350	400.740	- 399.390					
Calçados de couro	24.699	100.528	75.877	322.940	1.699.770	-1.377.780					
Rio fe Janeiro. São Paulo.	48 8.271	77.521	— . — 69.250	950 114.290	1.451.050						
Minas Gerais.	16.380	23.007	- 6.627	207.700	248.720	- 41.020					
Castanha do Pará	_	31	_ 31		230	230					
São Paulo	-	. 31	_ 31	. —	230.	230					

FONTE — Sistema Regional e Sccção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.,

NOTAS—I. Neste e nos demais quadros referentes ao comércio por vias internas, os algarismos deixam de abranger não só o movimento total da exportação do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, como também o de acticar, no 2º acmestre, do Ceará. Consequentemente, neste quadro, não se acha computada a importação das duas primeiras Unidades Federadas nos totais das diferenças a contração abstre a importação.—II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, dois quadros sôbre "Comércio de cabotagem", (quantidade e valor) os quais deixam de aparecer neste volume por não baver dados a registrar referentes ao Estado.

## I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS — 1939

Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências

		QUANTIDADI (kg)		•	VALOR (mil réis)	
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	lmportação	Diferença + ou - sôbre a importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação
Cebolas	912	110.366	— 109.454	910	99.060	— 98, 150
Pará Maranhão	206	95.754	+ 206 + 5 - 95.754	410 10	- - 77.140	+ 410 + 10 - 77.140
Minas Gerais	701	14.612 811.306	- 13.911 - 811.306	490	21.920	- 21.430 -1.134.980
São Paulo	 75	811.306 <b>74.291</b>	- 811.306 - 74.216	 1,070 <sup>-</sup>	1.134.980 1.113.360	-1.134.980 -1.112.290
São Paulo. Minas Gerais.	- 75 75	74.291	- 74.216 - 74.291 + . 75	1.070	1.113.360	-1.113.360 + 1.070
Couros e peles.	2.581 092 103.672	93.330	+2.476.248 + 103.672	6.438.120 351.280	481.300	+5.898.120 + 351.280
Maranhão	149.325 48.499 13.692		+ 149.174 + 48.499 + 13.692	506,390 181,580 10,300	380 —	+ 506.010 + 181.580 + 10.300
Pernambuco.  Baía  Rio de Janeiro.	500 118.570 11.437	<u>-</u>	+ 500 + 118.570	1.600 325.020 58.160	_ 	+ 1.600 + 325.020
Distrito FederalSão Paulo	77 1.749.103	12.370	+1.736.733	. 540 4.036.690	128.540	+3.908.150 - 7.070
Paraná	386.217	501  80.308	- 501 + 305.909	966.560	7.070 5.500 339.810	- 5.500 + 626.750
CharquePará	4.686.858 29.485	. — 229	+ 142.559 + 29.485	10.792.610 43.760	_ <sup>590</sup>	+ 311.540 + 43.760
Maranhão	11.580 4.208.748 335.322		+ 11.536	18.010 9.691.030 789.450	80	+ 17.930 ·
São Paulo	101.519	185 24,469	+ 101.334 + 204 + 99.580	249,940 420	- 510 - 10.830	+ 249.430 + 420 + 5.520
Farinha de mandlota         Pará           Maranhão         ,	124,049 90,331 21,551	24,463	$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	7.660 4.320	40	+ 7.660 + 4.280
Baía	9.482 35 270	19.810 —	$ \begin{array}{rrr} + & 9.482 \\ - & 19.775 \\ + & 270 \end{array} $	1.340 30 140	8.440 —	$\begin{array}{cccc} + & 1.340 \\ - & 8.410 \\ + & 140 \end{array}$
Minas Gerais	2.380	4.380	- 2.000 -1.384.287	2.860	2.350 1.188.110	+ 510 -1.188.110
São Paulo		1,272,951 111,336	-1.272.951 - 111.336	_	1.075.870 112.240	-1.075.870 - 112.240
Feijão preto e de côres Pará. Maranhão.	693.695 15.266 1.002	31.794	+ 489.321 + 15.266 + 1.002	<b>447.090</b> 7.350 350	28.630 —	+ 276.610 + 7.350 + 350
BaíaRio de Janeiro	1.167 129.440	3.025	1.858	550 100.280	3.600	3.050
Distrito Federal. São Paulo. Mato Grosso. Minas Gerais.	43.,140 49.943 16.505 437.232	17.035 — 11.734	+ 32.908 + 16.505 + 425.498	41.570 40.180 9.770 247.040	16.300 — 8.730	+ 23.880 + 9.770 + 238.310
Ferro em barras e verguinhas. São Paulo. Minas Gerais.	32 32	- 277 277	- 245 + 32 - 277	— 150 — 150	280	- 130 + 150 - 280
Ferro e aço em obras não especificadas	=	1.623.616 1.298.583 325.033	-1.623.616 -1.298.583 - 325.033		3,353,190 2,859,050	-3.353.190 -2.859.050 - 494.140

## I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMERCIO POR VIAS INTERNAS — 1939

Discriminação, segundo as mercadorias, os destinos e as procedências

		QUANTIDAD (kg)	E		VALOR (mil réis)	
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação
		·		,		
Fósforos	_	36, 539	<b>—</b> 36,539	-	387.150	<b>— 387.150</b>
São Paulo	_ 	31.488 5.051	- 31.488 - 5.051	_	342.700 44.450	- 342.700 - 44.450
Fumo em folha	5.636	_	+ 5.636	26.350	_	+ 26.350
São Paulo	4.164 1.472	_	+ 4.164 + 1.472	20,190 6,160	_ _	+ 20.190 + 6.160
Madeiras	734.973	557.160	+ 177.813	120.430	148.070	27.640
Maranhão São Paulo	30.459 — —	217.329 62.400	+ 30.459 - 217.329 - 62.400	3.240	77.810 17.500	+ 3.240 - 77.810 - 17.500
Minas Gerais	704.514	277.431	+ 427.083	117.190	52.760	+ 64.430
Manteiga,,	635, 295	3.055	+ 497.587	3.037.450	18.890	+2.363.610
Rio de Janeiro.  Distrito Federal.	117.489 17.164		. —	570.320 84.630		<u>-</u>
São Paulo	474.548 26.094	475 2.580	+ 474.073 + 23.514	2.262.430 120.070	1.960 16.930	+2.260.470 + 103.140
Móveis de madeira	28, 163	670.540	<u> </u>	27.340	1.058.350	<b>—1</b> .031.010
São Paulo Minas Gerais	1.950 26.213	272.225 398.315	- 270.275 - 372.102	2.530 -24.810	639.190 419.160	- 636,660 - 394,350
Papel e suas aplicações	_	195, 464	<b>— 195.464</b>	\	- 659.390	- 659.390
São Paulo	. = .	175.291 20.173	- 175.291 - 20.173		629.400	- 629.400 - 29.990
Produtos químicos e farmacêuticos	26.957	434:087	412,130	- 52,630	3.084.200	-3.036.700
Baía Rio de Janeiro	5.000	300	300	<u> </u>	500	— 500 —
São Paulo	21.957 —	343.602 90.185	- 321.645 - 90.185	47.500	2.613.070 470.630	-2.565.570 - 470.630
Sal comum		4.445.051	-4.445.051		1.112.490	1.112.490
Baía. São Paulo.	<u></u>	2.880 2.456.224	- 2.880 $-$ 2.456.224	=	$\frac{1.010}{714.290}$	- 1.010 $-$ 714.290
Minas Gerais		1.985.947	-1.985.947	· · ·	397.190	- 397.190
Tecidos de algodão	930	520.398	- 519.468 + 218	11.380 2.050	7.365.830	-7.354.450 + 2.050
Baía São Paulo	- 3	2.347 328.798	$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	100	27.290 5.557.490	- 27.290 -5.557.390
Minas Gerais	709	189, 253	- 188.544	9.230	1.781.050	-1.771.820
Tecidos de lã	, <u> </u>	7.583 6.817	- 7.583 - 6.817	_	236.420 225.570	- 236.420 - 225.570
Minas Gerais.	_	766	- 766		10.850	-225.570 $-10.850$
Tecidos de seda	_	25.755	_ 25.755	· <del>-</del>	1.105.400	-1,105,400
São Paulo	=	25.531 224	$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$		1.085.240 . 20.160	-1.085.240 - 20.160
Vinhos comuns de mesa	- 1	162.122	—° 182.122	<u> </u>	290, 750	290.750
São Paulo	-	162.122	— 162.122	:	290.750	— 290.750

#### I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

2. RESUMO GERAL DO COMÉRCIO INTERESTADUAL — 1939

Discriminação, segundo as mercadorias

α) Quantidade (toneladas)

	VIAS IN	TERNAS	CABOT	AGEM		TOTAL	
MERCADORIAS	Exportação	l mportação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	· Diferença + ou - sôbre a importação
Açúcar Algodão em fio para costura Algodão em pluma Antracito e carvão de pedra Arroz sem casca Babaçû Banha enlatada Borracha Café em grão Calçados de couro Castanhas do Pará, com casca Cebolas Cerveja Charque Charutos e cigarros Couros e peles Farinha de trigo Feijão preto e de côres Ferro em barras e verguinhas Ferro e aço em obras não especificadas Fósforos Fumo em folhas Lã em bruto Madeiras Manteiga Móveis de madeira Papel e suas aplicações Produtos químicos e farmacêuticos Sal comum Tecidos de lã Tecidos de lã Tecidos de sêda Vinho comum e de mesa	12	2.580 10 72 4 98 - 98 - 273 101 0 110 811 0 74 93 24 1.384 32 0 1.624 37 557 3 671 195 434 4.445 520 8 26 162			12	2.580 10 72 4 98 - 9 - 273 101 0 110 811 0 74 93 24 1.384 32 0 1.624 37 - 557 . 3 671 195 434 4.445 520 8 26 162	- 2.568 - 10 - 72 - 4 + 8.056 - 1 - 71 - 1.210 - 76 - 109 - 811 + 4.687 - 74 + 2.483 + 100 - 1.384 + 662 - 1.624 - 37 + 66 4.445 - 195 - 407 - 4.445 - 162 - 162

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira, e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

β) Valor (contos de réis)

	VIAS IN	ITERNAS	CABOT	AGEM	TOTAL						
MERCADORIAS	Exportação	Importação	Exporta <sub>y</sub> ão	Importação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação				
Açúcar	19 —	2.199 312 231 3 103 - 26 - 411 1.700 0 99 1.135	· _		19	2.199 312 231 3 108 - 26 - 411 1.700 0 99 1.135	- 2.180 - 312 - 231 - 3 + 4.793 - 129 - 1.668 - 1.377 - 98 - 1.135				

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a ĉste, um quadro sôbre "Resumo Geral do Comércio exterior e de Cabotagem — 1921/1939", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

## I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

2. RESUMO GERAL DO COMERCIO INTERESTADUAL — 1939

Discriminação, segundo as mercadorias

β) Valor (contos de réis)

	VIAS IN	TERNAS	CABOT	AGEM	TOTAL			
MERCADORIAS.	Exportação	Importação	Exportação	Imporlação	Exportação	lmportação	Diferença + ou - sôbre a importação	
Charque	10.793	1		_	10.793	1	+ 10.792	
Charutos e cigarros	1	1,113	_	_	1	1,113	- 1.112	
Couros e peles	6.438	481	_	. —	6.433	481	+ 5.957	
Farinha de mandioca	16	11	_		16	11	+ 5	
Farinha de trigo	_	1.188		· —	_	1.188	<b>—</b> 1.188	
Feijão preto e de côres	447	29	_	_	447	29	+ 418	
Ferro em barras e verguinhas	0	0	_		0	, 0	_	
Ferro e aço em obras não especificadas.	_	3.353	_		_	3.353	<del></del> 3.353	
Fósforos	_	387		_	·—.	387	<b>—</b> 387	
Fumo em folha	26		_	_	26	_	+ 26	
Lã em bruto	_	. —	_	— ·	<b>—.</b> .	_	_	
Madciras	120	148	_ :	_	· 120	148	<del>`</del> 28	
Manteiga	3.037	19	_		3.037	19	+ 3.018	
Móveis de madeira	27	1.058	_	<u> </u>	27	. 1.058	— · 1.031	
Papel e suas aplicações		659	_			659	<b>—</b> 659	
Produtos químicos e farmacêuticos	53.	3.084		_	53	3.084	- 3.031	
Sal comum		1.112	_	_		1.112	— 1.112	
Tecidos de algodão	11	7.366	_		. 11	7.366	— 7.355	
Tecidos de lã	_	236		. —	)	. 236	— 236	
Tecidos de seda	- I	1.105	_		- 0	1.105	- 1.105	
Vinho comum e de mesa		291	_		- 1	291	— 291	

## II — PREÇOS

PREÇOS DE ALGUNS GENEROS ALIMENTÍCIOS CONSUMIDOS PELA CLASSE PROLETÁRIA NAS PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO — 1938/1939

	CIDADES											
	Goiaz.			Natividade				Rio Verde				
GÊNEROS	Preços		Indices (capital = 100) (1)		Preços		Indices (capital = 100)		Preços		Indices (capital = 100)	
	1938	1939	1938.	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939
Abóbora (kg)	\$200 1\$600 \$800 1\$000 4\$000 	\$250 1\$800 \$800 \$400 2\$000 \$300 1\$500 2\$000 2\$000 2\$000 1\$000 \$400 \$600 1\$000 \$300 5\$000	40 145 57 143 121 — 67 86 83 71 75 143 171 120 44 105	63 180 100 80 57 75 50 58 77 63 80 57 46 200 33 35	\$200 2\$500 1\$000 \$400  3\$500 1\$000 1\$000 \$200  \$300 \$500		100 156 125 40 — — 140 50 40 33 — 67 25 125		\$200 2\$000 \$250 1\$000 4\$000 \$500 1\$200 3\$000 2\$000 2\$500 \$500 \$500 \$500 \$500 \$6000	\$200 1\$000 1\$600 \$400 3\$500 \$300 1\$800 2\$000 2\$000 2\$000 \$700 \$400 \$400 \$400	100 125 31 100 100 — 200 120 100 100 33 50 42 42 125 75	80 56 200 100 175 100 360 133 100 100 75 100 117 50 133 100
Manteiga (kg) Ovos (dz) Pão (kg) Peixe (kg) Índice geral	1\$200 3\$000 3\$000	\$800 \$800 1\$200 2\$000	103 34 136 100 97	18 48 83 75	\$600 —	 	50 - 79	. <u>-</u>	1\$500 2\$000 4\$000	\$\$000 \$\$00 2\$500 2\$000	125 67 133 93	100 100 208 100 126

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.
(1) Refere-se à capital da República.

#### COMÉRCIO

## II — PREÇOS

PREÇOS DE ALGUNS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS CONSUMIDOS PELA CLASSE PROLETÁRIA NAS PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO — 1938/1939

						CIDA	DES					
	Pedro Afonso					Cata	alão		Anápolis .			
GÊNEROS	Preços		Indices (capital = 100)		Preços		indices (capital = 100)		Preços		Indices (capital = 100)	
	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939
Abóbora (kg)		\$100 3\$000 1\$000 \$200 2\$000	- - - -	40 167 125 50 100		\$300 1\$500 1\$000 \$300 3\$500		120 83 125 75 175		\$300 1\$500 1\$000 \$300 3\$500	  -  -  -	120 83 125 75 175
Batata doce (kg) Batata inglesa (kg) Café (kg) Carne (kg) Carne sèca (kg)	11111,	\$300 — 4\$000 1\$000 1\$500	. — — — —	100 ———————————————————————————————————		\$400 \$800 2\$000 2\$000 2\$500	_ ·	133 160 133 100 125		\$400 \$800 2\$000 2\$000 2\$500	_ _ _ _	133 160 133 100 125
Far. de mandioca (kg) Farinha de milho (kg) Feijão (l) Laranja (dz) Leite (l)		\$400 — 2\$000 \$200 1\$500		100  333 20 500	_ _ _ _	\$800 1\$000 1\$000 \$400 \$400	_ _ _ _	200 250 167 40 133	- - -	\$800 1\$000 1\$000 \$400 \$400	- - - -	200 250 167 40 133
Manteiga (kg). Ovos (dz). Pão (kg). Peixe (kg).		12\$000 1\$200 3\$000 \$800	_ _ _ _	240 150 250 40	- -	8\$000 .\$800 2\$000 2\$500		160 100 - 167 125		8\$000 \$800 2\$000 2\$500	î -	160 100 167 125
Índice geral			-	153				135			- <sub>.</sub>	135

#### SALÁRIOS

#### I — PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO DO "SALÁRIO MÍNIMO" REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO - 1939

1. NÚMERO DE TRABALHADORES INQUIRIDOS, SEGUNDO AS ATIVIDADES E A ESPÉCIE DE SALÁRIO

	ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO	DE TRABAL	HADORES
	ESPECIFICAÇÃO	Total	Na capital	No interior
Nú	mero total de trabalhadores inquiridos	3.750	948	2.802
Segundo as atividades	Comércio. Indústria. Agricultura. Outras atividades.	1.140 1.780 695 . 135	253 651 40 4	887 1.129 655 131
Segundo a espécie de	$\left\{ \begin{aligned} & \text{M\'inimo} \dots \begin{cases} \text{A aprendizes} & \dots \\ \text{A principiantes} & \dots \\ \text{A trabalhadores adultos} & \dots \\ \end{aligned} \right.$	145 53 683	25 9 210	120 44 473
salário	A sêco. Com bonificação.	1.887 982	581 123	1.306 859

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — Neste e nos seguintes quadros, a denominação "Salário Mínimo" não significa "a remuneração mínima devida a todo trabalhador", porque apenas exprime os salários mais baixos encontrados nas fólhas de pagamento de cada cmpregador por casião do inquérito que realizou o Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.

#### SALÁRIOS

# I — PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO DO "SALÁRIO MÍNIMO" REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1939

2. SALÁRIOS MÍNIMOS PAGOS A APRENDIZES E PRINCIPIANTES E A TRABALHADORES ADULTOS

				ΝÚ	MER	0 D	E T	RABA	LHA	D O R	E S			
ro	SPECIFICAÇÃO	APRENDIZES E PRINCIPIANTES							TRABALHADORES ADULTOS					
ES	SPECIFICAÇÃO	Nacapital		Nointerior		Total		Nacapital		Nointerior		Total		
		Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	
		6 10 12 6	17,65 29,41 35,29 17,65 	164  22 73 52 14 3 —	13,41 44,51 31,71 8,54 1,83	28 83 64 20 3 —	14,14 41,92 32,32 10,10 1,52	210 22 12 26 122 17 8 19 4	0,95 5,71 12,38 53,10 8,10 3,81 9,05 1,90	3 41 164 124 71 36 24 10	0,63 8,67 34,68 26,22 15,01 7,61 5,07 2,11	5 53 190 246 88 44 43 14	0,73 7,76 27,82 36,02 12,88 6,44 6,30 2,05	

#### 3. SALÁRIOS MÍNIMOS PAGOS A QUALQUER CATEGORIA DE TRABALHADORES

	,												
,			N I	ÚME	RO [	) E T	RAB	ALH	A D O I	RES			
2015108080	A sêco							Com bonificação					
PECIFICAÇAU	Nacapital		Noint	Nointerior		Total		Na capital		Nointerior		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	. %	Número	%	
total de trabalhadores dos.	581	100,00	1.306	100,00	1.887	100,00	123	100,00	859	100,00	982	100,00	
Até 50\$  De 51\$ a 100\$  » 101\$ » 150\$  » 151\$ » 200\$  » 201\$ » 250\$  » 251\$ » 300\$  » 301\$ » 350\$  » 351\$ » 400\$	11 29 39 179 89 52 93 89	1,89 4,99 6,71 30,82 15,32 8,95 16,00 15,32	25 158 296 286 232 145 91 73	1,91 12,10 22,67 21,90 17,76 11,10 6,97 5,59	36 187 335 465 321 197 184 162	1,91 9,91 17,75 24,64 17,01 10,44 9,75 8,59	7 63 20 14 10 2 4 3	5,69 51,22 16,26 11,38 8,13 1,63 3,25 2,44	67 315 176 235 38 10 7	7,80 36,68 20,49 27,36 4,42 1,16 0,81 1,28	74 378 196 249 48 12 11	7,54 38,48 19,96 25,36 4,89 1,22 1,12 1,43	
11	Até 508  De 518 a 1008  » 1018 » 1508  » 1518 » 2008  » 2018 » 2508  » 2518 » 3008  » 3018 » 3508	total de trabalhadores dos	Na capital   Número   %	Na capital   No in temperature   Número   Núme	Nacapital   No interior   Número   %   Núm	Na capital   No interior   To   Número   % Número   % Número   % Número   % Número   1.887	Na capital   No interior   Total   Número   %   Número   Número   %   Número   %   Número   %   Número   %   Número   %   Número   Nú	Número   N	Na capital   No interior   Total   Na capital   Número   %   Número   Nú	Comboration	Combonifica	Combonificação	

#### 4. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DOS NÚCLEOS FAMILIARES RECENSEADOS

	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
• ESPECIFICAÇÃO	Na capital	No interior . (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
Número de pessoas inquiridas.	1.257	2.473	196,74
Renda. $\begin{cases} & \textbf{Total do grupo} \\ & \textbf{Dos chefes de grupo} \\ & \textbf{\%} & \textbf{sôbre o total} \\ & \textbf{Per capita} \end{cases}$	86:188\$ 473:793\$ 85,62- 68\$600	127:155\$ 116:388\$ 91,53 51\$400	147,53 157,72 

## SALÁRIOS

## II — SALÁRIO MÉDIO DO TRABALHO RURAL, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1937/1938

					SALÁ	RIO	(sem	sustento)			
				1937					1938		
OFÍCIOS	Paga-			Médio			:		Médio -		
	mentos	Máximo	Mínimo	Mais fre- quente	Arit- mético	Variação em relação a 1936 (%)	Máximo	Mínimo	Mais fre- quente	Arit- mético	Variação em relação a 1937 (%)
Aradores	Diário	15\$0	3\$0	5\$0	6\$2	103,33	30\$0	1\$5	5\$5	8\$6	138,71
Trabalha-{ Homens	, » , »	6\$0 2\$5 2\$0	1\$5 1\$0 \$5	3\$0 2\$0 1\$5	3\$1 1\$6 1\$4	103,33	- 8\$0 5\$0	2\$0 1\$0	3\$5 2\$0	3\$9 3\$0	125,81 187,50
Trabalhadores avulsos. Cortadores de cana	» »	10\$0 6\$0	1\$0 \$5	2\$5 2\$5	3\$5 3\$0	93,33 116,67 136,36	4\$0 12\$0 8\$0	\$8 1\$0 1\$0	2\$5 5\$0 5\$0	2\$1 4\$9 4\$1	150,00
Colhedores de café. Tratadores de animais. Carreiros.	» »	6\$0 10\$0 20\$0	2\$0 2\$0 3\$0	5\$0 3\$0 4\$0	3\$2 3\$3 5\$9	66,67 66,00 107,27	10\$0 25\$0	1\$0 1\$0 2\$0	3\$0 5\$0	3\$6 6\$4	136,67 — 109,09 108,47
Lenhadores. Campeiros. Tropeiros.	» »	6\$0 15\$0 15\$0	1\$0 1\$5 2\$0	4\$0 3\$5 4\$0	3\$4 4\$3 4\$7	73,91 107,50 90,38	10\$0 10\$0 12\$0	1\$5 1\$0 1\$5	4\$0 5\$0 4\$0	4\$5 4\$5 4\$9	132,35 104,65 104,26
Carpinteiros  Pedreiros  Serventes de pedreiros	» » »	25\$0 18\$0 8\$0	3\$0 1\$0 \$5	10\$0 10\$0 5\$0	10\$8 9\$3 3\$8	24,00 91,18 84,44	25\$0 25\$0 8\$0	5\$0 3\$0 1\$5	12\$5 13\$0 3\$5	11\$7 12\$0 4\$6	108,33 129,03 121,05
Ferreiros. Maquinistas. "Chauffeurs".	» »	20\$0 20\$0 20\$0	2\$0 2\$0 4\$0	10\$0 10\$0 10\$0	10\$4 10\$9 9\$6	94,55 109,00 83,48	20\$0 20\$0 20\$0	3\$0 6\$0 . 3\$3	11\$0 11\$0 9\$0	10\$6 9\$2 10\$0	101,92 84,40 104,17
Administradores	Mensal * *	450\$0 200\$0 700\$0	150\$0 100\$0 150\$0	300\$0 180\$0 300\$0	275\$8 147\$1 347\$0	83,58 84,06 99,14	900\$0 450\$0 1:000\$0	80\$0 30\$0 100\$0	231\$0 150\$0 300\$0	279\$2 141\$8 325\$1	101,23 96,40 93,69
				\						- /	

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

## **IMPOSTOS**

#### I — RENDA TRIBUTARIA FEDERAL

1. DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO, ENTRADA, SAÍDA E ESTADIA DE NAVIOS E ADICIONAIS — 1937/1939

Arrecadação, segundo as espécies dos impostos

		ARRECADAÇÃO										
	ESPECIFICAÇÃO	193	7 .	193	8	1939		Crescimento				
		Valor	%	Valor	, %	Valor	%	médio anual (%)				
To	tal	9\$	100,00	85\$	100,00	518\$	100,00	2.827,78				
	Direitos de importação para consumo	9\$	100,00	. 85\$	100,00	518\$	100,00	2.827,78				
Segundo a	reitos realmente devidos Expediente das capatazias Armazenagem	; <u>-</u> . <u>-</u>				_	_ _ _					
espécie de imposto		= .	=	=	_	Ξ	_	<del>-</del> -				
1	com isenção de direitos de im- portação	* -	-		-	_	-	<del></del>				

#### I — RENDA TRIBUTARIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

a) Número de estabelecimentos industriais registrados, segundo as espécies tributadas - 1937/1938

	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS											
					CON	A REGI	STRO	PAGO				
,					Segi	undo o:	opera	mpreg	pregados		registro	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Tota	l geral	Т	otal	Ai	té 6	De 7	a 12	ou força	de 12 a motriz alente		ituito
	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938	1937	1938
Fumo	4		_		_		_		_		. 4	
Bebidas	344		71	1	54		_		17		273	
Álcool	_		_		_		_		_		- 1	
Fósforos	_		_		_ 7		_		_		- 1	
Sal	_ /	1			_		<u>·</u>		_ /		_ /	
Calçados	144		53		49		4		_ 8		91	
Perfumarias	1	11		1			_ ^			0	1.	• • •
Especialidades farmacêuticas	. 4.			• • • •					<u> </u>	`	4	
Conservas	1		1		1		_		_		4	• • • •
	1		1	121	1						_:	• • •
Vinagre e azeite								::'	_			. • • •
Velas	21		1		1		_		\	• • • •	20	
Tecidos.	_		_		- 1	••• .	_			• • • •	_	• • • •
Artefatos de tecidos	_		_		_	• • • •	_	:	-	*,0 *	- 1	
Papel	. —	'	-		- 7	•••	-		-	• • • •	- 1	
Cartas de jogar	_		_		- 1		_		-		- 1	
Chapéus	-		<b>–</b> .		- X		/		· '			
Louça e vidro	· —				- 1		_	1,	- 1	, l	- 1	
Ferragens	_		_		-1				. —		- 1	
Café e chá	21		9		8		I				12	
Manteiga	44	,	6		3		3	.14	-		. 38	
Móveis	56		12		10		2				44	
Armas e munições	_ 1		<u>.</u>				-,		· · · - ·			
Lâmpadas, pilhas, etc			1 _ 8		_0			·	_		_	
Queijos	41		15	···;.	15			-		- 1	26	
Tintas				• • • •	_			*				
	_			• • •	- 0	0.00		• • • •				
Leques	_		- D	• • •				• • • •				• • • •
Artefatos de borracha	_		- X		-	***	_	•••	- 4		_	
Navalhas e pincéis para barba	<u>-</u>		- 1		i —	**	_		_	• • • •	_	****
Pentes, escôvas, etc	_		- 1		— ·	• • •	. —	• • •	-		-	
Brinquedos	_		— I		<u> </u>		— <u>.</u>	7			-	• • •
Artefatos de couro	63		15		12		3		- 3		48	
Jóias e bijuterias	_		- 1		- 1		<del></del>	:.	- 1		_	
Carbureto de cálcio			-1	1	<u> </u>		_		- 1		_	
Aparelhos sanitários	- (		- 1	.,.	_		:		- 1			
Ladrilhos.,	. —		- 1		- 1		_	1	- 1		_	
Instrumentos de música	- )				- 1		_				_	
Máquinas fotográficas	- 1		_ []				_		_		_	
Fogőes	- 3		_				<u>.</u>		-			
Cimento	_		_ 1		_		_					
Linhas	_				_ 1						_	
Limited		•••			. }						. (	
Total	744		183		153		. 13		17	i e Isrr	561	
	J		1									

## I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

FORFOLD TOLOUTADAD	uwp.tps		QUANTIDADE	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	UNIDADE	1937	1938	1939
1. FUMO:	, -			
Charrutos	Unidade	5.040	_	_
Cigarros.	Maço	53.068	_	_
Fumo desfiado	Quilo	_		_
Rapé	•	_	_	_
2. BEBIDAS:				
Āguas minerais naturais	Litro	_	_	_
Sifão, soda, xaropes para refrescos	>	20.003	_	_
Cerveja	, ,	80.000 10.000	_	
Vinho de cana (Netar).	>	20,000	_	_
Vinho natural de frutas	>	-	_	_
Vinhos fermentados, espumosos	>	272.002	· <del>-</del>	
Aguardence e alcool	•	212.002	_	
3. FÓSFOROS	Caixa	_	. –	_
4. SAL	Quilo		_	" —
5. CALÇADOS:				
Botas compridas para montar	Par	1,300	_	_
Sapatos, botinas, borzeguins	•	25.024	_	_
Chinelas, sandálias	,	300.020	_	
Sapatos próprios para banho	>	_	_	_
Polainas e perneiras	>	1.060	_	
Sapatos de tenis	>	=	=	=
6. PERFUMARIAS	Objeto	-	-	_
7. ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS	,	12.640	_	_
8. CONSERVAS:				
Carne, peixe e colorantes.  Doces, balas e chocolates.  Biscoitos e bolachas.	Quilo	7.100 27.006		=
· ·				
9. VINAGRE E AZEITE: Vinagre	Litro	4.133	_	_
Azeite	,		_	<u>-</u>
Acido acético	>	-	_	_
10. VELAS:				
Velas de sebo	Quilo	775	_	-
Velas de estearina	>			
Velas de cera		1		
11. CARTAS DE JOGAR	Baralho		• .	_
12. BENGALAS	Unidade	- '	_	_
13. TECIDOS:	Metro			
Tecidos de algodão.  Tecidos de cânhamo e juta.	wietro >	_	_	_
Tegidos de linho	>	_	_	_
Alpaca e flanela		I		
Casimira e cassineta Tecidos de sêda.	Quilo	_	_	_
Retalhos de teridos	>	_	-	-
Alcatifas, passadeiras, etc	Metro		_	1

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira. NOTA — A partir de 1939; ficam destacados de "camisas" os artigos de malhas.

## I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS	UNIDADE		QUANTIDADE	
ESPECIES IRIBUTADAS	UNIDADE	1937	1938	1939
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:			- "	
Cobertores	Unidade	_	_	_
Cortinas, estores, etc.			_	
Baixeiros, etc	>	-	_	_
Camisas	3	562		_
Colarinhos.	5		_	
Artefatos de ponto de malha	_» ·	<u> </u>	_	_
Punhos. Lenços.	Par Unidade	_	-	_
Gravatas.	o midade	80		
Suspensórios	>			-
Ligas.	Par Unidade		_	. –
Espartilhos: Meias	Par			
Pijamas	Unidade	· _	_	
Roupas feitas.	>	_	-	_
Tapetes e capachos.  Boás, peles, etc.	>			· =
Sacos.	2	· <u>-</u>	. —	=
Cintos	»	-	-	_
Luvas. Fitas, alças, etc	Par Quilo		$\equiv$	
Rendas.	»	_	_	_
Artefatos de peles	Metro		_	_
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:		· .		
Papel para embrulho	Quilo	-	, —	_
Papel de sêda	» Metro		<del></del>	
Papel e envelopes para carta.	Caixa	-	_	_
Serpentinas.	Pacote		·	-
Confeti	Quilo • Unidade	* <u> </u>		
16. CHAPÉUS:	· Olidade		. —	
Chapéus de sol e chuva.	Unidade		_	<u> </u>
Chapeus para cabeça, para nomens	. > -	_	· -	_
Chapéus para senhoras	>	_	· -	-
Bonés e gorros.	<b>&gt;</b>	_		_
17. LOUÇAS E VIDROS: Louças de pó de pedra, branca	Quilo			
Louças de pó de pedra, com frisos.	- Quito	Ξ.	` =	
Porcelana	<b>&gt;</b> '			_
Vidros lisos e moldados	>	_	/ -	_
Vidros lapidados e lavrados.  Aparelhos fisiotérmicos.	Unidade		= =	_
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMINIO:				
Parafusos, pregos, etc. de ferro	Quilo		-	_
Parafusos, pregos, etc. de cobre	>	- '	_	_
Dobradiças, gonzos, etc	» »	_		
	, and the second			
19. CAFÉ E CHÁ: Café torrado e moido	Quilo	55.527	_	_
Chá	.>		· <del>-</del>	_
20. MANTEIGA E BANHA:				
Manteiga	Quilo	441.015	-	_
Banha	<b>»</b> '	_	7	_
21. MOVEIS	Unidade	12.304	-	
22. 22. ARMAS E MUNIÇÕES:		- 1		
Armas de fogo, etc	Unidade			_
Espoletas em cartucho	Cento	-	-	_
Balas de ferro e chumbo	Quilo	7	· -	-

## I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS	UNIDADE		QUANTIDADE	
	UNIDADE	1937	1938	1939
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC:	,			
Lâmpadas	Unidade	_	<b>–</b> .	_
Pilhas Aparelhos elétricos	•	_	- `	_
Maria Control of the		_	_	
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES: Queijo de Minas	Out.	01 000		
Outras espécies.	Quilo »	61.636 5.600	Ξ	
Queijo desnatado	» ·		_	_
25. TINTAS E VERNIZES:				
Tinta para escrever.	Quilo	_		_
Tinta preparada a óleo, etc	>		<u> </u>	_
Matérias para tinturaria.	>		=	
Ceras, pomadas, etc	»	·	_	_
Fitas para máquina de escrever	Unidade	_	<del>-</del>	_
26. LEQUES	Unidade		_	_
27. ARTEFATOS DE BORRACHA:	TT - 1 1			
Câmaras de ar para automóveis	Unidade »			
Pneus para automóveis	. »	_	_	_
Pneus para motociclos	>	_		_
Rôdas maciças para automóveis.  Capas e capotes.	>	_	. =	_
Bolsas para água quente	»		=	_
Cintos	>>	_	_	_
Ligas para meias	Par	_	_	_
Peras para businas	Unidade Par		_	
Borracha em lençol	Quilo	_	_	_
Mangueiras e tubos	>		-	_
Passadeiras, tapetes, etc	>	_	_	_
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:	Unidade		_	_
Navalhas. Lâminas	Dúzia		=	_
Pincéis para barba	Unidade	— <u>.</u>	_	_
29. PENTES, ESCÔVAS E ESPANADORES:				
Pentes	Unidade	-	_	_
Escôvas	. »		_	Ξ
Espanadores				_
30. BRINQUEDOS	Unidade	_	_	_
31. ARTEFATOS DE COURO:	Unidade	5.604	_	_
Malas, canastras, etc	ongade *	- 3.004	_	_
Pastas, álbuns, etc.	»	302	_	_
Carteiras e porta-moedas	0 3	1.600 8.310	´ =	_
Cintos. Bolas de "foot-ball"	1,3			_
Chicotes	. >	5.600	· —	_
Cabecadas	. >	5.860 4.700	_	
Rédeas, cilhas, etc	>	3.600	_	<u> </u>
Capas e capotes.	»		_	<u> </u>
Luvas para "box"	Par	_	_	
32. CARBURETO DE CÁLCIO	Quilo	_	_	_
33. APARELHOS SANITÁRIOS	Unidade	_	-	_
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:				
Ladrilhos	m2	5.100		
Aguloing a magniage	m/linear		_	_
Rodapés, frisos, etc. Manilhas.	Unidade	_	-	_
Tijolos prensados	>	- )	- 1	-

#### I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

b) Quantidade dos principais artigos tributados entregues ao consumo público - 1937/1939

	HNIDADE		QUANTIDADE	- 1
ESPÉCIES TRIBUTADAS	UNIDADE	1937	1938	1939
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA: Instrumentos de corda e sôpro	Unidade	<u> </u>	- - -	
36. FOGÕES E FOGAREIROS, ETC	Unidade	_	_	_
37. MAQUINAS FOTOGRÁFICAS, ETC: Máquinas fotográficas	Unidade Quilo	_		=
38. CIMENTO	Quilo	_	_	
39. LINHAS: Linhas para costura. Linhas para bordar.	200 jardas Quilo	= "	<del>-</del>	. =

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

		VALOR		
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939	
1. FUMO: Charutos. Cigarros. Fumo desfiado. Rapé.  2. BEBIDAS: Águas minerais naturais. Sifão, soda, xaropes para refrescos. Cerveja. Amer-picon, licores, etc. Vinho de cana (netar). Vinho natural de frutas.	504\$ 15:920\$ — 50:008\$ 112:000\$ 60:000\$ 40:000\$	- - - - - - - -		
Vinhos fermentados, espumosos	242:905\$	· =	=	
4. SAL	_	_		
5. CALÇADOS: Botas compridas para montar. Sapatos, botinas, borzeguins. Chinelas, sandálias. Sapatos e galochas de borracha. Sapatos próprios para banho. Polainas e perneiras. Sapatos de tenis. Sapatos de pele de répteis.	104:000\$ 400:384\$ 1.200:080\$ — 13:250\$ —	11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11	-	
6. PERFUMARIAS	25:280\$	_		
8. CONSERVAS: Carne, peixe e colorantes Doces, balas e chocolates Biscoitos e bolachas.	24:850\$ 54:012\$	= .	=	
9. VINAGRE E AZEITE: Vinagre. Azeite Acido acético.	1;447\$	=	=	

## I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS	VALOR				
	1937	1938	1939		
10. VELAS:					
las de sebo	0.0070				
las de estearina	2:325\$	_	_		
las de cera	_	- 、	_		
	_	_	_		
11. CARTAS DE JOGAR.	_	_			
12. BENGALAS	_	_	_		
13. TECIDOS:					
idos de algodão	1				
idos de cânhamo e juta		_	_		
idos de linho	_	_	_		
aca e flanela	1. –	_	_		
imira e cassineta	_	_	_		
idos de seda	_	_	_		
alhos de tecidos	. —	_	_		
atifas, passadeiras, etc		_	_		
,		_	_		
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:					
pertores					
ardanapos, toalhas, etc.		_	_		
tinas, estores, etc					
xeiros, etc					
nisas	4:496\$				
oulas, cuecas e calças	4.4500				
arinhos					
ofatos de ponto de malha			=		
hos.	_				
ÇOS	_ 1	_	_		
vatas	256\$	_	_		
pensórios.		_	_		
ls	_	_	_		
artilhos	_	_	_		
as	1	_	_		
mas	_ 1	_	_		
pas feitas	_	_ ]	_		
etes e capachos	_ [	_ 1	_		
s, peles, etc.	_	_	_		
OS		_ !	_ `		
tos.	_	_	_		
as	_	_	_		
s, alças, etc	_	_	_		
das	_		_		
fatos de peles	_	_	_		
20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 2					
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:					
el para embrulho		- 1	_		
el de seda	· -	-	_		
el para forrar casas	_	_	_		
el e envelopes para carta	<b>–</b> .	-	_		
entinas	- 1	_	_		
eti	-				
as e capas para livros, etc.	- I		_		
and the state of t					
16. CHAPÉUS:			pagent		
oéus de sol e chuva					
oéus para cabeça, para homens					
péus para senhoras					
és e gorros					
17. LOUÇAS E VIDROS:					
cas de pó de pedra, branca	_	_	_		
cas de pó de pedra, orantacas de pó de pedra, com frisos	_	-	_		
cas de po de pedra, com misos	_	_	_		
os lisos e moldados			_		
os lapidados e lavrados	_	-			
os japidados e javradosrelhos fisiotérmicos	_	_	_		

## I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

#### 2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

205		VALOR	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937	1938	1939
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMINIO:			
Parafusos, pregos, etc., de ferro	_	_	_
Parafusos, pregos, etc., de cobre.  Dobradicas, gonzos, etc.	_		_
Artigos de ferro e alumínio (inclusive talheres)	_	_	=
19. CAFÉ E CHÁ:			
Café torrado e moído	166:581\$		
20. MANTEIGA E BANHA:			
Manteiga Banha	2.205:075\$	_	_
21. MÓVEIS	200100.40		
	689:024\$	<b>–</b> .	_
22. ARMAS E MUNIÇÕES: Armas de fogo, etc		· _	
Espoletas em cartucho	·	—	_
Balas de ferro e chumbo	_	<u> </u>	. —
23. LÂMPADAS, PILHAS, ETC:			
Lâmpadas	_	<del>-</del> .	_
Pilhas		e. <u>-</u>	
24 OTTELIOS E DEOTTELIÕES.			
Queijo de Minas	245:344\$ .	. —	_
Outras espécies	30:800\$	. —	· -
Queijo desnatado	—.	· -	_
25. TINTAS E VERNIZES:			
Tinta para escrever Tinta preparada a óleo, etc.	_;	- I	=
Vernizes e esmaltes.	<u> </u>	_	_
Matérias para tinturaria  Ceras, pomadas, etc.	· · ; <u> </u>	-	_
Fitas para máquina de escrever			
26. LEQUES.		_	_
27. ARTEFATOS DE BORRACHA:			
Câmaras de ar para automóveis.  Câmaras de ar para motociclos.	_	_	
Pneus para automóveis.	_	=	_
Pneus para motociclos.	_	<del>-</del>	_
Rodas maciças para automóveis.  Capas e capotes.			
Bôlsas para água quente	ļ. <del>-</del>	_	_
Cintos	_	_	
Ligas para meias Peras para businas	] : = = T	_	
Luvas para eletricistas	_	<del>'</del>	_
Borracha em lençol			
Passadeiras, tapetes, etc			
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:			
Navalhas		<u> </u>	_
Lâminas Pincéis para barba	<u> </u>	•	
		3	
29. PENTES, ESCÔVAS E ESPANADORES:	, _	. •	
Pentes	_:·		_
Espanadores	_		7 -
30. BRINQUEDOS.	-	-	l -

## I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

c) Valor dos principais artigos tributados entregues ao consumo público — 1937/1939

ESPÉCIES TRIBUTADAS		VALOR	
	1937	1938	1939
31, ARTEFATOS DE COURO:			
Malas, canastras, etc.	117:684\$		_
Bôlsas, maletas, etc		_	
Pastas, albuns, etc	3:322\$		-
Carteiras e porta-moedas.	14:400\$	_	
Cintos	16:620\$	_	
Bolas de "foot-ball".		`-	_
Chicotes	25:200\$	_	_
Cabeçadas Rédeas, cilhas, etc	46:880\$	_	_
Selins e cilhões.	28:200\$	_	<u> </u>
Capas e capotes.	198:000\$		_
Luvas para "box"	_	_	_
	_	. –	_
32. CARBURETO DE CÁLCIO.		_	<b>–</b> ·
33. APARELHOS SANITÂRIOS	_	. —	_
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:			
Ladrilhos	61:200\$	_	
Azulejos e mosaicos.	_		_
Rodapés, frisos, etc	_	_	_
Manilhas.:	_	_	_
Tijolos prensados	_	_	_
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:			
Instrumentos de corda e sôpro	_	_	_
Discos e rolos para pianolas.	-	_	_
36. FOGÕES E FOGAREIROS, ETC	_	_	_
37. MÂQUINAS FOTOGRÁFICAS, ETC:			
Máquinas fotográficas.	_	_	_
Papel albuminado			_
38. CIMENTO,	_	_	-
39. LINHAS:			
Linhas para costura		_	
Linhas para bordar	_	_	

d) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas - 1937/1939

	ARRECADAÇÃO								
ESPÉCIES TRIBUTADAS	1937		1938		1 9 3 9		Crescimento		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual		
Fumo	55:836\$	7,67	63:312\$	6,56	78:663\$	6,56	20,44		
Bebidas	239:541\$	32,90	298:065\$	30,90	299:149\$	24,94	12,44		
Álcool	12:624\$	1,73	15:795\$	1,64	16:305\$	1,36	14,58		
Fósforos	33:265\$	4,57	40:443\$	4,19	51:688\$	4,31	27,69		
Sal	35:939\$	4,94	32:505\$	3,37	40:376\$	3,37	6,17		
Calcados.	99:942\$	13,73	137:513\$	14,26	156:213\$	13,02	25,15		
Perfumarias e artigos de toucador	12:140\$	1,67	17:680\$	1,83	27:561\$	2,30	63,51		
Especialidades farmacêuticas	10:699\$	1,47	16:627\$	1,72	22:554\$	1,88	55,40		
Conservas	15:150\$	2,08	17:654\$	1,83	31:381\$	2,62	53,57		
Vinagres e óleos adequados à alimen-									
tação	3:902\$	0,54	5:329\$	0,55	12:294\$	1,03	107,53		
Velas	3:961\$	0.54	5:037\$	0,52	11:950\$	1,00	100,85		
Tecidos	8:240\$	1,13	33:872\$	3,51	25:760\$	2,15	106,31		

FONTE — Contadoria Geral da República. NOTA — Não foram incluídas as seguintes importâncias relativas aos aparelhos sanitários em 1937, 699\$ e em 1938, 1:834\$.

## I — RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

2. IMPOSTO DE CONSUMO

d) Arrecadação, segundo as principais espécies tributadas — 1937/1939

	ARRECADAÇÃO									
ESPECIES TRIBUTADAS	1 9	3 7	19:	3 8	1 9 3	9	Crescimento médio anual			
	Valor	%	Valor	%	Vaior	%	(%)			
					01.0000	1.75	106.59			
Artefatos de tecidos e peles	6:717\$	0,92	13:355\$	1,38	21:036\$	1,75	104,08			
Papel e seus artefatos	3:736\$	0,51	5:041\$	0,52	11:513\$	0,96	133,91			
Cartas de jogar	870\$	0,12	1:243\$	0,13	3:200\$		126.13			
Chapéus e bengalas	2:523\$	0,35	6:583\$	0,69	8:888\$	0,74	191,42			
Louças e vidros	2:448\$	0,34	4;330\$	0,45	11:820\$	0,99	191,44			
Ferragens (artefatos de ferro e de outros						1 40	152,36			
metais)	4:403\$	0,61	8:288\$	0,86	17:820\$	1,49				
Café torrado ou moido e chá	8:234\$	1,13	14:293\$	1,48	22:916\$	1,91	89,15			
Banha, manteiga e sucedâneos	42:621\$	- 5,86	52:723\$	. 5,47	62:761\$	5,23	23,63			
Móveis	7:467\$	1,03	12:420\$	1,29	23:743\$	1,98	108,99			
Armas de fogo, suas munições e fogo de		, i			1		100.71			
· artificio	2:030\$	0,28	2:474\$	0,26	7:012\$	0,58	122,71			
Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos	1:657\$	0,23	2:337\$	0,24	7:2418	0,60	168,50			
Queijos e requeijões	11:181\$	1.54	12:298\$	1,27	17:227\$	1,44	27,04			
Eletricidade	41:530\$	5,71	45:916\$	4,76	62:104\$	5,18	24,77			
	2:412\$	0,33	3:534\$	0,37	9:326\$	0,78	143,33			
Tintas e vernizes	115\$	0,02	126\$	0,01	- 500\$	0,04	167,39			
Leques	2:105\$	0,29	3:108\$	0,32	8:060\$	0,67	141,45			
Artefatos de borracha	1:216\$	0,17	2:473\$	0,26	7:460\$	0,62	256,74			
Pincéis para barba e obras de cutelaria	2:447\$	0,34	4:139\$	0,43	10:142\$	0,85	157,23			
Pentes, escôvas, espanadores e vassouras		0,15	1:997\$	0,21	5:616\$	0,47	204,58			
Brinquedos	1:103\$	3,31	38:580\$	4,00	39:654\$	3,31	32,25			
Artefatos de couro e de outros materiais	24:107\$	2,33	19:886\$	2,06	9:636\$	0,80	21,62			
Jóias e obras de ourives	16:975\$	2,00	15.0000	2,00		,				
Bijuterias, objetos de adôrno e de utili-					7:714\$	0.64	_			
dade, relógios	_	_	5:665\$	0,59	7:325\$	0,61	_			
Gasolina, óleos e carbureto de cálcio	T	- 0.75		0,55	9:699\$	0,81	38,43			
Ladrilhos e outros materiais	5:484\$	, 0,75	6:306\$	0,03	3.705\$	0.31	. 206,58			
Instrumentos de música	722\$	0,10	1:355\$	0,14	3.1900	0,01				
Material óptico, fotográfico e cinemato-			0000	0.00	1:605\$	0,13	333,97			
gráfico	209\$	0,03	222\$	0,02	445\$	0,04	132,38			
Fogões, fogareiros e aquecedores	122\$	0,02	170\$	0,02	2:565\$	0,21	270,36			
Cimento	400\$	0,05	750\$	0,08	10:170\$	0,85	157,41			
Linhas, cordoalhas e botões	2:454\$	0,34	4:710\$	0,49		0,33	31,78			
Emolumentos de escritórios comerciais	1:235\$	. 0,17	2:314\$	0,24	2:020\$	0,17	02,10			
Emolumentos de registro de depósitos					10.9000	1.09				
fechados			4:160\$	0,43	12:300\$	1,03				
Selagem de "stock"		— ·	-							
Doragon do proof the transfer	1 .				4 400-1176	100,00	32,38			
Total	727:762\$	100,00	964:628\$	100,00	1.199:117\$	100,00	32,00			

3. IMPOSTO SÔBRE A RENDA — 1937/1939 Arrecadação, segundo as modalidades do imposto

		ARRECADAÇÃO								
ESPECIFICAÇÃO ,		1 9	1937		1 9 3 8		1 9 3 9			
		Valor .	07/0	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)		
Total		372:842\$	100,00	569:516\$	100,00	688:282\$	100,00	42,30		
	Sôbre a renda de pessoas físicas	372:175\$	99,82	568:891\$	99,89	686:508\$	99,74	42,23		
Segundo as m o d a l i - a dades	Sôbre os prêmios de se- guros marítimos Sôbre lucros fortuitos Proprocional sôbre ca-	Ξ.	=	=- (	<u></u>	=	<u>-</u>	— — 82,98		
	pitais	667\$	0,18	625\$	0,11	1:774\$	0,26	82,98		

## I - RENDA TRIBUTÁRIA FEDERAL

4. IMPOSTOS SÓBRE ATOS EMANADOS DO GOVÉRNO DA UNIÃO, NEGÓCIOS DE SUA ECONOMIA E INSTRUMENTOS DE CONTRATO OU ATOS REGULADOS POR LEI FEDERAL — 1937/1939

Arrecadação, segundo as modalidades do imposto

			-		AF	0				
ESPECIFICAÇÃO 		1937		1938		1939		Crescimento		
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)		
		671:175\$ 100,	100,00	935:588\$	100,00	1.070:611\$	100,00	29,76		
	Do sêlo Por venda		160:575\$ 499:897\$	. 23,92 74,48	220:540\$ 704:679\$	23,57 75,32	224:977\$ 835:949\$	, 21,01 78,08	20,05 33,61	
Segundo as modali.		Total	660:472\$	98,40	925:219\$	98,89	1.060:926\$	99,09	- 30,32	
dades	Sôbre vale	rações a têrmo. es para brindes. es os pagamentos	7\$ — 10:696\$	- 0,00 1,60	10:369\$	_ _ 1,11	<u> </u>	_ 	- 50,00 - 4,73	

FONTE - Contadoria Geral da República.

5. RESUMO, SEGUNDO OS IMPOSTOS — 1937/1939

		ARRECADAÇÃO								
ESPECIFICAÇÃO  Arrecadação total		1 9 3 7		1 9 3 8		1939		Crescimento		
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)		
		1.771:788\$ 100,00	100,00	2.469:817\$ 100,0		2.958:528\$	100,00	00 33,49		
Segundo os Impostos	Sôbre importação, entrada, etc	9\$ 727:762\$ 372:842\$ 671:175\$	0,00 41,08 21,04 37,88	85\$ 964:628\$ 569:516\$ 935:588\$	0,00 39,06 23,06	518\$ 1.199:117\$ 6\$8:282\$ 1.070:611\$	0,02 40,53 23,26 36,19	2.827,78 32,38 42,30 29,76		

FONTE - Contadoria Geral da República.

#### II — RENDA TRIBUTÁRIA ESTADUAL

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS ESTADUAIS - 1937/1939

			ARRECADAÇÃO								
1	ESPECIFICAÇÃO		1937		1938		1939		Crescimento		
			Contos de réis	%	Contos de réis	%	Contos de réis	%	médio anual (%)		
Total		11.923	100,00	14.644	100,00	14.321	100,00	10,06			
	Territorial		944	7,92	1.253	8,56	1.360	9,50	22,03		
	Trans- missão	"Causa mortis" "Inter vivos"	341 2.032	2,86 17,05	358 2.455,	2,44 16,76	(1) 2.907	20,30	376,25 50,00		
Imposto	'	Total	2.373	. 19,91	2.813	19,20	2.907	. 20,30	11,25		
	Exportaçã Industrias Sêlo Outros	consignações o e profissões	736 5.256 671 663 581 11.224	6,17 44,08 5,63 5,56 4,87 94,14	2.241 4.828 959 966 294	15,30 32,97 6,55 6,60 2,01 91,19	2.927 3.836 1.143 987 408	20,43 26,79 7,98 6,89 2,85	148,85 13,51 35,17 24,43 14,89		
Taxas.		699	5,86	1.290	8,81	753	5,26	3,86			

FONTE — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
(1) Incluídos "inter vivos".

#### III — RENDA TRIBUTÁRIA MUNICIPAL

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

	,	ARRECADAÇÃO									
E	ESPECIFICAÇÃO		7	1938		1 9 3 9		Crescimento			
			%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)			
Total		247:174\$	100,00	446:859\$	100,00	678:559\$	100,00	87,26			
Impostos	Indústrias e profissões Licenças Imóveis rurais Predial urbano Territorial urbano Transmissão« inter vivos » Diversões públicas Pastoril.	31:220\$ 64:024\$ 28:779\$ 30:212\$ 11:960\$ 12:895\$ 6:582\$	12,64 25,90 11,64 12,22 4,84 5,22 2,66	57:701\$ 92:738\$ 52:233\$ 38:411\$ 13:4368 12:910\$ 8:217\$ 22:054\$	12,91 20,74 11,68 8,60 3,02 - 2,89 1,84 4,96	91:599\$ 135:186\$ 90:453\$ 58:667\$ 14:008\$ 22:314\$ 12:205\$ 33:083\$	13,50 19,92 13,33 8,65 2,06 3,29 1,80 4,88	96,70 55,57 107,15 47,09 8,56 36,52 42,71			
- 4	Taxas	61:502\$	24,88	149:109\$	33,36	221:044\$	32,57	129,70			

#### CONSUMO

#### CUSTO DE VIDA

I. CONDIÇÕES DE VIDA DOS OPERÁRIOS, COMERCIARIOS E EMPREGADOS DE CATEGORIA MODESTA COM RENDA MENSAL NÃO SUPERIOR A 420\$ EM 1939

FCDFOIGIOAOÃO		PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS								
ESPECIFICAÇÃO .	Alimentação.	Habitação	Vestuário	Farmácia	Médico					
				•						
	NO MUNIC	fPIO DA . CAP	ITAL .							
Número de pessoas recenseadas	1.257	987	1.100	1.140	501					
Renda total	86:188\$	70:828\$	74:648\$	77:423\$	37:500\$					
	43:554\$	6:139\$	10:077\$	5:658\$	1:827\$					
Despesa { Total	34\$600	6\$300	9\$200	5\$000	<b>3</b> \$6 <b>0</b> 0					
Despesa/Renda (%)	50,53	8,67	13,50	7,31	. 4,87					
	NO	INTERIOR								
Número de pessoas recenseadas	2.473	1.470	2.359	2.329	584					
Renda <sub>a</sub> total	127:155\$	86:202\$	122:243\$	119:268\$	34:070\$					
( Total	70:330\$.	8:695\$	17:739\$	9:867\$	1:739\$					
Despesa $\left\{egin{array}{cccc}  extbf{Total}$	28\$400	5\$900	7\$500	4\$200	3\$000					
Despesa/Renda (%)	55,31	10,09	14,51	8,27	. 5,10					

#### CONSUMO

#### CUSTO DE VIDA

2. ÍNDICES DA DISPONIBILIDADE MÉDIA, POR HABITANTE, DE ALGUNS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO ESTADO — 1931/1939

		DISPONIBILIDADE MÉDIA POR HABITANTE					
1937	1938	1939	Média ariti-				
34 = 10	)0)	•	mética				
50	41	33	74				
64	62	60	78				
114	111	108	111				
101	97	99	100				
84	77	78	89				
54	33	71	• 72				
-	_	· -	-				
2) 290	(2) 274	231	185				
2) 108	(2) 93	116	100				
2) 100	(2) 86	143	105				
2) 567	(2) 67	117	157				
2) 232	(2) 216	195	158				
94	100	108	96				
87	83	81	91				
119	139	136	111				
90	88	83	92				
3)	50 64 114 101 84 54 ) 290 ) 108 ) 100 ) 567 119	50 41 64 62 114 111 101 97 84 77 54 33 	50 41 33 64 62 60 114 111 108 101 97 99 84 77 78 54 33 71 				

FONTE -- Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

NOTAS—I. Os dados consignados nesta tabela não se referem ao consumo "per capita" e sim à distribuição em números índices do montante da produção por habitante—II. Os dados da produção total de carne para 1939, bem como os da produção de farinha de mandioca para os anos de 1938 e 1939, foram calculados.

(1) Base: 1931/1935 = 100. — (2) Inclusive a produção de carne nos matadouros sob inspeção federal.

#### SINISTROS E ACIDENTES

## I — INCÊNDIOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

MESES	NÚMERO DE INCÊNDIOS		MESES	NÚMERO DE INCÊNDIOS	
*	1937	1938		1937	1938
Janeiro	_	_	Agosto		
Fevereiro.	<u> </u>	-	Setembro	1	-
Março	_	-	Outubro	_	_
Abril		<u> </u>	Novembro	_	_
Maio	<del>-</del>	-	Dezembro	_	_
JunhoJulho	=	_	Ano	1	_

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral de I. B. G. E

#### 2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A ESPÉCIE DOS IMÓVEIS SINISTRADOS

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE INCÊNDIOS		· ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE INCÊNDIOS	
	1937	1938		1937	1938
Total  Segundo a Estabelecimentos comerciais. Estabelecimentos industriais. Estabelecimentos industriais. Edifícios públicos. Residência particular. Habitação coletiva.	1 1 - -		Segundo a e specificação dos imóveis (concl.)  Segundo a e specificação dos imóveis Outros lugares Sem especificação.		

#### SINISTROS E ACIDENTES.

#### I — INCÊNDIOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

3. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A ORIGEM E A EXTENSÃO DOS SINISTROS

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE Incêndios		Especificação	NÚMERO DE INCÊNDIOS	
/	1937	1938		1937	1938
Total	1	_	Segundo a Parciais	1	_ ·
Segundo a origem dos sinistros Devidosos.	1 —	=	extensão Totais	-	_
sinistros Duvidosos	/ = v	=	sinistros Sem especificação	- /	-

## II — DESASTRES E ACIDENTES OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

	DADOS NUMÉRICOS			DADOS NUMERICOS		
MESES	Desastres e acidentes	Pessoas viti madas	MESES	Desastres e acidentes	Pessoas vitimadas	
			-	-	<del></del>	
Janeiro	_	. —	Agôsto	. 3	3	
Fevereiro	_	_	Setembro	_	_	
Março	— ·		Outubro	-	<u> </u>	
Abril	_	-	Novembro	_	_	
Maio	- 0	n —	Dezembro	i - /	_	
Junho	- 1	_				
Julho	/-· \	-	Ano	3	3	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

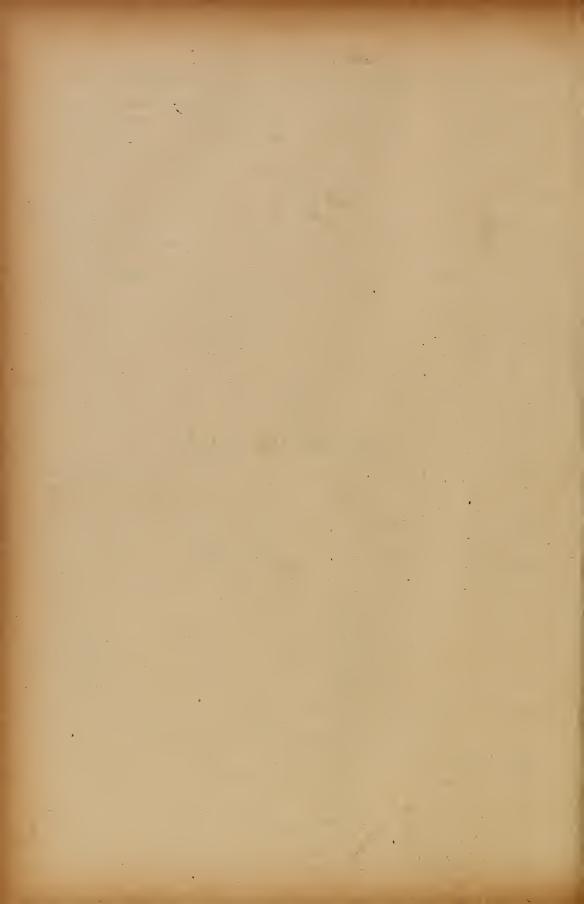
#### 2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS CAUSAS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS				DADOS NUMERICOS	
		Desastres e ocorridos	Pessoas vitimadas	ESPECIFICAÇÃO		Desastres e ocorridos	Pessoas vitimadas
Total		3	. 3	Choques de veículos			
	Automóveis	1	· 1		Trens de ferroQuedas	_	=
	Onibus Ambulâncias	2	2	Segundo as causas (concl.)			Ξ
Segundo as causas	Motocicletas	_	=		Asfixia (gás)Armas de fogo	= 1	_
	BicioletasBondes elétricos	_	=		CavalosOutros acidentes	=	_
	Carroças	_	-	1	Especificação	-	_

#### 3. NÚMERO DE PESSOAS VITIMADAS, SEGUNDO AS CONSEQUÊNCIAS

	DADOS N	DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	Mortes	Lesões		
Total	1.	2		
Segundo o Homens		2		

SITUAÇÃO SOCIAL



# I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CAPITAL E SEUS MELHORAMENTOS — 1937/1938 1. Número de logradouros existentes

1. NUMERO DE ECONOMISTO								
T00701F1040ÃO	DADOS NUMÉRICOS		ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
ESPECIFICAÇÃO ————————————————————————————————————	.1937 1938					1937	1938	
Total dos logradouros existentes	48	58		Pavimentados		- 1 -	6 1	
gundo a Avenidas e alamedas	22 22 3 1	28 26 — 3 1 — —	Do total de logra- douros- existentes, eram	Iluminados 4	A querosene		   44	
egundo o Concreto	-  -  -  -	- - 2 - 4		Servidos	De água potável De esgotos pluviais De esgotos domiciliários	- <sup>5</sup>	12 —	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E. NOTA — Os dados dêste e do seguinte quadro retificam os anteriormente divulgados.

## 2. SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA, ESGOTOS SANITÁRIOS E ILUMINAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO		DADOS Numéricos		ESPECIFICAÇÃO	DADOS Numéricos	
		1937	1938		1937	1938
ABA	ASTECIMENTO D'ÂGUA			ESGOTOS SANITÁRIOS (concl.)		
Números de	prédios abastecidos	100	180	Taxa anual { Máxima	_	
Taxa anual (	Máxima	300\$ 120\$	300\$ 120\$	8		_
Capacidade 1	cotal dos mananciais (1.000 litros/hora)	tros/hora) 58 58				
Reservató- rios	Número	430	430	ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA (1) (Sistema adotado: Elétrico)		
	Adutoras	4.377	4.378			
das linhas (m)	Distribuidoras	8,250	11.600	Iluminação   Logradouros públicos iluminados.   pública   Número de focos empregados	16 200	44 631
Número de	chafarizes públicos	-	<u> </u>			
F	SGOTOS ŠANITÁRIOS	:			_	58 650
Número de Número de	logradouros servidosprédios esgotados	=	_	liária Preço da { Vela-mêsiluminação { k W h	_	\$200 (2)

<sup>(1)</sup> Em 1937 a emprêsa estava iniciando a instalação da iluminação domiciliária.—(2) 1\$000 para luz e \$300 para fôrça.

Seg

## II — LOGRADOUROS PÚBLICOS DAS SEDES MUNICIPAIS E SEUS MELHORAMENTOS — 1937

1.	NÚMERO	DE	LOGRADOUROS	EXISTENTES
----	--------	----	-------------	------------

Pavimentados Ajardinados Arborizados  A querosene A gás acetileno  A gás de hulha A eletricidade Total  Servidos  De esgotos pluviais De esgotos domiciliários	486 22 37 — — 641 641 85
e Xi	Ajardinados. Arborizados  A querosene. A gás acetileno.  A gás de hulha. A eletricidade. Total.  Servidos  De água potável.  De esgotos pluviais.

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

## 2. SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA, ESGOTOS SANITÁRIOS E ILUMINAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	EXPERIENCALI	Dados uméricos
ABASTECIMENTO D'ÂGUA		ESGOTOS SANITÂRIOS (concl.)	
Número de sedes municipais servidas	6 85 933	Número de ligações domiciliárias	=
Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/hora)	149	Extensão total da rede (m)	-
$ \begin{array}{lll} \textbf{Reserva-} & \text{$N$\'{u}mero} \\ \textbf{t\'{o}rlos} & \text{$Capacidade tota! $(m^3)} \\ \end{array} $	11 1.280	ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA	
Extensão Adutorasdas linhas	18.507	iboministic robbion b bomicibilitin	
(m) Distribuidoras	58.840	Total	27
Número de chafarizes públicos  ESGOTOS SANITÁRIOS	21	Sedes mu- nicipais lluminação pública Sedes mu- nicipais sistema adotado A gás acetileno A gás de hulha A eletricidade.	_ _ _ . 27
Sedes mu- nicipais esgotadas  Segundo o Unitário sistema adotado Separador Sem especificação  Segundo o Por gravidade Automático Sem especificação		Logradouros públicos iluminados Focos empregados	641 4.783 26 615 6.158 \$350 1\$800

## III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

1. PAVIMENTAÇÃO, ARBORIZAÇÃO, AJARDINAMENTO E PARQUES PÚBLICOS '

			NÚMERO DE MUNICÍPIOS OU LOCALIDADES										
ESPECIFICAÇÃO				EM QL		Em que havia							
			Pavime	ntados	Arbori	zados	Ajardi	nados	parques públicos				
			Total	%	Total	%	Total	%	Total	%			
Municípios.	Municípios		33	60,00	15	27,27	16	29,09	4	7,27			
Localidades	Sedes mu- Vilas		23	71,88 39,13	13 2	40,63 8,70	15 1	46,88 4,34	2 2	6,25 8,70			
(cidades,		C Total	32	58,18	15	27,27	16	29,09	4	7,27			
vilas ou povoados)	Sedes distritais Outras localidades		15 2	9,20	2 2	1,23	- 1	0,61	=				
	Total		49		19		17		4				

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. G. B. E.

#### 2. LIMPEZA DAS VIAS PÚBLICAS E REMOÇÃO DOMICILIÁRIA DO LIXO

		NÚMERO DE MUNICÍPIOS OU LOCALIDADES					
	ESPECIFICAÇÃO	Em que havia Em que ha serviços de limpeza serviços de re pública domiciliária c			e remoção		
		Total	%	Total	%		
Municípios.		37	67,27	12	21,82		
Localidades	Sedes mu- nicipais Vilas	24 13	75,00 5,65 67,27	- <sup>12</sup>	37,50 — 21,82		
(cidades, vilas ou povoados)	Sedes distritais. Outras localidades.	21 3	12,88				
	Total	61		12			

#### 3. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Total		55
mamorproo	Dos quais,	não possuíam iluminação	28
	Sedes mu- nicipais	CidadesVilas	23 4
	merpais	Total	27
Localidades (cldades, vilas ou	Sedes distri Outras local	taisidades	- 7
povoados){ que pos-	Total		34
sulam llu- minação	Das quais	$\begin{cases} A \text{ querosene.} \\ A \text{ gás acetileno.} \\ A \text{ eletricidade.} \end{cases}$	- 34
		Servidas por { Públicas	2 26

# III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

4. ILUMINAÇÃO DOMICILIARIA

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios		não possuíam iluminação	<b>55</b> 29
	Sedes mu- nicipais	Cidades Vilas  Totai.	22 4 26
Localidades (cidades, vilas ou povoados) que pos-	Outras local	iaisidades	8 1 35
suíam ilu- minação	Das quais	$\begin{cases} A \text{ querosone}. \\ A \text{ gás acetileno}. \\ A \text{ eletricidade}. \end{cases}$ $Servidaspor \begin{cases} P\text{úblicas}. \\ Particulares. \end{cases}$	35 2 28

#### 5. ABASTECIMENTO D'AGUA

ESPECIFICAÇÃO	Dados	ESPECIFICAÇÃO	Dados
	numéricos		nu méricos
Municípios {     Total	55 49 -, 6 -, 6	Localidades (cidades, vilas ou povoados) e m que havia abastectimento d'água (concl.)  Localidades (cidades, vilas ou povoados) Das quais  Abaste- cidas Abaste- cidas  Abaste- cidas  Abaste- cidas  Abaste- cidas  Abaste- cidas  Apenas por torneiras ou chafarizes públicos  Abaste- cidas  Abaste- cidas  Abaste- cidas  Apenas por torneiras ou chafarizes públicos  Abaste- cidas  Abaste- cidas  Abaste- cidas  Abaste- cidas  Abaste- cidas  Apenas por torneiras ou chafarizes públicos  Abaste- cidas  Abaste- cidas  Abaste- cidas  Apenas por torneiras ou chafarizes públicos  Abaste- cidas  Abaste- cidas  Abaste- cidas  Apenas por torneiras ou chafarizes públicos  Abaste- cidas  Abaste- cidas  Abaste- cidas  Apenas por torneiras ou chafarizes públicos  Abaste- cidas  Abaste- cidas  Apenas por torneiras ou chafarizes públicos  Abaste- cidas  Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	

#### 6. ESGOTOS SANITÁRIOS

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos						
Municípios {     Dos quais, não possuíam esgotos sanitários  Localidades (cidades, vilas ou povoados) que possuíam esgotos sanitários  Sedes mulicípais Vilas	, 55 55 —	Localidades (cid a des, vilas ou povoados) que possuíam est gotos sanitários (concl.)  Concl.)  Sedes distritais. Outras localidades.  Total.  Das quais, servidas por em prêsas  Públicas Estaduais. Municipais. Particulares.	-				

## IV — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS BALNEÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios  Localidades (cidades, vilas ou povoados) que pos- suíam bal- neários	Dos quais, não possuíam balneários  Sedes mu- Vilas	55 50 4 1 5 — 1 — 6	Balneários existentes  Total  Dos quais, possuíam piscinas	2 5

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

## V — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CEMITÉRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃD	Dados numéricos			
Municipios	Total	55 —	•	Municipais	126
Localidades (cidades, vilas ou povoados)	Sedes mu- nicipais Total	. 53	Cemitérios existentes		2
que pos- suíam ce- mitérios	Sedes distritaisOutras localidades	55 30 138		, Total	139

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

## ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

#### I — INSTITUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

1. DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO A ESPÉCIE DA ASSISTÊNCIA QUE POSSUÍAM — 1936/1938

		DADO	S NUMÉR	icos
	ESPECIFICAÇÃD	1936	1937	1938
Número tot	tal de municípios existentes	55	. 55	55
	Possuíam assistência Exclusivamente com internamento.  Exclusivamente sem internamento.	3 1	- 3	5 3 1
Dos quais. {	Total	. 4	4	9
	Não possuíam assistência	51	51	46

#### I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ARROLADOS — 1936/1938

		DADO	S NUMÉR	ÉRICOS	
	* ESPECIFICAÇÃO				1938
Número	total de est	abelecimentos °arrolados	6	. 7	14
		Hospitais Tipo monobloco	2 2	3 2	8
Des musis	Incluídos na estatística Ambul	Total	4	5	9
Dos quais.		Ambulatórios, centros de saúde e enfermarias isoladas	2	2	2
		Total	6	. 7	11 .
71	Não incluíd	os na estatística	_	_	3

## 3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938

a) Distriminação, segundo as principais caracteristicas — 1550/1556											
ESPECIFICAÇÃO		DADOS MÉRIC		ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS						
	1936	1937	1938		1936	1937	1938				
Total    De   1552 a   1799		7 - 1 2 - 4	11 — 1 — 1 — — — — — — — 3 6 6 1 …	Segundo a situação patrimo niai no fim do exercício (em contos de réis)  Até 50.  De 51 a 100.  301 > 200.  301 > 500.  501 > 750.  751 > 1.000.  1.001 > 2.000.  2.001 > 3.000.  3.001 > 5.000.  5.001 e mais.  Sem declaração.	6	- 1 - - - - - 6	1 1 1 - - - - 8				
Segundo o valor das subvencionados   Segundo o valor das subvenções recebidas (em contos de réis)     Até   Sem declaração   Não subvencionados     Até   S.	. 2 - 1 - 1 - 1 - 1 1 1 2	2 - 1 - 1 - - - - - 3	2 2 1 3 3 3	Segundo o número de enfermarias ou pavilhões	1 1 3 - 1	1 2 3 1 1 1 1	2 3 3 - 3 - 3				
Segundo as des- pesas de manu- tenção (em contos de réis)  Ace 3  De 6 a 10.  > 11 > 20.  > 21 > 50.  > 101 > 200.  > 201 > 300.  > 201 > 300.  > 301 > 500.  > 751 > 1.000.  > 1.001 e mais  Sem declaração.				Até   10	5   - 1 4 - 1	5 - 2 4 - - - - 1	1 3 5 — — — — — — 2				

## I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO	NU	DADO			ESPECII	FICAÇÃO		DADOS MERIO	
		1936	1937	1938	17			1936	1937	1938
Segundo o nú mero de pessoas atendidas	Section   Sect	2 1 1 1 - - - - 1	2 2 1 1 - - - - 1 -	5 2 1 1 1 1 1 1 3 3	Segundo a especiali- dade • da assis- tência prestada	De clínica De clínicas es- peciali- zadas	a médica geral  { Doenças tropicais Tisiológica Oftalmo-oto-rino-la- ringológica Sifiligráfica Leprológica Neuropsiquiátrica Radioterápica Ginecológica e obsté- trica Cirúrgica geral Pediátrica Outras clínicas	4 - 2	. 4	8 —
	viço de   5.001 × 10.000   5.001 × 10.000   10.001 × 15.001 × 20.000   20.001 × 30.001   30.001 e mais   Sem declaração			- - - - - - 9		Federais (Minis- térios)	Da Educação Da Guerra Da Justiça Da Marinha Da Viação	- - - - -	- 1 - - -	- 1 - -
Segundo o efetivo do corpo clí- nico	De 3 a 10	-   -   -   -     -	, _	1 - - - 1	Segundo a entidade, mantene- dora		Totals.  De fundações	1 	· 1	1
Segundo a natureza		4 1 - 1	5 1· —	7 1 2 1		Particu-	De corporações religiosas	1 2	1 2 2	.4 1
Segundo a modali- dade da assis- tência	Somente com internamento  Também sem internamento  Somente sem internamento	5 — 1	6	6 4 1	(	Oficiais	Total	4 2	5	9 2
Segundo a idade dos enfermos a que se	Para adultos	1 — 5	1 —	10	Segundo		Com recursos próprios  - União Estado Município União e Es-	2 - - 1	3 - 1	3
Segundo o sexo dos enfermos a que se destinam	Para o sexo masculino  Para o sexo feminino  Para ambos os sexos	1 — 5	1 - 6	1 — 10	os meios) de manu- tenção	Particu- lares	Com o auxílio do União e Poder Público União, Es-	_	- - -	_ _ 
Segundo as con- dições da assis- tência	Somente a título gratuito	3 2 1	3 2 2	3			tado e Mu- nicípio Sem decla- ração	1	1	3
Segundo o destino da assis- tência prestada	A título gratuito e oneroso  Franqueados ao público  Privativo de instituições  tituições  Particulares  Total	5 1 - - - 1	6 1 - - - 1	10 _1 	Dos esta- beleci- beleci-		5 1 3 2 3 - 1 - 1	7 1 3 3 2 1 1 1	6 2 2 2 4 2 1 -	

## I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

- 3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES
  - b) Resumo, segundo a localização 1934/1938

`	NÚMERO		POR ES	TABELECIM	NTO EXISTENTE		
ANOS	BELECIN EXIST		Na Ca	pital	No interior		
	Na Capital	No interior	Km2	Hab.	Km2	Hab.	
1934 1935 1936 1937 1938	2 2 2 2 2 2	3 4 4 5 9	4.824 4.824 4.824 4.824 4.824	14.776 15.121 9.485 11.000 14.250	216.848 162.636 162.636 130.109 72.283	230.379 176.976 184.265 150.471 84.958	

#### 4. CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES — 1936/1938

				CAPACIDA	DE DOS E	STABELECIM	ENTOS		
	ESPECIFICAÇ	ÃO	Número	de depen	dências	Número de leitos			
		1	1936	1937	1938	1936	. 1937	1938	
	Sem espe Tota Quartos para doente Pavilhões de observa Total		6 5 11 1 1 - 12 5 19 36	7 6 13 2  15 11 19 45	9 9 18 3 	56 24 80 4  84 10 55 149	61 30 91 6  97 22 55 174	85 59 144 18 — 162 42 51 255	
-	ória de doentes) GERAL		1			- }	_		
	Por 1.000.habitant	es Com internamento Sem internamento				0,20	0,22	0,32	
Coefici- entes	Por 1.000 enfermos.				192,26	183,74	148,34 —		
٠.,	Por estabelecimento.	( ~				29,80.	29,00	25,50 —	

NOTA — Do total dos estabelecimentos informantes, forneceram elementos para o cômputo dos dados desta tabela, respectivamente em 1936, 1937 e 1938, 5, 6, 10 com internamento, e nenhum sem internamento.

#### 5. PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES — 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS				
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938			
Estabelecimentos in- formantes	Em geral	6 4	7 6	11 9			
	Salas de operações.	5	7	11			
		- 1 - 3	- 1 - 3	- <sup>2</sup> - <sup>4</sup>			
Instalações existentes	Laboratórios de análises. Farmácias. Lavandarias. Desinfetórios. Necrotérios.	2 3  1 1	3 2 1 1 1 1 1 1	3 4 2 2 1			
	Fornos crematórios.						

## I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

6. EFETIVOS DO CORPO CLÍNICO E AUXILIARES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES - 1936/1938

	ESPECI	FICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			ESPECIFICAÇÃO		DADOS Numéricos		
			1936	1937	1938	·		1936	1937	1938
Número de estabeleci- mentos in- formantes	Que for- neceram	Do corpo clínico	6 6	7 7.	11 10 10	Farmacêuticos Dentistas Internos (acadêmicos) Parteiras Enfermeiros Enfermeiros. Enfermeiras		3 - - 2 3 15	. 4 — 3 3 19	3 - 4 5 40
	Clínica ge	ral	7 . -	6 2 3	11 3 2	do corpo clinico	Religiosas Outros auxiliares  Total	3 8	3 8	3. 6
Efetivos do corpo clí-< nico	Clínica especia- lizada	Oftalmo-oto-rino- laringologistas. Urologistas. Tisiologistas. Pediatras. Neuro-psiquiatras. Outras clínicas.		  -  -  -  -		Por 100 leitos	Médicos	6,04 - 22,82	6,32	6,27
		Total  Dos quais, homeopatas	2 -	5	5	Por estabe- lecimento	Médicos	1,50 5,67	1,57 5,71	1,60 6,10

#### 7. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO — 1936/1938

a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano

				N í	ME	P 0	D E	ENC	E D J	2 0 1		
						RO DE ENFERMOS SEGUNDO O SEXO						
		ESPECIFICAÇÃO	Total			Masculino			Feminino			
			1936	1937	1938	1936	1937	1938	1936	1937	1938	
Vindos do ano anterior			78 697	74 873	175 1.544	50 476	38 531	89 886	28 221	36 342	86 658	
Movimento anual	1	775	947	1.719	526	569	975	249	378	744		
	Saídos durante «	Alta ou transferênciaÓbitos	661 42	804 69	1.460 73	462	491 39	846 34	199 14	313 30	614 39	
	o ano Total		703	873	1.533	490	530	880	213	343	653	
	(Existentes	em 31-XII	72	74	186	36	39	95	36	35	91	

NOTAS — I. Os totais dos enfermos vindos do ano anterior não coincidem com os algarismos relativos aos doentes que existiam a 31 de dezembro do ano precedente. Resulta essa divergência do fato de não se referirem as informações uniformemente aos mesmos estabelecimentos, nos anos sucessivos que a estatística vem abrangendo.—II. Do total de estabelecimentos informantes, apenas 5, 6, 10, respectivamente em 1936, 1937 e 1938, forneceram elementos para o cômputo dos dados desta tabela.

#### I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

7. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO — 1936/1938

b) Discriminação dos enfermos entrados durante o ano

ESPECIFICAÇÃO	NU	DADO JMÉRI		ESPECIFICAÇÃO		DADOS Numéricos		
	1936	1937	1938		1936	1937	1938	
Número de estabelecimentos informantes.  Total de enfermos entrados.  Segundo a Crianças. Sem específicação.  Segundo a Rasileiros. Sem específicação.  Sem específicação.  Sem específicação.  Sem específicação.  Segundo as Clínicas  Coenças tropicais. Tisiológica. Dentária e estomatológica. Urológica: Oftalmo-oto-rino-laringológica Sifiligráfica. Leprológica. Neuro-psiquiátrica. Radiológica e radioterápica.	697 664 33 	873 816 57 862 11 88 7 14 5 18 58 14 9 6	10 1.544 1.456 88 1.532 12 144 3 7 17 28 98 10 10	Segundo as clínicas (concl.)  Segundo as clínicas (concl.)  Pediátrica Geral Não especificada   Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Junho Junho Junho Setembro Outubro Novembro Dezembro Sem especificação	25 177 1711 3 247 	53 75 209 17 300 — 63 101 106 105 56 70 62 52 66 54 74	75 78 167 12 895 — 51 48 37 24 25 34 37 45 55 60 9 45 1.034	
,					-			

## 8. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO — 1936/1938

a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
	1936	1937	1938		1936	1937	1938	
Número de estabelecimentos informantes Que forneceram os dados dêste quadro	1 244	1 209	5 5 2.298	Segundo a Brasileiros.  Restrangeiros. Sem especificação.  Doenças tropicais. Tisiológica. Dentária e estomatológica. Urológica. Oftalmo-oto-rino-laringológica		209 	706 — 1.592 282 4 — 84 3	
Segundo o Masculinos Femininos Sem especificação Segundo a Adultos	141 103 —	185 24 —	1.208 1.090 —	Sifiligráfica Segundo as Neuro-psiquiátrica Clínicas Radiológica e radioterápica Ginecológica Obstétrica Cirúrgica geral Pediátrica	108 — 50 —	102 — 35 — —	96 - - - 43 - 9	
idade CriançasSem especificação	=		90 1.592	Geral	-:	Ξ	1.425 352	

<sup>(1)</sup> Vindos do ano anterior e entrados durante o ano.

## I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO ESTADO

8. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO — 1936/1938

b) Movimento geral dos principais serviços prestados ao público

ESPECIFICAÇÃO	OADOS NUMÉRICOS				
EST ESTITION YNO	1936	1937	1938		
Número de estabeleci-   Total	1	1	5		
mentos informantes Que forneceram os dados dêste quadro	1	1	. 5		
Movimento anual dos Curativos.  principais serviços Intervenções cirárgicas. Exames radiológicos. Exames de laboratório.	244 		7.259 612 412 45 —		

#### 9. MOVIMENTO ESPECIAL DA CLÍNICA OBSTÉTRICA - 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO	OAO	OS NUMÉR	icos
	EST ESTITICAÇÃO :	1936	1937	1938
Número de estabeleci-	Total	5	6	10
mentos informantes	Que forneceram os dados dêste quadro	. 1	2	1
	Total	17	79	45
Partos ocorridos	Segundo a ges-{A termo tação Prematuros	16 1	69 10	39 6
raitus utuliiluus	Segundo a natu- Duplos. reza Triplos.	. 16 1	76 3 —	44 1
	Abortos	5	15	12
Nascimentos verifi- cados	Nascidos animados. Que foram reanimados. Nascidos mortos.	16 1 1	64 8 10	32 8 6
Operações realizadas.	Cesarianas		- 10 1 1 -	- 8 1 
	Total	6	12	9

## II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

1. DESPESAS FEDERAIS — 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO		OESPESAS			
	E.	SPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938	
OESPESA TOTA	L		11:700\$	86:000\$	16:000\$	
Segundo as principais	Custeio	Pessoal Material Sem especificação	=	80:000\$	<u>-</u> 	
rubricas		Total	-	80:000\$	_	
	Subvenções e at	ıxilios	11:700\$	6:000\$	16:000\$	

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

# ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

1. DESPESAS FEDERAIS - 1936/1938

	, ESPECIFICAÇÃO -			DESPESAS			
	, ε	SPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938		
Segundo a finalidade		Administração central. Serviços gerais e institutos científicos. Assistência hospitalar oficial. Outros serviços de assistência sanitária.		80:000\$	<u>-</u> - -		
		Total	-	80:000\$			
	Subvenções e au	ıxílios	11:700\$	6:000\$	16:000\$		

#### 2. DESPESAS ESTADUAIS - 1936/1938

	r	SPECIFICAÇÃO ·		DESPESA	3
	E:	SPECIFICAÇAU ,	1936	1937	1938
	I—F	RESUMO GERAL			
DESPESA TOTA	L,	86:252\$	98:6779	162:567\$	
Segundo as principais	Custeio	Pessoal Material Sem especificação	54:008\$ 17:244\$ —	53:8333 29:8443 —	
rubricas		Total	71:252\$	83:6775	119:567\$
	Subvenções e au	ıxílios	15:000\$	15:000	43:000\$
	,	Administração central. Serviços gerais e institutos científicos.	71:252\$ —	83:6773	119:567\$
Segundo a finalidade.	Custeio	Assistência hospitalar oficial	= :	=	\ · =
		Total	71:252\$	83:677	119:567\$
	Subvenções e au	ıxflios	15:000\$	_ 15:000\$	43:000\$
II — DISCRIN	MINAÇÃO, SEC	UNDO A NATUREZA DOS SERVIÇOS			
	( Administração c	entral	20:400\$	20:400	14:798\$
		Pessoal técnico Superior	9:000\$ 14:250\$		
Pessoal	Serviços médico- sanitários	Soma	23:250\$		
	sanicarios	Pessoal administrativo	5:011\$ 5:347\$		
		Sub-total	10:358\$	10:263	18:773\$
	Total		54:008\$	53:833	83:356\$
	Administração c	entral	3:174\$	1:848	10:000\$
		Edifícios e Construção e aquisição			_
	Serviços médico-	terrenos Aluguéis.		_	4:600\$
Material	sanitários	Soma	- :	_	4:600\$
		Material permanente e de consumo	14:070\$	27:996	21:611\$
		Sub-total	14:070\$	27:996	26:211\$
	Total		17:244\$	29:844	36:211\$
					O. S. 1619

# ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITARIA II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITARIA

2. DESPESAS ESTADUAIS - 1936/193	2.	DESPESAS	<b>ESTADUAIS</b>	- 1936/1938
----------------------------------	----	----------	------------------	-------------

	ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS	
	LST LOTTICKONO	1935	1936	1937
II — DISCRIMINA	AÇÃO, SEGUNDO A NATUREZA DOS SERVIÇOS (Concl.)			
Subvenções e auxílios	A institutos científicos. A institutos hospitalares.	 15:000\$	 15:000\$	38:000\$
Subvenções é auxinos	A institutos extra-hospitalares	— 15:000\$	— 15:000\$	5:000\$ 43:000\$
III — DISCRIM	INAÇÃO DA DESPESA COM·A MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS MÉDICOS OFICIAIS		,	
	Anti-rábicos	_		_ ·
	Institutos   Biológicos.   De higiene e saúde	47:678\$	61:429\$	94:769\$
Serviços técnico-cien- tificos	Sub-total	47:678\$	61:429\$	94:769\$
	Bacteriológicos.		_	_
	Laboratórios   Bromatológicos   Químicos e farmacêuticos		_	_
	Sub-total.	_	_	_
	Total	47:678\$	61:429\$	94:769\$
	Hospitais gerais.	-		_
	Leprosários. Hospitais para tuberculosos.		_	
Serviços hospitalares.	Hospitais de isolamento	_	<u> </u>	_
outriged modernments.	Maternidades	- 1	-	
	Hospitais e colônias de alienados Outros estabelcimentos.		_	
	Total	÷	_	-
	Serviços extra-hospitalares. Inspeção e fiscalização.	=	=	• =
Serviços extra-hospi-	Obras de saneamento		_	_
talares e outras ativi- dades sanitárias	Outras ativi- dades Não especificadas	- 1	-	-
uaucs saintanas	Total	- 1	'	-
	Total	_	-	- '

## 3. DESPESAS MUNICIPAIS — 1935/1937

			DESPESAS			
		- 1935	1936	1937		
DESPESA TOTA	L		22:005\$	26:345\$	40:113\$	
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação.  Totaf	7:436\$ 7:436\$	120\$ 5: 309\$ 5:429\$	4:400\$ 500\$ 3:777\$ 8:677\$	
	Subvenções e au	ıxílios	14:569\$	20:916\$	31:436\$	
Segundo a finalidade.	Custeio	Administração central Serviços gerais e institutos científicos. Assistência hospitalar oficial Outros serviços de assistência sanitária.	  7:436\$ 7:436\$	  5:429\$ 5:429\$	8:677\$ 8:677\$	
	Subvenções e au	xílios	14:569\$	20:916\$	31:436\$	

## II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

4. DESPESAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS - 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937		
DESPESA TOTAL Segundo as principais rubricas	Custeio	114:429\$ 75:494\$ 3:060\$ 7:436\$ 85:990\$ 28:439\$	124:297\$ 54:128\$ 17:244\$ 5:309\$ 76:681\$ 47:616\$	224:790\$ 58:233\$ 30:344\$ 83:777\$ 172:354\$ 52:436\$		
Segundo a finalidade d	Custeio	37:294\$ — 48:696\$ 85:990\$ 28:439\$	71:252\$ — 5:429\$ 76:681\$ 47:616\$	83:677\$		

#### 5. RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1937

ANOS	DESPES	AS EFETUA	DAS (Contos	de réis)	RELAÇÃO PERCENTUAL SÔBRE O TOTAL CORRESPONDENTE DAS DESPESAS PÚBLICAS NO ESTADO					
-	Federais	Estaduais	Municipais	Total	Federais	Estaduais	Municipais	Total		
1933	26:272\$ 4:000\$ 1:870\$ 11:700\$ 86:000\$	155:317\$ 135:143\$ 90:554\$ 86:252\$ 98:677\$	6:1338 16:1078 22:0058 26:3458 40:1138	187:722\$ 155:250\$ 114:429\$ 124:297\$ 224:790\$	0,72 0,29 0,09 0,34 2,34	1,97 1,61 0,91 0,65 0,75	0,20 0,51 0,71 0,62 0,77	1,29 1,20 0,75 0,59 1,02		

#### ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS

#### ASILOS E RECOLHIMENTOS EXISTENTES NO ESTADO — 1934/1936

1. NÚMERO DE INSTITUIÇÕES, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES								
ESPECIFICAÇÃO	Subvencionadas			Não subvencionadas			Total		
	1934	1935	1936	1934	1935	1936	1934	1935	1936
							•		
Total	4	4	5	3	3	2	7	7	7
Segundo a dependência Estaduais.  Municipais.  Particulares.	_ _ 4	_ 		_ _ 3	_ _ 3		- - - -		

## ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS

## ASILOS E RECOLHIMENTOS EXISTENTES NO ESTADO - 1934/1936

2. NÚMERO E MOVIMENTO DAS INSTITUIÇÕES, SEGUNDO A NATUREZA

ESPECIFICAÇÃO		MERO TITUIÇ		TOTAL DAS PESSOAS IN- TERNADAS (em 31-XII)		
	1934	1935	1936	1934	1935	1936
					·	
Vida comtemplativa	<u> </u>		- 1	-		_
Amparo a inválidos da Pátria	<b>—</b>	_	<u> </u>	_	_	_
Regeneração social. Amparo à infância.	_			_	_	_
Amparo à infância.	1	1	1	28	9	8
Amparo a mocas pobres		- 3	_	_	_	_
Amparo à mendicidade	5	5	5	106	81	107
Amparo à mendicidade Amparo a cegos	1	- 1	_			
Amparo a surdo-mudos	_			_		_
Amparo a morféticos	1	1	1	24	32	31
Amparo a psicopatas	_		_		_	_
Amparo a tuberculosos.	-	-	-1	-		_
Total	7	7	. 7	158	125	146

#### 3. MOVIMENTO GERAL DE ASILADOS, SEGUNDO O SEXO

	NÚMERO DE PESSOAS INTERNADAS									
ESPECIFICAÇÃO		Total		Segundo o sexo						
Lor Editionagno	- Total			Homens			Mulheres			
	1934	1935	1936	1934	1935	1936	1934	1935	1936	
Existentes em 1.º de janeiro Entradas durante o ano	151 30	140 31	144 59	46 15	39 18	57 19	105 15	101 13	87 40	
Saidas durante o ano. { Por óbitos	15 8	17 29	19 38	8	5 5	8 24	7	12 24	11 14	
Existentes em 31 de dezembro	158	125	146	52	47	44	106	78	102	

NOTAS—I. Os totais das pessoas internadas vindas do ano anterior não coincidem com os algarismos relativos às existentes em 31 de dezembro do ano precedente. Resulta essa divergência do fato de não se referirem as informações uniformemente aos mesmos estabelecimentos, nos anos sucessivos que a estatástica vem abrangendo. — II. Do total de estabelecimentos existentes apenas 1, 5 e 6, respectivamente em 1934, 1935 e 1936, forneceram elementos para o cômputo dos dados desta tabela.

## PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES — 1939 Número de instituições, segundo as atividades dos associados

	ESPECII	FICAÇÃO	Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Númer Caixas	Serviços ur- banos	Uições	1 - - 1	Caixas (Concl.)	Transporte rural. Imprensa nacional. Ferroviários. Aeroviários. Portuários. Diversos.  Total	-

FONTE — Secção de Estatística do Serviço Técnico Atuarial do C. N. T. e Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTAS—I. No total de instituições não estão incluídos os Institutos de Transportes e Cargas, Estiva, Marítimos, Bancários, Comerciarios e Industriários, com sede no Distrito Federal e de atividades de âmbito nacional.—II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Cooperativismo 1940", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### TRABALHO

# I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1938/1939

CARTEIRAS EXPEDIDAS, REGISTROS EFETUADOS E RENDA ARRECADADA

•	MOVIMENTO GERAL					
ESPECIFIC AÃO	Número d expedidas efetu		Renda arrecadada			
	1938	1939	1938	1939		
Carteitas Reconstituidas. Emitidas por extravio.  Total	298 — — 298	811	1:490\$ — — 1:490\$	3:890\$ ————————————————————————————————————		
Registros De empregados. De químicos. Total.	201 1 202		1:860\$ 30\$ 1:890\$			

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Convenções de Trabalho", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### II — JUNTAS DE CONCILIAÇÕES E JULGAMENTO — 1938/1939 MOVIMENTO GERAL

ESPECIFICAÇÃO				DOS RICOS		ESPECIFICAÇÃO		DOS RICOS
			1938	1939			1938	1939
	realizadas ento dos proces	sos:		. 8		Reclamações { Número arquivadas. { Valor		–
Em mesa	Número	Total  Dos quais, resolvidos		13	Do total em mesa	Conciliações { Número	 	3 1:789\$
Do total em	Reclamações	Número		8:932\$ 4 7:143\$	(Concl.)	Reclamações não conhecidas Julgamentos transformados em	•••	2
mesa		{ Número Valor		_		diligências	•••	_ 

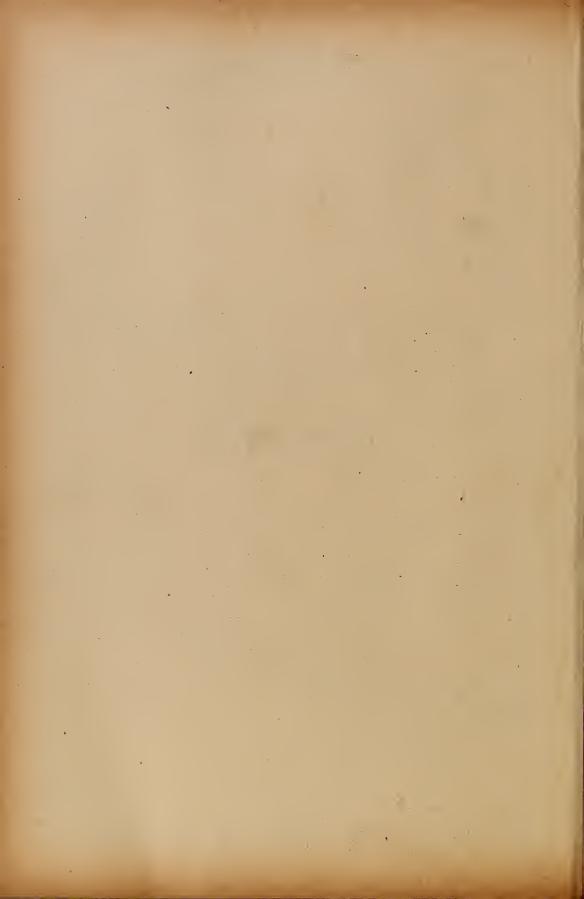
FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

#### III — ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

MOVIMENTO GERAL DOS SINDICATOS, UNIÕES E FEDERAÇÕES RECONHECIDAS — 1939 (31-XII)

	NÚN	IERO DE DE CI	NÚMERO DE ASSO- CIADOS	DATEL		
ESPECIFICAÇÃO		Segui		ndo a es	PATRI- MÔNIO	
	Total	Sindicatos	Uniões	Federações		
De empregados.  • empregadores.  • profissões liberais.  • trabalhadores por conta própria.  Total.	4 3 2 - 9	4 3 2  9		=		 

SITUAÇÃO CULTURAL



#### I - ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

Donatini Unidada Cana MATRÍCULA . Apro- Con-											
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência - adminis-	Unidades escolares	Corpo docente			Fre- quência ·	Apro- vações	Con- clusões			
				Geral	Efetiva	1201010	em geral	de curso			
	ENS	INO COL	мим								
ENS	INO NÃO ES	PECIALIZ	ADO OU.	GERAL							
Ensino elementar	Estadual	1,	5	71	71	47	37	2			
Pre-primário — Infantil	Particular	2	5	70	70	44	30	5			
	Total	3	10	141	141	91	67.	7			
Primário:		4=0	242		10.100						
	Estadual Municipal	173 171	340 208	14.110 9.234	13.420 8.944	9.969 6.520	$\begin{bmatrix} 5.480 \\ 4.122 \end{bmatrix}$	517 399			
Fundamental	Particular	89	190	3.559	3.533	2.640	2.047	324			
	Total	433	738	26.903	25.897	19.129	11.649	1.240			
	Estadual Municipal	1 3	8	68 86	61 84	50 64	32 42	18 17			
Complementar	Particular	14	88	429	418	350	284	124			
	Total	18	109	583	563	464	358	159			
Ensino médio				0	0.55	210	. 100				
Secundário — Fundamental	Estadual Particular	1 4	23 31	277 250	277 227	219 185	193 179	52 17			
	Total	5	54	527	504	404	372	69			
·	ENSINO S	EMI-ESPI	ECTALIZA	DO							
Ensino elementar	1		1	1	1	ı	1	1			
Doméstico	Particular Federal	1 1	6 10	51 151	49 91	48 63	14	_			
Agrícola	Particular	i	5	16	16	15	15	_			
Ensino médio					20	0.1					
Propedêutico — Comercial	Particular	1	8	29	29	24		_			
Pedagógico — Formação de professores pri-	Estadual Municipal	1 2	21	82 43	76 43	76 36	76 37	16 2			
mários	Particular	10	103	428	395	377	398	70			
	Total	13	141	553	514	489	511	88			
Eclesiástico (pre-sacerdotal): Fundamental — Católico	Particular	1	4	12	12	12	12	2			
·	r ar ticurar	1	1	12	12	12					
Ensino superior	Estadual		26	54	54	45	44 22	10			
Jurídico — Bácharelado	Particular	1	15	·24	24	23		4			
	Total	2	41	78	. 78	68	66	14			
	ENSING	) ESPECI	ALIZADO								
Ensino elementar	1	1 1 1						1			
Artístico-liberal — Musical:	Particular	1	5	38	38	34	33				
PianoViolino	*	1	3	16	16	16	16	- 2			
Bandolim	*	. 1	1	4	4	4	4	-			
Ensino médio Comercial — Guarda-livros	Particular	1	4	6	6	5	_	- '			
FONTE — Servico de Estatística da Educaçã	o e Saúde (em col	aboração con	o sistema d	le órgãos regi	ionais incum	bidos da esta	atistica do en	sino primário			

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde (em colaboração com o sistema de órgãos regionais incumbidos da estatística do ensino primário nos têrmos do convênio inter-administrativo de 20 de Setembro de 1931).

#### I - ENSINO EM GERAL

#### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

THE CALLED AGE OF THE CALLED	Dependência	Unidades	Corpo	MATE	RÍCULA	Fre-	Apro-	Con-				
MOOALIDAOEȘ DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	de curso				
				}								
	ENSIN	O SUPL	ETIVO									
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL												
Ensino elementar		1. 1		1	1		1					
	Estadual	6 2	. 9	539	504	336	213	213				
Primário — Fundamental	Municipal Particular	2	2 4	66 91	66 84	44 72	27 55	27 55				
Tilliano Fundamentar		1										
Ensino médio	Total	9	15	696	654	452	295	295				
Ginasial:												
Fundamental — Matérias seriadas	Particular	1	5	32	20	26	19	6.				
De línguas:	/ ·						1					
Alemão	Particular	1	1	. 10	10	8	-	_				
Inglês	»	1	1	5	. '5	4	- 3	_				
	ENSINO	ESPECIA	ALIZADO									
	ENDINO	EDI EGI	MIZADO		•							
Ensino elementar	·	٠.										
Comercial — Dactilografia	Particular	. 1	2	27	27	23	18	18				
		RESUMO										
j	Federal	1 ]	10	151	91	63	33					
ENSINO EM GERAL	Estadual Municipal	184 178	432 240	$\begin{array}{c}     15.201 \\     9.429 \end{array}$	9.137	10.742 6.664	6.075 4.228	828 445				
LHSING LIN GERME	D. dientinalen	170	401	7.429	. 9.137		9.220	440				

b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa - 1937

133

496

481

1.163

5.097

29.878

4.983

28.674

3:910

21.379

3.146

13,482

627

1.900

Particular....

Total.....

-	MOOALIOAOES	DO	ENSINO	Oependência adminis- trativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATE Geral	RÍCULA Efetiva	Fre- quência	Apro- vações em geral	Con- clusões de curso
,				FNO		411.04					

#### ENSINO COMUM

#### ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar	l							
Pré-primário — Infantil	Estadual Particular	3	3 7	56 107	. 56 107	37 78	30 41	10 7
	Total	. 4	10	163	163	115	71	17
Primário:							,	
Fundamental	Estadual Municipal Particular	162 203 95	338 235 173	13.953 9.324 3.725	13.341 9.260 3.621	9.891 7.070 2.726	6.344 4.807 1.948	942 1.188 462
	Total	460	746	27.002	26.222	19.687	13.099	2.592
Complementar	Estadual Municipal Particular	1 3 15	6 16 60	59 120 482	59 120 482	44. 97 366	· 31 78 265	16 35 125
	Total	19	82	661	∷ 661	507	374	176

## I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

b)	Movimento	escolar,	segundo	as	modalidades	específicas	do	ensino i	e a	dependência	administrativa	_	1937

b) Movimento escolar, segundo as n	b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937												
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis- trativa	Unidades escelares	Corpo docente	MATF Geral	Efetiva	Fre- quência	Apro- vações em geral	Con- clusões de curso					
	ENS	SINO COL	MUM										
	ENSINO NÃO			OU GERA	L								
Ensino médio							1						
Secundário: Fundamental	Estadual Particular	1 3	21 31	320 287	318 266	306 254	281 236	49 29					
Į i	Total	4	52	607	584	560	517	78					
Complementar — Classe de direito	Estadual	1	. 6	27	27	18	-	_					
	ENSINO S	SEMI-ÉSP	ECIALIZA	DO									
Ensino elementar													
Doméstico	Particular Federal	1	3 - 10	66 147	66 116	56 · 85	- 48	<b>-</b> 1					
	Estadual Particular	1 1	6 5	33 11	13 11	26 11	1 11	_ <sub>3</sub>					
Ensino médio	Total	2	11	44	24	37	· 12	3					
Pedagógico — Formação de professores pri- mários	Estadual Municipal Particular	$\begin{array}{c} 1\\2\\12\end{array}$	16 17 123	98 51 470	95 47 441	95 46 414	95 43 452	21 8 80					
Į.	Total	15	156	- 619	583	555	590	109					
Eclesiástico (pre-sacerdotal): Fundamental— Católico	Particular	1	4	12	12	12	12	2					
Ensino superior													
Jurídico — Bacharelado	Estadual	1	21	49	49	42	40	15					
	ENSING	) ESPEC	IALIZAD(	)									
Ensino elementar													
Doméstico: Rendas e bordados	Particular	1	1 1	12 10	12 10	10 10	12 10	12 10					
Artístico-liberal: Plástico — Pintura,	Particular	1	1	. 26	26	20	26	4					
Musical: Piano. Violino. Harmonium.	Particular  *  *	1 . 1	. 1	25 10 . 4	25 10 . 4	21 10 4	$-rac{19}{4}$						
ENSINO SUPLETIVO													
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL													
Ensino elementar	Estadual	4	5	223	223	168	129	47					

Ensino elementar  Primário — Fundamental	Estadual Municipal Particular	4 9 3	5 11 6	223 358 122 703	223 358 122 703	168 258 93 <b>519</b>	129 160 61 350	47 63 55
De linguas — Inglês	Particular	1	1	3	. 3	3	_	

#### I - ENSINO EM GERAL

#### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA	Fre-	Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	clusões de curso
	ENSING	) ESPECI	ALIZADO					
Ensino elementar								
Comercial — Dactilografia	Particular	1	1	74	74	61	26	26
2		RESUMO	)					
ENSINO EM GERAL	Federal Estadual Municipal Particular Total	1 173 217 142 533	10 422 279 420 1.131	147 14.818 9.853 5.446 30.264	116 14.181 9.785 5.292 29.374	85 10.627 7.471 4.149 22.332	48 6.951 5.088 3.123 15.210	1 1.100 1.294 815 3.210

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão - 1937

,				MOVIMENTO ESCOLAR						
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	. Anos do curso		ícula Efetiva	Frequência	Apro- vações em geral	Con- clusões de curso	

#### ENSINO COMUM

#### ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar							e		•
Pre-primário — Infantil	3 anos	4	10	1.° 2.° 3.°	104 26 33	104 26 33	75 17 23	39 15 17	_ _ 
				Total	163	163	. 115	71	17
Primário: Fundamental	2 anos 3 anos 4 anos Total	172 247 41 460	746	1.° 2.° 3.° 4.°	15.590 7.436 3.419 557	14.982 7.310 3.373 557	11.376 5.463 2.443 405	7.434 3.681 1.696	1.000 1.304 288
				Total	27.002	26,222	19.687	13.099	2.592
Complementar	2 anos	19	82	1.º 2.º	358 303	. 358 . 303	272 235	198 176	— 176
Ensino médio Secundário:				Total	661	. 661	507	374	176
Fundamental	5 anos		52	1.° 2.° 3.° 4.°.,	250 130 82 66 79	232 127 81 65 79	229 121 75 61 74	189 117 74 59 78	_ _ _ _ _ 
		1		Total	607	584	560	517	78
Complementar — Classe de direito	2 anos	1	6.	1.° 2.°	27	27	18	_	=
				Total	27	27	18	- 1	— 0 S 1610

#### I - ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

ESPECIFICAÇÃO				MOVIMENTO ESCOLAR							
	Extensão U do curso es		docente	Anos	Matricula		Francis	Apro-	Con-		
				do curso	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	de curso		

## ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

Ensino elementar	1	[.	1		1			1	
Doméstico	3 anos	1	3	1.° 2.° 3.°	28 26 12	28 26 12	25 22 9	_ _ _	=
				Total	66	66	56	-	-
Industrial	6 anos	1	10	1.° 2.° 3.° 4.° 5.° 6.°	92 28 14 7 4	68 24 13 6 3 2	45 19 11 5 3 2	22 12 8 . 2 3	
				Total	147	116	85	· 48	1
Agrícola	2 anos 4 anos Total	. 2	6 5 11	1.° 2.° 3.° 4.°	36 3 2 3	16 3 2 3	29 3 2 3	4 3 2 3	_ _ _ _ 3
Ensino médio	,			Total	44	24	37	12	3
Pedagógico — Formação de professores primários	4 anos	15	156	1.° 2.° 3.° 4.°	203 176 130 110	190 165 123 105	179 156 117 103	181 174 126 109	
			·	Total	619	583	555	590	109
Eclesiástico (pre-sacerdotal): Fundamental — Catélico	4 anos	1	4	1.° 2.° 3.° 4.°	.5 2 3 2	5 2 3	5 2 3 2	5 2 3 2	_ _ _ _ 2
Ensino superior				Total	12	12	12	12	2
Jurídico — Bacharelado	5 anos	1	21	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	11 10 5 7 16	11 10 5 7 16	8 8 4 7 15	6 8 4 7 15	_ _ _ _ _ 
				Total	49	. 49	42	40	15

## I — ENSINO EM GERAL

## 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937

					МО	VIMENTO	ESCOL	AR.	
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	Anos	Matri	cula	F	Apro-	Con-
	40 04130	CSCOTATES	doublito	do curso	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso
		ENSINO	ESPECIA	ALIZADO					
Ensino elementar	ı							I	
Doméstico: Rendas e bordados	1 ano	1	1	1.0	12	12	10	12	12
Flores e artes aplicadas	1 ano	1	1	1.0	10	10	10	10	10
Artístico-liberal: Plástico — Pintura	3 anos	1	1	1.0	12	12	10	12	_
				2.°	10 4	10 4	8 2	10 4	- 4
				Total	26	. 26	20	26	4
Musical —			1			15	11	9	
Piano	5 anos	1	. 1	1.°	15	. 10	10	10	_
				3.° 4.°	_		_	_	_
			`	5.°	-	. –	_	-	_
				Total	25	25	21	19	_
Violino	5 anos	1	1	1.°	3 4	3	3 4	_	_
				3.°	_ 3	_ 3	3	_	=
				5.0			· -	- "	-
				Total	10	10	. 10	_	_
Harmonium	4 anos	1	1	1.0	2 1	$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	2	2	_
				2.° 3.°	i	1	1	î	_
			'	4.0			- 4	4	
	İ	!	1	Total	4	4	.1 4	1 4	' -
•	ENSINO		PECIALI	ZADO OU	J GERÂL				,
Ensino elementar	] ·	I I			1	1	i	1	1 .
Primário — Fundamental	1 ano 3 anos	5 11		1.° 2.°	434 139	434 139	320 102	213 67	95
	Total	16	22	3.0	130	130	97	70	70
Ensino médio	10.00			Total	703	703	519	350	165
De línguas — Inglês	Indet.	1	1	s/discr.	3	3	3	-	-
·		ENSINO	ESPECIA	ALIZADO					
Ensino elementar Comercial — Dactilografia	1 ano	1	1	1.0	74	74	61	26	26
•			RESUMO	1					
	1 ano	8		1.0	17.266 8.304	16.583 8.160		8.362 4.276	143
	2 anos	264		3.σ	3.838	3.783 745	2.790	2.005 470	1.395
TOTAL GERAL	4 » 5 »	59 7	75	4.º 5.º	. 99	98	92	96	93
	6 » Indet.	1	10	6.°s/discr.	3	3		· 1	- 1
	Total	533	1,131	Total	30.264	29.374	22.332	15.210	3,210
	1		1			A			0 5 1619

#### I - ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- d) Estabelecimentos de ensino 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados nu méricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total d	e estabelecimentos de ensino primário (1)	486	Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)	. 23
	DISCRIMINAÇÃO DOS ESTA	BELECIME	NTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (3)	
	Públicos Federais. Estaduais. Municipais.	1 4 2	Segundo o Próprio	13 ·
Segundo a depen- dência ad-	Sub-total	7	do prin-{ cipal i- móvel o-	7.
ministra- tiva	Particu- lares    Dc corporações religiosas   De sociedades civís   De propriedade individual   Sem declaração   Sub-total	9 5 2 -	Segundo   Sem declaração   Segundo   O   De 1 pavimento   2   2   2   2   2   2   2   2   2	- 13 7 1
Segundo a localização	Na capital	5 18	móvel o- » 6 pavimentos e mais cupado Sem declaração	1 1
Segundo o ano da inaugu- <sup>c</sup> ração	De 1700 a 1849. > 1850 > 1899. > 1900 > 1909. > 1910 > 1919. > 1920 > 1929. > 1930 > 1937. Sem declaração.	$\begin{bmatrix} & 1 & & & & & & & & & & & & & & & & & $	Segundo o   Com   1 sala	1 9 9 4
Segundo a área total ocupada	» » » 500.000 » 1.000.000 » De mais de 1.000.000 m2	2 2 10 3 3 - - - 1	De 1 curso	19 3 - - 1 - - 21
	Sem de- claração Por ocuparem parte de 1 prédio Por não terem prestado infor- mação	2	Segundo o Exclusivamente de ensino supletivo Exclusivamente de ensino emendativo Mistos Sem declaração	- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Segundo a área edifi- cada ocu-	Até 100 m2  De mais de 100 até 300 m2  >	1 3 7 5 2 1	Segunda o tipo do en- sino  Exclusivamente de ensino semi-especializado. Exclusivamente de ensino especializado. Exclusivamente de ensino especializado. Mistos. Sem declaração.	16 1 4
pada	» » » 3.000 » 4.000 »  De mais de 4.000 m2.  Sem de- claração  Por ocuparem parte de 1 prédio Por não terem prestado informação.	- 1 	Segundo o Exclusivamente de grau elementar Exclusivamente de grau médio Exclusivamente de grau médio  Exclusivamente de grau superior  Mistos  Sem declaração	3 16 - 4
	Em parte de 1 prédio.	- 23	Segundo o destino do destino do ensino civil	23
Segundo o número de prédios	Em 2 prédios		Quanto ao Ministrando ensino religioso	11 12 —
ocupados	» 6 até 8 prédios. » 9 prédios e mais. Sem declaração.		Quanto à     Ministrando educação física       educação     Não ministrando educação física       física     Sem declaração	$-\overset{21}{\overset{2}{\overset{2}{\overset{2}{\overset{2}{\overset{2}{\overset{2}{\overset{2}$

<sup>(1)</sup> Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino não primário.—(2) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário.—(3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados desse ensino.

# I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- d) Estabelecimentos de ensino 1937

	ESP	ECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Quanto ao aparelha- mento es- colar	Possufam Sem decla	Bibliotecas Equipamento para projeções luminosas Museus Gabinetes e laboratórios Oficinas, fábricas ou "ateliers" Escritórios "modêlo" Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia ração.	16 7 7 7 9 4 —	De ser- viços de trans- porte  De serviços administrativos civís. De enfermagem. De instrutores de educação física. Jurídico. Médico. Odontológico.	
Quanto às Instituições escolares	Possuíam	Institutos científicos	6 5 6 - 2 1 9 3	Farmacêutico Politécnico  Técnico (Engenheiros topógrafos (especia- lizado Segundo as principais modali- dades de ensino o- correntes (concl.)  Farmacêutico Engenheiros topógrafos Engenheiros mecânicos-eletr cistas. Engenheiros industriais Engenheiros arquitetos Agronômico (superior) Veterinário. Pedagógico. Eclesiástico.	
Segundo o número de < professores	Até 5 pro De 6 a 1  11 a 2  mais c Sem decla	fessores	3 3 4 14 2	Artístico  Artístico  Dramático. Coreográfico.  Militar  Armada Fôrça Pública.	1 - - - -
Segundo o sexo dos professores	» »	essorado masculino	$\begin{bmatrix} & 5 \\ 2 \\ 16 \\ - \end{bmatrix}$	Corpo de Bombeiros  Geral.   Médio  Supletivo   Superior	. 1
Segundo o número de alunos	De 101 a  > 201 >  > 301 >  > 501 >  De mais (	300 »	13 6 3 1 — :	Semi-especializado. Especializado. Especializado.  Para débeis físicos	
Segundo o sexo dos alunos	Sómente o Com alun	com alunos do sexo masculino.  com alunos do sexo feminino.  os de ambos os sexos  uração	6 5 12	Oficiais  Mantidos exclusivamente co recursos próprios	. 7 n
Segundo as principals mod a li- da des de ensino o- correntes	dáriogeral Superiorgeral De artesDe artese e médic	Complementar	4 1 —	Segundo os meios de man a ditenção disponíveis  Particulares poníveis  Particulares público  Particulares público  Particulares público  Da União e do Etado  Da União e do Etado  Da União e do Minicípio  Do Estado e do Minicípio  Da União e do Minicípio  Do Estado e do Minicípio  Da União, do Etado e do Município  Da União e do Minicípio  Do Estado  Da União e do Minicípio  Do Estado e do Minicípio  Do Estado Do Município  Do Estado Etado Do Município  Do Estado e do Município  Do Estado Setado e do Município  Do Estado e do Município	6 1 1 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5
		administração e finanças     outras modalidades	_	Sub-total	. 16

## I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
  - e) Unidades escolares 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO 1		SULTAD	08
			1936	1937
TOTAL		452	496	533
DISCRIMINAÇÃO				
Segundo o sexo dos	Para o sexo masculino.	65	69	55
alunos	» o sexo feminino	73	66	62
	» amoos os sexos	314	361	416
	Federal	` 1	1	1
Segundo a dependência	Ensino público Estadual	184	184	173
administrativa do en-	(Municipal	166	178	217
	Ensino particular	101	133	142
Segundo a natureza do	Ensino comum	441	483	515
ensino	» supletivo	11	13	18
	» emendativo	_	_	_
Segundo o tino do en-	Ensino geral	427	471	505
sino	» semi-especializado	20	20	21
31110	» especializado	5	5	7
Committee and the same	Ensino elementar	426	470	510
Segundo o grau do en- sino	» médio	24	- 24	22
31110	» superior	2	2	1
Segundo a nadroni- (	Ensino oficial ou reconhecido	366	379	403
zação do ensino	» não reconhecido	86	117	130
Segundo o destino do (	Ensino civil	450	496	533
ensino	» militar	452	<del>-</del> 490	— —
	Ensino primário	419	463	499
	» secundário » doméstico'	$\begin{bmatrix} 4 \\ 2 \end{bmatrix}$	5	5
0	» industrial	i	1	3 <sub>.</sub>
Segundo as categorias do ensino	» comercial	2	2	
an susino	» artístico	2	3	4
	» pedagógico	13	13	15
	» superior	2 7	2 6	-1
,	Out of chamos	1	0	3

## f) Corpo docente - 1935/1937

	FORFOLDAGÃO		RESULTADOS		
ESPECIFICAÇÃO —		1935	1936	1937	
TOTAL	<i>/</i> ,	971	1.163	1.131	
DISCRIMINAÇÃO					
Segundo o sexo dos	Do sexo masculino	394	491	433	
professores	Do sexo masculino	577	672	698	
	[ Federal	10	10	10	
Segundo a dependência	Ensino público Federal Estadual Municipal	421	432	422	
administrativa do en-	•	204	240	279	
31110	Ensino particular	336	481	420	
C	Ensino comum	954	1.139	1.107	
Segundo a natureza do ensino	> supletivo. > emendativo.	17	24	24	
enzino .	» emendativo		-	_	
	Ensino geral	767	933	919	
Segundo o tipo do en-	semi-especializado.     especializado.	194	215	205	
sino	» especializado	10	15	. 7	

## I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
  - f) Corpo docente 1935/1937

	FORFOLFIOAGÃO	RESULTADO		os	
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar  médio  superior	735 204 32	904 218 41	891 219 21	
Segundo a padroni- lação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	769 202	840 323	844 287	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	971	1.163	1.131	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	714 45. 4 10 12 2 135 32 17	872 54 6 10 12 9 141 41 18	860 58 5 10 — 4 156 21	

## g) Matrícula geral — 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO	RI	SULTAD	08
		1935	1936	1937
TOTAL		28, 151	29.878	30. 264
DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo o sexo dos { Do se alunos	xo masculino	15.018 13.133	16.344 13.534	15.804 14.460
Segundo a dependência Ensino	Federal	189	151	147
administrativa do en-{	público { Estadual	14.827 8.970	15.201 9.429	14.818 9.853
sino (Ensino	particular	4.165	5.097	5.446
Segundo a natureza do Sensino	comumsupletivo.	27.675	29.108	29.484
ensino \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	emendativo.	476	770	780
Segundo o tipo do en-	geral	27.284	28.897	29, 166
sino ( »	semi-especializadoespecializado	818 49	890 91	937 161
Segundo o grau do en-	elementar	27.041	28.626	28.947
sino ( »	médiosuperior	1.026 84	1.174 78	1.268 49
Segundo a padroni-{Ensino	oficial ou reconhecido	24.577	25.511	25.461
zação do ensino ( »	não reconhecido.	3.574	4.367	4.803
Segundo o destino do { Ensino ensino   >	civil militar.	28.151 —	29.878	30.264
Ensino	primário	26.793	28 323	28.529
. ,	secundáriodoméstico	435 9	527 51	634 88
Segundo as categorias »	industrial	189	151	147
do ensino »	comercial artístico.	30 34	35 58	- 65
» »	pedagógicosuperior	497 84	553 78	619 49
Outros	ensinos.	. 80	102	133

## I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
  - h) Matrícula efetiva 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS		
·			1936	1937	
TOTAL		26.833	28.674	29.374	
DISCRIMINAÇÃO	):				
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	14.278 12.555	15.684 12.990	15.356 14.018	
Segundo a dependência administrativa do en- sino	$\left\{ egin{align*}{ll} & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & \\ & & & \\$	115 13.893 8.794	91 14.463 9.137	116 14.181 9.785	
31110	Ensino particular	4.031	4.983	5.292	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum  ** supletivo  ** emendativo	26.363 470 —	27.958 716 —	28.594 . 780	
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral  * semi-especializado  * especializado	26.072 712 49	27.794 789 91	28.363 850 161	
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar	25.798 954 81	27.496 1.100 78	28.116 1.209 49	
	Ensino oficial ou reconhecido	23.343 3.490	24.365 4.309	24.699 4.675	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	26.833	28.674	29.374	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário  secundário doméstico industrial comercial sartístico pedagógico superior Outros ensinos	25.627 395 9 115 19 34 482 81 71	27.255 504 49 91 35 58 514 78 90	27.749 611 88 116 — 65 583 49 113	

## i) Frequência — 1935/1937

			RESULTADOS		
ESPECIFICAÇÃO		1935	1936	1937	
TOTAL		20.230	21.379	22.332	
DISCRIMINAÇÃ	0:				
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	10.612 9.618	11.621 9.758	11.673 10.659	
Segundo a dependência administrativa do en-s	Ensino público. Federal Estadual Municipal	9.962 6.740	63 10.742 6.664	85 10.627 7.471	
31110	Ensino particular	3.464	3.910	4.149	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.  * supletivo.  * emendativo.	19.866 364 —	20.866 513	21.749 583 —	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral.  * semi-especializado.  * especializado.	19.545 640 45	20.578 719 82	21,409 787 136	

## I — ENSINO EM GERAL

#### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

i) Frequência — 1935/1937

	FCDFOIFIOAOÃO		RESULTADOS		
ESPECIFICAÇÃO		1935	1936	1937	
Segundo o grau do en- { sino	Ensino elementar.  » médio.  » superior.	19.218 931 81	20.339 972 68	21.142 1.148 42	
	Ensino oficial ou reconhecido	17.294 2.936	18.076 3.303	18.758 3.574	
Segundo o destino do { ensino	Ensino civil.  » militar.	20.230	21.379 —	22.332 —	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário.	19.103 392 8 64 19 30 463 81 70	20.136 404 48 63 29 54 489 68	20.828 578 76 85 — 55 555 42 113	

#### j) Aprovações em geral — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO	RE	RESULTADOS	
		1936	1937
TOTAL	11.056	13.482	15.210
DISCRIMINAÇÃO:  Segundo o sexo dos Do sexo masculino.  Do » feminino.	5:696	7.304	7.942
	5.360	6.178	7.268
Segundo a dependência administrativa do en- Ensino público. { Estadual	28	33	48
	5.264	6.075	6.951
	3.416	4.228	5.088
Ensino particular.	2.348	3.146 13.150	3.123
Segundo a-natureza do ensino  * supletivo * emendativo	218	332	376
Segundo o tipo do en-{ Ensino geral.  semi-especializado.  especializado.	10.477	12.760	14.411
	573	651	702
	6	71	97
Segundo o grau do en- $ \begin{cases} \text{Ensino elementar} \\ \text{sino} \end{cases} $ superior.	10.187	12.502	14.051
	806	914	1.119
	63	66	40
Segundo a padroni-{ Ensino oficial ou reconhecido	9.209	10.928	12.742
	1.847	2.554	2.468
Segundo o destino do { Ensino civil	11.056	13.482	15.210
Segundo as categorias do ensino  Segundo as categorias doméstico   10.150	12.369	13.894	
	307	372	517
	2	14	22
	28	33	48
	19	-	—
	—	53	49
	454	511	590
	63	66	40
	33	64	50

#### I - ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
  - 1) Conclusões de curso 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO	RE	RESULTADOS	
	LUI CUITUNANO		1936	1937
TOTAL		1.031	1.900	3.210
DISCRIMINAÇÃ	O:			
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	415 616	1.088 812	1.673 1.537
Segundo a dependência administrativa do en-	Ensino público.   Estadual.  Municipal.	518 108	828 · 445	1 1.100 1.294
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Ensino particular	405	627	815
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.  > supletivo.  > emendativo.	1.012 19 —	1.581 319 —	3.019 191 —
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral  semi-especializado especializado	936 90 5	1.776 104 20	3.028 130 52
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar.  médio.  superior.	919 112	1.721 165 14	3.006 189 15
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	697 334	1.364 536	2.495 715
Segundo o destino do ensino	Ensino civil.  militar.	1.031	1.900 <u>-</u>	3.210 —
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário  > secundário  > doméstico  > industrial  > comercial  > artístico  > pedagógico  > superior  Outros ensinos	914 22 — 8 — 82 — 5	1.701 69 — — — 2 88 14 26	2.950 78 22 1 - 4 109 15 31

## 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

MODALIDADES DO	ENSINO	Dependência adminis- trativa	U nidades escolares	Corpo docente	MATR Geral	ÍCULA Efetiva	Fre- quência	Apro- vações em geral	Con- clusões de curso
		EN	SINO CO	MUM					
	ENSI	NO NÃO ES	PECIALIZ	ADO OU	GERAL				
Ensino elementa Primário:		Tita Just			214	214	. 945	106	22

Primário:								
Fundamental	Estadual Municipal Particular	4 9 1	17 12	314 896 120	314 742 110	245 480 105	186 422 81	23 60 24
	Total	14	33	1.330	1.166	830	689	107
Complementar	Particular	1	10	63	57	58	51	21
Ensino médio Secundário — Fundamental	Estadual	1	. 23	277	277	219	193	52

#### I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino

e a dependência administrativa — 1936											
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA	Fre-	Apro- vações	Con- clusões			
MODALIDADES DO ENSINO	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	em geral	de curso			
	ENSINO S	SEMI-ESP	ECIALIZA	DO							
Ensino médio	1										
Pedagógico — Formação de professores pri-	Particular	1	- 9	67	64	58	58	9			
Ensino superior	Particular	1	9	07	04	38	38	9			
Jurídico — Bacharelado	Estadual	1	26	54	54	45	44	10			
bullated Dachatelado	Listaduai		20	. 0* 1	0 7 1	10	. **!	10			
	. ENSING	ESPEC!	IALIZADO	)							
Ensino elementar					. "						
Artístico-liberal: Musical — Piano	Particular	1	5	<b>3</b> 8	38	. 34	33				
Violino	. » • · · ·	1	3	16	38 16 4	. 16	16 4	- 2			
						-					
	ENSI		LETIVO	•		•					
	EN	SINO GE	ERAL		0.						
Ensino médio											
De línguas: Alemão	Particular	1	1	10	10	8	_				
Inglês	w »	1	1	5	. 5	. 4	- !	_			
	,	RESUMO	) '								
TOTAL GERAL		. 23	. 112	1.864	1.691	1.276	1.088	201			
Ensino não primário		: 8	69	471	468	388	348	73			
Ensino primário		15	43	1.393	1.223	888	740	128			

b) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência	Unidades	Corpo	MATE	RÍCULA	Fre-	· Apro-	Con-
MODALIDADES DO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	clusões de curso

## ENSINO COMUM

#### ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar Primário:								
Fundamental	Estadual Municipal Particular	3 12 3	3 17 14	142 760 225	142 730 198	101 616 180	71 270 . 112	23 88 29
	Total	18	34	1.127	1.070	897	453	140
Complementar	Particular	1	9	52	:52	- 50	. 49	29

## I - ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

	D. nordânsia			MATE	ÍCULA		Anno	Con-
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis- trativa	Unidades escolares	Corpo docente	Geral	Efetiva	Fre- quência	Apro- vações em geral	clusões de curso
	lialiva			Gerai	LIGUVA		ent gerat	ne curso
	THOMAS EGDE	OT 1 T T T T 1 TO	o ou de	DAT				
	ENSINO ESPE	JIALIZAD	O OU GE	KAL				
Ensino médio								
Secundário: Fundamental Complementar — Classe de direito	Estadual	1 2	21 22	320 125	318 122	306 113	281 95	49 <sup>°</sup> 21
1	ENSINO S	SEMI-ESP	ECIALIZA	DO				
Ensino elementar						6		•
Pedagógico — Formação de professores primários	Particular	1	12	73	72	67	68	19
Ensino superior  Jurídico — Bacharelado	Estadual	1	21	49	. 49	42	40	15.
				,				
	ENSING	) ESPEC	(ALIZADO	)				
Ensino elementar								
Doméstico: Rendas e bordados Flores e artes aplicadas	Particular	1 1	1 1	12 10	12 10	10 10	12 10	12 10
Artístico-liberal: Plástico — Pintura	Particular	1	1	26	26	20	26	4
Musical — Piano Violino Harmoriium	Particular	1 1 1	1 1 1	25 10 .4	25 10 4	21 10 4	$-rac{19}{4}$	=.
·	ENSI	NO CHID	ETIVO		1.			
E.V.	SINO NÃO E			U GERA	L			
	1 .	1		1	_ 	ı	1 1	
Ensino médio  De línguas — Inglês	Particular	1	1	3	3	3	_	_
	ENSING	) ESPEC	IALIZADO	)				
Ensino elementar								
Comercial — Dactilografia	Particular	1	1	74	74	61	26	26
		RESUM	)					
TOTAL GERAL		32	127	1.910	1.847	1.614	1.083	325
Ensino primário Ensino não primário		19 13	43 84	1.179 731	1.122 725	947 667	502 581	169 156
				1			1	

# EDUCAÇÃO ···

## I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

		<u> </u>		•		ENSING	)			
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
Goiânia	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	15 43 1.393 1.223 888 128	1 23 277 277 277 219 52		111111		3. 9 58 58 54 2	1 9 67 64 58 9	1 26 54 54 45 10	2 2 15 15 15 12
Anápolis	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Maţrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	17 54 1.384 1.250 972 91			Î			1 27 32 32 30 7		
Arraias	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 7 424 415 276 15	11111	.i.i.i.i.			. <u> </u>	· — '	11111	
Bananeiras	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	4 7 343 305 223, 13		11111	111111	111141	7111111			
Bela Vista	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	4 9 242 242 151 6		,	11111	111111	- <u>-</u> .	TITTI.		
Bela Vista do Tocantins	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 12 679 679 496 11			111111	.1 1 1 1 1 .	· —		_ _ _ _ _	
Bonfim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	23 46 1.373 1.369 1.028 99	1 15 110 101 78 . 12	1 6 51 49 48 —	11111			1 10 55 55 50 15		1 5 16 16 15 —
Burilí Alegre	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 11 538 459 290 37								
Caldas Novas	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	7 13 430 430 308 22	- i					11111	11111	

## I — ENSINO EM GERAL

## 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO		_		
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
Campo Formoso	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	2 6 171 158 119 16				.111111	_ _ _ _	11111		-
Catalão	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	21 40 858 854 617 71	. 4 30 24 15	_ _ _ _ _	· _	- - - - -	_ _ _ _ _	1 6 18 17 17 4	_ _ _ _	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Cavalcanti	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	7 12 362 359 248 2	_ _ _ _	_ _ _ _ _			_		_	
Concelção do Norte .	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequéncia. Conclusões de curso	2 2 86 86 66 10						_	-	
Corumbá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	10 12 644 626 479 30		-	-					
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 12 692 692 494 12								
Couto Magalhães	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	8 .8 348 348 253 10		- - - - -		, <u> </u>			_	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Cristalina	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	2 6 220 159 153 12								
Formosa	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 40 818 739 570 93						1 8 34 25 25 25		

## I — ENSINO EM GERAL

## 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo	do movimento escolar	, segunu	as cati	501143 5	2.4.13 40			- Cipius	1030	
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Golandira	Unidades escolares	15 21 853 816 630 50		111.11		- - - - -	 		- - - -	
Goiaz	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	34 85 2.537 2.435 1.874 323	- - - -	——————————————————————————————————————	1 ,10 151 91 63	- - - - -	- - - -	2 30 145 133 133 31	1 15 24 24 24 23 4	1 2 27 27 27 23 18
Inhumas	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 11 464 464 310 25		 - - - -			- - -		. 11111	_ _ _ _ _
Ipameri	Unidades escolares :	15 30 1.131 1.088 734 105	1 9 103 95 85 5		11111					1 5 32 20 26 6
Itaberaí	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 18 463 424 345 31					<u> </u>	1 14 36 36 36 36		
Jaraguá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 15 748 748 493 12				1 1 1 1				_ _ _ _
Jatai	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 27 759 759 578 41					- - - - -			
Minetros	Unidades escolares` Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 7 218 218 163 18			— — — —	111111		- - - - -		± - -
Morrinhos	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso.	11 40 756 742 555 87				2 12 35 35 29		1 9 78 64 60 14		-

## I - ENSINO EM GERAL

## 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Natividade	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	8 358 358	- - - - - -	1	.	_ _ _ _ _				
Novo Horizonte	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 254 254 183			· — — — — —					
Palma	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	137 137 82	_ _ _ _ _	-   -   -   -   -	   	- - - -	11111			
Palmeiras	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	9 290 261 208	_ _ _ _ _	  					-	_ _ _ _ _
Paraúna	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	149 149 104		-   -   -   -	-	_ _ _ _ _	-		-	-
Pedro Afonso	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	527 527 527 417 3						- - - -	-	_ _ _ _ _
Pilar	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	10 335 335 244				-			-	
Pirenópolis	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	19 538 538 361		   			- - - -	-	-	
Planaltina	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 319 319 215	,							

## I - ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

	\ \ \ \ \					ENSINO				_
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Prlmário	Secun- dárlo	Domés- tico	Indus- trial	Comer- clal	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Pôrto Nacional	Unidades escolares Corpo docente	10 22 477 468 352 59	1 3 7 7 7 7		11111	-  -  -  -  -	  	1 2 35 35 35 35	-	1 4 12 12 12 2
Posse	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 6 280 280 280 215		.	111111		- - - -		. <u> </u>	
Pouso Alto	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 30 339 311 266 14			11.1.1.1			- - - - -	-	
Rio Banito	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 12 537 537 395 6					1 1 1 1			-
Rio Verde	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	. 11 23 731 731 549 26						1 9 10 10 9		
Santa Cruz	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	10 16 533 471 393 22	: <u>-</u>					1 7 28 28 28 24 —		111111
Santa Luzia	Unidades escolares	8 15 467 438 330 33						1 10 15 15 12 2		
Santa Maria do Tagua-	Unidades escolares. Corpo docente	4 297 297 196 15								
Santana	Unidades escolares. Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Prequência Conclusões de curso	5 8 431 431 305								

## I - ENSINO EM GERAL

## 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO .	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artistico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Santa Rita do Paranaíba	Unidades escolares	9 13 602 538 354 8	-   	11111	-1111	- - - - -			111111	_ _ _ _ _
Santa Rita do Pontal	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência Conclusões de curso	7 11 200 200 148 7	- - - - -	— — — —		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =				= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Santa Teresinha	Unidades escolares. Corpo docente	2 2 102 102 84 —							111111	_ _ _ _ _
São Domingos	Unidades escolares Corpo docente	4 4 166 166 126 14	_ _ _ _ _	   				·		- - - - - -
São João da Allança	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	. 3 3 105 105 75 12	_ _ _ _ _		_ _ _ _ _	— "	-   -   -   -	_ _ _ 		
São José do Duro	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	2 2 130 130 104	_ _ _ _ _		- · - ·	_ _ _ _ _	- - - -			
São José do Tocantins	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	6 7 248 248 192 18	— — — —			,		_ _ _ _		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
São Vicente do Araguaia	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	185 185 185 132 18	7.1.1.1		-		11111			= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Sitio da Abadia	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	3 3 204 204 162								

## I - ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios - 1936

			ENSIN O									
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Oomés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades		
Trindade	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso.	4 9 448 448 360 22	=							  		
TOTAL	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	463 872 28.323 27.255 20.136 1.701	5 54 527 504 404 69	1 6 51 49 48	1 10 151 91 63	2 12 35 35 35 29	3 9 58 58 58 54 2	13 141 553 514 489 88	2 41 78 78 68 14	6 18 102 90 88 26		

	uo movimento escolar	, seguina		.,	3 40					
						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primárlo	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artistico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Golânia	Unidades escolares Corpo docente. Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência Conclusões de curso	19 43 1.179 1.122 947 169	2 27 347 345 324 49	2 2 22 22 22 20 22			4 4 65 65 55 4	2 28 171 167 162 40	1 21 49 49 42 15	2 2 77 77 64 26
Anápolls	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	20 49 1.656 1.633 1.197 162		1116161		<u>-</u>		1 14 38 36 33 4	_ _ _ _	
Arralas	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 10 486 486 337 21		_ _ _ _ _					_	
Bananciras }	Unidades escolarcs. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	7 10 434 390 315- 38					- I	<u>-</u>		:
Bela Vista	Unidades escolares Corpo docento Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 8 221 193 155 18								

## I - ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

	,					ENSIN	)			
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Boa Vista do Tocantins	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 15 607 607 419 72	111111	·	<u></u>		_ _ _ _ _		11111	
Bonfim	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	13 35 797 795 623 102	1 15 144 132 129 9	1 3 66 66 56 —			_ _ _ _ _	1 7 51 51 43 8		1 5 11 11 11 3
Burití Alegre	Unidades escolares Corpo docenta Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	10 17 798 738 624 73							· —	
Caldas Novas	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 11 494 474 352 18		- - - - -	111111				- - -	
Campo Formoso	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	. 5 14 314 310 230 39			11111	шпп	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	1 11 7 7 7 7	_ _ _ _	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Catalão	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	20 30 811 811 595 84	1 9 54 50 49	- - - -			  	1 6 20 20 20 20 4		
Cavalcanti	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 10 253 253 184 11	111111	— — — — —					_ _ _ _ _	
Concelção do Norte	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	2 2 108 108 78 10	111111			111111				
Corumbá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	10 14 522 492 394 40								

# EDUCAÇÃO ...

## I — ENSINO EM GERAL

## 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

d) Kesumo	do movimento escolar					ENSING				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primáric	Secun- dário	Damés- tica	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Corumbaiba	Unidades escolares. Corpo docente Matrícula geral Matrícula eletiva Frequência Conclusões de curso	6 9 459 411 330 43	-			- - - - -	- - - -		. [.] ] ]	. <del>-</del> -
Coulo de Magalhães	Unidades escolares, Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	5 209 209 144 20		11111	111111	111111	- - - - - - - - - - - - - - - - - - -		- - - -	
Cristalina	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	5 9 278 257 209 39					·— . . — . . — .		  	
Formosa	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso.	16 41 821 774 607 110			, — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	- - - - - - -		2 15 37 32 34 7		
Golandira	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	9 14 622 622 418 49		;	- ' - ' - ' - ' - ' - ' - ' - ' - ' - '	— . . — . . — . . — .				
Golaz	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	51 91 2.344 2.310 1.973 427	: 		1 10 147 116 85 1			1 9 65 60 62 13		
Inhumas	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 9 348 348 249 27						- - - - -	_	
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões do curso	16 34 1.434 1.340 952 132	1 7 89 84 76 20							-
Itaberal	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequéncia Conclusões de curso	9 17 402 402 299 60						1 17 46 45 37		

## I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

						ENSIN				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Oomés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artistico	Peda- gógico	Superior	Outras modali- dades
Jaraguá	Unidades escolares Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso	12 . 17 624 624 420 38	-	÷				<u> </u>		- -
Jataí	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	19 24 932 843 612 84						-	  	. <del></del>
Mineiros	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula cfetiva Frequência Conclusões de curso	8 8 245 245 174 24	. = -			_ _ _ _ _	- - - -		   	- - - - -
Morrinhos	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 33 886 886 642 86		. 1 1 1 1	4   1   1	_ _ _ _ _	- I I I I I	1 11 78 64 60 14	_ _ _ _ _	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
Natividade	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	5 8 304 304 228 34		1.1.1.1.1	111111		_ _ _ _ _			
Novo Horizonte	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	4 4 151 151 110 20	— — — — — —		1 1.1 1		_ _ _ _			
Palma	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	3 3 105 105 72 10			11111		_ _ _ _ _		- - - -	
Palmeiras	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	5 9 274 274 198 26	- 13.				- - - - -		· —	
Paraúna	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	3 3 154 149 111 8					= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =			

## I - ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

	,					ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artistico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
Pedro Atonso )	Unidades escolares. Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 12 420 420 420 302 71			1 1 1 1 1	-				
Pilar	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	3 3 110 110 76 14		= .					_ _ _ _ _	_ _ _ _
Pirenápolis	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 16 566 566 399 90			, 				 	
Planaltina	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	6 15 297 297 221 27				- - - - -		,	_	
PORTO Nacional	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	14 25 767 767 579 92						1 9 27 26 26 26		1 4 12 12 12 12
Posse	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequéncia Conclusões de curso	6 6 255 255 196 25		. =	-					_ _ _ _
Pouso Alto.	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula cíctiva Frequência. Conclusões de curso	9 13 405 405 295 15								
Rio Bonito	Unidades escolares. Corpo doceute Matrícula geral Matrícula efetiva Frequéncia. Conclusões de curso	12 18 707 707 526 69				-				
Rio Verde.	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência Conclusões de curso	16 27 1.012 1.012 727 76	100 A	-				1 12 28 28 28 25 7		1 6 33 13 26

## I - ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

,						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer-	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
Santa Cruz	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 23 683 615 479 38	  	1,111				1 7 29 25 25 25		111111
Santa Luzia	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 18 401 401 -301 51		1   1.1   1	11 [] []		- - - -	1 10 22 22 22 21 3	.	
Santa Maria do Tagua- tinga	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	3 6 369 369 278 22	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	.	1 1 1 1			_ _ _ _		· —
Santana	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 9 261 261 175 35		_ _ _ _		111111			- - - -	
Santa Rita do Paranaíba	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	10 14 671 599 474 56		   	i		_ _ _ _ _	_	_ _ _ _ _	. =
Santa Rita do Pontal	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso.	1 5 161 161 122 6		_ _ _ _	- °	1 1 1-1 1 1				
Santa Teresinha	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso.	2 2 70 70 47 9	.				_ _ _ _ _	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	
São Domingos	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	6 6 222 222 154 27		-	-	· /	-	-	-	
São José da Aliança	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	3 3 153 153 116 13	11111	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	-	=		-		-

#### I - ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios - 1937

						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
São José do Duro	Unidades escolares. Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência Conclusões de eurso.	3 3- 130 130 92 8	   		- - -	-  				
São José do Tocantins	Unidades escolares. Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso	\$ 9 361 361 253 41	- - -	- - -	- - - -	- - - - - -				- - - -
São Vicente do Araguaia	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de eurso.	3 3 119 119 77 9	-	- - - - -	. —			   	- - - -	
Silio da Abadia	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de eurso	8 8 332 332 255 42	  		· — — — — — — — — — — — — — — — — — — —		   		- - - - -	· <u> </u>
Trindade	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de eurso	5 10 785 748 486 21	, <u> </u>		- ·		: — : — : — : — : — : —			. <u>=</u>
TOTAL	Unidades escolares	499 860 28.529 27.749 20.828 2.950	5 58 634 611 578: 78	3 5 88 88 76 22	1 10 147 116 85		4 4 65 65 55 4	15 156 619 583 555 109	1 21 49 49 42 15	17 133 113 113 31

e) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes - 1937

ESPECIFICAÇÃO						
Municiplos existentes (31-	XII)			55		
	Em geral		*	55		
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais Estaduais Municipais	- 54 45		
Municiplos em que existiam		Particulares		32		
estabelecimentos de ensino primário (1)	Quanto à natureza do	Pre-primário	Maternal Infantil	- 4		
	ensino	Fundamental	Comum Supletivo	55 11		
		Complementar		15		

<sup>(</sup>I) Inclusive os estabolecimentos que também manteem ensino não primário.

#### I - ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

e) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes - 1937

	, E	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino não primário (2)	Quanto à dependência administrativa Quanto ao caráter do ensino	Municipais.     Particulares.     Exclusivamente de ensino comum.	: 1 2 2 2 12 14 1
	Quanto ao tipo do en- sino  Quanto ao grau do en- sino	» » especializado	. 12 . 1 . 3 . 3 . 13

<sup>(2)</sup> Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário.

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

1. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

	ESPECIFICAÇÃO	RI	SULTAD	os
	ESPECIFICAÇAU	1935	1936	1937
Estabelecimentos q	ue ministram ensino primário geral :			
	Públicos. { Federais. Estaduais. Municipais Total	181 165 346	181 176 357	168 215 383
Em resumo	Particulares   Sendo   Sendo   Sendos   Sendos   Sendos   Pela União  Pelo Estado  Pelos Municípios	- 66 - 13 16	95 - - 13 8	103
	TOTAL GERAL	412	452	486
Sendo de fins exclusiva ou principalmente di-	Públicos   Federais. Estaduais. Municipais.  Sub-total.	181 165 346	181 176 357	168 215 383
dáticos	Particulares. Total.	66 412	95 <b>452</b>	103 486
Tendo simultaneamente cursos	Pré-primário e fundamental Fundamental e complementar Pré-primário, fundamental e complementar Total	- 3 2 5	9 1 10	- 7 3 10
Mantendo conjunta- mente ensino	Secundário Especializado :   Técnico   Pedagógico   De outros ramos   Superior geral	1 - 11 -	13 - -	_ _ _ 14 _ _

# II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

2. PRÉDIOS ESCOLARES

	ESPECIFICAÇÃO	R	ESULTAD	os
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
DA UNIÃO	Federais Estaduais ou municipais			1
organizações escolares				
DO ESTADO	Total	2	2	1
Em que funcionaram ) organizações escolares )	Estaduais Federais ou municipais Particulares		16 1 —	- 6
DOS MUNICÍPIOS	Tolal	. 10	. 17	· 7
[	Municipais. Federais ou estaduais. Particulares.	4 13 1	8 14 3	30 60 4
	Total	18	25	94
DE PARTICULARES				
	Públicas A título gratuito	313	77 235	169 · 112
Em que funcionaram organizações escolares	Particulares	64	46	90
	De outras entidades. A título gratuito.  A título oneroso.	379	30	381
EM GERAL		3/3	403	201
	Próprios. Particulares.	14 64	24 46	36 90
	Total	78	70	126
Em relação as enti- dades mantenedoras	Cedidos gratui- tamente	16 1	94 18	230 9
das organizações es- colares que neles fun-	Total	. 17	112	239
clonaram	Arrendados Para escolas públicas. Para escolas perticulares	313	235 30	112 6
	Total .	314	265	118
4	TOTAL GERAL.	409	. 447	483

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

3. PESSOAL ESCOLAR

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS					
			Anos	Е	nsino	públic	0	Ensino	
		Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- -total	parti- cular	Total		
TOTAL GERAL			1935 1936 1937	= -	397 406 406	406 233 639 314			
Total.	Total				361 362 352	194 222 262	555 584 614	147 269 228	702 853 842
Segundo os			1935 1936 1937	_ _ _	87 83 72	105 119 136	192 202 208	36 94 69	228 296 277
organio v.	Segundo o sexo {   Mulheres				274 279 280	89 103 126	363 382 406	111 175 159	474 557 565
Professores Segundo a pecializa	es-	as	1935 1936 1937	_ 	168 176 185	24 32 46	192 208 231	- 84 125 - 138	276 333 369
pedagógic	,	Não normalistas		_ _ _	193 186 167	170 190 216	363 376 383	63 144 90	426 520 473
	Catedrá-	Responsáveis pela admi- nistração das unidades escolares	1935 1936 1937		181 181 166	165 176 215	346 357 381	66 106 109	412 463 490
Segundo a tegoria	ca-	Sem função administra- trativa	1935 1936 1937	_ _ _	139 151 179	28 38 (44	167 189 223	74 127 95	241 316 318
	Auxiliares			_ _ 	41 30 7	1 8 3	42 38 10	7 36 24	49 74 34
Total.	·····		1935 1936 1937	_ _ _	36 44 54	6 11 13	42 55 67	41 45 47	83 100 114
Segundo o s			1935 1936 1937	<u>-</u>	27 27 28	5 7 6	32 34 34	16 19 22	48 53 56
Funcionários não dosentes	Mulheres		1935 1936 1937	-	9 17 26	1 4 7	10 21 33	25 26 25	35 47 58
Segundo a	ca- Superiore	s	1935 1936 1937	- -	4	- :	'- 1 5	2 7	3 12
tegoria	Subaltern	003	1935 1936 1937	-	36 44 50	6 10 12	42 54 62	41 43 40	83 97 102

NOTA — O cômputo de "professores" é feito no presente quadro segundo o número de pessoas que constituem o corpo docente de cada estabelecimento arrolado, donde decorre que os algarismos aquí registrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral, consignados no quadro n.º 9.

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

## A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

## 4. APARELHAMENTO ESCOLAR

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS						
			Anos	Ε	Ensino público			Ensino		
				Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- -total	parti- cular	Total	
	Para os professores		1935 1936 1937	 	11 11 11	_  	11 11 11	13 13 14	24 24 25	
		Para os alunos		_ _ _	6 6 11	$-\frac{2}{2}$	6 8 13	9 9 11	15 17 24	
	Museus		1935 1936 1937	_ _ _ ,	- - -	_	_	_  2		
Estabelecimentos que possulam	Laboratórios e gabinetes			_	_ 1 _ 1	- <sub>1</sub>	_ 2	3 3 5	3 5 5	
	Aparelhamento especial para	Projeções Fixas {	1935 1936 1937 1935	_	1 1 - 1		1' 1' 	1 1 2 1	2 2 2 2	
		Animadas	1936 1937 1935 1936	_		1	. 1	1	2 1 —	
		Outros trabalhos manuais	1937 1935 1936 1937		2 2 5	1 1 2	4 3 3 7	10 13 13	8 13 16 20	
		Educação física	1935 1936 1937	- 1	2 7 2 2	r	2 3 2	9 12 10	11 15 12	

## 5. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

					RESULTADOS				
ESPECIFICAÇÃO			Anos	Ε	Ensine público				
				Federal	Estaduai	Muni- cipal	Sub- -total	Ensino parti- cular	Total
	-	Clubes de leitura	1935 1936 1937	. =:	_ _ _ 1	_	-		
		Auditórios	1935 1936 1937	·	=	<u>±</u>	· —	_	=
	Instituições in- tra-escolares	Pelotões de saúde	1935 1936 1937	-			<u>-</u>		
Que possuiám		Organizações de escotismo	1935 1936 1937	_	_ 1	. <del></del>	_ 1 _ 1	_	_ 1 _ 1
		Clubes desportivos	1935 1936 1937	<del>-</del>		= :		_	
		Ligas de bondade	1935 1936 1937	_		$-\Xi$	= ::	- - i	
		Outras	1935 1936 1937	=:	15	1 1	16	- 4 7	

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

5. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

			RESULTADOS						
ESPECIFICAÇÃO			Anos	E	nsiņo	públic	0	Ensino parti- cular	
				Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- -total		Total
		Associações de pais e professores	1935 1936 1937	, 	_ _ _	_	,	_ _ _	=
	Instituições pe- ri-escolares	Conselhos escolares	1935 1936 1937	111	1 -	1 1 1	1 -	_ i	1 . 1 1
		Caixas escolares	1935 1936 1937	_ _ _	14 20 27	1 3 2	15 23 29	_ _ _	15 23 29
		Fundos escolares	1935 1936 1937	_ _ _	7 12 16	1 2 2	8 14 18	=	8 14 18
		Outras	1935 1936 1937	=	=	·=	=		=

## 6. UNIDADES ESCOLARES

	RESULTADOS			
	1935	1936	1937	
TOTAL GER	AL	419	463	499
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas. Femininas. Mistas.	58 59 302	62 53 348	47 46 406
Segundo a dependência administrativa	Públicas. Estaduais. Municipais. Total.	181 165 <b>346</b> 73	181 176 <b>357</b>	168 215 383
Segundo a localização	Urbanas. Distritais. Rurais.	159 115 145	174 131 158	202 125 172
Segundo a naturaza a	De ensino pré-primário.   Infantil.   Urbano.  Distrital.  Rural.  Tota.   Urbano.  Distrital  Rural  Rural  Total.	- - - - 3 - 3	- - - - 3	- - - - - 4
Segundo a natureza e a localização do ensino	De ensino fundamental:  Supletivo  Urbano Distrital Rural  Total  Supletivo Rural Pural Rural  Total  Total	135 115 145 395 6	144 131 158 433 - - 9	163 125 172 460 16 —

# II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

6. UNIDADES ESCOLARES

	RESULTADOS			
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
	Pré-vocacional		<u>-</u>	19
Segundo a natureza e a localização do ensino (Concl.)	De ensino complementar Urbano	15 —	18 	
2	Total	15	18	19
	Ensino pré-pri-  Maternal  De 1 ano ou período  2 anos ou períodos  3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	=		_ _ _
	mário	_ _ 	_ _ _ 3	_ _ _
Cogundo o moturare o	De 1 ano ou período	145 225	158 237	172
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino funda- mental	23 2	38 —	247 41 —
	Supletivo  De 1 ano ou período 2 anos ou períodos 3 3 > 3 > 3 > 3 > 3 > 3 > 3 > 3 > 3 > 3	_ _ 6	- ·9	5 11
	Ensino complementar (pré-voca- { De 1 ano ou período	-	_ _ _ 18	=
	cional e vocacional)    2 anos ou perfodos	_ 15	_	
Segundo as condições de funcionamento	Anexas.   A outras unidades escolares.   A inchibulação para didition	397	437 26	472 27
	A. instituições não didáticas.  Funcionando Durante o dia.  e m u m s ó A tarde.  turno	58 300 9	47 352 24	77 354 15
Segundo os turnos	turno Total.	367	423	446
Segundo es turnes	Funcionando e m d o i s Pela manhã e durante o dia.  Durante o dia e à tarde.  Pela manhã e à tarde.	26 4 22	22 - 3 14	$-\frac{50}{3}$
, [	Total	. 52	39	53
	De matrícula gratuita  remunerada	341 78	357 106	382 117
Segundo o tipo	Grupos escolares. Escolas agrupadas. singulares.	32 387	37 - 426	45 — 454
Segundo a idade dos {	Para crianças.  ** adolescentes.  ** adultos.	400 17 2	439 22 2	465 19 15
pecialização pedagó-{	Dirigidas por homens.  > mulheres.	191 228	231	231 268
See and directores	Dirigidas por normalistas  não normalistas	84 335	88 375	122 377

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

7. TURNOS

	R	RESULTADOS					
•		ESPECIFI			1935	1936	19,37
	TOTAL	GERAL	·······		471	504	552
	Segundo o sexo	63	65	53			
							53
	que se destinam	(Mistas			346	380	446
		ſ.		(Federais		_	_
	G 1 1	7/12		Estaduais			190
	Segundo a de- pendência ad-	Públicas	•••••	Municipais	169	182	219
	ministrativa	`		Total	376	378	409
		Dantiaulanas			05	100	140
		(1 ar ocurares				126	143
		(Ensino pré-pr	imário	{ Maternal	,- ,	I	<b>—</b> .
				\[Infantil	3	3	4
	Comundo o noto	Ensino funda	mental	∫ Comum	441	468	503
	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino fundamental		\Supletivo	7	10	17
		Engine count	ementar	∫ Pré-vocacional	_		_
		Ensino compi	ешены	(Vocacional		23	28
		(No sono unho			197	210	251
	Segundo a loca-	Na zona urbana				-	128
	lização	( » » rural				160	173
Turnos que funcio-			Maternal	1.º ano ou período		_	_
	,			{ 2.°	-	-	_
		No ensino pré-	J .	(3.0 » »	-	-	_
naram nas unidades		-primário	}	(1.º ano ou período	2	3	4
escolares		•	Infantil	{2.°			3
			(	(3.° > >	1	3	2
			ſ	1.º ano ou período	441	456	486
	Segundo a natu-		C	2.0			417
	reza do ensino		Comum	3.0			249 49
	e os anos do curso (1)			(5.° » »		-	-
	00100 (1)	No ensino fun-		1.º ano ou período	7	10	17
		damentai	1	2.° » » »			10
			Supletivo	3.° » »			10
				4.0			
			`,				
		No ensino com	plementar (pré-	1.° ano ou período	20		27 27
		-vocacional e	vocacional)	3.0 > >			
		Crupos osaclas	) rog	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	41	52	66
	Segundo o tipo			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			_
						452	486
	g 1	Autônomas			443	466	513
	Segundo as con- dições de fun-						
	cionamento	Anexas	A outras enti A instituições	idades escolaress não didáticas	28	38	39
	Segundo o ho-	Pela manhã			106		130
		À tarde	<b></b>		330	378 42	404 18
	-						

<sup>(1)</sup> Nesta chave, contrariamente ao que acontece para as demais, os algarismos não são parcelas distintas do total dos turnos, pois cada turno funciona, via de regra, com classes de mais de uma série.

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

8. CLASSES

	R	ESULTAD	008			
		ESPECIFI		1935	1936	1937
	TOTAL	L GERAL		851	1,040	1.387
	dos alunos a	{ Femininas		116 124 611	123 127 790	148 145 1.094
	Segundo a de- pendência ad- ministrativa	Públicas	Federais. Estaduais. Municipais. Total.	427 201 628	482 269	582 453
	ministrativa	Particulares	( Tutai	223	751	352
			∫ Maternal	_	-	
,		-primário	Infantil	. 7	12	9
	rcza do ensino		Comum	748 13	972 10	1.286 38
		Ensino com- plementar	Pré-vocacional	83		<del>-</del> 54
	Segundo a loca- lização	» » distri	natalt	453 208 190	596 237 207	731 352 304
Classes que funcio- naram nas unidades escolares		No ensino pré-	Maternal { 1.° ano ou período	, <u> </u>	111	_ _ _
			Infantil. $\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ ano ou perfodo.} \\ 2.^{\circ} \Rightarrow \Rightarrow \\ 3.^{\circ} \Rightarrow \Rightarrow \end{cases}$	4 2 1	4 4	4 3 2
	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso .	No ensino fun-	Comum. $\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ ann ou período.} \\ 2.^{\circ} > > > \\ 3.^{\circ} > > > > \\ 4.^{\circ} > > > > > > > > \end{cases}$	484 138 100 26	517 271 142 42	534 436 267 49
·		damentar	Supletivo  \[ \begin{align*} \begin{align*} 1.\circ & ano & ou & perfodo & \\ 2.\circ & > & > & \\ 3.\circ & > & > & \\ 4.\circ & > & > & \\ 5.\circ & > & > & \\ \end{align*} \]	7 3 3 -	10 - - -	18 10 10 —
à	Į	No ensino comp -vocacional e	lementar (nré- vocacional) { 1.º ano ou período	42 41 —	23 23 —	27 27 —
	Segundo o tipo	Escolas agrupad	esdas	200	222	250
		» singulai	res	651	818	1.137
	dições de fun-{		A	746	942	1.290
{		Anexas	A outras unidades escolares	105	98	97

### II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

### A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

9. CORPO DOCENTE

								RE	SULTAD	0\$			
		CDCOLCIO	. o ĩ o			1935			1.936			1 9 3 7	
		SPECIFICA	IÇAU		Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Saxo femi- nino	Total	Sexo massu- lino	Sexo femi- nino	Total
RESUMO Não normalistas			20 208	266 220	286 428	19 277	331 245	350 522	36 241	349 234	385 475		
	L To	otal			228	486	714	296	576	872	277	583	860 .
	1	Federal		Total	-	_	_	_	-	_	_	<u> </u>	_
			Dos	quais, normalistas	_	_	. <del>-</del>	_	_	<b>–</b> .	_	_	-
Segundo a depen-	No ensino	Estadual	(	Total	87	274	361	83	279	362	72	280	352
dência adminis-	publico	Dos	quais, normalistas	10	158	168	14	162	176	14	171	185	
trativa das uni-		Muni-	•	Total	105	89	194	119	104	223	136	126	262
dades es-	- 1	cipal	Dos	quais, normalistas	3	. 21	24	1	31	32	7	39	46
0014103	No engino	narticular		Total	36	123	159	94	193	287	69	177	246
No ensino particular		Dos	quais, normalistas	7	87	94	4	138	142	15	139	154	
Maternal			Total	_	-	_	_	_	_	_	-	-	
	No ensino pré-pri-		Dos	quais, normalistas	_	_	_	-	_	. —	_	_	-
	mário	Infantil		Total	_	8	8	-	10	10	-	10	10
		(Intantin	Dos	quais, normalistas	-	8	8	-	10	10	-	8	8
Segundo a natu-		Comum	(	Total	212	417	629	257	481	738	241	505	746
reza do ensino	No ensino funda-	Journal	Dos	quais, normalistas	16	198	214	17	249	266	27	279	306
61131110	mental	Supletivo	ſ	Total	5	1	6	13	2	15	18	4	22
		Supleuvo	Dos	quais, normalistas	1	. 1	. 2	-	1	1	2	3	5
		comple-	ſ	Total	11	60	71	26	_ 83	109	18	64	82
	mentar		Dos	quais, normalistas	3	59	62	2	71	73	7	59	66
	ſ	Urbanos	ſ	Total	85	350	435	127	445	572	109	432	541
Segundo		·	Dos	quais, normalistas	18	250	268	15	320	335	33	328	361
	Nos esta-	Distritais ·	ſ	Total	44	90	134	. 52	89	141	51	95	146
unidades escolares	mentos	Distillans	Dos	quais, normalistas	.2	. 14	16	4	10	14	2	19	21
CSCOILLES		Rurais	[	Total	99	46	145	117	42	159	117	56	173
•		l limais	Dos	quais, normalistas	-	2	2	-	1	1	1	2	3
	Catedráticos		<b>S</b>	Total	214	451	665	281	517	798	275	548	823
Segundo	Catedratic	08	Dos	quais, normalistas	19	259	278	17	298	315	36	332	368
a cate-	Auxiliares.		[	Total	14	35	49	15	59	74	2	35	37
	Auxiliares.	*********	Dos	quais, normalistas	. 1	7	8	2	33	35	-	17	17

# II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

10. MATRICULA GERAL

	0.000	R	ESULTAD	SULTADOS				
		ESPECIFI	CAÇAU	1935	1936	1937		
TOTAL CER	Al			26,793	28.323	28.529		
. TOTAL GLA	М			20.755	20.323	20.325		
Segundo o sexo	Sexo masculino		unidades escolares	14.167 3.242	15.487 3.224	14.890 1.770		
2	Sexo feminino	Em todas as Nas unidades	12.626 2.831	12.836 2.878	13.639 2.042			
		Estadual		 14.451	14.788	 14.291		
administrativa das unidades escolares	No ensino pú- blico	1		8.947 23.398	9.386	9.802		
	No ensino particular.							
Segundo a localização das unidades esco- lares	Na zona urbana  Na zona urbana  distrit:	13.577 6.249 6.967	14.884 6.648 6.791	16.416 5.891 6.222				
		Maternal	(Urbano Distrital Rural	_				
	No ensino pré-		Total	-	_	_		
	-primário	Infantil	Urbano Distrital Rural	, <del>_</del> _	141 —	163 —		
			Total	135	. 141	163		
Segundo a natureza e		Comum	Urbano. Distrital. Rural.	12.249 6.249 6.967	13.464 6.648 6.791	14.889 5.891 6.222		
a localização do en-{ sino	No ensino fun- damental		Total	25.465	26,903	27.002		
		Suplictivo	Urbano. Distrital. Rural.	409	696	703 —		
-		[	Total	409	696	703		
	·	Pré-vocacional. Vocacional		784	 583	661		
	No ensino com- plementar	Distrital		784	583:	661		
, [	. = [			784	583	661		
(	(		(19 and our powers					
Segundo a natureza do ensino e os anos	No ensino pré-	Maternal	1.° ano ou período	Ξ	_			
	-primário	Infantil	1.° ano ou período	64 42 29	82 48 11	104 26 33		
					Q.	S, 1619		

# II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

10. MATRICULA GERAL

		RESULTADOS					
		ESPECIFIC *-	AÇAU		1935	1936	1937
•			Urbano	1.° ano ou período	8.363 2.241 1.403 242 —	8.251 2.967 1.813 433	8.446 3.605 2.312 526
		. Comum	Distrital	1.° ano ou período	5.775 302 157 15 —	5.069 1.263 285 31	2.968 1.785 1.107 31
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)	No ensino fun- damental	Comum	Rural	1.° ano ou período	5.926 41 — — —	6.036 755 — — —	4.176 2.046 — — —
· ·	,		Em geral	1.° ano ou período	21.064 2.584 1.560 257	19.356 4.985 2.098 464	15.590 7.436 3.419 557
		Supletivo		1.° ano ou período	323 58 28 —	696 — — —	434 139 130 —
	No ensino comp cacional)	464 320 —	323 260 —	358 303 —			
	No ensino pré-	Maternal	•••••	Menos de 3 anos	- - -	·—	
	-primário	Infantil	. <b></b>	Menos de 4 anos	50 85	20 69 52	4 80 79
			Urbano	Menos de 8 anos	2.558 5.268 4.423	2.454 5.941 5.069	2.423 6.834 5.632
Segundo a natureza do ensino e a idade dos		Comum	Distrital	\{ \begin{aligned} Menos de 8 anos	1.539 2.677 2.033	1.505 2.760 2.383	832 2.300 2.759
alunos	No ensino fun- damental		Rural	\{ \begin{align*} \text{Menos d} & 8 & \text{anos} & \\ 8 & 11 & \text{anos} & \\ \text{Mais de 11 anos} & \text{.} \\ \end{align*}	2.350 2.741 1.876	1.420 2.740 2.631	919 2.614 2.689
			Em geral	\begin{cases} Menos de 8 anos\\ 8 a 11 anos\\ Mais de 11 anos\\ \end{cases}	6447 10.686 8.332	5.379 11.441 10.083	4.174 11.748 11.080
	3	Supletivo		Menos de 14 anos	99 132 178	178 168 350	74 — 629
	No ensino comp cacional)	125 356 303	101 282 200	78 335 248			

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPIETIVO)

A) Resultados gerais do Estado - 1935/1937

11. MATRICULA EFETIVA - TOTAL

	ESPECIFICAÇÃO							
		ESPECIFICAÇAU	1935	1936	1937			
TOTAL GER	AL		25.627	27.255	27.749			
Segundo o sexo	Į	Em todas as unidades escolares	13.567 3.081	14.922 3.194	14.521 1.770			
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares.  Nas unidades escolares femininas.	12.060 2.785	12.333 2.822	13.228 2.010			
Segundo a dependência administrativa das	No ensino pú- blico	Municipal	13.533 8.771	 14.056 9.094	 13.679 9.738			
unidades escolares		[ Total	22.304	23,150	23.417			
	(No ensino parti	cular	3.323	4.105	4.332			
Segundo a localização das unidades esco- lares	*		12.769 5.991 6.867	14.003 6.556 6.696	15.638 5.889 6.222			
		Maternal  Urbano Distrital Rural						
	No ensino pré- -primário	Total.  Urbano.  Distrital.  Rural.	130	141 — —	163 —			
		Total	130	141	163			
Segundo a natureza e a localização do en-		Comum.   Urbano.   Distrital   Rural	11.462 5.991 6.867	12.645 6.556 6.696	14.111 5.889 6.222			
sino	No ensino fun- damental	Total	- 24.320	25.897	26.222			
		Supletivo Urbano Distrital Rural	409 — —	654 — —	703 — —			
		Total	409	654	703			
		Pré-vocacional. Vocacional.	- 768	— 563	— 661			
	No ensino com-) plementar	Urłano Distrital Rural.	768 —	563 —	661			
,		Total	768	563	661			
Segundo a natureza do	No ensino pré-	Maternal. $ \begin{cases} 1.^{\circ} \text{ ano ou período} \\ 2.^{\circ} \Rightarrow \Rightarrow \\ 3.^{\circ} \Rightarrow \Rightarrow \end{cases} $	=	_				
ensino e os anos do curso	-primário	Infantil	63 42 25	82 48 11	104 26 33			
				0	S. 1619			

# II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

11. MATRÍCULA EFEȚIVA - TOTAL

		RESULTADOS					
		ESPECIFIC	;AÇAU 		1935	1936	1937
•	,		Urbano	1.° ano ou período	7.838 2.105 1.294 225	7.723 2.805 1.711 406	7.840 3.479 2.266 526
			Distrital	1.0 ano ou período. 2.0	5,571 270 138 12	4.999 1.244 282 31	2.966 1.785 1.107 31
Segundo a natureza do ensino e os anos do s		Comum	Rural	1.° ano ou período	6.826 41 — —	5.941 755 — — —	4.176 2.046 — —
curso (concl.)			Em geral	1.° ano ou período	20.235 2.416 1.432 237	18.663 4.804 1.993 437	14.982 7.310 3:373 557
		Supletivo:	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1.° ano ou período. 2.° » » » 3.° » » » 4.° » » » 5.° » » »	323 58 28 — —	654 — — —	434 139 130 —
	No ensino comp cacional)	lementar (pré-v	ocacional e vo-	1.° ano ou período	450 318	314 249 —	358 303
	No ensino pre-	Maternal		\[ \begin{cases} \text{Menos de 3 anos.} & \\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	· <u> </u>	_ _ _	=
	-primário	Infantil		\{ \begin{aligned} \text{Menos de 4 anos.} \\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	48 82	20 69 52	4 80 79
			Urbano	\{ \text{Menos de 8 anos} \\ 8 a 11 anos \\ \text{Mais de 11 anos}	2.382 4.953 4.127	2.286 5.586 4.773	2.210 6.501 5.400
Segundo a natureza do ensino e a idade dos		Comum	Distrital	\{ Menos de 8 anos	1.494 2.561 1.936	1.493 2.711 2.352	831 2,300 2,758
alunos	No ensino fun- damental		Rural	\{ \text{Menos de 8 anos.} \\ \text{8 a 11 anos.} \\ \text{Mais de 11 anos.} \\ \text{Mais de 11 anos.} \text{.} \end{array}	2.345 2.702 1.820	1.412 2.715 2.569	919 2.614 2.689
			Em geral	{ enos de 8 anos	6.221 10.216 7.883	5.191 11.012 9.694	3.960 11.415 10.847
		Supletivo		\{ \text{Menos de 14 anos} \\ 14 a 21 anos \\ \text{Mais de 21 anos} \\ \text{Mais de 21 anos} \\ \text{Mais de 21 anos} Mais de 21	99 . 132 178	158 151 345	74 — 629
	No ensino comp cacional)	Menos de 13 anos	118 350 300	100 271 192	78 335 248		

# II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

12. MATRICULA EFETIVA — DE REPETENTES

	ESPECIFICAÇÃO									
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937					
TOTAL GE	RAL		904	1.303	1.883					
Segundo o sexó			499 405	647 656	911 972					
Segundo a dependênci administrativa das		Federal. Estadual. Municipal.	742 159	1.039 193	1.187 320					
unidades escoiares		Total	901	1.232	1.507					
	(Ensino particula	r	3	71	376					
Segundo a localização das unidades escolares	702 194 8	1.095 201 7	1.543 221 119							
		Maternal { Urbano	. <del>-</del>	111.	·. • · · · · · · · · · · · · · · · · · ·					
	No ensino pré- -primário	Totai	_ 2		 . =					
		Total	2 671	1,060	— 1.489					
Segundo a natureza e a localização do ensino		Comum	194	- 201 7	221 119					
	No ensino fun- damental	Urbano. Distrital. Supletivo. Rural	873 - - -	1.268 — — —	1.829 13 —					
		Total	_	_	13					
	No ensino compl vocacional e vo		29	35 —	41 					
		Total	29	35	41					
	No ensino pré- -primário	Maternal. \( \begin{pmatrix} \	=	=	=					
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso		Infantil		=	Ξ					
	No ensino fun- damental	Comum. $ \begin{cases} Urbano & \begin{cases} 1.^{\circ} \text{ ano ou periodo.} \\ 2.^{\circ} & > & > \\ 3.^{\circ} & > & > \\ 4.^{\circ} & > & > \\ 5.^{\circ} & > & > & > \end{cases} \end{cases} $	485 118 .63 .5	666 212 156 26	1.003 285 153 48					

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

12. MATRICULA EFETIVA — DE REPETENTES

		FORFOLFIALOÃO		RE	SULTAD	os
		ESPECIFICAÇÃO	-	1935	1936	1937
		Distrital	1.° ano ou período 2.°	137 43 12 2	162 30 9 —	136 58 27 —
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.) .	No ensino fun-	Comum	1.° ano ou período	- 8 	<sub>7</sub>	87 32 — — —
	damental	Em geral	1.° ano ou período. ° 2.° » » 3.° » » * 3.° » » * 5.° » » ° »	630 161 75 7	828 249 165 26	1.226 375 180 48
		Supletivo	1.° ano ou período		. 1 1 1	4 5 4 —
	No ensino comple cional)	ementar (pré-vocacional e voca	1.º ano ou perido	23 6 —	14 21 —	20 21 —
	No ensino pré-	Maternal	Menos de 3 anos	_	1 - 1	_, , ,
	-primário	Infantil	Menos de 4 anos	_ _ _ 2	_ _ _	
		Urbano	\begin{cases} Menos de 8 anos. \\ 8 a 11 anos. \\ Mais de 11 anos. \end{cases}	117 330 224	189 500 371	220 715 554
Segundo a natureza do ensino e a idade dos		Distrital	Menos de 8 anos	24 96 74	25 107 69	25 82 114
alunos	No ensino fun- damental	Rural	Menos de 8 anos	- - 8	$ \begin{bmatrix} 5 \\ 2 \end{bmatrix}$	 63 56
		Em geral	Menos de 8 anos	. 141 434 298	214 612 442	245 860 724
		Supletivo	Menos de 14 anos	=	=	_ _ 
	No ensino comple cional)	6 16 .7	— 21 14	24 17		

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

# A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

13. FREQUÊNCIA MÉDIA

	ESPECIFICAÇÃO								RESULTAI	oos
		ESPECIF	TURÇAU					1935	1936	1937
TOTAL GER	RAL	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		:			······································	. 19.103	20.136	20.828
Segundo o sexo	Sexo masculino Em todas as unidades escolares								11.002 2.310	10.903 1.320
	Sexo feminino. {Em todas as unidades escolares							9.145 2.166	9.134 2.137	9.925 1.510
Segundo a dependência administrativa das	blico	Estadual						9.609	10.402 6.628	10.140 7.425
unidades escolares									17.030	17.565
Segundo a localização	(No ensino parti							2.777	3.106	3.263
Segundo a localização das unidades esco- lares	> > distrit	alal.						4.363	10.444 4.771 4.921	11.883 4.296 4.649
	ſ		Urbano Distrital						_	_
		Maternal	Rural			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		-	-	·
	No ensino pré- -primário		Total	••••		•••••	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	-	_	_
			Distrital					102	91	115
		Infantil								_
								102	91	115
Segundo a natureza e a localização do en-{	No ensino fun- damental	Comum	Urbano Distrital Rural.					8.486 4.363 5.163	9.437 4.771 4.921	10.742 4.296 4.649
sino			. Total <sub>.</sub>			· ••• • • • • • • • • • • • • •		18.012	19.129	19:687
,			Urbano Distrital	1				303	452	519
		Supletivo	Rural	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	••••		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	-	_	_
	· ·						•••••	303	452	519
		Pré-vocacional. Vocacional						686	- 464	
	No ensino com-	Urbano Distrital				•		686	464	507
		Rurai			••••			-	-	-
		Total		(16	• • • • •			686	464	507
*	No ensino pré- -primário	Maternal	······································	1.° and 2.° » 3.° »	o ou	período *		-	=	=
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso		Infantil	•	1.° and 2.° 3.° 3.°	o ou ;	período	······································	49 32 21	52 31 8	75 17 23
	No ensino fundamental	Comum	Urbano«	1.° and 2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	o ou ;	»		5.625 1.639 1.030 .192	5.734 2.100 1.272 331	6.031 2.663 1.668 380
							*********		- 1	

### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

13. FREQUÊNCIA MÉDIA

	ESPECIFICAÇÃO									Ri	SULTAD	os
		ESÉEGIFI	CAÇAU							1935	1936	1937
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)		Supletivo	Em geral	2.° 3.° 4.° 5.°  1.° 2.° 3.° 4.° 5.°  1.° 2.° 3.° 4.° 5.°  1.° 5.°	ano  ano  ano  ano  ano  ano  ano  ano	ou   período  período  período  período  período  período			4.016 218 117 12 - 5.129 34 14.770 1.891 1.147 204 - 239 37 27 - 399 287	3.651 896 198 26  4.422 499   13.807 3.495 1.470 357  452     255 209	2.206 1.290 775 25 3.139 1.510 11.376 5.463 2.443 405 320 102 97 272 235	

#### 14. APROVAÇÕES EM GERAL

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
ESPECIFICAÇAU	193	1936	1937		
TOTAL GERAL	10.1	12.369	13.894		
Segundo o sexo { Sexo masculino	5.20 4.94		7.292 6.602		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	4.98 3.40	0 4.191	6.534 5.045		
Ensino particular		4 2.416	2.315		
Segundo a localização (Na zona urbana	1.96	4 2.785	7.663 3.024 3.207		
Segundo a natureza e a localização do en-sino pré-frairio  No ensino pré-frairio  Maternal (Urbano Distrital Rural  Total	=	=	-		

NOTA — Não tendo sido previsto no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas, ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro—cujos registros representam a soma das "promoções" e "conclusões" — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso.

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

14. APROVAÇÕES EM GERAL

	ESPECIFICAÇÃO									0'S
		ESPECIFI						1935	1936	1937
	No ensino pré- -primário	Infantil					· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-	67	71
4		l						96	67	71
		Comum	Urbano Distrital Rural						5.586 2.785 3.278	6.868 3.024 3.207
Segundo a natureza c a localização do en-			Total				· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	9.308	11.649	13.099
sino (concl.)	damentai	Supletivo	Urbano Distrital Rural	· · · · · · · · ·		 		193 — —	295 — —	350 — —
			,				•	193	295	350
	No ensino complementar (pré- vocacional e vocacional)  Urbano. Distrital Rural.							553	358 — —	374
			Total					553	358	374
	No ensino pré-	Maternal	· ······	2.° »	>	» »		- -	=	_ _ _
		Infantil		1.° ano 2.° » 3.° »	ou pe	, »	······································	47 24 25	38 22 7	39 15 17
	·		Urbano	1.° ano 2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	ou per	» »		2.970 1.015 699 -143	3.182 1.332 831 241 —	3.674 1.791 1.135 268
Segundo a natureza do		Comum.	Distrital	1.° ano 2.° .» 3.° .» 4.° .» 5.° .»	0 9i	» » »		1:763 115 - 75 - 11	2.086 561 119 19	1,553 890 561 20
ensino e os anos de curso	No ensino fun- damental		Rural	1.° ano 4.° » 3.° » 4.° » 5.° »	ou per	»		2.513 4 - - -	2.940 338 — — —	2.207 1.000 — — —
		1	Em geral	1.° ano 2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	ou per	>		7.246 1.134 774 154	8.208 2.231 950 260	7.434 3.681 1.696 288
		Supletivo,		1.° ano 2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	ou per	> >		158 21 14 —	295 	213 67 70 —
	No ensino complementar (pré-vocacional e voca- cional)  1.º ano ou período						335 218	199 159 —	198 176 —	

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

### A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

15. CONCLUSÕES DE CURSO

		Fencer	ICACÃO							RESULTADOS		
		ESPECIFI	TERÇAU							1935	1936	1937
TOTAL GEF		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		<b>.</b>						914	1.701	2.950
Consideration	Sexo masculino.	Em todas as unidades escolares								368 65	994 357	1.557 208
Segundo o sexo	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares								546 122	707 220	1.393 254
	ſ									— 481	750	
Segundo a dependencia administrativa das	No ensino pú- blico	Municipal				• • • • •				104	750 443	1.015
unidades escolares	Total						585	1.193	2.301			
	No ensino parti	cular								329	508	649
Segundo a localização das unidades esco- lares	» » distrita	al								855 55 4	1.243 120 338	1.396 554 1.000
		(Matama)	Urbano Distrital							_	_	_
		Maternal	Rural		.,					-		<b>—</b> .
	No ensino pré- -primário									-		
	·	Infantil. (Urbano Distrital Rural Total Control of the Control of							25 —	$-\frac{7}{}$		
										25		17
	No ensino fun- damental	Comum	∫ Urbano Distrital							598 55	782 120	1.038 554
Segundo a natureza e a localização do ensino			Rural Total							657	338 1.240	1.000 2.592
		Supletivo  Supletivo  Urbano  Distrital  Rural  Total.								14	295 —	165 —
									- 14		165	
	-		1							218	_ 159	
	No ensino com-	Urbano								218	159	176
	plementar	Distrital								_	_	_
										218	159	176
		Maternal	.' <b></b>							_	_	_
		1.2000120111111		3.0	>	D .	»			-	-	_
		Infantil	·	$\begin{cases} 1.^{\circ} \\ 2.^{\circ} \end{cases}$	ano o	u perí				_	_	_
See and				(3.0	> :		»			. 25	7	17
Segundo a natureza do ensino e os anos do	No ensino pré-			2.0	ano o	u perío				_	_	_
curso	-primario		Urbano	3.° 4.°	» :	> :	» »			455 143	541 241	770 268
		Comum		(5.0	2		»			-	-	-
			Di di in	2.0	no o	u perio	»			=	_	=
			Distrital	3.0	> 1	;	>			44 11	101	534 20
O S 1619				(5.0	>> :	,	·	• • • • • • •		- 1	— ļ	_

# II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Estado — 1935/1937

15. CONCLUSÕES DE CURSO

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS		
	1935	1936	1937			
Segundo a localização do ensino e os anos do curso	No ensino comple	Rural  Em geral  Supletivo	1.° ano ou período.  2.° > > > > > > > > > > > > > > > > > > >	- 4 - 4 4 499 154 14 		1.000 
	cional)		3.0 > >	-	-	. —

### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

a) Estabelecimentos escolares

	4, 2002000000000000000000000000000000000		
	ESPECIFICAÇÃO	RESULT	TADOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
Estabelecimentos	que ministram ensino primário geral:		
	Públicos	. — 4 9 13	3 12 15
Em resumo	Particulares Em geral  Sendo De ensino gratuito  Subvencionados Pela União. Pelo Estado  Município	1 - - 1	1 1
	TOTAL GERAL	14	18
Sendo de fins esclusiva ou principalmente di- dáticos	Públicos. Estaduais  Municipais.  Sub-total.	4 9 13	- 3 12 <b>15</b>
	Particularcs. Total	1 14	3 18
Tendo simultaneamente cursos	Pré-primário e fundamental. Fundamental e complementar. Pré-primário, fundamental e complementar. Total.	- - 1	- 1 -
	Secundário.	_	_
Mantendo conjunta- mente ensino	Especializado . { Técnico . Pedagógico	- · 1	_ _ 1
	Superior geral.	- 1	-

## II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

b) Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO		TADOS			
DA UNIÃO					
Em que funcionaram organizações escolares  Total.	_	=			
DO ESTADO		. – ,			
Estaduais. Federais ou municipais. Particulares.  Total.	1	1			
DOS MUNICÍPIOS		·			
Municipais. Federais ou estaduais.  Em que funcionaram organizações escolares	_ 2	. = 1			
Total	2	1			
DE PARTICULARES  { Públicas { A título gratuito	3 7	,— <sub>13</sub>			
Em que funcionaram organizações escolares  Particulares  De outras entidades. { A título gratuito A título oneroso	1	1 1 1			
Total.	11	- 15			
EM GERAL  ( Públicos	3	2			
Próprios Particulares	I 4	1			
(Pero species públicos	3	_			
Em relação às enti- manlenadoras das cr- ganizaçõos esculares que nelas funcionaram	3	1			
Arrendados { Para escolas públicas particulares	7	13 1			
Total	7	14			
TOTAL GERAL	14	18			

### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1936/1937

c) Pessoal escolar

						RESUL	TADOS		
	ESPE	♥ CIFICAÇÃO	Anos	E	nsino	públic	0	Ensino	
					Estadual	Muni- cipal	Sub- -ţotal	parti- cular	Total
TOTAL GER	RAL	·	1936 1937	- - -	4 3	18	22 -21 x	23 23	- 45 44
	Total	{	1936 1937	_ _ ,	4 3	17 17	21 20	26 21	41
	Segundo o sexo	Homens	1936 1937	<u> </u>	_ 1	7 9	8 9		8 9
		Mulheres	1936 1937	_	3 3	10 8	13 11	20 21	33 32
Professores	Segundo a es- pecialização pedagógica	$\left\{ egin{array}{ll}  ext{Normalistas} \left\{  ight. \end{array}  ight.$	1936 1937	_	2 2	8	10	13 18	23 26
		Não normalistas	1936 1937	_	2	9 11	11 12	7 3	18 15
	Segundo a ca- tegoria	Catedrá- ticos Responsáveis pela admi- nistração das unidades escolares	1936 1937	· <u>-</u>	3	. 9 12	13 15	. 4	15 19
		Sem função administra-{ tiva	1936. 1937	 		8 5	8 5	. 16 15	24 20
		Auxiliares	1936 1937		-	- <u>-</u> -	_	2 2	2 2
	Total	·····{	1936 1937	_	_	1 1	1	3 2	4 3
Funcionários não docentes	Segundo o sexo (	Homens	1936 1937	=	=	<del>-</del>	. —	_	=
		Mulheres	1936 1937	<u></u>	<u>-</u>	1 1	1 1	3 2	4 3
	Segundo a ca-	Superiores	1936 1937	=	=	-	_	_	=
	tegoria	Subalternos	1936 1937	= .	_	1 1	1	3 2	4 3
							1		

NOTA — O cômputo de "professores" é feito no presente quadro segundo o número de pessoas que constituem o corpo docente de cada estabelecimento arrolado, donde decorre que os alganismos aqui registrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral, consignados no quadro B) i).

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### B) Principais resultados municipais

- 1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL -- 1936/1937
  - d) Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO							RESUL	TADOS		
				Anos	E	nsino	públic	0	Ensino	
					Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- -total	parti- cular	Total
	Bibliotecas		fessores	1936 1937	_	_	_	_	1 1.	1 1
	<b>3</b> ,^	Para os alui	108	1936 1937		_	1	,1 1	1 1	$\frac{2}{2}$ .
	Museus	Museus			_	_	_			_
F.A. balanian and a	Laboratórios e gabinetes			1936 1937	_	_	_	_	1 1	1
Estabelacimentos que possuíam		Projeções Iuminosas	Fixas	1933 1937 1936 1937		_ _ _	- - -	· —		
	Aparelhamento especial para	Trabalhos p	ráticos de agricultura	1936 1937	_	=	-	_	_	=
		Outros traba	alhos manuais	1936 1937	_	=	=	-	1 1	1 1
		Educação fís	sica	1936 1937	_	-	_ 1	_ 1	1	1 1

#### e) Instituições escolares

PEGLITADOS										
ESPECIFICAÇÃO ,						RESUL	TADOS			
			Anos	Ensino		públic	0	Ensina		
				Federal	Estadual	Muni- cipal	Sub- -total	parli- cular	Total	
		Clubes de leitura	1936 1937	_	<u>-</u>	=	_	<u> </u>	_	
		Auditórios {	1936 1937	_	_	- =	_	_		
	Instituições in- tra-escolares	Pelotões de saúde	1936 1937			=		-	_	
		Organizações de escotismo	1936 1937	_	_	=	_	_	_	
		Clubes desportivos	1936 1937	- I	_	_	_	_	_	
Estabelecimentos		Ligas de bondade	1936 1937	= .	·	_	_		_	
que possuíam		Outras	1936 1937	_		1 1	1 1	1 1	$\frac{2}{2}$	
		Associações de pais e professores	1936 1937	_	_	_	<del>-</del>	_	_	
*		Conselhos escolares	·1936 1937	=	_	=	-	_	Ξ	
	Instituições pe- ri-escolares	Caixas escolares	1936 1937	_	_	1 1	1 1	7 = N	1 ·1	
		Fundos escolares	1936 1937	= ,	=	1 1	. 1	=	1 1	
		Outras	1936 1937	_	_	_	_	=	_	

# II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1936/1937

f) Unidades escolares

		Font		RESUL	TADOS
		ESPE	ECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL CER				15	
TOTAL GER				15	19
Segundo o sexo dos alunos	Femininas			2	- 2
2141103	( Mistas			9	17
				4	- 3
Segundo a dependência	Públicas	Municipais		9	. 12
administrativa		{ Total		13	15
	( Particulares	·····		. 2	4
Segundo a localização	Distritais			. 6 4	6 6 7
		( ·	Federal.		
		Maternal	Estadual	_	=
		Пассивания	Particular	<u> </u>	_
	De ensino pré-		Total	-	_
	-primário		Federal Estadual	_	_
		Infantil	Municipal. Particular.	_	
	<u>.</u>		Total		
		[ [	Federal	_	_
Segundo a natureza €.		Comum	Estadual	4 9.	3 12
a dependência admi nistrativa do ensin		,	Particular	1	3
	De ensino fun- damental	(	Total	14	18
	damentai		Federal Estadual	_	_
		Supletivo J	Municipal	_	_
. //			Total		
	1.	Pré-vocacional.			
		Vocacional		1	1
	De ensino com- plementar	Estadual		_	_
	p	Particular		- 1	- 1
, (		Total		1	1
	De 1 ano ou per	ríodo		-	-
Segundo a extensão do ensino	> 3 > > > >	•		5 9	8 11
	» 5 » »	»		_ 1	=
Sogundo as condiçãos	Autônomas			13	17
Segundo as condições de funcionamento	Anexas	A outras unidad	des escolares.	2	2
. (		A instituições n	lão didáticas	- 1	-

# II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

- 1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL 1936/1937
  - B) Principais resultados municipais

f) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
ESTEUTIONANO	1936	1937
Funcionando em um só turno Pela manhã. Durante o dia. À tarde.	- <sup>1</sup>	5 12 —
Total	10	17 -
Segundo os turnos Pela manhã e durante o dia	1	2
Funcionando em dois turnos  Durante o dia e à tarde	4	_
Total	5	2
Funcionando em três turnos.	_	_
Segundo o custo do en- { De matrícula gratuita	13 2	15 4
Grupos escolares.	1	1
Segundo o tipo { Escolas agrupadas	14	18
Segundo a idade dos { Para crianças.   alunos	14 1	18 1
Segundo o sexo e a es- pecialização pedagó-	8 7	9
gica dos diretores  Dirigidas por normalistas	5 10	6 13

#### g) Turnos

ESPECIFICAÇÃO				
	1936	1937		
TOTAL GER	AL:		20	21
	dos alunos a	Masculinas. Femininas. Mistas.	4 4 12	
	Segundo a de- pendência ad-	Públicas (Federais	- 5 11	— 3 13
Turnos que funcio- naram nas unidades escolares	ministrativa	Total	16	<b>18</b> 5
		Ensino pre- { Maternal	_	_
	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino funda- { Comum	_18	_20
		Ensino com-{ Pré-vocacional	- 2	1

# II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

# B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL -- 1936/1937

g) Turnos

		~	RESUL	TADOS
	ESPECIFICAÇÃO			1937
	Segundo a loca- lização	Na zona urbana  > > distrital.  > rural.	9 7 4	8 6 7
Turros que funciona-	Segundo o tipo	Grupos escolares Escolas agrupadas » singulares	- 2 18	
ram nas unidades: escolares (concl.)	Segundo as con- dições de fun- cionamento	Autónomas	16 - 4	19 2
	Segundo o ho- rário	Pela manhã Durante o dia À tarde	6 10 4	7 14 —

### h) Classes

		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
			1936	1937
	Segundo o sexo (	GERAL Masculinas	50	<b>55</b>
		Femirinas. Mistas.	$\begin{array}{c} 12 \\ 32 \end{array}$	6 49
	pendência ad-	Públicas  Federais  Estaduais  Municipais	— 11 27	- 9 31
	ministrativa	Total	38	40
	(	Particulares	12	15
Classes que funcio-		Ensino pré-{Maternal	· —	_
naram nas unidades escolares	reza do ensino	Ensino fun-{Comum damental Supletivo		53 
	Į Į	Ensino com-{ Pré-vocacional plementar Vocacional	- 4	_ 2
	Segundo a loca-	Na zona urbana.  >	29 16 5	28 17 10
	Segundo o tipo	Grupos escolares. Escolas agrupadas. singulares.	- 9 41	10 — 45
	Segundo as con-	Autônomas	38	49
	dições de fun-	$A_{nexas}$ $egin{cases} A & \text{outras unidades escolares} \\ A & \text{instituições n$ ilde{a}$o} & \text{didáticas} \end{cases}$	12	6

# II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL -- 1936/1937

i) Corpo docente

ESPECIFICAÇÃO					
		ESPECIFICAÇÃO	1936	193,7	
TOTAL GER	AL	,	43	. 43	
Segundo o sexo			8 35	9 34	
Segundo a especiali- zação pedagógica	Normalistas Não normalistas	···	25 · 18	26 17	
			41 2	41 2	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino pú-) blico	Federal Estadual Municipal	- 4 17 <b>21</b> ,	- 3 17 20	
	No ensino partic	ular	22	23	
Segundo a localização das unidades esco- lares	Nos estabeleci- mentos	Urbanos Distritais. Rurais.	33 - 6 4	30 6 7	
	No ensino pré- -primário	Federal   Estadual   Municipal   Particular   Total   Estadual   Municipal   Particular   Total   Estadual   Municipal   Particular   Particular   Total   Total   Total   Particular   Total   Particular   Total			
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino	No ensino fun- damental	Comum.   Federal.   Estadual.   Municipal   Particular.   Total.   Estadual.   Supletivo.   Municipal   Particular.   Particular	-4 17 12 33 -	3 17 14 34 —————————————————————————————————	
	No ensino com- plementar	Total  Pré-vocacional Vocacional  Federal Estadual Municipal Particular  Total		- - 9 - - 9	

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

j)	Ma	trícul	la gera	al
----	----	--------	---------	----

	ESPECIFICAÇÃO		RESU	LTADOS
		ESFECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GEF	R <b>AL</b>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1.393	1.179
Segundo o sexo	Sexo masculino.	Em todas as unidades escolares	743 153	.528 —
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares.  Nas unidades escolares femininas.	650 183	651 192
	ſ	Federal.		-
Segundo a dependência administrativa das	No ensino pú- blico	Estadual. Municipal.	314 896	142 760
unidades escolares	· .	Total	1,210	902
	No ensino parti	cular	183	277
Segundo a localização das unidades esco- lares	» » distrita		853 333 207	610 323 246
-	r .	[ Federal		
	•	Estadual. Maternal. Municipal.	=	_
		Particular	_	_
	No ensino pré-	Total	-	_
	pi mariy	Federal Estadual. Infantil Municipal	, <u> </u>	_
		Particular.  Total	_	_
V				_
Segundo a natureza e a dependência admi-		Federal. Estadual. Comum. Municipal Particular.	314 896 120	142 760 225
nistrativa do ensino	No ensino fun-	Total	1.330	1.127
	gamental	Federal. Estadual.	_	_
		Supletivo   Municipal.   Particular.	=	=
	1	Total	_	_
		Pré-vocacional. Vocacional.	_	=
	plementer )	Federal. Estadual.	_	_
		Munisipal Particular	- 63	- 52
Ţ	- (	Total	63	52
		, S		

## II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

### B) Principais resultados municipais

RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICIPIO DA CAPITAL — 1935/1937
 Matrícula efetiva

				TADOS
ESPECIFICAÇÃO			1936	. 1937
TOTAL GER/	AL		1.223	1.122
Segundo o sexo	}	Em todas as unidades escolares	641 158	517 —-
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares.  Nas unidades escolares femininas.	582 167	605 165
Segundo a dependência administrativa das	No ensino pú- blico	Federal. Estadual. Municipal.	314 742	142 730
unidades escolares	No ensino partio	vular.	1.056	872 250
Segundo a localização das unidades esco- lares	» » distrita		720 333 170	553 323 246
ф.	No ensino pré- -primário	Maternal Federal Estadual Municipal Particular  Total  Estadual  Municipal  Pederal  Estadual  Municipal  Particular	1111 1 1111	
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino	No ensino fun-	Total	314 742 110	
	damental	Supletivo Supletivo  Total	1111	_ _ _ _
	No ensino complementar	Pré-vocacional. Vocacional.  Federal Estadual. Municipal. Particular  Total.	- 57 - - - 57 57	52 - - - 52 52

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

m) Frequência média

		ESPECIFICAÇÃO	RESU	LTADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GEF	RAL		888	947
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	459 120	420
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares.  Nas unidades escolares femininas.	419 163	527 160
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino pú- blico	Federal Estadual Municipal  Total	245 430 725	101 616
	No ensino parti	pular	163	230
Segundo a localização das unidades esco- lares	*      *      *      distrita		433 257 143	489 258 200
	No ensino pré- -primário	Federal. Estadual. Municipal. Particular.  Total  Infantil.  Federal. Estadual.  Aunicipal. Particular.  Total  Total  Total.		
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino	No ensino fun-, damental	Comum   Federal   Estadual   Municipal   Particular   Total   Estadual   Municipal   Supletivo   Particular   Particular	245 480 105 830	101 616 180 897
	plcmentar	Total  Pré-vocacional  Vocacional  Federal  Estadual  Municipal  Patticular		
	. {	Total	58 58	50 . <b>50</b>

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

### B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

	~ .			
n)	Con	clusoe	s de	curso

FEDERIFICAÇÃO		RESUL	RESULTADOS	
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GER	AL		128	169
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	43 12	65
Seguido o Sexo	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	85 45	104 50
Segundo a dependência	No ensino pú-	Federal Estadual Municipal	- 23 60	23
administrativo das unidades escolares	blico	Total	83	111
	No ensino partic	pular	45	58
Segundo a localização das unidades esco- lares	» » distrita	1	114 4 10	97 37 35
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensIno	No ensino pré- -primário	Federal Estadual. Municipal Particular	_ _ _ 	- - -
		Total.  Federal. Estadual.  Infantil. Municipal Particular  Total.		
		Federal. Estadual. Comum. Municipal Particular  Total	23 60 24	23 88 29
	No ensino fun- damental	Supletivo Federal. Supletivo Municipal Particular.  Total		
	No ensino com- plementar	Pré-vocacional. Vocacional  Federal Estadual Municipal Particular		
		Total	21	29

### II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

2. NUMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO AS CATEGORIAS DE UNIDADES ESCOLARES NELES EXISTENTES — 1935/1937

ECDECIEICAÇÃO		RESULTADOS	
ESPECIFICAÇÃO 	1935	1936	1937
EM GERAL	56	55	55
Segundo a de- pendência ad- ministrativa    Federais   Estaduais   Municipais   Municipais   Municipais   Federais   Estaduais   Municipais   Federais   Estaduais   Estaduais	— 56 39	— 54 40	— 54 45
Particulares	28	35	32
Segundo a loca- lização	56 37 37	55 39 41	55 38 40
Grupos	27	32	39
Singulares.	55	55	54
Segundo as con-	. 56	55	55
dições de fun- cionamento Anexas { A outras unidades escolares	13	_13	_13
Funcionando Pela manhā	16 48 7	24 54 14	31 55 11
Segundo os) turnos Funcionando e m dois furnos  Fela manhã e durante o dia  Durante o dia e à tarde  Pela manhã e à tarde	15 3 16	16 2 8	29
Municipios que pos- suíam unidades esco-	٠.	1	_
Segundo o custo { De matrícula gratuita	56 .29	55 35	55 32
Ensino pré-{Maternal. -primário Infantil.	- 3	_ 3	_ 4
Segundo a natu-   Ensino fun-   Comum. reza do ensino   damental   Supletivo.	- 56	55 5	55 11
Ensino com-{Pré-vocacional	13	_ 15	— 15
Segundo a ex- tensão do en- sino   De 1 ano ou período.  > 2 anos ou períodos.  > 3   >   >    > 4   >   >    > 5   >   >	38 53 22 2	5 42 48 30 —	3 41 53 36 —
Segundo o sexo { Para o sexo masculino	38 37 47	36 32 48	33 32 52
Segundo a idade { Para crianças	56 13 2	55 17 2	55 15 11
Segundo o sexo e a especiali- zação pedagó-  Segundo o sexo por mulheres	52 53	52 53	51 54
gica dos dire- tores  Dirigidas por normalistas  por não normalistas	33 .56	36 55	40 54
	. 1	. )	

#### BIBLIOTECAS

#### BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

#### 1. DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numėricos	ESPECIFICAÇÃD	Calos numéricos
Municipios { Total	55 8 47	Bibliotecas existentes nos	9
Bibliotecas existentes nos municípios informantes dade  Total.  Segundo a proprie-{Oficiais {Federais Estaduais Municipais}	13  1 3	municipios { informantes (Concl.) Segundo a {             Franqueadas ao público	3 10

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTAS — I. A estatística não compreende as bibliotecas de propriedade e uso individual mas somente as bibliotecas "públicas" (franqueadas ao público em geral) e as "semi-públicas" (privativas de repartições, classes ou copporações). Também não inclue as bibliotecas escolares (privativas de estabelecimentos de ensino), as quais são objeto de inquérito especial, nem as que possuiam menos de 300 volumes. — II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, um quadro sôbre "Bibliotecas públicas e scmi-públicas existentes no município da Capital — 1938" e em seguida três quadros: um sôbre "Museus existentes no município da Capital — 1938" e dois sôbre "Museus existentes no Estado — 1937", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

#### 2. NÚMERO DE VOLUMES E MOVIMENTO DE CONSULTAS

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de biliotecas Que infor- Sôbre número de volumes Sôbre movimento de visitantes.  Número de v.lumes existentes  A catalogar Obras impressas.  A catalogar Obras impressas.  Obras especiais.  A catalogar Obras impressas.  Obras especiais.	17.076 5.667 1.770 24.513	Número de volumes existentes (Concl.)  Resumo  Número da consulentes durante o ano	723 17,476 5,990 1,770 25,236

### MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MONUMENTOS ARROLADOS NO ESTADO - 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Munitiplos  Informantes  Que possuiam monumentos históricos  Que não possuiam monumentos históricos  Monumentos existentes nos municípios informantes  Segundo a espécie existentes nos Hermas	55 · 50 · 8 · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Monumentos existentes no: municíplos informantes (Concl.)  (Concl.)  Segundo a espécie (Concl.)  Edifícios. Outros.  Segundo a localização No interior.	

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre "Monumentos existentes no município da Capital — 1937", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

### ARQUIVOS PÚBLICOS

# I — ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Arquivos centrais exis- tentes Segundo a proprie- dade Salas ou secções de arquivamento	1 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Número de { Existentes no arquivo	1.699

FONTE — Sistema Regional e Seceão de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

## II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios { Total	55 1 54	Salas ou secções de arquivamento	
Arquivos existentes nos municipios Informantes  Total  Scgundo a Federais  proprie-dade Municipais	1 - - 1	Pessoal em- pregado Scgundo o Masculino Sexo Feminino	

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde

#### ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

# I — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados .numéricos	ESPECIFICAÇÃO	. Dados numéricos
Número de associações existentes	6	Segundo a na- { De cultura social e moral	_
Segundo a de- pendência ad- Filiadas a outras associações	- 6	(Concl.) (Recreativas	
ministrativa (Sem especificação		Corpo social. Número de associações que prestaram informações	2
Segundo a na- { De cultura física  De cultura intelectual e artística	6	mantes	221

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

# II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municiplos { Total	<b>55</b> 8 47	Associações existentes nos municípios a natureza Recreativas.  De cultura física De cultura intelectual e artística. De cultura social e moral	2 13 3 3
Associações sexistentes nos informantes fira dencia administrativa Total	21 13 1 7	informantes (Concl.)  Scgundo a { Na Capital.   localização { No interior.   localização } No interior.   localização { No interior.   localização } Número de sócios das associações informantes.   localizações informantes   localizações informantes   localizações informantes   localizações informantes   localizações   localizações	6 15 12 1.180

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, dois quadros sôbre "Institutos Técuico-Científicos existentes no município da Capital e no Estado em 1937", os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado."

#### IMPRENSA PERIÓDICA

# I — NÚMERO DE PERIÓDICOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS — 1938

	ESPECI	FICAÇÃO	Periódicos existentes	EXPECIFICAÇÃO	Periódicos existentes
Total	······································	Federais	6	Segundo o {Só em português	. —
Segundo a	Oficiais	Estaduais Municipais	_ 2	Segundo a { Diários periodicidade { Não diários	1 5
propriedade		Total	2	Segundo o Com oficinas próprias	1
	Particulares		. 4	tipográfico Sem oficinas próprias	5

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

# II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS PERIÓDICOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO					ESPECIFICAÇÃO		
Municípios	Total		-		Segundo a	2  8 10 9		
	Total	Oficiais.	Federai Estaduais	37  1 6	Periódicos existentes nos	dade	Trimestrais. Semestrais. Anuais. Outros.	- 1 - 7
Periódicos existentes nos municípios informantes	proprie-	Particu- lares	Total  Individuais  Coletivos  Total	7 19 9	munisipios informantes (Coacl.)	Segundo a espécie	Jornais. Revistas Boletins. Anuários. Outros	36 1 - -
		cada ∫Só em po	edade não indi- rtuguês m outros idiomas	- 2 37 —		Segundo o aparelha-z mento ti- pográfico	14 23 -	

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

#### DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

# I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CASAS EDITORAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Total	55
Municípios	Informantes { Que possujam casas editoras	· 1 54
	Total	2
Casas editoras exis- tentes nos municípios	Segundo a loca-{ Na Capital	_ 2
informantes	Segundo a pro-    De firmas individuais   De firmas colctivas   De propriedade não indicada	1 1

### DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

# II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

		ESPECIFICAÇÃO .	Dados numéricos
	Total		55
Municíplos	Informantes	Que possuiam tipografias	16 39
	Total		23
		Na Capital	2 21
Tipografias existentes		Oficiais  Federais.  Estaduais.  Municipais.	- 1 1
nos municípios Infor- mantes		Total.	. 2
	Segundo a pro- ' priedade	Particulares De firmas individuais	8 7
		Total	. 15
		De propriedade não indicada	6

# III — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS LIVRARIAS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numáricos
Municíplos	Total.  Informantes. { Que possuiam livrarias. Que não possuiam livrarias.	<b>55</b> 9 46
Livrarias existentes nos municipios infor	Total  Segundo a loca-{ Na Capital lização No interior	15 1 14
mantes	Segundo a pro- { De firmas individuais. De firmas coletivas. De propriedade nãoi indivada.	9 6

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, dois quadros sôbre "Exposições e Feiras realizadas no município da Capital e ao Estado — 1937", os quais deixam de aparecer neste volume por não baver dados a registrar referentes ao Estado.

#### CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS

# DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS REALIZADAS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios   Informantes  Onde se realizaram Congressos e Conferências  Onde não se realizaram  Congressos nem Conferências	55 2 53	Segundo a De assuntos científicos De assuntos literários e artísticos Certames realizados nos municípios  Segundo a De assuntos científicos De assuntos educativos Sem especificação	, <u>-</u> , <u>1</u>
Certames rea- lizados nos municípios informantes  Certames rea- lizados nos municípios natureza   _ 1	informantes (concl.) Segundo a Na Capital sede No interior	1	

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

### MISSÕES LEIGAS

# DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS MISSÕES ECONÔMICAS, CIENTÍFICAS, CÍVICAS E CULTURAIS ARROLADAS NO ESTADO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municipios  Informantes Onde se arrolaram missões Onde não se arrolaram missões Onde não se arrolaram missões  Total  Iadas nos municípios Segundo o Econômicas Objeto Científicas	55 1 54 . 1	Missões arro- ladas nos municípios informantes (concl.)  Segundo o Civicas Culturais Sem especificação Segundo o Na Capital que se realizaram No interior	- 1 

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

# CULTURA FÍSICA E DESPORTOS CAMPOS DESPORTIVOS ARROLADOS NO ESTADO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios			am campos desportivos	<b>55</b>
		4.	existiam campos desportivos	46 16
Campos des- portivos ar- rolados nos	proprie-{		Federais. Estaduais. Municipais.  Total	 
municípios informantes	Segundo a N	Na Capital		16 3 13

#### DIVERSÕES PÚBLICAS

# I — TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS, EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

1. NÚMERO E CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS

		`			DOS ERICOS
			ESPECIFICAÇÃO	1937	1938
		Total.		_ !	
Teatros e	Teatros	Segundo a pro-	Estaduais	- '	_
salões des- tinados a fins teatrais		priedade	Particulares.	- 2	- 2
	Cinemas e salões	Segundo	Estaduais. Municipais. Particulares.	_ 	_ _ _ 2
	Total		1 at violatio	760	720
mero de lu- gares)	Nos balcões Na platéia.	e varandas		- 450 310	- 600 120

FONTE - Sistema Regional e Secolo de Sistematicação, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

#### 2. MOVIMENTO DOS ESPETÁCULOS REALIZADOS

	1		D	ADOS NU	MÉRICOS	
ESPECIFICAÇÃO	1.1	E s	peta	áculos	Espect	adores
	÷	193	37	1938	1937	1938
Total		. · · .	477	561	200.000	83.200
Segundo a na- tureza do: Do gênero "circo". De outros gêneros.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		380 82 15	*550 8 3	95.000 98.000 7.000	72.000 10.000 1.200

#### II — ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÕES ARROLADOS NO ESTADO — 1937 1. NUMERO E CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	EXPERIENCAD		
Municípios  Informantes    Que possuiam esta mentos de diverso possuiam esta mentos de diverso possuiam esta mentos de diverso propriedade   Públicos	beleci- versões 22 stabe- di	Segundo o natureza (Concl.)  Estabelecimentos de divertões existentes nos municipios informantes (concl.)  Lotação  Lotação  Casarde jogos recreativos Parques de diversões  Jardins zoológicos  Cutros.  Número de estabelecimentos que informaram  Totai  Nas frisas e camarotes  Nos balcões e varandas  Na platéia  Nas galerias	20 6.928 	

#### DIVERSÕES PÚBLICAS

### II — ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÕES ARROLADOS NO ESTADO — 1937 2. MOVIMENTO DOS ESPETACULOS REALIZADOS

ESPECIFICAÇÃO	DADOS N	UMÉRICOS
ESFECIFICAÇÃO	Espetáculos	Espectadores
Número de estabelecimentos que informaram	25 2,995	22 530.540
Segundo a natureza dos espetáculos  Sessões cinematográficas.  Do gênero "circo".  De outros gêneros.	2.827 82 86	407.640 98.000 24.900

# DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL I — DESPESAS FEDERAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO —			DESPESAS			
		ESPECIFICAÇAU	1936	1937	1938		
DESI	PESA TOTA	L	127:382\$	185:004\$	194:704\$		
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal	92:967\$ 28:615\$ — 121:582\$	131:692\$ 17:261\$ 16:051\$	137:145\$ 29:950\$ 7:609\$		
	Subvenções	e auxílios	5:800\$	20:000\$	20:000\$		
- 1	Administraç	ão central	_	3:231\$	_		
Segundo a finalidade	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos.	  121:582\$				
		Total	121:582\$	161:773\$	174:704\$		
	Outras desp	esas'	5:800\$	20:000\$	20:000\$		

FONTE - Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

## II — DESPESAS ESTADUAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

ESPECIFICAÇÃO -		DESPESAS			
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
		I — RESUMO GERAL			
DESI	PESA TOTA	<b>L</b> ,	1.537:255\$	1.892:264\$	2.337:046\$
Segundo as	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação.	1.452:376\$ 27:279\$ —	1.527:918\$ 306:746\$	1.708:466\$ 541:213\$
principais rubricas		Total	1.479:655\$	1.834:664\$	2.249:679\$
	Subvenções	e auxílios	57:600\$	57:600\$	87:367\$
	Administraç	ão central	26:759\$	26:757\$	37:931\$
Segundo a finalidade	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior`. Outros ramos.	1.006:704\$ 242:334\$ 208:302\$ 39:120\$	1.109:727\$ 477:680\$ 226:605\$ 34:371\$	1.095:036\$ 813:189\$ 309:103\$ 68:287\$
		Total	1.496:460\$	1.848:383\$	2.285:615\$
	Outras desp	eṣas.	14:036\$	17:124\$	13:500\$

# DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL II — DESPESAS ESTADUAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

			DESPESAS	
	ESPECIFICAÇÃO			1938
II — :	DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A NATUREZA DOS SERVIÇOS    Dos serviços edu   Carpo docente   Pessoal administrativo   Outras despesas   Outras des	26:759\$ ————————————————————————————————————	26:757\$ — 1.302:659\$ 184:702\$ 13:800\$	37:931\$ — 1.442:628\$ 198:916\$ 28:991\$
	, Sub-total	1.452:376\$	1.527:918\$	1.708:466\$
	Total	1.452:376\$	1.527:918\$	1.708:466\$
	Administração central	3:236\$	6:324\$ .	4:433\$
	Dos scr- viços cdu- cacionais	<u>-</u> -	226:374\$ 8:536\$ —	467:940\$ 1:335\$
Material	Sub-total	·	234:910\$	469:275\$
	Material permanente e de consumo	24:043\$	65:512\$	67:505\$
	Dos serviços culturais.	<u> </u>	_	-
	Total	27:279\$	306:746\$	541:213\$
Subvenções e auxílios	A cstabelczimentos de ensino	46:800\$ 10:800\$	49:800\$ 10:800\$	78:300\$ 9:067\$
	Total	57:600\$	57:600\$	. 87:367\$
	III — DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS COM O ENSINO OFICIAL E PARTICULAR	-	•	
	Primário geral (1). Secundário geral (1). Agrícola (elementar médio). Industrial e profissional técnico. Comercial (elementar, médio e superior).	1.006:704\$ 242:334\$ 31:920\$ 3:600\$	1.109:727\$ 477:680\$ 24:064\$ 6:707\$	1.095:036\$ 813:189\$ 42:187\$ 22:500\$
	Jurídico Médico Odontológico Farmacêutico	95:474\$ — —	114:799\$ — —	198:378\$ — —
Ensino	Politécnico Agronômico e vetcrinário Pedagógico (médio e superior). Artístico (musical e artes plásticas	112:828\$	111:806\$	110:725\$ —
	Emendative Para anormais de físico (2). Para anormais da inteligência (3). Para anormais do caráter (4).			=
	Sub-tctal	·		
	Educação física Outros ramos.	3:600\$	 3:600\$	— 3:600\$
	Total	1.496;480\$	1.848:383\$	2.285:615\$

NOTA — Estão computadas as despesas de custeio e as decorrentes de subvenções e auxílios concedidos a estabelecimentos de ensino particular.

(1) Fundamental e complementar.—(2) Cegos, surdo-mudos e débeis do físico.—(3) Débeis mentais e retardados.—(4) Menores delinqueutes e pervertidos.

# DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL III — DESPESAS MUNICIPAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO -			DESPESAS		
		Lot Edition And	1935	1936	1937	
DESI	PESA TOTA	L	. 415:175\$	426:273\$	651:787\$	
Segundo as principais rubricas	Custeio	Pessoal Material Sem especificação. Total	277:646\$ 64:037\$ 28:744\$ 370:427\$	249:630\$ 100:082\$ 21:252\$  370:964\$	353:605\$ - 200:091\$ - 34:489\$ - 588:185\$	
	Subvenções	e auxílios	44:748\$	55:309\$	63:602\$	
	Administraç	ão central	3:200\$	<u>`</u> —	6:300\$	
Segundo as finalidades	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos.	360:189\$ — — — 10:238\$	362:566\$   8:398\$	560:755\$ 11:554\$ — 15:876\$	
		Total	370:427\$	370:964\$	588:185\$	
	Outras desp	esas	41:548\$	. 55:309\$	57:302\$	

# IV — DESPESAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1935/1937

		ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS	
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936 -	1937
DESI	PESA TOTA	<b>L</b>	2.411:333\$	2.090:910\$	2.729:055\$
Segundo as	Custeio	Pessoal. Material. Sem especificação.	2.080:080\$ 208:631\$ 28:744\$	1.794:973\$ 155:976\$ 21:252\$	2.013:215\$ 524:098\$ 50:540\$
rubric_s		Total	2.317:455\$	1.972:201\$	2.587:853\$
	Subvenções.	e auxílios	93:878\$	118:709\$	141:202\$
	Administráç	ão central	48:304\$	26:759\$	36:288\$
Segundo as finalidades	Ensino	Primário geral. Secundário geral. Superior. Outros ramos.	1.749:594\$ 235:641\$ 72:347\$ 247:269\$	1.369:270\$ 242:334\$ 208:302\$ 169:100\$	1.670:482\$ 489:234\$ 226:605\$ 212:020\$
		Total	2.304:851\$	1.989:006\$	2.598:341\$
1	Outras desp	esas	57:678\$	75:145\$	94:426\$

#### V - RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM O ENSINO E A CULTURA - 1933/1937

ANOS	DESPESAS EFETUADAS				RELA TOT DESPI	TAL CORRE	NTUAL SÔBI SPONDENTE CAS NO ES	NTE ÀS		
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	Federais	Estaduais	Municipals	Total		
1933	225:476\$ (1) 91:797\$ 133:S93\$ 127:382\$ 185:9043	1.590:361\$ 1.359:567\$ 1.862:265\$ 1.537:255\$ 1.892:234\$	275:078\$ 433:597\$ 415:175\$ 426:273\$ 651;787\$	2.090:9158 1.884:9618 2.411:3338 2.090:9108 2.729:0558	6,20 6,77 6,12 3,65 5,03	20,20 16,23 18,53 11,64 14,29	9,26 13,74 13,37 10,21 12,62	14,45 14,62 15,72 10,06 12,36		

<sup>(1)</sup> Exercípio orçamentário de 9 meses (abril a dezembro). O primeiro trimestre de 1934 foi incluído no exercício anterior, que foi de 15 meses, por determinação legal.

#### CULTOS

#### I - CULTO CATÓLICO

1. DIVISÃO TERRITORIAL — 1937

Provincias eclesiásticas e suas circunscrições

	· ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Total	5
Grandes cir- cunscrições	Arquidioceses. Dioceses. Prelazias. Prefeituras.	1 1 3
	Total	85
Circunscrições primárias	Paróquias (1)	84 

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Politica.

#### 2. MOVIMENTO RELIGIOSO - 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO	DAI NUMÉ	
	1936	1937
Batizados Sexo masculino. Sem discriminação.  Total.	5.726 7.510 13.569 26.805	6.124 8.004 12.591 26.719
Casamentos. Extremas unções. Encomendações.	4.348 519 304	4.969 2.761 339

### II — CULTO PROTESTANTE — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO		ADOS ÉRICOS
	1935	1936
Número de igrejas informantes. Número de pessoas filiadas.		7 245
Conversões. Sexo masculino. Sexo feminino. Sem discriminação.	. 62	16 9
Total	. 111	25
Batizados. Sem discriminação.	. 56	18 13
Total	. 113	31
Casamentos	. 6	1
Sexo masculino.  Consagrações Sexo feminino. Sem discriminação.	. 11	3 4
Total	. 18	7

<sup>(1)</sup> As modificações no número de paróquias foram feitas de acôrdo com o "Brasil Católico - 1938".

## CRIMES E CONTRAVENÇÕES

## DELINQUÊNCIA VERIFICADA NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

1. DISCRIMINAÇÃO DOS DELITOS, SEGUNDO A NATUREZA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
CONTRAVENÇÕES  Total	   9 	Segundo a natureza (Conci.)  Conci.)  Lesões corporais  Violência carnal  Roubo  Furto.  Moeda falsa  Estelionato  Sem especificação.	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

#### 2. DISCRIMINAÇÃO DOS AUTORES, SEGUNDO O SEXO

	ECDECIEICAÇÃO	DAOOS Numéricos	
	ESPECIFICAÇÃO		Crimes
Número total de ocorrências		<u>-</u>	9
Autores		=	, — 9 —

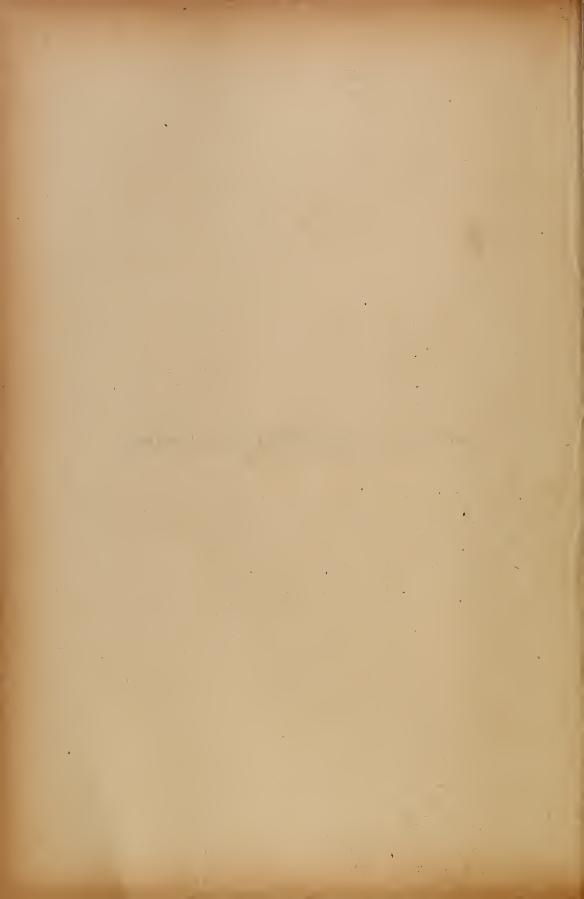
#### SUICÍDIOS

# SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO, OCORRIDOS NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1938

	DADOS NUMÉRICOS			
ESPECIFICAÇÃO	No município da Capital		No Estado	
	1937	1938	1936	1937
Número de ocorrências	2		20	. 12
Suitídios  Autores  Homens  Mulhcres  Sem especificação	_ 2	= .	10 10	9 3
Número de ocorrências	_	-	2	4
Tentativas de suicidio  Autores  Homens  Mulhores  Sem especificação	-	=	- -	- <sup>3</sup> 1



SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I — PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL — 1938/1940

	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS									
Echeorioveyo		Total			S e	gundoo	s quadro	s		
ESPECIFICAÇÃO	Tutal			Ordinário			Extranumerário			
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940	
Total	1.617	1.829	1.958	1.510	1.658	1.783	107	171	175	
Administração geral	1.451 166	1.404 425	1.460 498	1.344	1.233	1.285 498				

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

## II — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DA CAPITAL — 1938/1940

	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS									
FORFOLFIOADÃO		Total			Segundo o sexo					
ESPECIFICAÇÃO °	10(2)			Homens				Mulheres		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940	
Total	24	66	54	23	40	38	. 1	26	16	
Prefeito Municipal	1	1	: 1	1	~ 1	1	_		-	
Nos diferentes centrais Serviços da Outros órgãos	. 3	. 16	18	. 3	13	16	_	3	2	
adminis- do serviço	20	49	35	. 19	26	21	1	23	14	
tração Total	23	65	53	22	39	37	. 1	26	16	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E. NOTA — Foram mantidos para 1938 os dados relativos a 1937.

#### III — SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELO GOVÊRNO FEDERAL — 1939

INSTITUIÇÕES	NÚMERO DAS INS- TITUIÇÕES BENE- FICIADAS	IMPORTÂNCIAS RECEBIDAS (Contos de réis)
Total  Culturais  Hospitalares  Assistência social  Governos regionais  Econômicas	3 3 3 3	148 45 36 67 —-

### I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1935/1939

## DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS

a) Receita arrecadada

		-(3	RECI	EITA ARR	ECADADA	(Contos de	réis)
		TÍTULOS	1935	1936	1937	1938	1939
Total			2.027 100,00	2.184 100,00	2.562 100,00	3.375 100,00	<b>4.044</b> 100,00
Renda ordi- nárla	Rendas indu Rendas dive	Importação, entradas, saídas e estadia de navios Consumo	0 0,00 501 24,72 693 34,19 208 10,26 — 1.402 69,17 — 518 25,55 1 0,05 1.921 94,77	583 26,69 527 24,13 297 13,60 — 1.407 64,42 — 598 27,39 37 1,69 2.042 93,50			1 0,02 1.199 29,65 1.071 26,49 688 17,01 — 2.959 78,17 — 683 16,89 194 4,80 3.836 94;86
Renda extraordinária.			106 5,23	91 4,17	56 2,19	78 2,31	20 ; 5,14
Renda com ap	olicação espec	ial	- - -	51 2,33	67 2,61	- — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

#### b) Despesa efetuada

TÍTULOS	DE	SPESA EF	ETUADA	(Contos de I	·éis)
111003	1935	1936	1937	1938	1939
Total	2.194 100,00	3.479 100,00	3.679 100,00	4.016 100,00	4.346 100,00
Ministério da Fazenda  Ministério da Justiça e Negécios Interiores.  Ministério das Relações Exteriores.	1.198 54,60 314 14,31	1.422 40,88 297 8,54	1.551 42,17 353 9,59	1.728 43,04 81 2,02	2.017 46,42 23 0,53
Ministério da Educação e Saúde	136 6,20 70 3,19	139 3,99 68 1,95	— 191 5,19 87 2,36	211 5,25 66 1,64	559 12,86 93 2,14
Ministério da Viação e Obras Públicas.  Ministério da Marinha.  Ministério da Guerra.	233 10,62 —	1,344 38,63 1 0,03	1.254 34,08 1 0,03	1.580 39,34 1 0,02	1.442 33,18 1 0,02
Ministério da Agricultura	243 11,08	208 5,98	242	349 . 8,69	211 4,85

#### II — FINANÇAS ESTADUAIS

1. RECEITA ORÇADA — 1936/1939

TÍTULOS	RECEIT	A ORÇAD	A (Contos	de réis)
1110LUS	. 1936	1937	1938	1939
TOTAL	9.339	9.339	10.837	18.000
RENDA DOS IMPOSTOS	100,00	100,00	100,00.	100,00
De exportação.	3.674	3.777	4,132	. 4.870
	39,34	40,45	38,12	27,06
De indústrias e profissões	532	497	1.000	1.525
De produção e consumo	5,70	4,32 132	9,23	8,47
Do produção o consumo	2,38	1,41		Ξ.
De transmisão de propriedade	925	862	1.150	2,700
·	9,90	9,32	10,61	15,00
Imposto territorial.	658	613	750	1.450
Imposto sôbre a renda	7,05	6,56	6,92	8,06
		_		Ξ
Do sêlo	513	510	700	972
	5,49	5,46	6,46	5,40
De viação e transporte	54	93	41	50
De vendas mercantís	0,58 295	1,00	0,38 700	0,28 2,600
	3,16	_	6,46	14,44
Outros impostos.	363	788	1.116	781
DIVERSAS RENDAS	3,89	8,44	10,30	4,34
Renda industrial	175	183	50	85
	1,87	1,96	0,46	0,47
Renda patrimonial	1.216	16	433	1.550
Renda extraordinária	13,02 371	0,17	4,00 465	8,61 657
	3,97	16,35	4,29	3,65
Divida ativa	341	341	300	350
·	3,65	3,65	2,77	1,94
Contribuição do Govêrno Federal.	<u> </u>			
Contribuição dos Municípios.	= 1	-	=	410
Outras rendas.	=	=	=	2,28

FONTE — Serviço de Estátística Econômica e Financeira. NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

#### 2. DESPESA FIXADA - 1936/1939

TÍTULOS	DESPES	A FIXADA	(Contos d	le réis)							
ITTOLUS	1936	1937	1938	1939							
Total	9.306	9.306	10.783	17.952							
po po	100,00	100,00	100,00	100,00							
Poder executivo e Secretaria de Estado	666	661	977	2.844							
	7,16	7,10	9,06	15,84							
Poder Legislativo	148	148	- 1	_							
	1,59	1,59	- 1	_							
Justiça e Magistratura	995	995	1.180	1.233							
	10,69	10,69	10,94	6,87							
Defesa e Segurança Nacional.	1.357	1.359	1.465	3.540							
	14,58	14,60	13,59	19,72							
Instrução Pública	1.741	1.741	2.250	2.779							
	18,70	18,71	20,87	15,84							

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira. NOTA — Os algarismos em itálico representam relações percentuais.

#### II — FINANÇAS ESTADUAIS

2. DESPESA FIXADA — 1936/1939

	DESPE	SA FIXAD	A (Contos	de réis)
, TITULOS	1936	1937	1938	1939
Saúde Pública e Assistência	121	121	207	750
Obras Públicas e Viação.	1,30 1,490	1,30 1.397	1,29 1.362	4,18 3.748
	16,01	15,01	12,63	20,87
Serviço da Dívida Externa.	_			_
Serviço da Dívida Interna Consolidada	719	719	719 6,67	573
Serviço da Dívida Flutuante	7,73	- 1,15		3,19 14
Juros diversos.	- 50	. —	— 50	0,08
Juros diversos.	0,54	0,54	0,46	_
Exercícios findos, reposições e restituições	180 1,93	180 1,93	180 1,67	-
Arrecadação de rendas	959	959	1.461	1.346
	10,31	10,31 401	13,55 536	7,50
Inativos	31.6 3,40	4.31	4,97	717 3,99
Subvenções e auxílios	. —"		_"	28
Desenvolvimento da produção e propaganda	10	162	109	0,16 50
	0,11	1,74	1,01	0,28
Outras despesas	554 5,95	413	287 2,66	330 1,84
	0,00	7,77	2,00	1,04

#### 3. RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA -- 1910/1939

	RECEITA ARRECADADA				DESPESA EFETUADA				
ANOS	Total (Contos de	0/ <sub>00</sub> em re-	Porhab	itante	Total	Contag do 00 em re-		itante	Coeficiente
	réis) (a)	lação ao Brasil	Importância	Índice	réis) (b)	lação ao Brasil	Importância	Índice	$\left(\frac{100 \text{ s}}{\text{a}}\right)$
1910	881	4,54	24\$2	100	978	4,28	26\$9	100	111,01
1911	1.000	4,99	26\$5	109	1.280	5,64	34\$0	126	128,00
1912	1.084	4,55	27\$8	115	1.023	3,94	26\$2	97	94,37
1913	1.340	5,85	33\$1	137	1.287	4,42	21\$8	118	96,04
1914	1.093	5,41	. 26\$1	103	1.325	4,97	31\$6	117	121,22
1915	1.037	4,26	23\$9	99	1.004	4,00	23\$1	86	96,82
1916	1.567	6,07	34\$8.	144	1.553	6,01	3436	129	99,30
1917	1.942	6,98	41\$7	. 172	1.614	5,71	34\$6	129	83,11
1918	2.308	. 8,20	47\$8	197	2.053	6,62	42\$5	158	88,95
1919	2.866	8,28	57\$3	237	1.651	4,91	33\$0	123	57,61
1920	2.730	6,31	52\$9	218.	2.804	6,40	54\$3	202	*102,71
1921	2.380	5,51	45\$0	186	3:043	6,82	57\$6	214	127,98
1922	3.097	6,70	57\$2	236	2.613	5,10	48\$3	179	84,37
1923	3.890	6,28	70\$2	290	3.035	4,58	54\$8	204	78,05
1924	4.321	5,72	76\$1	314	3.554	4,63	62\$6	. 233	82,25
1925	5.336	5,65	91\$8	379	5,473	5,63	94\$2	350	102,57
1926	3.885	4,30	65\$3	270	5.459	4,77	91\$7	341	140,51
1927	4.957	4,87	81\$3	336	4.519	3,47	74\$1	275	91,16
1928	5.704	5,17	91\$3	377	5.296	4,15	84\$8	315	92,85
1929	5.173	4,03	80\$9	334	6.891	4,43	107\$8	401	133,21
1930	4.453	4,38	68\$0	281	5.683	3,83	86\$8	323	127,62
1931	6.020	5,21	\$9\$7	371	5.816	4,08	86\$7	322	96,61
1932	5.418	4,75	78\$9	326	6.076	4,34	88\$4	329	112,14
1933	6.582	5,81	93\$5	386	7.870	6,03	111\$8	416	119,57
1934	7.985	6,38	110\$8	458	8.378	5,34	116\$2	432	104,92
1935	9.600	5,90	130\$0	537	10.047	5,71	136\$1	503	104,66
1936	12.478	6,88	165\$0	682	13.209	7,00	17487	64)	105,86
1937	13.241	7,28	171\$0	707	13.241	6,43	171\$0	636	100,00
1938	17.160	9,22	216\$3	894	16.863	7,94	212\$6	790	98,27
1939	17.565	8,01	216\$2	893	18,750	7,85	230\$3	858	106,75
						.,50			200,00

#### III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1910/1938 RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

	R	ECEITA A	RREC'ADAD	A		DESPESA	EFETUADA		Coeficiente
ANOS	Total (Contos de	0/ <sub>00</sub> em re- lação ao	Por hat	itante	Total (Contos de	0/ <sub>00</sub> em re-	Por hab	itante	(100 b)
	réis) (a)	Brasil	Importância	Índice	réis) (b)	Brasil	Importância	Índice	( a /
1910	375	2,29	1\$0	100	363	2,37	1\$0	100	96,80
1911	378	2,57	1\$0	100	369	2,55	1\$0	100	97,62
1912	443	2,70	1\$1	110	444	2,86	1\$1	110	100,23
1913	472	3,52	1\$2	120	448	3,05	1\$1	110	94,92
1914	499	3,74	1\$2	120	477	3,43	1\$1	110	95,59
1915	435	3,10	1\$0	100	412	2,73	\$9	90	94,71
1916	456	3,19	1\$0	100	450	2,96	1\$0	100	98,68
1917	512	3,47	1\$1	110	477	3,12	1\$0	100	93,16
1918	593	3,79	1\$2	120	536	3,33	1\$1	110	90,39
1919	636	3,72	1\$3	130	645	2,97	1\$3	130	101,42
1920	807	4,17	1\$6	160	800	3,86	1\$6	160	99,13
1921	833	3,88	1\$6	160.	887	3,59	1\$7	170	106,48
1922	768	3,30	1\$4	140	859	3,10	1\$6	160	111,85
1923	1.063	3,71	1\$9	190	1.098	3,07	2\$0	200	103,29
1924	1.147	-3,53	2\$0	200	1.088	3,12	1\$9	190	94,86
1925	1.257	3,20	2\$2	220	1.304	3,10	2\$2	220	103,74
1926	1.401	3,30	2\$4	240	1.350	3,12	2\$3	230	96,36
1927	1.548	3,19	2\$5	250	1.550	3,01	2\$5	250	100,13
1928	2.040	3,70	3\$3	330	1.883	2,88	3\$0	300	92,30
1929	2.070	3,45	3\$2	320	2.113	2,98	3\$3	330	102,08
1930	2.123	3,65	3\$2	320	2.001	3,08	3\$1	310	94,25
1931	2.444	4,10	3\$6	. 360	2.538	3,83	3\$8	380	103,85
1932	2.662	4,59	3\$9	390	2.702	4,62	3\$9	390	101,50
1933,	2.882	4,59	4\$1	410	2.970	4,76	4\$2	420	103,05
1934	3.086	4,51	4\$3	430	3.159	4,59	4\$4	440	102,37
1935	2.986	4,22	4\$0	400	3.105	4,47	4\$2	420	103,99
1936	4.192	4,69	5\$5	550	4.174	4,87	5\$5	550	99,57
1937	5.151	5,21	6\$7	670	5.167	5,45	. 6\$7	670	100,31
1938	7.300	6,46	9\$2	920	7.106	6,49	9\$0	900	97,34

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

#### IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS — 1934/1938 RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

	RECEI	TA ARREC	ADADA	DESP	ESA EFET	TUADA	Coeficiente
ESPECIFICAÇÃO	Total (Contos de réis) (a)	% do total	Por habitante	Total (Contos de réis) (b)	% do total	Por habitante	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
Federals. [1934	2.027 2.184 2.562	10,79 13,87 11,58 12,23 12,13	1\$9 2\$7 2\$9 3\$3 4\$3	1.359 2.189 3.479 3.679 4.016	10,54 14,30 16,68 16,66 14,35	1\$9 3\$0 4\$6 4\$3 5\$1	101,49 107,99 159,29 143,60 118,99
Estaduais. 1934. 1935. 1936. 1937. 1938	7.985 9.600 12.478 13.241	64,34 65,70 66,19 63,19 61,64	11\$1 13\$0 16\$5 17\$1 21\$6	8.378 10.047 13.209 13.241 16.863	64,96 65,47 63,31 59,95 60,26	11\$6 13\$6 17\$5 17\$1 21\$3	104,92 104,66 105,86 100,00 98,27
Municipais. \$\begin{cases} 1934.	2.986 4.192 5.151	24,87 20,43 22,23 .24,58 26,23	4\$3 4\$0 5\$5 6\$7 9\$2	3.159 3.105 4.174 5.167 7.106	24,50 20,23 20,01 23,39 25,39	4\$4 4\$2 5\$5 6\$7 9\$0	102,37 103,99 99,57 100,31 97,34
Total.   1934.	12.410 14.613 18.854 20.954	0,28 0,29 0,32 0,33 0,41	17\$2 19\$8 24\$9 27\$1 35\$1	12.896 15.346 20.862 22.087 27.985	0,24 0,29 0,35 0,31 0,35	17\$9 20\$8 27\$6 28\$5 35\$3	103,92 105,02 110,65 105,41 100,54

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — Para o cálculo percentual dos totais em 1934 foi utilizado o total do Brasil acrescido do 1.º trimestre do mesmo aoo, que pertence ao exercício finacceiro de 1933 (15 meses).

#### V - RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1937/1939

	RECEITA ARRECADADA				DESPESA EFETUADA				
ANOS `	1 /0 -				Total (Contos de	% em re- lação ao	Porhabitante		
	(Contos de réis) (a)	lação ao total do Estado	l mportância	Índice	réis) (b)	total do	Importância	Índice	
						. /			
1937	353 570 861	1,68 2,05 4,90	1\$6 2\$0 2\$0	100 125 125	353 629 861	1,60 2,25 4,59	1\$6 2\$2 2\$0	100 138 125	

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

NOTAS — I. Em 1939, o cálculo das percentagens em relação ao Estado ao Estado e dos Municípios — 1929/1939", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Estado.

(1) Dados sujeitos a retificação.

#### SEGURANÇA PÚBLICA

#### I — POLÍCIA MILITAR — 1937

#### 1. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO OS QUADROS

FORFOLFIOADÃO	ESTA	O COMP	LETO	ESTADO EFETIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficials	Praças
Total	747 20 726 — 1	41 · 20 20 — 1	706 — 706 —	727 20 706 —	41 20 20 - 1	686 - 686 

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

#### 2. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS E OS POSTOS

		ESPECIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo
Total		······································	747	727
Composição, segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coronéis. Tenentes coronéis. Majores. Capitäes Primeiros tenentes. Segundos tenentes.	- 1 1 10 13 16	 1 1 10 13 16
	Praças	Total.	41 706	<b>41</b> 686

#### SEGURANÇA PÚBLICA

### II — GUARDA CIVIL E INSPECTORIA DE VEÍCULOS — 1937

COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS

	ESPECIFICAÇÃO	GUARDA	CIVIL	INSPETO: VEÍCU	
	ESPECIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo	Estado completo	Estado efetivo
Total		, <del>-</del>	_	. 1	. 1
Composição, segundo as categorías	Inspetores. Sub-inspetores. Graduados. Fiscais, chefes de turmas Guardas. Saúde. Pessoal administrativo.		11111111	1 - - - -	- 1 

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

## III — DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS ORÇAMENTARIAS, SEGUNDO AS CORPORAÇÕES — 1937

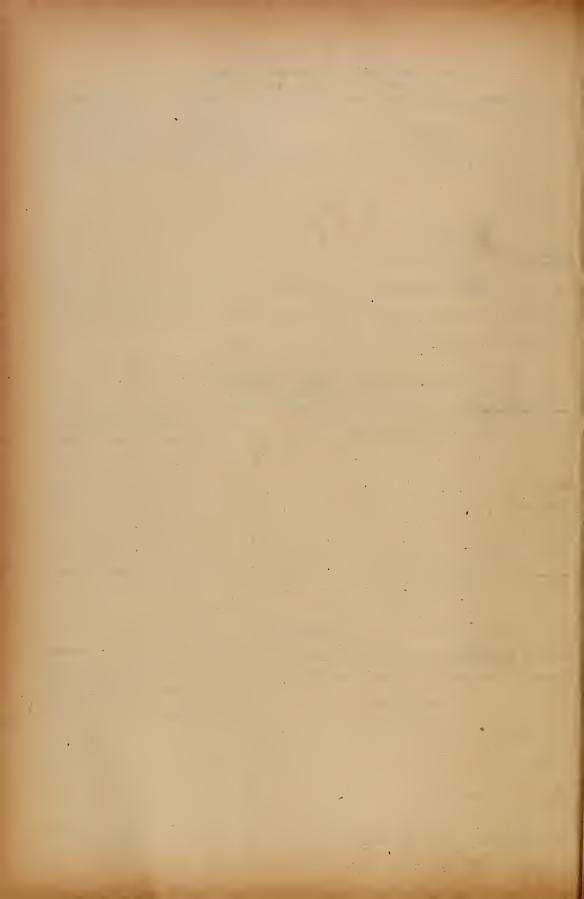
ESPECIFICAÇÃO	VERBAS ORÇAMENTÁRIAS			
ESPECIFICAÇÃO	Total	Pessoal	Material	
Polícia Militar	1.228:913\$	1.074:913\$	154:000\$	
Corpo de Bombeiros	_	_	_	
Guarda Civil	_	-	<del>-</del>	
Înspetoria de Veículos.	1:200\$	1:200\$	_	

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

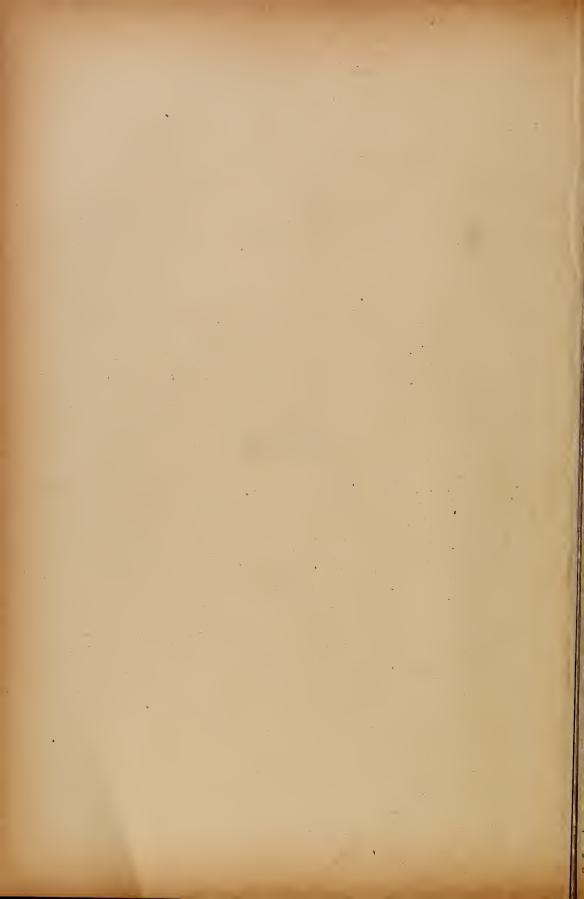
#### REPRESSÃO

#### PRISÕES EFETUADAS E DETENTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

	ESPECIFICAÇÃO	PRISÕES E	FETUADAS		OS EXIS- EM 31-XII
		1937	1938	1937	1938
Total		32	23	_	_
	Homens	27	20	_	
Segundo o sexo	Mulheres	5	3	_ //	_



**APÊNDICE** 



		NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
	SITUAÇÃO FÍSICA			
I — Caracterizaç	ão do território			
Distâncias entre as linhas ex-	Direção — N-S.	4.319,2	1.586	3,67
tremas (km)	Direção — E-O	4.327,6	827	1,91
Extensão da li	nha divisória (km)	23.648,452	5.094	21,54
	Total	8,511,189	660,193	7,75
	Segundo os fusos horás	75 4.344.712 3.814.158 352.244	660.193 —	— 15,19 — —
	Segundo as eras geo-lógicas  Paleozóica. Proterozóica. Arqueozóica. Indeterminada.	2.156.265 1.459.341 933.444 309.377 2.755.018 897.744	44.800 118.320 27.040 145.280 324.753	
Área territorial (km2)	Segundo as zonas hip-sométricas De 0 a 100 m.  > 101 > 200 >  > 201 > 300 >  > 301 > 600 >  > 601 > 900 >  > 901 m e mais.	1.896.444 1.572.829 1.464.355 2.332.253 980.057 265.251	1.679 33.531 101.524 324.389 151.292 47.778	0,09 2,13 6,93 13,91 15,43 18,01
	Do Amazonas   Nordeste   São Francisco   Leste   Paraguai   Paraná   Uruguai   Sudeste	4.819.819 886.581 580.757 607.505 352.300 859.476 202.168 202.583	525.813 — — — — 134.380	10,91 — — — — — — — — ————————————————————
	Segundo as r e g i õ e s geográficas Sul. Centro.	3.928.789 384.747 595.615 870.994 2.731.044	660.193	
	Total	19.519.100	1.110.200	5,69
Distribuição da energia hidráu- lica (C. V.)	Do Amazonas.   Nordeste   São Francisco   Segundo as   Leste   Paraguai   Paraná   Uruguai   Sudeste   S	4.395.900 88.400 1.573.300 2.693.500 89.500 9.720.900 198.900 758.700	765.300 — — — — 344.900 —	17,41 — — — — — 3,55 —

NOTAS — I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. — II. Nas chaves referentes aos "municípios das Capitais", os dados da coluna Brasil exprimem o movimento global das vinte e duas metrópoles — a federal, as estaduais e a territorial, salvo anotação em contrário.

			NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números relativos	
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$	
I — Caracte riza	ção do territó	rio (concl.)				
		Públicos Número	119 1.873.942		: =	
	Existentes em 1937 (31-XII)	Particulares Número	123 196.214		_ =	
		Total { Número Volume (1.000m3)	242 2.070.156	- =	Ξ	
		Públicos	_		=	
		Particulares Número. Volume (1.000m3).	13 25.761		Ξ	
Açudes	Concluídos durante o-	Total { Número	13 25.761	. —		
	ano	Públicos \{\begin{aligned} Número	3.738	_	_ = `	
		Particulares Número	37.745	<u> </u>	= =	
		Total \{ N\u00edmero	12 41.483	_	Ξ	
	The internal	Públicos	1.877.680	. —	Ξ.	
	Existentes em 1939 (31-XII)	Particulares { Número	259.720		. = ′	
		Total { Número	267 2.137.400	_	=	
II — Divisão ter	ritorial			÷		
	Número de circuns- crições	Comarcas. Têrmos Municípios Distritos.	785 1.294 1.574 4.842	30 52 52 140	3,82 4,02 3,30 2,89	
Divisão tamito	Limites das	Comarcas { Maior	316.500 57	96.412 2.268	30,46 3.978,95	
Divisão territo- rial — 1940 (1-I)	áreas das circuns- crições	$\begin{array}{ll} \text{Têrmos.} & \left\{ \begin{array}{ll} \text{Maior.} \\ \text{Menor.} \end{array} \right. \end{array}$	244.630 12	86.077 868	35,19 7.233,33	
	(km2)	Municípios { Maior	244.630 12	86.077	35,19 7.233,33	
*	Ārea média das cir- cunscrições (km2)	Comarcas. Têrmos. Municípios. Distritos.	10.842 6.577 5.407 1.758	22.006 12.696 12.696 4.716	2,03 193,04 234,81 268,26	
Núcleos ur-			1.574	52	3,30	
banos (Sedes) municipais) 1940	Segundo a data da in-		3 4 4	=	Ξ	
1340	vestidura	> 1801 > 1900 > 1901 > 1940	525 1.038	17 35	3,24 3,37	
			11 1		O. S. 1619	

		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
	ESPECIFICAÇÃO °	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
II — Divisão ter	ritorial (concl.)			
	Entre 3° e 0° N.	171 310 199 67 372 136	- 4 14 34 - -	1,29 7,04 50,75
Núcleos urbanos (Sedes muni- cipais) — 1940 (concl.)	Segundo a longitude Entre 30° e 35° W. Gr.  35° > 40° > 45° > 35° > 40° > 35°	373 276 391 169 39 14	46 6 -	11,76 3,55 —
	Até 50 m.  De 51 a 100 m.  101 > 200 >  201 > 300 >  301 > 400 >  31titude  Segundo a > 401 > 500 >  601 > 700 >  701 > 800 >  801 > 900 >  901 > 1.001 m e mais.	144 95 95 122 142 107 75 38	- 1 3 3 3 1 2 5 11 14 3 9	
I — Estado da p				
	População   Total	(1) 1.896.998	812.354 42.139	1,81 2,22
	Segundo as regiões geográficas geográficas  Norte. Este. Sul. Centro.	4.418.064 8.551.354 5.798.173 16.932.676		
População-1939 (31-XII)	Limites de variação Têrmos Menor.	1.458.396	55.874 7.273 42.139	3,83 137,51 2,89
	Municípios Maior	1.322.643	4.598 42.139 4.598	524,29 3,19 524,29
	Média por Comarcas. circuns-Têrmos. crição (2) Municípios.	54.981	27.078 15.622 15.622	49,25 46,86 57,01
	Densidade Total		1,23	24,26
	(hab/km2) Do município da capital	(1) 1.625,53	3,64	0,22

<sup>(1)</sup> Refere-se ao município da capital da República.—(2) Sem incluir o município da capital da República.

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESP	ECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
I — Estado da	população (d	onel.)				
	Núme	ro total de me	ınicípios	(1) 1.572	52	3,30
Densidade de- mográfica dos municipios 1939 (31-XII)		Menos de De 1,00  3,00  6,00  10,00  15,00  20,00  50,00  100,00  300,00	1,00 hab	92 129 140 190 161 124 210 264 202 49 5	16 15 13 8 	17,39 11,62 9,30 4,21 ————————————————————————————————————
II — Movimento	da populaçã	ío .		,		
		Número de		349 - 875	14 41	25,45 74,55
	Informações			270		
	coletadas até 1.º de	{	Total	1.494	55	3,68
	janeiro de 1940	Número de	Com infor-{ Completa	2.205	80	49,08 20,25
		cartórios	Sem informação	2.095	50	. 30,67
*		l	Total	5.105	163	. 3,18
		Nascimen - tos	Nascidos vivos	527.275 28.651	•	•••
			Total	555.926	,	•••
Registro civil 1938	Movimento geral	Obitos		132.404 340.386		··· ·
		Por 1.000	Nascidos vivos. Casamentos.	11,95 3,00		•••
			Obitos	7,72		
		Nascidos mo	rtos por 1.000 nascimentos	51,54		
		Nascimen- tos	Nascidos vivos	114.240 9.408	•	:::
	Movimento	,	Total	123.648	•••	
	nos muni- cípios das capitais	Obitos		33.488 97.015		
		Por 1.000 habitantes	Nascidos vivos. Casamentos. Óhitos.	17,98 5,27		
	-			15,27		
. (	Estroposia		tos por 1.000 nascimentos	76,09,		•••
Migração-1939 {	Estrangeiros	saídos		22.668 23.894	I	

<sup>(1)</sup> Sem incluir 2 municípios do Rio Grande do Sul, criados em 1940. — (2) Somente os entrados em caráter permanente.

			NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
I— Produção e	xtrativa	SITUAÇÃO ECONÔMICA			
Principais pro- dutos da indús-	Quantidade s	Arsênico (ton)   Carvão mineral (ton)   Manganês (ton)   Marmore (ton)   Ouro (kg)   Prata (kg)   Sal (ton)   Total (ton)	713 1.046.975 257.752 13.687 4.614 858 508.936	, .	
tria extrativa mineral 1939	Valor (con- tos de réis)	Arsênico. Carvão mineral Manganês. Mármore. Ouro. Prata. Sal. Total.	1.693 54.288 25.632 2.283 110.440 196 20.455	-	- - - -
Principals pro- dutos da in-	Quantidade (ton)	Babaçú Borracha Castanhas. Cera de carnaúba. Erva-mate.  Total	68,309 16,430 35,709 11,421 93,382	58 0 - - - - 58	0,09 0,00 — — — —
dústria extra- tiva vegetai 1939	Valor (con- tos de réis)	Babaçú Borracha Castanha Cera de carnaúba Erva-mate	59.091 63.458 46.715 134.674 46.225 350.163	23 0 - - - 23	0,04 0,00 — — — 0,01
II — Produção a	grícola				
Principais cul- turas — 1939	Quantidade (ton)	Abacaxí Alfafa Algodão (caroço de) Algodão (pluma de) Arroz. Aveia Banana Batata Cacau Café Cana de açúcar Centeio Cevada Côco Feijão Fumo Laranja Mamona Mandioca Milho Trigo Uva	132, 952 200, 968 999, 882 428, 523 1, 481, 264 7, 322 1, 754, 819 503, 475 1, 321, 816 19, 869, 247 14, 404 11, 224 64, 714 785, 805 95, 588 1, 198, 953 117, 895 7, 231, 309 5, 459, 136 101, 107 200, 305	548	0,41 -0,14 0,14 6,04 - 0,82 0,29 - 0,45 0,81 2,99 1,59 0,08 0,04 1,80 3,74 -

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESI	PECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\begin{pmatrix} 100 & b \\ \hline a \end{pmatrix}$
II — Produção	agricola (con	cl.)				
		Alfafa Algodão (d	aroço de).	23,176 55,097 342,027	— 106 — 420	0,46 - 0,12
		Arroz Aveia	luma de)	1.421.161 784.484 2.715 150.221	1.800 50.064 — 936	0,13 6,38 —
		Batata Cacau		200.691 163.987 2.034.699	566 -7,500	$-0,62 \\ 0,28 \\ -0,37$
Principals cul- turas — 1939 (concl.)		Centeio Cevada	gúcar	577.927 4.878 4.295	3.200	0,55
		Feijão Fumo		32.122 403.105 190.716	8.467 4.797	2,10 2,52
		Mamona Mandioca		220,252 62,978 570,232- 1,242,528	248 28 13.000 42.840	0,11 0,04 2,28 3,45
	1 3	Trigo Uva	tal	55,358 64,350 8,606,999	133.972	
	(		Bovinos	40,076,1	3.083,4	7,69
	Efetivo do gado existente	Gado maior	Equinos Asininos e muares	6.190,1 3.848,1	360,2 149,0	5,82 3,87
	(1.000 cabeças)	Gado menor	Suínos. Caprinos. Lanígeros.	22.496,0 5.747,9 10.615,6	1.276,9 69,7 60,2	5,68 1,21 · 0,57
População pe- cuárla — 1938		Gado maior	Bovinos. Equinos. Asininos e muares.	8.583.493 1.411.754 1.434.567	535.564 57.636 66,903	6,24 4,08 4,66
	Valor do gado exis tente (contos		Total	11.429.814	660.103	5,77 6,20
	de réis)	Gado menor	Caprinos. Lanígeros. Total.	83.021 246.189 2.000.332	785 826 105.282	0,95 0,34 <b>5,26</b>
3		ТО	TAL GERAL	13.430.146	765. 385	5,70
II — Produção I	ndustrial					
	Gado aba- tido (ca- beças)	Suinos Lanígeros		4.271.365 3.589.623 411.204	60.764 22.507 260	1,42 0,63 0,06
	1938	Caprinos	al	427.788 8.699.980	233 83.764	0,05 0,96
ndústrla 'dos gêneros all- mentícios	Produção	Quantidade (kg)	Bovinos. Suínos. Lanígeros. Caprinos Total	793.914.867 275.361.439 6.907.837 5.231.676 1.081.415.819	11.209.890 1.778.020 4.836 3.475 12.996.221	1,41 0,65 0,07 0,07 1,20
	de carne i 1938	Valor (contos de réis)	Bovinos. Suínos. Lanígeros.	1.364.505 672.515 11.843	18.035 3.480	1,32 0,52 0,06
	{	de reis)	Caprinos. Total	8.857 2.057.720	21.527	0,06 1,05

							NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números relativos
	ESPECIFICAÇÃO						Do Brasil	Do Estado	(100 b)
				′			(a)	(b)	( a ,
III — Produção	industriai (cor	nel.)	(Deie				27 .5		
P	Droducă	Gado aba- tido (ca-;	Vacas Vitelos				25.480 226.025 375.660	14.083 22.397	. 55,2 9,9
	Produção de charques 1939	beças)					333.027 960.192	— 36,480	3,8
	1000	Duaduaão					88.959.665	4.145.310	4,6
		Produção	Valor (Co	ontos de ré	s)		228.693	8.906	3;8
			Total			•••••	54.519	3.005	5,
ndústrias dos			•	Usinas co	m turbina	e vácuo	345	1	0,2
gêneros ali- mentícios		Número de		*	Com turb	ina	316	11	3,4
(concl.)	Produção de açúcar	fabricas	Das quais	Engenhos	Sem tur-) bina	De a ç ú c a r bruto De rapadura	18.158 35.700	2.458 535	13,8 1,8
	1939					Total	53.858	2.993	5,
			l	ł	Total		54.174	3.004	5,
		Produção					13.093.034 5.619.809	1,047 128.945	0,i 2,:
		Trodação.	Total	$\cdots$ { Quantic	lade (Sc. 60 contos de r	0 kg) éis)	18.712.843 737.577	129.992 5.850	0,0 0,°
ndústria das		Quantidade (litros)				96.714.715 72.688	_	=	
bebidas e des- tilarias — 1939		Quantidade	(1.000 litr	os)			163.821	640	0,
		Valor (contos de réis)					152.997	608	0,
ndústria dos óleos e matérias	Quantidade	(kg)					101.140.790	-	_
graxas (óleos vegetais)—1938	Valor (contos de réis)					156.844	_	_	
ndústrias quí-	Total (n	nistura carbu	rante) (litro	os)			312.683.596	_	·
micas (álcool- -motor)—1939	utilizadas	Gasolina				· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	49.065.372 263.613.752 4.472	_ 	=
		Quantidade	(kg)			,	28.684.131	234.713	0,
ndústria dos	douros mu- nicipais 1938 (1)	Valor (conto	s de réis).				97.641	617	0,
couros e peles	Nas char-	Nas char- (Quantidade (kg)					25.792.590	814.483	3,
	queadas 1939 (2)	Valor (conto	s de réis).				72.190	. 1.399	1,
						•••••	1.176 1.044.738	28 2.414	2, 0,
Indústria da eletricidade 1938	Usinas ge-	Fornecedo -	Têrmo-el tricas			······································	637 160.168	1 81	0, 0,
	radoras	ras	Hidro-ele tricas				671 859.933	28 2.333	4, 0,

<sup>(1)</sup> Couros verdes. — (2) Couros secos e salgados.

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
III — Produção	Industrial (c	oncl.)			
Indústria da eletricidade 1939 (concl.)	Usinas ge- doras	Fornece- doras  Total  Privativas hidro-elé- tricas  Mistas  Número  Potencial (kW.)  Potencial (kW.).	1.322 1.020,101 67 24.637	29 2.414 —	:  2,19 0,24 
		Total  { Número  Potencial (kW.)	1.389 1.044.738	29 2.414	2,09 0,23
Siderurgia e me- talurgia — 1939	de aço Produção de ferro	Quantidade (ton).:. Valor (contos de réis)  Quantidade (ton)  Valor (contos de réis).	114.095 90.169 160.016	=	<u> </u>
	Produção de ferro la- {	Quantidade (ton)	59.434 100.996 113.755	- -	
IV — Melos de	·			. 19	
Estradas de ferro — 1938	Segundo a categoria (km) (1)	al (km)	34.207 24.641 5.003 4.558	385 385	1,13 ———————————————————————————————————
. [	bitola (km) ( Extensão das	Corrente (1,00)	1.386 30.753 2.068 1.508,8		
Ferro-carrís (nos municípios das J	Material ro- dante e de tração	Elementos de tração  Elementos { Carros de passageiros de trans- porte { Carros de carga ou mistos	2.198 3.040 291	-	 - -
capitais) 1938	Transportes { efetuados {	Passageiros. Volumes.	1.252, 331, 105		
	Dans1	De direção ou administração. Subalterno Sem especificação. Total.	690 13.373 5.457	-	=
Rodoviação 1939	Extensão da rede ro- doviária (km)	No Estado Segundo a natureza do leito Concreto hidráulico.  Pedra britada.  Terra melhorada.  Terra não melhorada.	258.390,1 371,0 207,3 2.263,9 8.622,0 52.831,5 194.094,4	15.800,5 — — — — 2.784,5 13.016,0	6,11 — — — — 5,27 6,71

<sup>(1)</sup> Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

			·	NÚMEROS A	Números relativos	
		ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil · (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
IV — Meio's de 1	ransporte (c	oncl.)				
			Total	6. 592,7	589,0	8,93
	Extensão da rede ro- doviária (km)	Nos muni- cípios das capitais	Segundo a natureza do leito Concreto asfáltico.  Macadame batuminoso.  Pedra britada.  Terra melhorada.  Terra não melhorada.	43,5 71,5 87,3 330,6 5.218,9 840,9	329,0 260,0	   6,30 30,92
Rodoviação 1939		A motor	Para passageiros	125.911 64.701	834 324	0,66 0,50
			Total	190.612	1.158	0,61
	Veiculos existentes	A fôrça animada	Para passageiros	143.816 420.002	994 11.715	0,69 2,79
	o.mbconcos	warming (w	Total	563.818	12.709	2,25
(8	•	Resumo	Para passageiros	269.727 484.703	1.828 12.039	0,68 2,48
Ų.			Total	754,430	13.867	1,84
	3.5	Exportação (	Cabotagem	2.413.068 1.529.324	_	= .
	Movimento de merca-		Total	3.942.392	_	-
	dorias 1938	Importação (	Longo curso	2.478.284 2.382.782	<u>-</u>	=
			Total	4.861.066	_	_
			Nacionais Número	26.531 20.285.536	_	=
Navegação		Embarca- ções en- tradas	Estran-{Número	6.816 26.347.513	_	
	Movimento marítimo		Total{ Número	33.347 46.633.049	_	· –
	1939		Nacionais { Número	26.514 20.250.235	_	Ξ
		Embarca- ções saídas	Estran-{Número geiras Tonelagem	6.785 26.255.329	_	Ξ
		:	Total { Número	33.299 46.505.564	=	=
	Aeronaves			19.668 19.677	. 23 23	0,12 0,12
Assonóvilca Oluit	Passageiros		dos	58.848 58.776	118 167	0,20 0,28
Aeronáutica Civil (Tráfego aéreo comercial)			45	836.630 839.699	943 688	0,11 0,08
. 1938	Correio (kg)	Descarregad Carregado	0	164.885 165.198	1 3	0,00 0,00
	Cargas (kg)	Descarregad Carregadas.	as	335.790 339.805	948 131	0,28 0,04

			NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
V — Vias de cor	nunicação				(
	Rede postal	Número de linhas  Extensão da rede (km)  Número de condutores  Número de viagens realizadas	2.686 139.351 3.432 1.017.792	65 10.097 69 12.191	2,42 7,25 2,01 1,20
		Extensão da linha (km)	61.223 124.867	2.072 2.683	3,38 2,15
	rádio re-	Número	357.921	729	0,20
	ceptores registrados	Renda	1.789:605\$	3:645\$	0,20
	Movimento	Receita (contos de réis)	160.708	687	0,43
	financeiro	Despesa (contos de réis)	173.423	1,442	0,83
Correios e telé-	do Depar- tamento	Coeficiente financeiro — despesa/receita	107,91	209,90	194,51
grafos — 1939	Tráfego	Correspondencia(volumes)  Postada e recebida Distribuída e expedida Em trânsito	1.308.352.117 1.227.106.077 605.648.686	1.439.187 2.086.060 1.150.733	0,11 0,17 0,19
	postal	Malas (vo- lumes) Postadas e recebidas. Distribuídas e expedidas. Em trânsito.	6.893.186 6.706.786 3.334.273	279.452 194.628 161.911	4,05 2,90 4,86
		Telegramas transmi- Palavras.	16.229.653 364:778.248	14.967 476.186	0,09 0,13
	Tráfego te- legráfico		16.957.855 351.112.182	12.967 476.186	0,08 0,14
		Telegramas em trân- sito Palavras.	19.488.559 371.002.443	_	
VI Propriedos	L	(Laiavias	371.002.443		_
VI — Propriedad	se imodiliaria		1.		
Edificações exis- tentes nos	Total		712.681	1,477	0,21
quadros ur- banos e subur- banos dás ca- pitais — 1938	fins a que	Residenciais. Residenciais e para outros fins. Não residenciais. Sem especificação.	200.366 22,404 16.558 473.353	1.437 29 11	0,72 0,13 0,07
VII Moeda m	etálica e fiduo	ilária			
Compras de ouro por conta do	[ 1937		1.910.902,596	2.061,720	0,11
Govêrvo Fe- deral (gr.º de	1938		2.124.021,268	14.388,235	0,68
ouro fino)	[1939		3.389.095,924	53.580,039	1,58
VIII — Bancos e	e estabelecime	ntos de crédito			
tabelecimentos			968 78	. 8	0,83
1939 (31-XII)	Total		1.046	8	0,76

O. S. 1619

	-	NÚMEROS /	ABSOLUTOS	Números
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
VIII — Bancos e	estabelecimentos de crédito (concl.)			
1	Títúlos do ativo (contos de réis)  Capital a realizar Empréstimos Letras e efeitos a receber. Caixa matriz, agências, filiais, etc. Caixa. Diversas contas.	95.734 11.281.668 4.864.592 4.786.139 2.509.932 18.483.933	20.712 9.850 3.366 6.296 3.390	
Movimento ban- cário	Títulos do passivo (contos de réis)  Capital :	1.252.439 774.665 8.971.337 3.551.657 4.395.311 229.896 22.846.693	450 40. 10.370 7.443 9.653 226 15.432	0,04 0,01 0,12 0,21 0,22 0,10 0,07
	Total do balanço (contos de réis)	42.021.998	43.614	0,10
IX — Comércio				
Comércio exte-	$\left\{  ext{Exportação} \left\{  ext{Pèso líquido (ton)}  ight.  igh$	4.182.842 5.615.519	_	Ξ.
rior — 1939	Importação { Pêso líquido (ton)	4.788.646 4.983.632		Ξ
	$ \begin{array}{c} \text{Vias in-} \\ \text{Exportação} \left\{ \begin{array}{l} \text{Pêso (ton)} \\ \text{Valor (contos de réis)} \end{array} \right. \\ \text{Importação} \left\{ \begin{array}{l} \text{Pêso (ton)} \\ \text{Valor (contos de réis)} \end{array} \right. \end{array} $	3.112.032 3.886.673 3.112.032 3.886.673	103.531 96.432 29.108 65.427	3,33· 2,74 0,94
Comércio Inter- estadual—1939	$ \text{Cabotagem} \begin{cases} \text{Exportação} \left\{ \begin{array}{l} \text{Pêso (ton)}$	2.892.550 4.528.417 2.892.550 4.528.417	— — —	1,68 — — —
			103.531 96.432	1,72 1,15 0,48
X — Impostos	( valor (contos de reis)	8.415.090	65.427	0,78
(	Total	2.654.906	2.958	011
	Tributos federais  Importação, entrada estadia de navios, etc.  Consumo  Renda  Atos emanados do Govêrno da União.	1.031.197 1.029.688 323.547 270.474	 1,199 688 1,071	 0,12 0,21 0,40
Arrecadação	Total,	1.665.481	14.321	0,86
, Arreca dação J (contos de réis) 1939	Tributos es- taduais Transmissões  Exportação Indústrias e profissões Sêlo Outros Taxas	98.383 166.565 657.271 182.487 181.996 83.664 67.939 227.176	1.360 2.907 2.927 3.836 1.143 987 408 753	1,38 1,75 0,45 2,10 0,63 1,18 0,60 0,33
	Tributos municipais (1)	588.891	679	0,12

<sup>(1)</sup> Apenas os impostos arrecadados nos municípios das capitais.

		NÚMEROS A	ABSOLUTOS	Números
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos
		(a)	(b)	$\left(\frac{}{a}\right)$
XI — Consumo (				
Condições de vida dos ope- rários, comer- ciários e em- pregados de categoria mo-	Despesa total Com habitação.  total Com vestuário.  Com farmácia.  Com médico.	$ \begin{pmatrix} 2.580:986\$ \\ 241:747\$ \\ 423:010\$ \\ 126:803\$ \\ 30:161\$ \end{pmatrix} $	43:554\$ 6:139\$ 10:077\$ 4:658\$ 1:827\$	1,69 0,49 2,38 4,46 6,06
desta com renda mensal não su- perior a 420\$ (nos municípi- os das capitais) 1939	Despesa Com habitação. Com vestuário. Com farmácia. Com médico.	$ \begin{pmatrix} 43\$5 \\ 25\$8 \\ 9\$5 \\ 3\$4 \\ 2\$6 \end{pmatrix} $	34\$6 6\$3 9\$2 5\$8 3\$6	79,54 24,42 96,84 170,59 138,46
Índices de dis- ponibilidade média, por ha- bitante, de al- guns gêneros alimenticios no pais 1931/1939 (2)	Açúcar           Aguardente           Arroz           Banana           Batata           Café           Côco           Carne           Farinha de mandióca           Feijão           Laranja           Milho	96 81 120 100 127 92 94 160 86 94 105	74 78 111 100 89 72 — 158 96 91 111	77,08 96,30 92,50 100,00 70,08 78,26 — 98,75 111,63 96,81 105,71 92,93
XII — Sinistros	e acidentes			
	Total	650	_	_
Incêndios ocor- ridos nos mu- nicipios das ca- pitais — 1938	Segundo a Casuais	398 20 31 201		· —
	Segundo a Parciais. Totais. Sem especificação.	526 66 58		<del>-</del> 
· ·	Total	10.142	. 3	0,03
Danastra	Total	9.975	. 3	0,03
Desastres e aci- dentes ocor- ridos nos mu-	Número de Mortes{Homens	484 115	. — 1	0,2I 
nicípios das ca- pitais — 1938	$\begin{array}{c} \text{pessoas} \\ \text{vitimadas} \end{array} \\ \begin{array}{c} \text{Lesões.} \\ \end{array} \\ \begin{array}{c} \text{Homens.} \\ \text{Mulheres.} \end{array}$	4.348 975	2	0,05
	Sem especificação.	1.755	_	1 -
	SITUAÇÃO SOCIAL			
I — Melhoramen	los urbanos			-
*	Total	16,917	58	0,34
Lo grado u ros públicos das capitais e seus	Número de logradou- ros e xis-	916 12.509	28 26	3,06 0,21
melhoramentos —1938	tentes espécie   Largos e praças   Jardins e parques   Praias	1.168 1.019 123 99	3 1	

<sup>(1)</sup> Referem-se ao municipio da capital da República.—(2) Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

				NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
		ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos / 100 b
				(a)	(b)	(- <u>a</u> )
			•			
I — Melhorame	ntos urbanos	(cont.)				
		Segundo o	Paralelepípedos. Concreto.	. 2.901 142	. —	·- '
		tipo de pa- vimen-	Macadame simples	97	2	2,06
		tação	Asfalto ou macadame betuminoso	485 599	4	0,67
			Pavimentados	7.836	6	0,08
14.5			Ajardinados Arborizados	337 2,448	1	. 0,30
	Nómana da			2.445		_
	Número de logradou-		A querosene	_		Ξ
	ros exis- tentes	Do total do	Iluminados A gás de hulha	190 9,133	- 44	0,48
	(concl.)	logradou-				
		ros exis- tentes,	( Total	9.323	44	0,47
		eram	Servidos. De água potável.  De esgotos pluviais.	9.303	_ 12	0,13
Logradouros pú-			De esgotos domiciliários	4.387	· -	. –
blicos das ca- nitais e seus-		(	Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/			
melhoramentos 1938			/hora)	39.126	58	0,15
(concl.)			Reserva- { Número	125 566.198	430	3,20 0,03
		Abaste- cimento	Extensão Adutoras	1.048.654	4.378	0,42
	G	d'água	(m) Distribuidoras	5.740.169	11.600	0,20
	Serviços de abaste- cimento		Número de prédios abastecidos. Número de chafarizes públicos.	451.795 790	- 180 	0,04
	d'água, es- gotos sa-	Esgotos sa-	Extensão total da rede (m)	4.186.776	_	_
	nitários e iluminação	nitários	Número de logradouros servidos	4.387 283.909	_	Ξ
		Iluminação J	Logradouros públicos iluminados	9.323	44	0,47
	. 1	pública*.	Focos ou combustores empregados	92.868	. 631	0,68
1		Iluminação domici-	Logradouros servidos	10.367	58	0,56
1		liária	Ligações domiciliárias	560.986	650	0,12
	Número de	sedes municip	pais	1.489	55	3,69
		Total		60.371	1,491	2,47
			Avenidas e alamedas			
			Ruas	3.420 38.346	104 830	$\frac{3,04}{2,16}$
Lamadaura ac		Segundo a	Travessas e becos	.9.180	312	3,40
Logradouros pú- blicos das sedes	Número de	espécie	Largos e praças	6.249	199	3,18 2,12
municipais e	logradou-		Praias	474	_ 15	3,16
seus melhora- mentos – 1937	ros exis- tentes		Sem especificação	1.239		
			Paralelepípedos	7.076	49	0,69
		Segundo o	Concreto	$\begin{array}{c c} 459 \\ 1.982 \end{array}$	12 39	2,61 1,97
		tipo de pa-	Asfalto ou macadame betuminoso	549	_ "	- 1,3,
		vimen-	Saibro	7.835	386	4,93
		tação .	Sem especificação	5.880	1 005	- 0 ==
	,		Sem pavimentação	36.590	1.005 }	2,75

					NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
		ESPE	CIFICAÇÃO		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
i — Melhoramen	tos urbanos	(cont.)					
			Aiardinados	05	23.781 1.915 5.360	486 22 37	2,04 1,15 0,69
-	Número de logradou- ros exis- tentes	Do total, eram	Iluminados	A querozene. A gás acetileno. A gás de hulha. A eletricidade.	1.418 320 320 35.992	- - 641	
	(concl.)			Total	38.050	- 641	1,68
			Servidos.:	De água potável  De eszotos pluviais  De eszotos domiciliários	18.577 6.572 10.315	85 181	0,46 2,68
		*	Número de Número de Capacidade	sedes municipais servidas logradouros servidos. prédios abastecidos total dos mananciais (1.000 litros/	520 18.570 766.122 68.439	6` 85 933 149	1,15 0,46 0,12
,		Abaste- cimento d'água	Reserva- tórios	Número	1.000 800.450	11 1.280	1,10 0,16
	,		Extensão das linhas	Adutoras	4.757.434	18.507	0,39
Logradouros pú-	Serviços de abaste-		(m)	Distribuidoras	10.182.719	58.840	0,58
blicos das sede:	cimento d'água, es-		Número de	chafarizes públicos	2.012	21	1,04
seus melhora- mentos - 1937	gotos sa- nitários e		(	Total	234		_
(concl.)	ilumina- ção		Sedes mu- nicipais		7 81 91 55	1 :: 1	· _
		Esgotos sa- nitários	esgotadas	Segundo { Por gravidade o tipo de { Automático descarga { Sem especificação	86 8 140		Ξ
	·		Número de	logradouros servidosligações domiciliáriastal da redê (m)	10.315 453.020 6.158.664	. <del>-</del>	Ξ
			Total		1.289	27	2,09
*	Iluminação pública	Sedes mu- nicipais iluminadas		A querosene. A gás acetileno. A gás de hulha.	138 30		=
				A eletricidade	1.121	27	2,41
				minados npregados	38.050 343.411	641 4.783	1,68 1,39
	Iluminação domici- liária	Logradouros	públicos ser	idasvidos	1.121 36.989 1.020.965	26 615 6.158	2,32 1,66 0,60

· O. S. 1619

				NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
		ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
I — Melhorame	ntos urbanos	(cont.)				
	1	Municípios	que possuiam logradouros pavimentados	820	33	4,02
	,	Localidades	Sedes mu- nicipais Vilas	621 187	23 9	3,70 4,81
	Pavimen- tação	que pos- suíam lo-	. Total	808	32	3,96
		gradouros pavimen- tados		295 57	15 2	5,08° 3,51
			Total	1.160	49	4 22
		Municípios	que possuiam logradouros arborizados	. 883	15	1,70
	Arborização	Localidades	Sedes mu- nicipais	701 160	13 2	1,85 1,25
		que pos- suíam lo-		861	15	1,74
		gradouros arbori-	Sedes distritais. Outras localidades.	246 61	2 2	0,81 3,28
		zados	Total	1.168	19	1,63
		Municípios	que possuiam logradouros ajardinados	743	16	2,15
Distribuição dos municípios e	Ajardina-j mento		Sedes mu- Cidades.	640 98	15 1	. 234 1,02
localidades do país, segundo		Localidades que pos-	nicipais Total	738	16	2,17
os melhora- mentos exis- tentes — 1937		suaím lo- gradouros a jardi-	Sedes distritais. Outras localidades.	139	_ 1	
		nados	Total	884	17	1,92
		Municípios	que possuiam parques públicos	_ 161	4	2,48
			Sedes mu- Cidades	147 14	$\begin{bmatrix} 2 \\ 2 \end{bmatrix}$	1,36 14,29
	Parques, públicos	Localidades que pos- suíam par-	nicipais Total	161	4	2,48
		ques pú- blicos	Sedes distritais	=	_	<del></del>
	l		Total	161	4	2,48
		Municípios o	que possuiam serviço de limpeza pública	1.163	37	3,18
			Sedes mu- Cidades.	871 292	24 13	2,76 4,45
	Limpeza pública	Localidades que pos- suiam ser-	nicipais Total	1.163	37	3,18
		viço de limpeza	Sedes distritais	921 439	21 3	2,28 0,68
O S 1619		pública	Total	2.523	61	2,42

			BREVE (	CONFRONTO ESTATISTICO	NÚMEROS A	PSOLUTOS	Números
		ESPE	CIFICAÇÃO		Do Brasil	Do Estado	relativos $\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
I— Melhoramer	ntos urbanos	(cont.)			-		
		Municípios lixo	que possuian	a serviço de remoção domiciliária do	656	12	1,89
	Remoção domici- liária do	Localidades	Sedes mu-	Cidades	573 83	12	2,03
		que pos- suiam ser- viço de	nicipais	Total	656	12	1,83
	lixo	remoção domici- liária do	Sedes distri Outras loca	taislidades	212 56	_	_
		lixo	Total		924	12	1,30
		Municípios	que possuian	ı iluminação pública	1.293	27	2,09
	-		Sedes mu- nicipais	Cidades	987 - 302	23	2,33 1,32
		Localidades	Total		1.289	. 27	2,09
		que pos- suiam ilu-		itaislidades	1.145 441	. – 7	0,61 
		minação pública			2.875	34	1,18
	Iluminação		Das quais, iluminadas	A querosene A gás acetileno A eletricidade	433 52 2.390	_ _ _ 34	_ _ 
Distribuição dos	pública e domici-	Municípios	que possuian	ı iluminação domiciliária	1.125	26	2,31
municípios e localidades do país, segundo	liária		Scdes mu-	Cidades	909 212	22 4	2,42 1,89
os melhora- mentos existen- tes — 1937			nicipais	Total	1.121	26	2,32
(cont.)		Localidades que pos- suiam ilu- minação	Outras loca	taislidades	917 364	8 1	0,87 0,27
		domici- lária			2.402	35	1,46
			Das quais, iluminadas	A querosene	2.402	  35	1,46
		Municípios	que possuian	abastecimento d'água	558	6	1,08
			Sedes mu-	Cidades	481	6	1,25
			nicipais	Total.	520	6	1,15
*	Abaste- cimento	Localidades que pos-	Sedes distri Outras local	tais idades	530 111	_	_
	d'água	suiam abaste- cimento	Total		1.161	6	0,52
		d'água	Das quais,	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	145		-
- 1		·	a baste	Também por distribuição domici liária Apenas com distribuição domici-	554	3	0,54
				liária	624	3	. 0,65

O. S. 1619

					NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
		ESPE	CIFICAÇÃO		Do Brasil	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
I Melhorame	ntos urbanos	(concl.)					
	<b>f</b>	Municípios	que possuiam	esgotos sanitários	234	_	1
			Sedes mu-	Cidades.	225 9		· _
			nicipais	Total	234	_	_
	Esgotos sa-			taislidades	_ 83		
	nitários	suiam es- gotos sa- nitários	Total		317	_	. –
			Das quais, servidas	Públicas Estaduais	14 202	_	_
Distribulção dos			por em- prêsas	Particulares	30	. –	-
		Municípios	que possuiam	balneários	93	5	5,38
			Sedes mu- nicipais	CidadesVilas	71 12	4 1	5,63 8,33
		Localidades	nicipals	Total	83	5	6,02
municíplos e localidades do país, segundo	Balneários	suiam bal- neários		aisidades	9 7	- 1	5,26 
os melhora- mentos exis-			Total		109	6	5,50
tentes — 1937 (concl.)		Balneários existentes			12 116	2 5	16,67 4,31
		nos muni- cípios	Totał		128	7	5,42
			Dos quais, p	oossuiam piscinas	73	1	1,37
		Municípios o	que possuiam	cemitérios	1.476	55	3,73
			Sedes mu- nicipais	CidadesVilas	1.008 417	31 22	3,08 . 5,28
	3	Localidades que pos-	(	Total	- 1.425	53	3,72
	Cemitérios	suiam ce- mitérios		aisdades	2.310 2.446	55 30	2,38 1,23
			Total		6.181	138	2,23
	•	Cemitérios existentes nos muni-	Particulares.	ades	4.022 1.954 .823	126 11 2	3,13 0,56 0,24
		cípios			6.799	139	2,04
II — Assistência	médico-sanltá	ria					
Número de mu-	Número tot	al de municíp	ios existentes.		1.495	55	3,68
nicípios, se- gundo a es-				nte com internamento	81 366	5	6,17 0,82
pécie de assi- tência que pos-	Dos quais	Possuiam assistência		te sem internamento	156	1	0,64
suiam .	1.00				603	9	1,49
	l l	Não possuiai	n assistência.		892	46	5,16

. 0					NIO ESI		NÚN	MEROS A	BSOLU	os	Números relativos
		ESPE	CIFICAÇÃO					Brasil (a)	Do E		$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
II — Assistência	médico-sanitá	iria (cont.)									
	Total							1.637		14	0,86
			Hospitais.	Tipo mon	oblocoilionar			710 104		. 8	1,13 0,96
Número de es-		Incluídos na estatís-	J	Total				814		9	1,11
tabelecimentos i arrolados-1938	Dos quais	tica			de saúde e e			666		2	0,30
			`					1.480		-11	0,74
	Não incluídos na estatística							157		3	<b>1,</b> 91
	Total									11	0,74
	Segundo o número de quartos: para do- entes	De 6 a  11 *  21 *  51 * 1  101 e n	10			>		302 .160 .154 .92 .43 .19 .710		4	1,32 0,63 — — — — — — 0,85
Número de es- tabelecimentos Informantes, segundo as principais ca- racterísticas	Segundo o número de leitos	Até 10 De 11 a	25					129 176 279 194 115 32 24 26 505	-	1 3 5	0,78 1,70 1,79 — — — — — — — — — — 0,40
1938	Segundo a natureza	Hospitais, casas de saúde, etc. Enfermarias isoladas Colônias. Centros, postos de saúde, etc.						787 126 27 540		7 1 2 1	0,89 0,79 7,42 0,19
	Segundo a modali- dade da assistência	Somente com internamento					3	427 496 557	*	6 4 1	1,41 0,81 0,18
	Segundo a localização	Na capital. No interior						466 1.014	-	2 9	0,43 0,89
			<b>1</b>	Para	Do sexo mas Do sexo fem			1.755 1.392		9	0,51 0,65
			Enfermarias	adultos	Total			3.147		18	0,57
Capacidade dos	Número de	Nos estabe- lecimentos com inter-			nças cificação			328 47	_	3	0,91
estabelecimen- tos informantes	Número de d e p e n dências	namento			l			3.522		21	0,60
1938			Quartos par Pavilhões d	ra doentes. e observaçã	ăo ou isolamen	to	,	11.130 914		21 18	0,19 1,97
								15,566	1.	60	0,39
1					ento (para est		F .:	153		1	_

O. S. 1619

							NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		. ESPE	CIFICAÇÃO	_	,		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
II — Assistencia	médico-sanita	ária (cont.)							
		(		Para adultos		nasculino eminino	29.432 21.448	85 59	0,29
			Nas enfer- marias	Para cria		,	50.880 4.747	144	0,28
Capacidade dos estabelecimen- tos informantes 1938 (concl.)	Número de	Nos estabe- lecimentos com inter-	·	Sem espe	cificação		964	_	0,38
	leitos	namento		para doen	ıtes	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	56.591 21.766	162	0,19
						solamento	12.240 90.597	51 255	0,42
			ecimentos sen de doentes)	608	· <b>-</b>	_			
	Salas de op	erações			· • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	•••••	1.882	11	0,58
Principais Ins- talações exis-	Gabinetes	» radiotera » eletroter	ipiaapia		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	385 114 293 306	_ 2 _ 4		
tentes nos es- tabelecimentos Informantes 1938	Farmácias Lavandarias Desinfectório Necrotérios.	oratórios de análises. mácias. andarias. infectórios. rotérios. nos crematórios.					632 645 262 219 562 71	3 4 2 2 1	0,47 0,62 0,76 0,91 0,18
	Corpo clí-		lcializada				3.680 5.013	11 5	0,30 0,10
0	nico						8.693	16	0,18
Efetivos do corpo clínico e auxi!iares nos estabelecimen- tos informan- tes — 1938	Corpo au- xiliar	Farmacêutico Dentistas Internos (acrearteiras Enfermeiros Enfermeiras Religiosas	nomeopatasosadêmicos)				32 703 480 840 379 3.069 3.566 2.524 4.926	3 - - 4 5 40 3 6	0,43  1,06 0,16 1,12 0,12 0,12
	- {	Total			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		16.487	61	0,37
			• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •				· 175,73 406,78	6,27 23,92	65,79 132.30
	Nos esta-	Enforma	Total				- 649, 285	1.719	0,26
Movimento de enfermos	belecimen- toscom interna-	Enfermos socorrido durante c	Segundo o {				369.492 279.793	975 744	0,26 0,27
1938	mento	ano (1)	Existentes er	m 31 - XII.			63.638	186	0,29

<sup>(1)</sup> Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números	
ESPECIFICAÇÃO .					Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
II — Assistência	médico-sanitá	árla (concl.)				
A SSISTANION	(	(	Total	588.638	1.544	0,26
	Nos estabe- lecimentos com inter- namento	Enfermos entrados durante o	Segundo a Adultos. Crianças. Sem específicação.	531.763 51.783 5.092	1.456 88	0,27 0,17 —
		ano	Segundo a nacionali- dade Brasileiros	533.682 49.047 5.909	1.532 12 —	0,29 0,02 —
Movimento de enfermos-1938 (concl.)		Total d	e enfermos socorridos durante o ano	6,064,711	2.298	0,04
(conci.)	Nos estabe-	Segundo o sexo	Do sexo masculino	3.234.509 2.798.918 31.284	1.203 1.090	0,04 0,04 —
	lecimentos sem inter- namento	Segundo a idade	Adultos	3.034.696 1.285.512 1.744.503	616 90 1.592	0,02 0,01 0,09
		Segundo a nacionali-		2.210.891 260.169	706	0,03
		dade	Sem especificação	3.593.651	1.592	. 0,04
Movimento geral dos principais serviços pres- tados ao público 1938	Receitas avi Curativos Intervenções Exames rad	iadass cirúrgicasiológicos		9.104.472 3.413.054 3.452.530 169.768 167.242 778.959	7.259 . 612 412 45 —	0,08 0,02 0,01 0,03 —
	tos verifi-		∫A têrmo	33.015	45	0,14
			Rematures.	31.255 1.760	39 . 6	0,12 0,34
		Segundo a natureza	Simples Duplos Triplos	32.607 398 10	44 1	0,13 0,25 —
Movimento es- pecial da clínica		Abortos		3.723	12	0,32
obstétrica (		Que foram	imados. reanimados. rtos.	28.881 1.530 3.022	32 8 6	0,11 0,52 0,20
		Total		5.756	9	0,16
	Operações realizadas	) "Forceps" Versões Embriotomi	as	645 2.380 786 151	- 8 1	0,34 0,13 —
	Pelvitomias. Outras.			1.794	_	-
III — Despesas	públicas com	ı a assistência	sanitária			
	Total			331.263:369\$	224:790\$	0,07
Despesas – 1938	Estaduais			159,486:396\$ 116,262:281\$ 55,514:692\$	86:000\$ 98:677\$ 40:113\$	0,05 0,08 0,07

O. S. 1619

	ESPECIFICAÇÃO 			NÚMEROS A	Números relativos	
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} 100 \text{ b} \\ \hline a \end{array}\right)$
IV — Assistência						
	Total			(1) 500	7	. 1,40
		Estaduais {	Subvencionadas	42 14	_	=
			Total	56	_	-
	Segundo a dependên- cia admi-	Municipais	Subvencionadas	12 4	. =	<del>-</del>
	nistrativa		Total	16	_ ·	-
Número de ins- tituições-1936		Particulares (	Subvencionadas	248 163	5 2	2,02 1,23
		Į į	Total:	411	7	1,70
	Segundo .a finalidade	Amparo a ir Regeneração	plativa Iválidos da Pátria Social	.4 1 12	_ _ _	_ _ _
		Amparo a m	ıfânciaoças pobres	233	_ 1	
			nendicidadeegos	181	_ 5	
			ırdo-mudos	2 21	<sub>1</sub>	4,76
			sicopatas ıberculosos	35 - 5	_	=
	Total			47.635	146	0,31
,	Segundo o sexo	Do sexo ma Do sexo fem	sculino	22.381 25.254	44 102	0,20 0,40
Movimento de asilados (número de	Segundo a finalidade das insti- tuibões	Amparo a in Regeneração	plativa nválidos da Pátria social nfância	68 1.859 869 17.359	_ _ _ _ 8	_ _ _ _ 
pessoas inter- nadas) — 1936		Amparo a n	noças pobresnendicidade	90 9.949	- 107	1,08
		Amparo a c	egosurdo-mudos.	97 182	- 107	
	turboes	Amparo a n	norféticos,	6.710	· 31	0,46
	ł .		sicopatasuberculosos	10.326	_	Ξ'
V — Previdência	e assistência	social				
			o	19 13	_	=
	Serviços ur- banos			4	1	25,00
Caixas de Apo- sentadoria e Pensões - 1939		Total		36	1	2,78
	Serviços de mineração			. 4	<del>.</del>	-
	Imprensa na	cional		1	_	- 1
	Aeroviários.			32	Ξ	=
				11 8		_
	Total			58	_	-
				94	1	1,06

<sup>(1)</sup> Acham-se incluídas nesté total 17 instituições federais, sendo 1 no Estado do Rio de Janeiro e 16 do Distrito Federal.

			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO `	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
V — Previdência	e assistência	social (concl.)			
	Coopera- tivas exis- tentes	Total	1,055	_	
		associados	182.595	_	. –
		Capital Mínimo Subscrito Realizado	55.032 137.385 83.385	_ ·	=
Cooperativismo- 1940	Movimento financeiro- (contos de réis)	Valores patrimoniais. Fundos de reserva. Fundos diversos. Depósitos.	98.361 22.448 37.235 141.191	_ _ _	= .
		Empréstimos Dinheiro em Caixa e em Bancos Devedores diversos Credores diversos Financiamento do Govérno	177.285 45.777 59.636 127.866 16.727	. =	
	,	Vendas realizadas. Valor dos serviços executados. Artigos escolares. Prêmios de seguros recebidos. Sinistros pagos.	139.105 2.164 11 1.366		= :
VI — Trabalho		Estimativa dos bens dos sócios.	534 134.988		
	Carteiras expedidas	Processadas	266.637	811	0,30
		Reconstituídas. Emitidas por extravio.	2.252 2.254	1	0,04
		Total	271.143	812	0,30
Serviço de iden- tificação pro- fissional do Ministério do Trabalho, In- dústria e Co-	Registros efetuados	De empregados.  » químicos.	7.739	_	<u> </u>
		Total  Com expe-  Reconstituídas.	7.871 953:407\$ 8:047\$	3:890\$	0,41
mércio — 1939	Dente	dição de Emitidas por extravio	18:432\$	12\$	0,07
	Renda ar- recadada	Total	979:886\$ 56:698\$	3:902\$	0,40 —
		Com re- gistro Total	3:240\$ 59:938\$		-
			33.330\$		
	Número tota	l de convenções concluídas durante o ano	3.307		_
Convenções de trabalho—1939	Segundo os grupos de e m p r e - gados	De 1 a 5  > 6 > 10  > 11 > 50  > 51 > 100  > 101 e mais	2.129 407 550 133 88	·	=
	Firmas e empregados abran-	Firmas.	3.307	_	-
		Empregados	49.486		

				NÚMEROS A	Números	
ESPECIFICAÇÃO			Do Brasil (a)	Do Estado	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$	
VI — Trabalho (concl.)						
Associações de classe—1939 (31-XII)	Número de associações	De empre- gados	Sindicatos. Uniões. Federações. Total.	1.206 12 10 1.228	_ 4 _ 4	0,33 - - 0,33
		De empre- gadores	Sindicatos. Uniões. Federações. Total	1.141 3 10	- - 3	0,26
		De pro- fissões li-« berais	SindicatosUniões	129	- 2 - 2	0.26 
		lhadores	Sindicatos	79	- - -	
		Total	Sindicatos Uniões Federações Total	2.555 15 22 2.592	9	
	Número de associados	<ul><li>emprega</li><li>profissõe</li></ul>	dos	389.144 351.574 24.423 10.252 2.895	  	- - - - -
	Patrimônio {	De empregado empregado profissõe	los. lores. s liberais lores por conta própria.	19.640:903\$ 12.013:901\$ 4.308:553\$ 1.425:902\$ 1.892:547\$	  -	. — . — . . — . . — .
·l Educação	1937		SITUAÇÃO CULTURAL			
1. No país						
Unidades esco- lares	Segundo as categorias do ensino	Primário Secundário Doméstico Industrial Comercial Artístico Pedagógico Superior	orias.	42.627 38.829 629 491 157 543 532 445 217 784	. 533 499 5 3 1 . — 4 15 1 5	1,25 1,29 0,79 0,61 0,64 - 0,75 3,37 0,46 0,64

			NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100  \mathrm{b}}{\mathrm{a}}\right)$
I — Educação —	1937 (cont.)				
1. No país (con					
	Total		103.090	1.131	1,10
		Primário	74.527	860	1,15
,		Secundário. Doméstico.	9.276 1.624	58 5	0,63 0,31
Corpo docente	Segundo as categorias		1.123 4.099	10	0,89
	de ensino	Artístico.	1.223	4	0,33
		Pedagógico. Superior.	4.242 3.506	156 21	· 3,68 0,60
		Outras categorias	3.470	17	0,49
(	Total.		3.250.296	30, 264	0,93
		Primário			•
		Secundário	2.910.441 123.590	28.529 634	0,98 0,51
Matricula geral		Doméstico	31.183 13.928	88 147	0,28 1,06
	de ensino	Comercial	35.678 13.936	65	0,47
		Pedagógico Superior	30.603 25.461	619 49	2,02 0,19
- (		Outras categorias	65.476	133	0,20
	i otal		2.761.835	29. 374	1,06
		PrimárioSecundário	2,447.007 117.788	27.749 611	1,13 0,52
Matrícula efetiva	Segundo as	Doméstico	28.488	88	. 0,3ã 0,98
	categorias de ensino	Comercial Artistico	32.119	<b>'</b>	
	de ensino	Pedagógico	12.962 28.797	583	0,50 2,02
1		Superior	24.922 57.894	- 49 113	0,20 0,20
ſ	Total		2, 269, 681	22.332	- 0,98
	ſ	Primário.	1.983.048	20.828	1,05
Frequência	~ .	Secundário Doméstico .	108.462 24.700	578 76	0,53 0,31
	Segundo as categorias	Industrial	10.812 30.080	85	0'79
	de ensino	ArtísticoPedagógico	11.771 27.268	55 555	0,47 2,04
		Superior Outras categorias	21.996	42	0,19
		Catalo Gategorias	51,544	.113	0,22
(	Total		263.506	3. 210	1,22
*	(	Primário	203.345	2.950	1,45
		Secundário. Doméstico.	12.716 7.251	78 22	0,61 0,30
Conclusões de curso	Segundo as categorias	Industrial	1.459	1	0,07
72130		Comercial Artístico.	7.139 3.583	- 4	0,11
		Pedagógico. Superior.	7.756 4.361	109	1,41 0,34
- 3		Outras categorias.	15.896	31	0,20

O. S. 1619

Unidades esco- Segundo categori de ensir  Corpo docente. Segundo categori de ensir  Total  Matrícula geral Segundo categori de ensir		TO IN ERCO A	BSOLUTOS	Números
Unidades esco- Segundo categori de ensir  Corpo docente. Segundo categori de ensir  Total  Matrícula geral Segundo a categori de ensir	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
Unidades esco- Segundo categori de ensir  Corpo docente. Segundo categori de ensir  Total  Matrícula geral Segundo categori de ensir	937_ (cont.)			
Unidades esco-   Segundo categori de enside   Corpo docente.   Segundo categori de enside   Matrícula geral   Segundo categori de enside   Total	os das capitais			
Corpo docente.    Categori de ensire	Total	7.097	32	0,45
Corpo docente. Segundo categoride ensir	Segundo as categorias de ensino Pedagógico Superior Outras categorias	5.023 326 260 88 289 313 125 154 519	19 2 2 2 . — 4 2: 1 2	0,38 0,61 0,77 — — 1,28 1,60 0,65 0,39
Matrícula geral Segundo a categoria de ensir	Total	37.125	127	0,34
Matricula geral Segundo : categoric de ensir	Segundo as categorias de ensino Pedagógico Superior Outras categorias.	19.728 5.576 881 768 2.420 930 1.510 2.799 2.513	43 27 2 - - - 4 28 21 2	0,22 0,48 0,23 — 0,43 1,85 0,75 0,08
categorie de ensir	Total	903.667	1.910	0,21
	Segundo as categorias de ensino  Pedagógico. Superior Outras categorias.	677.137 77.992 19.546 10.232 22.776 9.984 13.213 22.774 50.013	1.179 347 22 - - 65 171 49 77	0,17 0,44 0,11 — 0,65 1,29 0,22 0,15
Matricula efetiva Segundo	Total	756.060	1.847	0,24
	Segundo as categorias de ensino Pedagógico. Superior Outras categorias.	545.636 74.503 17.863 8.798 20.388 9.246 12.588 22.327 44.711	1.122 345 22 — — 65 167 49 77	0 21 0 46 0,12 — 0,70 1,33 0,22 0,71
∫ Total	Total	642.294	1.614	0,25
categoria	Segundo as categorias de ensino Pedagógico Superior	452.620 68.279 15.453 7.940 19.030 8.449 11.609 19.561	947 324 20 — — 55 162 42	0;21 0,47 0,13 — 0,65 1,40 0,21

				CONFRONTO E		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPI	ECIFICAÇÃO			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	relativos 100 b a
	Segundo as categorias de ensino   Comercial   Comercial   Comercial   Artístico   Pedagógico   Superior   Outras categorias							
	Total.					95.230	325	0,34
Conclusões de curso	Segundo as categorias	Secundário. Doméstico. Industrial. Comercial. Artístico. Pedagógico. Superior				53.904 9.082 4.131 903 4.513 2.823 3.550 3.763 12.561	169 49 22 - - 4 40 15 26	0,31 0,54 0,53 - 0,14 1,13 0,40 0,21
II — Bibliotecas								,
		Total				192	• • • •	• • •
Existentes nos		proprie-		Estaduais		68 - 12		 
municípios das			Particulares			108		•••
capitals—1930	Númoro do	Total				1.160.662		
	volumes	A catalogar.		,	<	847.432 313.230	***.	···
	Número de	consulentes d	lurante o ano		.:	949.460		
	Número tota	al de bibliote	cas			. 1.064	. 13	1,22
Arroladas no país — 1937	volumes					1.476.252	25.236	1,71
		A catalogar.				338.021	, 723	0,21
	Número de	consulentes d	urante o ano			1.518.971	13.045	0,86
III — Museus		Total			·	36	-	
		Total						_
·	,	proprie-	Oficiais	Estaduais.		- 13	· =	Ξ
	{		Particulares.			19	_	· —
municípios das capitais —1938	(	Total				855	_	_
	Coleções	(		·		36.707		_
	existences	Peças com- preendidas	Das quais: e	expostas		15.976		_
	Número de					427.642	_	_
ſ		Total				56	_	<del></del>
	Número de museus			eções existentes vimento de visitantes		22 32	_	_
Arrolados no	(	Total:				796	_	_
país — 1937	Coleções	(	Total			34.983	_	_
	existentes	Peças com- preendidas	Das quais {	Expostas		22.554	-	-
1	Número de v			Não expostas		2.480		_

		NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
IV Monument	os históricos e artisticos			
	Total	480	<b>-</b> .	
Existentes nos municipios das capitais—1937	Estátuas. Hermas. Obeliscos. Placas. Ediffeios. Outros.	88 91 25 6 106	- ·	-
	Total	1.512	. 8	0,53
Arrolados no pais — 1937	Estátuas Hermas Obeliscos Placas Edifícios Outros	171 252 197 94 240 558	_ _ _ _ _ _ 7	
V — Arquivos p	úblicos	7		
	Total	33	1	3,03
	Arquivos   centrais   Segundo a   Federais   existentes   proprie - { Estaduais   Municipais   Municipais   Estaduais   Contraction   Contract	1 15 17	= 1	5,88
Existentes nos municípios das	Número de { Existentes no arquivo	3.570.537 120.489	1.699 320	0,04 0,27
capitais — 1938	Pessoal em-	303		
	pregado Segundo o Do sexo masculino	259 44		 :
	Salas ou secções de arquivamento.  Informações ou certidões fornecidas durante o ano.  Verbas orçamentárias atribuídas aos arquivos existentes.	65 14.865 2.220:144\$		1,43 
1	Total	33	1	3,03
	Arquivos   existentes   Segundo a   Federais.   proprie - Estaduais.   dade   Municipais	2 14 17	_ 1	_ 
Arrolados no	Número de peças inventariadas	2.576.455		
país — 1937	Pessoal em-	350		
	pregado Segundo o Do sexo masculino	· 233		
-	Salas ou secções de arquivamento	86 19.241 2.195:094\$	• 1	1,16

		NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado . (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
VI — Associaçõe	culturais .			
	Segundo a dependên- Autônomas. Filiadas a outras associações. Sem especificação.	268 167 569	_ 6	2,24 —
Existentes nos municípios das capitais – 1937	Segundo a De cultura física .  De cultura intelectual e artística .  De cultura social e moral .  Recreativas .	614 239 271 287	6 	
	Associações que prestaram informações	341	2	4,99
	Corpo social Número de sócios das associações informantes	151.690	221	0,15
	Total.	5,764	21	0,36
•	Segundo a dependên- Filiadas a outras associações Sem especificação.	3.171 726 1.460	13 1 7	0,41 0,14 0,48
Arroladas no país — 1937	Segundo a De cultura física De cultura intelectual e artística De cultura social e moral Recreativas	2.283 1.006 1.109 1.366	2 13 3 3	0,09 1,29 0,27 0,22
	Corpo social Associações que prestaram informações	2.743 573.688	12 1.180	0,44 0,21
VII — Institutos	técnico-científicos		-	
	Total	149	-	
	Segundo a Proprie-dade Oficiais. { Federais Estaduais Municipais Municipais	18 43 7	· <u>-</u> -	  
Existentes nos	Particulares	81	_	_
municípios das capitais — 1937	Segundo a finalidade  De pesquisas astronômicas.  De pesquisas físicas.  De pesquisas físicas.  De pesquisas químicas.  De pesquisas físico-químicas.  De pesquisas biológicas.  De pesquisas psicológicas.  De perfcias físicais ou legais.  De outras pesquisas.	3 5 6 24 4 65 7 15 20		
	Total	305	-	
Arrolados no país — 1937	Segundo a proprie- Oficiais  dade  Federais Estaduais Municipais Particulares	24 66 14 201		

			NÚMEROS A	Decluzes	N.S.
		rcpretrio 40 % o	NUMERUS A	RROLLIOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	(100 b)
			(a)	(b)	( a /
VII — Institutos	técnico-cientí	ficos (concl.)			
	ſ	De pesquisas astronômicas	5		_
		De pesquisas geofísicas. De pesquisas físicas.	. 6	_	
Arrolados no país — 1937	Segundo a	De pesquisas químicas	59 4	_	-
(concl.)	finalidade	De pesquisas biológicas	96		_
		De pesquisas psicológicas. De perícias fiscais ou legais.	7 21	_	
	l	De outras pesquisas	84	_	. –
VIII — Imprensa	periódica				
	Total		987	6	0,61
		Federais	1		_
	Segundo a proprie-s	Oficiais Estaduais. Municipais	35 115	_ 2	5,71
	dade	Particulares	836	4	0,48
Periódicos exis- tentes nos mu-	Segundo o	∫Só em português	906	-6	0,66
nicípios das capitais — 1938	idioma	Também em outros idiomas	81	_	- "
oupitals 1000	Segundo a	Diários	128	1	0,78
		Não diários.	859	5	0,58
		Com oficinas próprias	207	1	0,48
	equipa- mento ti-				
	pográfico	Sem oficinas próprias	780	5	0,64
	( Total		1,793	37	2,06
	70.01			•	2,00
		Federais Estaduais	59 43	- 1	2,33
		Oficiais Municipais	- 55	6	10,90
	Segundo a	Total	157	7	4,46
	proprie-i dade	Particulares Coletivos.	896 624	19 9	2,12 1,44
Periódicos arro-		( Total	1.520	28	1,84
lados no país 1937		De propriedade não indicada	116	2	1,72
	Segundo o idioma	Số em português	· 1.732	. — 37	2,14
		Diários	183	2	1,09
		Bi-semanais. Semanais	68 655	. – 8	1,22
	Segundo a periodici-	Quinzenais Mensais	117 296	10	8,55 3,04
	dade	Trimestrais	45 9	1	2,22
		Semestrais	72		
		Outros	348	7	2,01

VIII - Imprensa periodita (concl.)			NÚMEROS A	ABSOLUTOS	Números
Periodices are lados no pais espécie   Segundo a espécie   Roletins		ESPECIFICAÇÃO			$\left(\frac{100  \mathrm{b}}{\mathrm{a}}\right)$
Periodicos arro-   Isolatos arro-   Is	VIII — Imprensa	periódica (concl.)			
Concol.   Segundo o aparelhamento timpográfico   Com oficinas próprias	lados no país	Segundo a Revistas.  espécie Boletins. Anuários	313 65 23		2,64 0,32 — —
Total		aparelha- mento ti- Sem oficinas próprias.	786		1,72 2,93 —
Estações rádio-dilusoras arroladas no país 1937   Segundo a propriedade   Particulares.   Segundo a localização   Particulares.   Segundo a localização   No interior.   Segundo a proprie-dade   Segundo a localização   No interior.   Segundo a proprie-dade   De firmas individuais.   Segundo a proprie-dade   Segundo a localização   No interior.   Segundo a proprie-dade não indicada   Segundo a localização   No interior.   Segundo a localização   Segundo   Segundo   Segundo   Segundo	IX — Rádio-difus	são		7	
Casas editoras arroladas no país   Total   Segundo a   Por priedade   Por propriedade   Por priedade   Por propriedade   Por priedade   Por		Total	. 63		_
Segundo a   Na capital   33	-difusoras arro- ladas no país	proprie- Estaduais.	4		, <u>=</u> 
Casas editoras arruladas no país — 1937   Segundo a { De firmas individuais.	1937	Segundo a S Na capital	38.	<u> </u>	= .
Casas editoras   Segundo a   De firmas individuais   754   1   1   1   1   1   1   1   1   1	X — Difusão bib	liográfica			· :
Casas editoras arruladas no país   De firmas coletivas		Total	171	2	1,17
Segundo a   Na capital   107   2   64   -     -	arreladas no	proprie-{ De firmas coletivas	71	-	· 1,85 1,41 —
Continue				_ 2	
Officials	. 1	Total	2.044	23	1,13
roladas no país   proprie-   Partícu-   De firmas individuais	Tinografias ar-	Oficiais Estaduais	17		 5,88 3,23
date lates (De lititas coletivas		propriedade Particu-{ De firmas individuais	925 531	8 7	0,86 1,32
De propriedade não indicada		De propriedade não indicada	316	. 6	1,90
					0,27 1,60
Total	•	Total.	1,179	15	1,27
	Livrarias arro- ladas no país	proprie-{ De firmas coletivas	267		1,31 2,25 —
( localização ( No interior					0 ,29 1,71 O. S. 1619

			NÚMEROS		
		ESPECIFICAÇÃO	NÚMEROS  Do Brasil  (a)	Do Estado	Números relativos (100 b
XI — Exposiçõe	s e feiras			(4)	
	∫ Total.		. 3		
		Gerais	1		-
	Segundo o			_	
Certames reali- zados nos mu-		Especiali - De finalidade cultural	1	_	
nicípios das ca- pitais — 1937	1	Total	2	·—	_
		[ Internacionals		_	
	Segundo o âmbito	Nacionais. Regionais.	-	_	=
	l	Locais.	1	=	_
	l otal		40	_	-
		Gerais	6	-	-
Certames reali-	Segundo o objeto	De finalidade econômica   De finalidade cultural   De finalidade cult	29 5	=	Ξ
zados no país	<u>.</u>	zados Total	34		_
100.		Internacionais			
	Segundo o ambito	Nacionais		_	
	ampito	Regionais. Locais.	36	٠=	_
XII — Congresso	os e conferênc	ias .			
	Total		26	2	7,69
		De assuntos econômicos.	9	1	11,11
Certames reali-		De assuntos sociais.  De assuntos científicos.	10	_	= =
zados no país 1937	finalidade	De assuntos educativos	$\begin{bmatrix} 1\\3 \end{bmatrix}$	_ 1	100,00
		Sem especificação.	2	-	
		Na capital. No interior	22	1 1	25,00 <b>4,</b> 55
XIII — Missões	leigas				
	Total		63	1	1,59
	rotar	Econômicas	. 2		- 1,00
Missões econô-	Segundo a	Científicas.	5 5	. ,-	-
micas, cientí- ficas, cívicas e culturais arro-	finálidade	Cívicas. Culturais. Sem especificação	- 51	_ 1	1,96
ladas no país 1937	Segundo o				
1007	lugar em	Na capital	10	_	
	lizaram	No interior	53	1	1,89

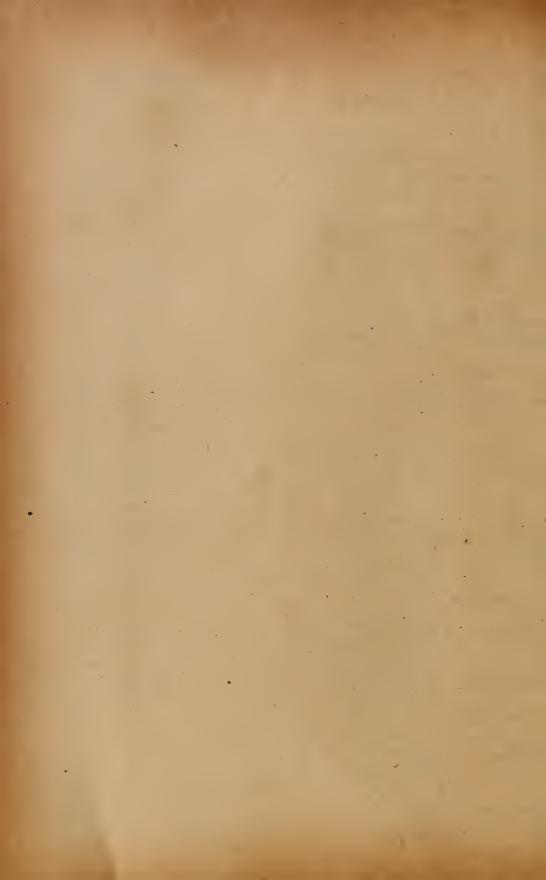
*				NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números relativos
		ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
XIV — Cultura f	ísica e despo	rtos		\		
				849	16	1,88
Campos despor-	Segundo a	Oficiais	Federais Estaduais Municipais.	5 1 29	, <u>-</u>	_ _ _
tivos arrolados no país—1937	proprie- dade	ĺ	Total	35	-	-
		Particulares	,	814	16	1,97
				174 675	3 13	1,72 1,93
XV — Diversões	públicas					•
	(	Ċ	Total	. 37	-	_
	Número de	Teatros	Segundo a { Estaduais. proprie - { Municipais dade   Particulares	9 8 - 20	. =	) <u>-</u>
	estabeleci- mentos		Total	316	. 2	. 0,63
	-	Cinemas e salões	Segundo a Estaduaisproprie-{ Municipais	1 2 313		— — 4 0,6
Teatros, cinemas		Total		274.258	720	0,26
e salões desti- tinados a fins teatrais, exis- tentes nos mu- nicipios das ca- pitais — 1938	Lotação (nú- mero de « lugares)	Nos balcões Na platéia. Nas galerias	camarotes. e varandas. cação.	10.741 27.411 206.375 29.031 700	. — — 600 120	0,29 0,41
			Total	204.913	561	0,27
	Espetáculos	Espetácu- los	Nas sessões cinematográficas Nos espetáculos de gênero "circo" Nos espetáculos de outros gêneros	195.647 2.603 6.663	550 8 3	0,28 0,31 0,04
	realizados		Total	48.082,208	83.200	0,17
J	-	Especta-, dores	Nas sessões cinematográficas	43.926.580 1.413.949 2.741.679	72.000 10.000 1.200	0,16 0,71 0,04
	.(	Total		2.177	. 39	1,79
		Segundo a	Oficiais	16 91	= 4	_ =
		dade	Particulares	2.070	39	1,88
Teatros, cinemas e outras casas de diversões, ar- rolados no país	Número de estabeleci- mentos		Teatros. Cine-teatros. Cinemas.	178 507 887	2 5 21	1,12 0,99 2,37
1937		Segundo a natureza	"Dancings". Cassinos. "Cabarets".	43 29 40		— — — 4,55
- 1			Casas de jogos recreativos.  Parques de diversões.  Jardins zoológicos.	22	7	9,09
(	(	. (	Outros	424 [		1,65 O. S. 1619

				NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
		ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
XV — Diversões	públicas (cor	ncl.)		-		
	1	Número de	estabelecimentos que informaram	1.214	20	1,65
			Total	625,600	6.928	1,11
	Lotação	) Número de	Nas frisas e camarotes	\$5.840	0.020	1,
		lugares	Nos balcões e varandas	50.252	452	0,90
		<b>l</b>	Na platéia Nas galerias	474.531 66.977	5.355 1.121	1,13 1,67
		Número de				
Teatros, cinemas		estabeleci- mentos que	De espetáculos	1.335	25	1,87
e outras casas de diversões.	ļ	informa- ram sôbre				
arrolados no país 1937		o movi- mento	De espectadores	1.223	22	1,80
(concl.)			Total	368.642	2,995	0.01
	Espetáculos realizados	}				0,81
	' Canzadon		Nas sessões cinematográficas	357.583 1.420	2.827 82	0,79 5,77
			Nos espetáculos de outros gêneros	9.639	86	0,89
			Total	61.420.563	530.540	0,86
		Especta-	Nas sessões cinematográficas	58.298.870 645.067	407.640 98.000	0,70 15,19
	L.	L.	Nos espetáculos de outros genêros	2.476.626	24.900	1,01
XVI — Despesa	s públicas co	m a assistênc	ia cultural	•		
	Total			524.748:782\$	2.729:055\$	0,52
Despesas-1937	Federais		•••••	113.741:319\$	185:004\$	′0,16
				297.276:355\$ 113.731:108\$	1.892:264\$ 651:787\$	0,64 0,57
						·
XVII — Cultos						
Avii — Guitos	,		Total	07	5	5.15
				97		5,15
			Arquidioceses	17   55	1	5,88 1,82
	Divisão	11.	Prelazias	23 2	_ 3	13,04
	eclesiás- tica		Total	2.845	85	2,99
		Circuns- crições pri-	Paróquias	2.738	84	3,07
Culto católico		márias	Curatos	84	1	1,19
1937			Capelas curadas	23	20.710	1.01
			Total	1.475.489	26.719	1,81
	35	Batizados	Masculino. Feminino.	497.108 495.862	6.124 8.004	1,23 1,61
	Movimento religioso		Sem especificação	482.519	12.591	2,61
			icões	244.388 144.753	4.969 2.761	2,03 1,92
			gees	97.225	339	0,35

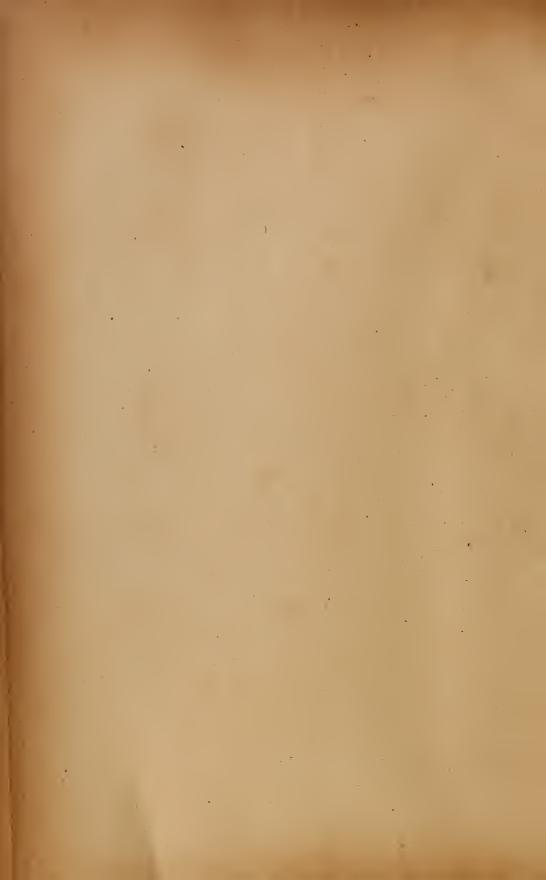
				<del></del>	***		NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
		ESPI	ECIFICAÇÃO				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
XVII — Cultos (	concl.)							_	
					<i></i>		337 109.831	7 245	2,09 0,22
	Conversões .						5.725 2.660	<b>25</b> 16.	0,44 0,60
•		Sem especif	ficação		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		2.847 218	. – 9	-0,32
Culto protes- tante — 1936	Batizados.	De homens.					3.260	31, 18	0,36 0,55
		Sem especif	ficação				3.266	13.	-0,40
	Casamentos.				••••••		1.236	1 7	0,08
	Consagra- ções fu- nebres	De homens.		, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			619 . 585	3 4	0,48 0,68
WWW Crimes		Sem especif					15.	7 - 1	
XVIII Crimes	e contravenço		le ocorrências		14.		5,130	· _	
		. •					5.121	<del>-</del>	_
Delinquência ve-	Crimes	Autores	Segundo o sexo	Mulheres.	ificação		4.343		=
rificada nos municípios das capitais—1938		Total d	las ocorrência:			1000	17.099	. 9	0,06
	Contra-		Total.:			······	17.603	, 9	0,05
	venções	Autores	Segundo o sexo	Mulheres.	ificação		15.991 1.209 403	9	0,06 —
XIX — Suicidios					: ·				
	5	Total d	las ocorrência	ş	,		575		_
Suicídios e ten- tativas de sui-	Suicídios	Autores	Mulheres				396 178	_	=
cídio, ocorridos nos municípios das capitais	Tentativas	Total d	le ocorrências.		••••••••••		888		_
1938	de suicí- dio	Autores	Mulheres	• • • • • • • • • • •			348 540 —	= -	=
	1	Total d			••••••		1.643	12	0,73
Sulcídios e ten- tativas de sui-	Suicídios	Autores	{ Mulheres				1.085 558	9 3	0,83 0,54 —
cídio, ocorridos no país—1937	Tentatívas	Total d					857	4	0,47
	de suicí-{	Autores	Mulheres				350 507	3 1	0,86 0,20

Q. S. 1619

			NÚMEROS AI	BSOLUTOS	Números
	ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	$\left(\begin{array}{c} \text{relativos} \\ \frac{100 \text{ b}}{\text{a}} \end{array}\right)$
SITUAÇÃ	O ADMINI	STRATIVA E POLÍTICA			
I — Administração pública -	<b>— 1940</b> (31-	XII)-			
	Total		122.220	1,958	. 1,60
Número de funcionários da administração pública esta-	Quadro or- dinário	Administração geral.  Justiça.  Sem especificação.	89.981 4.149 —	1.285 498 —	1,43 12,00 —
dual	tranume-	Administração geral	27.202 173 715	175 - -	
	r Total		45.059	54	0,12
Número de funcionarios da da administração munici- pal das capitais	Segundo o	Homens. Mulheres. Sem especificação.	17.838 1.219 26.002	38 16	0,21 1,31
II — Finanças públicas					
Receita arrecadada (contos de réis) — 1938	Estadual		3.879.768 1.860.317 1.130.301	3.375 17.160 7.300	0,09 0,92 0,65
de reis) 1000	Total		6.870.386	27.835	0,41
Despesa efetuada (contos de réis) — 1938	Estadual		4.735.434 2.122.287 1.095.240	4.016 16,863 7.106	0,08 0,79 0,65
40 1010)	Total		7.952.961	27.985	0,35
Dívida externa consolidada	Dos Estados	Libras Dolares Francos Florins	41.634 128.578 226.300 8.366	_ _ _ _	-• - -
1938/1939	Dos muni- cípios	Libras	10.377 58.910 21.520		=
III — Segurança pública —					1.50
Estado efetivo	Corpo de I	itar	45.684 3.384 8.855 2.304	- 727 - 1	- 1,59 - 0,04
· Verbas orçamentárias	Corpo de l	itar	191.044:294\$ 22.802:687\$ 40.614:499\$ 14.845:053\$	1.228:913\$	- 0,64 - 0,01
IV — Repressão (município	s das capitai	s) — 1938			
	C Total.		3.887	_	_
Prisões efetuadas	Mulheres	ficação	3.790 76 21		=
	( Total.		16,465	23	0,14
Detentos existentes em (31- xxi)	Homens	ificação	14.676 1.721 68	.   3	









and the second s w. A. - with UB

40599



Este livro deve ser devolvido na última data carimbada Imp. Recional — -

B	ihliata	aa da	Minter		
1			Wiinist	erio da	Fazenda
/•	025 -	48			318.17
Goi	ás (es	tado)	Denami	t. Bata	S617 dual de I
AU	TOR t	atist:	ica.	120S	dual de l
Sin	opse e	statis	stica d	le Goia	Z
TITU				9/1940	
Devo	olver em		NOM	E DO LEIT	OR .
,					
			-		
	•				
			•		
	,				
13/16	Carlo Marie	ANSWER S	MIN MAN	in State	White the

